Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVII N. — 10.246
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os chefes militares nortistas chinezes decidiram não abandonar Pekin e resistir aos atacantes

Em resposta á reclamação de Roma contra as demonstrações anti-italianas na Yugoslavia, o governo de Belgrado deu satisfações e prometteu punir os culpados

Permanecendo no ar 59 horas seguidas o aviador italiano capitão Ferrarin bate o record americano por uma differença de seis horas

O seguro dos nossos assignantes

A COMPANHIA SEGURADORA

Foi com a Companhia Nacional de Seguros "ANGLO SUL-AMERICANA", do mesmo grupo financeiro do "LAR BRASILEIRO" e "SUL-AMERICA", que nos offerece garantias indiscutiveis de idoneidade, que realizámos o contrato ao qual já ha dias nos vimos referindo.

A seguir damos o resumo das principaes condições da apolice que contratamos com a referida Companhia:

OBJECTO DO SEGURO: — Garantir aos nossos assignantes o pagamento de um capital percebivel immediatamente, no caso de morte ou incapacidade permanente, total ou parcial, e consequente dos accidentes que possam sobrevir aos nossos assignantes, quando estejam se utilizando de qualquer meio de transporte, terrestre ou maritimo, como sejam: bondes, automoveis, estradas de ferro, omnibus, carros atrelados de animaes, cavallos, barcos, vapores, bicycletas, motocycletas, etc.

Estão previstas no contrato duas especies de garantias, conforme forem as consequencias que resultarem do accidente: a morte ou a incapacidade permanente (total ou parcial).

No caso de morte a indemnização prevista será paga aos herdeiros legaes do assignante.

No caso de incapacidade permanente a indemnização a ser paga ao proprio assignante consistirá numa quantia a ser arbitrada conforme o grão da invalidez, de accordo com a importancia prevista (vide adeante) e segundo as percentagens e casos de invalidez indicados na tabella a seguir:

Perda total de ambos os olhos, ou da vista de ambos os olhos	100 %
Perda completa do uso de dois membros	100 %
Alienação mental incuravel e total, resultando directa e exclusivamente de um accidente	100 %
Perda completa do uso de uma perna	50 %
Perda completa do uso de um pé	50 %
Fractura não consolidada do femur	50 %
Perda completa de um olho	25 %
Fractura não consolidada de uma das pernas	25 %
Amputação parcial de um pé, isto é, perda de todos os dedos e de uma parte do pé	25 %
Ablação do maxillar inferior	25 %
Perda completa do movimento das ancas	20 %
Perda completa do movimento dos joelhos	20 %
Fractura não consolidada do maxillar inferior	20 %
Amputação do dedo grande ou de quatro dedos de um dos pés	15 %
Encurtamento de uma perna, de cinco centimetros no minimo	15 %

	Direito	Esquerdo
Perda completa do uso de um braço	60 %	50 %
Perda completa do uso de uma mão	60 %	50 %
Fractura não consolidada de um braço	30 %	25 %
Amputação de quatro dedos de uma mão	30 %	25 %
Amputação de tres dedos incluindo o pollegar	25 %	20 %
Perda completa do movimento do hombro	20 %	15 %
Perda completa do movimento do cotovello	15 %	10 %
Amputação ou perda do uso do pollegar só ou com um dos dedos da mão	20 %	15 %
Amputação ou perda completa do uso de dois dedos da mão	15 %	10 %
Amputação ou perda completa do uso de um dedo da mão	10 %	5 %

VALORES GARANTIDOS

PARA CADA ASSIGNANTE

Em caso de morte — 2:000$000 (*Dois contos de réis*).

Em caso de incapacidade permanente (total ou parcial) réis 3:000$000.

Como se vê, é uma garantia de milhares de contos de réis que a Companhia "ANGLO SUL-AMERICANA" toma a seu cargo.

EXTENSÃO DO CONTRATO — *E' valido o contrato para todos os assignantes domiciliados no Districto Federal, Estado do Rio, Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, e cidades de Fortaleza (Ceará), Parnahyba, (Piauhy), São Luiz do Maranhão, Belém do Pará e Manáos.*

DUAS IMPORTANTES VANTAGENS DESSE SEGURO

1) — *Não depende de qualquer exame medico;*

2) — *A Companhia seguradora, em caso de indemnização por accidente, abre mão em favor do assignante segurado, de qualquer direito á acção repressiva contra terceiros responsaveis pelo accidente.*

Inutil é salientar que a Companhia, renunciando a subrogação nos direitos do segurado, em caso de accidente, offerece consideravel vantagem.

Assim, o assignante que fôr victima, por exemplo, de um desastre ferroviario, não só receberá a indemnização prevista neste contrato, como ainda poderá recorrer á acção contra a Estrada de Ferro, responsabilizando-a conforme facultam as leis vigentes do paiz.

EXEMPLO DO CALCULO DE UMA INDEMNIZAÇÃO: — *Se num desastre de automovel, um passageiro, assignante nosso, morrer, o legitimo herdeiro receberá immediatamente 2:000$000 (Dois contos de réis).*

Entretanto, se do accidente não resultar a morte, mas sim a invalidez, depois de ficar determinado o caracter de importancia da incapacidade, o segurado-assignante receberá réis 3:000$000 (100 %), se a incapacidade fôr total, ou então uma indemnização menor (conforme a tabella), se fôr parcial. Por exemplo: rs. 1:800$000 (60 % de 3:000$000) pela perda completa do uso do braço ou da mão direita; rs. 600$000 (20 % de 3:000$) amputação ou perda do uso do pollegar da mesma mão.

PROCEDIMENTO EM CASO DE ACCIDENTE: — *Dentro do prazo de dez dias, o assignante ou quem solicitar a indemnização, dará aviso á Companhia "ANGLO SUL-AMERICANA", 41, rua da Alfandega — Rio de Janeiro — Caixa Postal 1077 — Endereço telegraphico "ASAFIC" — Rio, com todos os pormenores sobre o logar, data e natureza do accidente, disso fornecendo a necessaria prova official (attestado da autoridade publica, por exemplo).*

E' claro que, antes de qualquer communicação á Companhia, todas as providencias serão tomadas para que o assignante tenha a necessaria assistencia medica, conforme o seu estado exigir, se do accidente não resultar a morte.

O facto do seguro não exime a obrigação de taes cuidados, que o assignante se assegurará por si ou pelos que o assistam.

DURAÇÃO DO SEGURO: — *A apolice a ser emittida para o nosso contrato, terá inicio em 1º de julho proximo vindouro, e, nella serão incluidos desde logo os assignantes novos ou de assignaturas renovadas, cujas importancias correspondentes derem entrada em nossa "CAIXA" antes do dia 24 do corrente mez.*

O carimbo da administração do nosso jornal, com a data da entrada da importancia, é que servirá de base para a verificação.

Depois daquella data, os assignantes novos ou de assignaturas renovadas, á medida que as respectivas importancias derem entrada em nosso jornal, serão incluidos tambem no seguro, iniciando-se a garantia para os mesmos 10 (dez) dias após, e servindo ainda para a respectiva verificação o carimbo de data da administração que registra a entrada das importancias das assignaturas em nossa "CAIXA".

Todos os nossos assignantes, contanto que tenham pelo menos 18 annos, e no maximo 65 annos de edade, serão segurados até o fim das respectivas assignaturas.

As mulheres, não sendo admittidas no seguro, se houver algum assignante nosso do sexo feminino, poderão indicar-nos qualquer pessoa da sua familia, para gozar das vantagens do nosso contrato.

Quando o assignante fôr uma firma ou collectividade, indicará tambem qual o seu representante que será segurado.

Taes são as condições principaes resumidas desse seguro, e do modo de nelle serem incluidos os nossos assignantes.

Para quaesquer outras informações, a Companhia de Seguros "ANGLO SUL-AMERICANA" acha-se ao inteiro dispôr dos nossos assignantes e leitores.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Foi decidido pelos chefes nortistas que Pekin não será — abandonada —

Londres, 2 (U. P.) — Um telegramma do correspondente do Exchange Telegraph Company em Hong-Kong diz que os chefes dos exercitos nortistas, reunidos em conferencia, decidiram não evacuar Pekin presentemente.

Shanghai, 2 (U. P.) — O governo provisorio declarou a lei marcial em Pekin, onde as forças estrangeiras começaram os preparativos de emergencia.

Pekin, 2 (U. P.) — Annuncia-se que quinhentos soldados de Feng-Yu Hsiang, morreram de inanição no sul do Paotingfu, suspendendo-se as operações de ataque ao mesmo ponto.

Pekin, 2 (U. P.) — [illegible]

Pekin, 2 (U. P.) — O marechal Chang-Tso-lin publicou uma declaração dizendo que se retira immediatamente para Mukden com as suas tropas abandonando Pekin.

A ligação aerea entre a Allemanha e a Italia

Roma, 2 (U. P.) — Tornou-se effectiva a ligação aerea entre a Italia e a Allemanha, em seguida á inauguração da linha da Lufthansa Berlim-Vienna-Turim.

ALAN COBHAM SOFFRE UM — FRACASSO —

O seu apparelho não pôde completar o vôo Plymouth — Londres —

Londres, 2 (U. P.) — Devido a ter-se partido uma das azas do seu apparelho, o aviador Alan Cobham não pôde completar o seu vôo entre Plymouth e Londres, aterrissando em Southampton, perto do aerodromo de Calshot.

COSTES E LE BRIX

Os dois grandes azes francezes vão tentar a travessia do Atlantico norte via Açores

Paris, 2 (U. P.) — Sabe-se que os aviadores Costes e Le Brix planejam um vôo sobre o Atlantico, via Açores, em julho proximo.

Os logar-tenentes de Trotsky — abandonam-no —

Berlim, 2 (U. P.) — Informações de Moscou dizem que os logar-tenentes de Trotsky, Safriff, Vardin, Vucovitch, Tartchinoff, Naumoff e Budinskaya entregaram uma declaração ao comité do partido communista dos soviet, annunciando que cooperam com a opposição.

O COMPLOT CONTRABANDISTA MEXICANO

Uma actriz presa como cumplice do general Alvarez

Mexico, 2 (U. P.) — A policia prendeu a actriz valenciana Maria Conesa, por estar ligada ao plano dos contrabandistas de seda, plano em que, segundo a declaração do governo, estaria envolvido o general José Alvarez, chefe do estado-maior da presidencia, demittido desse posto quarta-feira ultima e está preso aguardando julgamento.

A policia accusa Maria Conesa de ser amiga intima do general Alvarez e mais de haver occultado contrabando destinado á sua residencia aqui.

O principe Potenziani conta como foi recebido nos Estados Unidos

Roma, 2 (U. P.) — O principe Potenziani entregou ao primeiro ministro Mussolini um relatorio escripto, detalhadamente contando o que foram as calorosas recepções officiaes a elle dispensadas nos Estados Unidos, por occasião da sua visita áquelle paiz, em retribuição á sua visita a Roma do prefeito de Nova York.

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-ITALIANAS NA YUGOSLAVIA

Explicações do governo de Belgrado em resposta ás reclamações da Italia

Belgrado, 2 (U. P.) — O governo respondeu ao ministro italiano nesta capital, lamentando os incidentes de Sebenico e Spalato e promettendo a punição dos culpados e a indemnização dos cidadãos italianos.

O governo mandou fechar varios jornaes vespertinos que estavam criticando as medidas rigorosas mandadas adoptar para a extincção das demonstrações anti-italianas.

Berlim, 2 (A. B.) — A tensão italo-yugoslava que agora está preoccupando as chancellarias européas apresenta-se sob aspecto identico ao que se verificou ha dois annos, quando as manifestações anti-italianas em todo o territorio da Yugoslavia tentavam influenciar a Skupschtina no sentido de não ratificação do tratado de Nettuno, assignado em julho de 1925.

A' primeira vista esse tratado, cuja finalidade era pôr um termo ao conflicto surgido entre os dois paizes por motivo da repartição do territorio de Fiume, nada continha que pudesse justificar irritação dos sentimentos patrioticos yugoslavos a não ser que certas clausulas sobre a radicação de italianos em territorio yugoslavo, apezar de seu caracter de reciprocidade, aparentam acordar aos italianos o predominio precisamente nas regiões da costa adriatica que a Yugoslavia reclama como integralmente suas.

Das discussões entre as potencias interessadas nasceu o movimento anti-italiano em Belgrado, que se alastrou por todo o paiz e provocou os disturbios de Ragusa e Spalato e outros portos, motivando demonstrações fascistas e dando origem ás notas ultimamente entregues em Belgrado pelo ministro de Italia.

Como herdeiro do antigo imperio austro-hungaro a Yugoslavia vê-se a braços com difficeis problemas, no Adriatico, onde não parece existir possibilidade de entendimento entre vizinhos.

O governo de Belgrado está, sem duvida possivel, em situação bastante difficil. Não é menos difficil a situação do rei Alexandre. Os problemas que se apresentam são de tal ordem que de sua solução vae depender, talvez, o futuro da dynastia dos Karageorgevitch. Entre esse problema avultam a calamidade financeira que força a liquidação das dividas da nação em pessimas condições, acceitando as exigencias dos prestamistas; por outro lado, se o governo quizer forçar o parlamento a ratificar o tratado de Nettuno, terá que fazer callar pela força a patriotica resistencia popular, bem como a hostilidade da maioria official da Skoupschtina.

A situação do rei é particularmente duvidosa porquanto se acha na imminencia de perder a popularidade, esse factor essencial para as dynastias relativamente jovens, como a dos Karageorgevitch, que não póde olvidar a sorte dos seus antecessores, os Obrenovitch, cujo ultimo rei, chamado egualmente Alexandre foi assassinado em 1903, depois de ter perdido sua popularidade.

Embora, sob a pressão das baionetas o parlamento yugoslavo venha a ratificar o tratado de Nettuno isso não significará que se restabeleça a calma nas costas do Adriatico, cuja intranquillidade escapa ao controle diplomatico e ao poder financeiro.

Mesmo que desappareça essa intranquillidade não é difficil o desapparecimento de monarchias e reinos, que perderão as sympathias e attrahirão contra si o antagonismo do povo.

Roma, 2 (U. P.) — A nota da Yugoslavia em resposta á da Italia, deplora "os lamentaveis incidentes de Spalato e Sebenico" e assegura que as autoridades culpadas de faltar a seus deveres serão devidamente punidas e as victimas indemnizadas.

O governo de Belgrado exprime a esperança de que as boas relações existentes entre os dois paizes não serão perturbadas em consequencia dos incidentes.

Um terrivel furacão — em Oaxaca —

Mexico, 2 (U. P.) — Terrivel furacão passou pelo Estado de Oaxaca, causando prejuizos calculados em um milhão e quinhentos mil dollars.

Resoluções adoptadas pelo gabinete italiano

Roma, 2 (U. P.) — O gabinete approvou um credito addicional destinado á construcção de escolas publicas, aqueductos e outras obras sanitarias. Foi approvado um decreto, na mesma reunião, subsidiando a exploração dos poços de petroleo na concessão feita pela Albania ás estradas de ferro de propriedade do governo italiano. Outro decreto proroga por mais dois annos as disposições que restringem a liberdade aos proprietarios de terras de alterar as disposição sobre arrendamentos.

Fallece o arcebispo de — Toulouse —

Paris, 2 (U. P.) — Falleceu monsenhor Germain, arcebispo de Toulouse, que contava oitenta annos de edade. Victimou-o uma molestia que ha longo tempo o accommettêra.

A PERMANENCIA NO AR

Tendo batido o record dos americanos, o capitão Ferrarin voou 59 horas

Roma, 2 (U. P.) — O aviador capitão Ferrarin alcançou o record dos aviadores americanos Haldeman e Stinson ás 11 horas e 5 minutos de hoje, tendo voado até então 53 horas e 36 minutos. Depois, elle proseguiu na prova com toda a segurança.

Roma, 2 (U. P.) — Pouco depois de meio-dia, o aviador capitão Ferrarin havia excedido o record dos americanos Haldeman e Stinson de uma hora.

Roma, 2 (U. P.) — O capitão Ferrarin passou além de 54 horas e espera-se que elle attinja sessenta e cinco horas.

Presentemente, estão melhoradas as condições em que está realizado o seu vôo.

Roma, 2 (U. P.) — O major Ferrarin, aterrissou depois de permanecer no ar durante cerca de cincoenta e nove horas.

O VÔO HESPANHOL DE SEVILHA A' INDIA

Está confirmada a descida de Jimenez e Iglesias em Dawaya, perto de Nasiriyah

Nasiriyah, 2 (U. P.) — Uma informação aqui chegada ás 10 horas da manhã confirma que os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias aterrissaram salvos em Dawaya, perto desta localidade.

Londres, 2 (U. P.) — Em um telegramma á United Press, os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias confirmam que desceram em Dawaya, ás seis horas da tarde de quarta-feira.

O telegramma dos dois pilotos do "Jesus del Gran Poder" foi remettido hoje de Nasiriyah ás 11 horas e 30.

Londres, 2 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes capitães Jimenez e Iglesias, respondendo a um despacho da United Press, pedindo informações sobre o vôo que acabam de realizar, enviaram um telegramma datado de Nasiriyah, dizendo:

"Descemos em Dawaya devido a não funccionar o motor em consequencia da furiosa tempestade de pó que encontrámos e que nos impediu de continuar o vôo. O apparelho nada soffreu, a não ser a perturbação no motor. Estamos de perfeita saude."

No Mundo do Box

Tommy Loughran manteve o seu titulo de campeão

Ebbets Field, 2 (U. P.) — Tommy Loughran manteve o seu titulo de campeão meio pesado, vencendo numa luta durissima, em quinze rounds, por decisão, contra Pete Latzo.

Depois de Latzo, desafiador de encontro, haver ganho uma situação de dominio no começo da luta, por um momento pareceu á assistencia que elle sairia vencedor. O campeão, porém, desenvolveu um brilhante contra-ataque, conseguindo firmar-se e vencer.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Iniciou-se a temporada britannica de yachting

Londres, 2 (U. P.) — Iniciou-se hoje a temporada de yachting com uma regata patrocinada pelo Colne Yacht Club no pequeno porto de Brightlingsea, no Colne famoso pelas suas excellentes ostras.

A mais interessante regata da estação de 1928 será a de Nova York a Santader em disputa das taças offerecidas pelo rei e a rainha da Hespanha. Os hytes que tomarão parte nessa corrida deverão cobrir uma distancia de cerca de 3.500 milhas em navio a vela. Os barcos movidos a vapor deverão sellar suas machinas ou remover os propulsores. Diversos navios inglezes tomarão parte nesa prova, mas em uma proporção muito menor que a dos americanos.

Entre os concorrentes figura a magnifica escuna de tres mastros "Atlantic", vencedora da ultima grande corrida, em hiates realizada em 1905, em que tomaram parte 11 embarcações disputando uma taça offerecida pelo ex-imperador da Allemanha.

Tenby, Galles, 2 (U. P.) — Iniciaram-se hoje os trabalhos do Congresso Nacional de Xadrez nos salões do Gate House Hotel nesta cidade.

O Congresso durará doze dias, devendo-se realizar seis torneios a saber: 1º Campeonato Britannico, 2º Campeonato Feminino, 3º Grande Torneio, 4º Torneio de Jogadores de Primeira Classe, 5º Torneio de Jogadores de Segunda Classe e 6º Torneio de Jogadores de Terceira Classe.

Os premios variam entre 20 e 5 libras esterlinas.

O Mexico vae ter relações diplomaticas directas com — o Equador —

Mexico, 2 (U. P.) — Annuncia-se que vão ser estabelecidas as primeiras relações diplomaticas directas entre o Mexico e o Equador, devendo ser o primeiro ministro plenipotenciario e enviado extraordinario o sr. Juan Cabral.

O CAFÉ

A colheita e exportação do producto salvadorense e nicaraguense

Washington, 2 (U. P.) — O consul dos Estados Unidos em São Salvador enviou um relatorio ao Ministerio do Commercio, informando que entre o 1º de outubro de 1927 e o 31 de março ultimo se exportou quasi a metade da safra de café dessa Republica de 1927-1928. Quasi todo o café lavado foi vendido e exportado. A referida colheita elevou-se a 400.000 saccas.

Accrescenta o consul americano que o resto da safra está sendo controlada financeiramente pelos exportadores que dispõem de meios para sustentar os preços e impõem cotações excepcionalmente elevadas.

Nova York, 2 (U. P.) — Noticias procedentes de Corinto, Nicaragua, dizem que segundo os calculos mais precisos, a colheita de café de 1927-1928, será de 375.000 quintaes.

As exportações de café pelo referido porto durante os tres primeiros mezes deste anno elevaram-se a 11.185 toneladas.

As exportações para os Estados Unidos durante os primeiros mezes deste anno foram bastante importante. A França tambem comprou grande quantidade de café nicaraguense.

Morreu o celebre explorador Nordenskjold

COPENHAGUE, 2 (U. P.) — Falleceu o celebre explorador polar professor Otto Nordenskjold, em consequencia dos ferimentos que recebera quinta-feira passada ao ser atropelado por um automovel.

O extincto notabilizara-se pela sua expedição ao polo sul em 1901, quando esteve perdido durante longo tempo nas regiões antarcticas.

Terminou com exito o cruzeiro de De Pinedo

Roma, 2 (U. P.) — Communicam de Orbetello que os sessenta hydroplanos italianos que partiram esta manhã de Marselha ás 11 horas e 30 minutos, chegaram a esta localidade ás 15 horas. O cruzeiro do Mediterraneo, sob o commando do general de Pinedo, terminou, com completo successo.

A grippe está grassando — em Berlim —

Berlim, 2 (U. P.) — Calcula-se em doze mil o numero de pessoas atacadas de grippe nesta capital.

Sir Chamberlain parte para — Genebra —

Londres, 2 (U. P.) — O ministro das relações exteriores, sir Austen Chamberlain partiu para Genebra afim de tomar parte no proximo Conselho da Liga das Nações.

OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

Os argentinos eliminaram os footballers belgas por 6x3

Amsterdam, 2 (U. P.) — Os argentinos eliminaram hoje os belgas nas provas olympicas de football, alcançando brilhante triumpho pelo score de seis a tres.

O primeiro tempo foi egualmente favoravel aos argentinos pela contagem de tres a dois.

Berlim, 2 (A. B.) — Os correspondentes sportivos dos jornaes allemães em Amsterdam fazem longas ponderações sobre o torneio de football entre as equipes uruguaya e allemã.

O "Berliner Tageblatt" referindo-se ao proximo encontro diz que as equipes sul-americanas, apparentemente, trazem os seus players com a mesma força, que os notabilizou em 1924, accrescentando que os teams uruguayo e argentino estão com muitas probabilidades de obterem o titulo de campeões olympicos de 1928.

Essa folha lastima, comtudo, que os argentinos nos encontros preliminares tivessem lutado com adversarios que não permittiam um juizo definitivo sobre seu jogo. Lamenta egualmente o accidente occorrido com o argentino Calandra e elogia a rapidez e a habilidade de Orsi e Ferreira.

O mesmo jornal referindo-se aos uruguayos diz que o ponto fraco de sua equipe, tal como succede com a argentina, é a defesa. Diz entretanto que são verdadeiros "artistas do football". "E' aconselhavel aos allemães que no encontro de amanhã tenham em conta a relativa fraqueza da defesa uruguaya, se lhes é permittida a esperança de uma victoria." Accentua que é para os allemães uma honra especial o facto de terem de se medir com os campeões olympicos, sendo reservado para esse torneio o domingo. Termina dizendo que os allemães devem estar certos de que setenta por cento das probabilidades de victoria estão do lado dos uruguayos.

O "ITALIA" PERDIDO NOS GELOS DO ARCTICO

Está em preparativos a expedição italiana do Aereo Club — de Milão —

Roma, 2 (U. P.) — O commandante Narcanti, director do Aero Club Italiano, conferenciou com uma autoridade do Departamento de Aviação da Marinha, a respeito da organização da Expedição de Magdalena, que, além da filial de Milão do Aero Club, será tambem financiada por outras corporações milanezas, como o Aero Club local e a Liga Aerea, pelas fabricas Tres Motores e Hydroplano, por varias companhias e numerosos bancos.

O apparelho destinado á expedição levará abundantes provisões de alimentos e remedios, skis e pequenos trenós para cães e deixará cair para-quédas, se isto se tornar necessario.

Os importadores de xarque

Havana, 2 (U. P.) — Os importadores de xarque realizaram uma reunião resolvendo não acceitar as remessas a consignação do Brasil e do Uruguay, allegando que os exportadores desses paizes depois de venderem as suas partidas a altos preços ás firmas que lhes compram regularmente, negociam com outras casas por elles favorecidas a preços baixos.

Em soccorro de Nobile

Copenhague, 2 (U. P.) — A Suecia resolveu finalmente enviar um aeroplano e dois hydroplanos em procura do general Nobile. Os apparelhos já estão promptos para partir para King's Bay á primeira ordem.

O CONGRESSO DE DIREITOS — AUTORAES —

Roma, 2 (U. P.) — Encerrou seus trabalhos o Congresso Internacional de Direitos Autoraes, resolvendo por votação que a proxima reunião se realize em Bruxellas no anno de 1935.

O MÁO TEMPO NA ITALIA

Violentissima tempestade desaba sobre Monferrato

Roma, 2 (U. P.) — Noticia-se que desabaram sobre todo o districto de Monferrato violentissimas tempestades. Um raio matou dois agricultores na communa de San Salvatore.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Grave conflicto em uma romaria com varios feridos e um morto

Lisbôa, 2 (U. P.) — Durante uma romaria a São Thiago, Mangualde, occorreu uma desordem entre rapazes, em Quintella-a-Real, havendo varios feridos e um morto.

Lisbôa, 2 (U. P.) — Falleceram: em Guarda: o proprietario Manoel Trindade; em Montemór Novo, o proprietario Viriato Dores Ferreira, e em Arentim, o capitalista Francisco Ignacio de Araujo, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Lisbôa, 2 (U. P.) — Falleceu em Bragança o professor Francisco Silva Ramos.

Lisbôa, 2 (U. P.) — Um burro raivoso matou a dentadas, em Pontesor, o commerciente Alfredo Antunes.

Lisbôa, 2 (U. P.) — Partiu para Londres, pelo "Almanzora", o ex-embaixador inglez nesta capital, sr. Carnegie, cuja despedida foi muito concorrida.

Lisbôa, 2 (U. P.) — Foi nomeado consul adjunto em Nova York o sr. João de Deus Ramos.

Lisbôa, 2 (U. P.) — O capitalista carioca Albino de Souza Cruz visitou em Coimbra a Casa dos Filhos dos Soldados, entregando um donativo de cinco contos e declarando que vae inaugurar brevemente um orphanato de guerra.

Lisbôa, 2 (U. P.) — O governo condecorou com a commenda da Ordem da Instrucção e Benemerencia o sr. Antonio Dias Garcia, capitalista carioca, que teve uma recepção enthusiastica em São João da Madeira, sua terra natal.

Lisbôa, 2 (A. A.) — O Commissariado de Emigração desmente as noticias de máo tratamento aos emigrantes, a bordo do "Sierra Morena".

O Commissariado verificou que os alojamentos para emigrantes no referido paquete allemão são dotados de todos os requisitos para o preenchimento dos seus fins.

Lisbôa, 2 (A. A.) — O Orfeão Academico de Coimbra adiou sua projectada viagem ao Brasil para data que ainda não foi fixada.

Lisbôa, 2 (U. P.) — O sr. André Laffont conferenciou com os ministros dos Estrangeiros e do Commercio sobre a projectada ligação aerea commercial proximamente entre Lisbôa-Paris, Lisbôa-Casablanca com prolongamento para a America do Sul, e Lisbôa-colonias portuguezas, constando que estão encetadas negociações para a fusão das empresas Latecoere e Rhone, pretendentes á concessão do governo portuguez.

Lisbôa, 2 (U. P.) — Falleceu em Granja o escriptor José Maria Eça de Queiroz.

VAE CASAR-SE O HERDEIRO — DO JAPÃO —

A partida da noiva que não é nobre, mas se tornará princeza imperial

Washington, 2 (U. P.) — O embaixador japonez, sr. Matsudaira, acompanhado de sua filha Setsuke, que é noiva do principe imperial Chichibu, partiu para São Francisco, a caminho do Japão, para tomar parte na cerimonia do casamento.

Tokio, 2 (U. P.) — O casamento do principe Chichibu, herdeiro presumptivo do throno do Japão, com a senhorita Setsuko Matsudaira, filha do embaixador japonez em Washington, realizar-se-á provavelmente em setembro ou começos de outubro, no palacio de Atasaka, nesta capital.

O embaixador Matsudaira e a sua filha deixaram hontem Washington, em viagem para o Japão, tendo a senhorita Setsuko completado precisamente agora a sua educação escolar nos Estados Unidos.

O casamento foi annunciado ha varias semanas. O principe acha-se agora no Japão e deve ficar neste paiz emquanto for herdeiro presumptivo da corôa.

As cerimonias nupciaes serão executadas de accordo com o rito Shinto, prescripto no Ritual Imperial da dynastia.

A senhorita Matsudaira, nascida de familia da classe media, será elevada á situação de princeza imperial do Japão, por força do seu casamento e será conhecida como princeza Setsuko, Chichibu no miya.

Ainda o vôo de Jimenez — e Iglesias —

Nasiriyah, 2 (U. P.) — Os aviadores hespanhóes Jimenez e Iglesias que acabam de realizar um vôo directo de Sevilha, seguiram para Bagdad.

Bagdad, 2 (U. P.) — Os aviadores capitães Iglesias e Jimenez, telegrapharam a Hespanha pedindo a immediata remessa de novas valvulas para o apparelho em que realizaram o vôo de Sevilha a Dawaya.

CONSELHO UNIVERSITARIO

A vinda da sra. Heloise Brainerd ao Rio de Janeiro

O Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, além de varios assumptos tratados em sua ultima reunião, tomou conhecimento de diversas communicações, entre as quaes uma do director da União Pan-Americana de Washington, sobre a vinda ao Rio de Janeiro da sra. Heloise Brainerd, chefe da secção de educação da referida União, que vem ao nosso paiz para estudar questões relativas á instrucção, especialmente aquellas que se relacionam com o intercambio de professores e alumnos. Foi resolvido que se facilitasse do melhor modo a missão da enviada da União Pan-Americana.

A embaixada de França communicou que o professor Pelliot não poderá vir este anno ao Rio de Janeiro fazer no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura o seu annunciado curso sobre historia da arte chineza e que será substituido pelo professor Caullery que fará uma serie de conferencias a respeito dos problemas scientificos contemporaneos.

Foi recebida do professor George Dumas assistente em Paris do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, uma carta em que assignala minuciosa e expressivamente o grande exito das conferencias realizadas na Sorbonne pelo professor Amoroso Costa, da nossa Escola Polytechnica e, bem assim, o interesse que despertou o assumpto que ia ser em breve abordado pelo professor Mauricio de Medeiros tambem designado para em Paris realizar os cursos do corrente anno annexo ao Instituto Franco Br.

O Conselho resolveu unanimemente inserir na acta dos seus trabalhos um voto de apreço ao professor Amoroso Costa pelo brilhante desempenho que deu áquella sua missão. Foi nomeada uma commissão para apresentar a este professor as saudações do Conselho por occasião de sua chegada a bordo do paquete "Florida" no dia 4 do corrente mez.

Tambem unanimente deliberou o Conselho consignar um voto de louvor ao professor Tobias de Lacerda Martins Moscoso, vice-director da Escola Polytechnica, em razão de haver instituido á expensas suas um fundo de 20:000$000 a ser empregado na acquisição de apolices da divida publica federal com o fim exclusivo da creação de um premio que deverá ter a designação de "Visconde do Rio Branco" destinando-se tal premio a corôar annualmente o trabalho escripto, inedito e original que versando sobre estatistica, economia politica ou finanças, da autoria de alumno ou ex-alumnos da Escola Polytechnica da Universidade, fôr considerado pela Congregação merecedor da recompensa, como o melhor dentre os apresentados para a sua obtenção.

Congratulou-se unanimente o Conselho com o professor Dulcidio Pereira, manifestando-lhe o seu applauso, pela sua proficua e ininterrupta actuação a favor dos altos problemas do ensino debatidos pela Associação Brasileira de Educação que recentemente tornou publico o seu reconhecimento a este membro do Conselho Universitario.

Não ha noticias do avião em que viaja o sr. Lamartine

Bahia, 2 (A. B.) — O avião da companhia aeropostal em que viaja o presidente Juvenal Lamartine foi visto pela ultima vez em Marahu e até ás 10 horas da noite não havia passado por Camassary.

Receia-se que tenha sido obrigado a aterrissar em qualquer ponto do interior do Estado.

Bahia, 2 (A. B.) — Até agora nada se sabe a respeito do avião da Latecoere que transportava o presidente Juvenal Lamartine.

Telegraphamos á meia-noite.

As ultimas noticias que se têm são de Porto das Caixas.

A anciedade é extraordinaria.

Bahia, 2 (A. B.) — Está confirmada a noticia da descida do aeroplano da Condor em que viajava o sr. Hildebrando de Araujo Góes.

Esse avião desceu por avarias no motor, na cidade de Viçosa, nos limites da Bahia com o Espirito Santo.

Bahia, 2 (A. B.) — A cidade está vivendo momentos de grande emoção devido ao atrazo inexplicavel do avião da Latecoere em que viaja o presidente Juvenal Lamartine.

As altas autoridades do Estado inclusive o governador Vital Soares e o sr. Madureira de Pinho, chefe de policia esperaram até tarde hora no campo de Camassary a aterrissagem do avião voltando desolados para a cidade onde acabam de chegar neste momento.

São 0,35 minutos da manhã.

Bahia, 3 (A. B.) — Telegraphamos ás 0,45 horas.

O governador Vital Soares está tomando todas as providencias necessarias para se descobrir o paradeiro do avião da Latecoere em que viaja o presidente Juvenal Lamartine.

Já foi telegraphado para todas as estações situadas no percurso que estava marcado no itinerario do avião.

Todavia faltam noticias. As respostas são desanimadoras.

Suspeitou-se a principio que o avião caido em Viçosa fosse o da Latecoere, porém este foi visto passar por Ilhéos.

Acredita-se que o piloto tenha sido obrigado a desviar-se do seu roteiro habitual, pelas condições atmosphericas e tenha aterrissado no interior do Estado.

Considera-se a ida do "Southern Cros" a Suva — um perigo —

Honolulu, 2 (U. P.) — Os aviadores Kingsford e Smith receberam a visita de numerosos membros do commercio e assistiram a uma reunião das autoridades e do bispo no Museu. Nessa occasião foram examinados cuidadosamente os mappas, afim de determinar as possibilidades razoaveis de successo do projectado vôo a Suva.

Smith indicou que a tentativa é um tanto perigosa. Acredita-se que em virtude dessa conferencia seja alterada a decisão de ir a Suva.

A EMBAIXADA URUGUAYA — NO BRASIL —

Está approvado o projecto a que falta apenas a sancção

Montevidéo, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei elevando a embaixada a legação do Uruguay no Rio, faltando apenas a sancção presidencial.

DA CALIFORNIA Á AUSTRALIA

Foi estupenda a recepção em Honolulu dos tripulantes do "Southern Cross"

Honolulu, 2 (U. P.) — O monoplano "Southern Cross, que completou aqui a primeira etapa do seu vôo entre a California e a Australia, aterrissou em Wheeler Field ás 9 horas e 50 minutos, tendo feito um vôo de vinte e sete horas e vinte e sete minutos. A' sua chegada recebeu uma estupenda ovação da parte de cinco mil pessoas que se achavam reunidas no aerodromo. O apparelho chegou até perto da tribuna official, onde o governador Farrington saudou os aviadores, congratulando-se com elles pelo exito da sua primeira etapa.

Os pilotos do "Southern Cross" declaram que partirão para Suva amanhã.

A sã politica e a organisação nacional

(1ª parte)

Dirijo-me áquelles que receberam algum talento politico, e não aos homens estupidos, que só sabem escutar ás suas paixões.

DANTON na Convenção Nacional.

Almirante Americo Silvado

E' muito commum ouvir-se na actualidade nacional a opinião de que só com uma *dictadura* o Brasil poder-se-ia organizar, regenerando-se. Para essas pessoas que assim se manifestam, revelando um desconhecimento absoluto do que é uma sociedade organizada, a palavra *dictadura* é synonima de *despotismo*, isto é, um regimen de irresponsabilidade para o chefe supremo, cuja vontade prepondera, sem restricções, e á qual todos se têm que submetter, por bem ou por mal. E em nada deverá admirar que assim pense o vulgo das pessoas, quando homens cheios de responsabilidade, como Lenine, dão á dictadura a definição seguinte: "Um poder que se apoia directamente sobre a força e não é submettido á lei alguma." Um regimen dessa natureza não é mais nem menos do que aquelle que preponderou em Roma antiga, quando foram imperadores romanos os Caligulá, os Nero, os Domiciano, etc. Sendo as pessoas que assim se manifestam, de varias classes sociaes e pertencendo á ordem dos letrados, não é difficil perceber-se o perigo de se acreditar em semelhante solução milagrosa para salvar o Brasil, politicamente. E como essas pessoas deixam-se levar de boa fé pelo aspecto material das coisas, não sabendo nem querendo estudar a philosophia da historia, para se esclarecerem devidamente, fazem a injustiça de suppor que o governo, proposto por Augusto Comte, é da natureza absoluta e irresponsavel, ao qual ellas chamam com muita impropriedade *dictadura*, de accordo com a definição de Lenine. Para a sã politica, a dictadura é um poder que repousa, principalmente, sobre a responsabilidade effectiva de um chefe supremo, subordinado, por uma fórma consciente e continua, ás leis naturaes.

Assim como a cura de uma molestia chronica, profunda e generalizada em uma certa pessoa exige uma medicação continua e apropriada ao mal a ser curado, o tratamento de que a sociedade doente, ha seculos, carece, deve ser continuo, generalizado e, além disso, moderado, sob pena, no caso contrario, de fazer aggravarem-se os symptomas morbidos da doente. Quando se fala em governo na actualidade desordenada, que a todos está incommodando no occidente, e, por isso, no Brasil, a quasi totalidade dos coevos imagina logo o chefe do Estado correspondente. Entretanto, nada ha de mais erroneo, porque o governo da sociedade não póde ser *uno* mas *trino*, isto é, attendendo aos aspectos moral, intellectual e material da vida em sociedade ou civilizada. E isso acontece porque todas as forças sociaes já attingiram á plenitude do seu desenvolvimento, visto como a humanidade já chegou á sua madureza mental, á vista da sciencia positiva estar completamente elaborada, só carecendo de ser vulgarizada. E isso que acabou de ser allegado é tão evidente que, se descoberta mais alguma viesse a ser feita, nem por isso a organização social deixaria de se poder tornar perfeita, porque já está elaborado tudo quanto é essencial para a terra se tornar um paraiso sob todos os aspectos.

Mas, se tudo quanto é essencial para a boa direcção dos negocios humanos está conseguido, porque é que a desharmonia e a luta consecutiva são ainda o triste caracteristico da sociedade moderna, que já podia ser scientifico-industrial e pacifica? E' porque não ha ainda uma verdadeira opinião publica, que incite os dominadores, por ella investidos de autoridade, a arrumar os elementos das instituições sociaes, separando o joio do trigo. Na sociedade moderna estão fluctuando destroços, que foram peculiares a civilizações anteriores muito mais atrazadas do que a actual, pelo que se não podem alliar com aquillo que é peculiar ao estado maduro da mentalidade humana. Sendo assim, organizar a sociedade moderna corresponde á livral-a de todos esses destroços das sociedades antigas que a estão perturbando, porque são theologicos e guerreiros, portanto, regulistas e escravocratas. Libertar a sociedade moderna do theologismo e da guerra, que têm permittido a escravidão moral sob varias fórmas, a prostituição e a molestia, fructos amargos do regimen guerreiro, alliado intimo da crença no sobrenatural, é o problema a ser resolvido pelos dominadores politicos contemporaneos. Esse simples enunciado mostra com a maior nitidez, que a organização da sociedade moderna não poderá ser feita, milagrosamente, por um só homem, cheio de autoridade, mas só póde resultar do encaminhamento positivo dos negocios publicos, eliminando os elementos atrazados e perturbadores.

Estando nós no Brasil, onde se encontram patriotas abnegados, dizendo-se catholicos, é opportuno que se vulgarize o juizo de Augusto Comte sobre o papel politico, que os catholicos devem representar na actualidade e consta da sua carta n. XVII a Pierre Laffitte: "Quem quer que acredite sériamente em Deus, ou na soberania do povo e na egualdade, deve ser afastado inexoravelmente dos negocios publicos e concentrado na vida privada, ou admittido sómente nos empregos especiaes e subalternos, como estando, por isso mesmo, em um estado de inferioridade natural ou adquirida, ao mesmo tempo mental e moral, que o torna incapaz de se interessar bastante com os negocios humanos e de os comprehender realmente. Em uma palavra, nós vimos afastar do poder todos os partidarios do absoluto tanto metaphysico quanto theorico, para installar nelle *os servidores da humanidade*, unicos que concebem a marcha desta subordinada a leis invariaveis, base normal da previsão e da acção. A'quelles que chocar esta linguagem ousada, são já nossos inimigos irreconciliaveis, e nos atrairá cooperadores energicos, que não sentem ainda seu digno logar em nosso regimen final ou transitorio."

Esse resultado indispensavel que está sendo esperado, cada vez com mais soffreguidão, pelas massas sociaes opprimidas pela miseria e pela doença, ha mais de 600 annos, não póde ser obtido de chôfre e para uma só patria, mas tem que ser conseguido, successivamente, e tem que ir abrangendo ao planeta inteiro, a começar pelo occidente, incluindo os seus antigos appendices coloniaes, porque o problema humano é um só. A' vista disso, a actuação dos dominadores politicos, para ser proveitosa e aproveitada e não prejudicial e perdida, adiando, indefinidamente, a solução já possivel do problema humano, é muito semelhante á attitude dos medicos quando se encontram á cabeceira de um doente gravissimo: estimulam ao organismo enfermo facilitando a acção das forças naturaes e não enfraquecem áquelle, perturbando a acção destas. Como se trata de um assumpto positivo, isto é, subordinado scientificamente á leis naturaes invariaveis, a actuação dos dominadores politicos depende mais da prudencia e da perseverança, do que de coragem, porque o problema já foi resolvido por Augusto Comte, só estando a necessitar de quem dê credito a isso, com sinceridade e abundancia de coração, para ir applicando os ensinamentos daquelle. Toda doutrina nova, disse o philosopho inglez W. James, atravessa tres estados: "Atacar-se-a, qualificando-se-a de absurda; depois, admitte-se que ella seja verdadeira e evidente, mas insignificante; reconhece-se, emfim, a sua verdadeira importancia e os seus adversarios reclamam então a honra de a haverem descoberto."

Havendo na sociedade moderna tres especies de governo, porque tres são as partes do cerebro humano, que se vieram a desenvolver no decorrer dos tempos, é dever geral de quem age conscientemente, facilitar a acção simultanea desses tres governos, para que a sociedade humana se possa normalizar afinal. Os tres governos, que dominam a sociedade são: o moral, peculiar á mulher; o intellectual, peculiar aos theoristas; e o material, peculiar á combinação do patriciado com o proletariado. Facilitar a educação completa do homem pela mulher, desde que é concebido até que morre; tornar possivel a instrucção geral e completa das massas sociaes pelos theoristas, para que seja viavel a formação systematica de uma opinião publica, esclarecida e livre; prover materialmente aos representantes dos dois governos referidos, garantindo a existencia geral das massas sociaes, dando-lhes a saúde e lhes tornando a vida aprazivel, que são funcções do poder temporal ou material; eis em que se resume a solução do problema social moderno.

Meditando-se um minuto sobre esse assumpto empolgante, tomando-se o caso especial do Brasil para motivo de estudo, verifica-se logo que nem a mulher, nem os scientistas, nem os dominadores politicos, estão agindo simultaneamente no sentido de bem geral, educando, instruindo e protegendo ao homem, por uma fórma systematica e consciente. A mulher, em geral, vive distraida com a moda e pensando em diversões futeis, pelo que delega com uma frequencia desanimadora a estranhos a educação dos seus proprios filhos, desde os cinco annos de edade, perdendo assim, por um máo gosto inconsciente, toda a influencia moral de que é capaz sobre o meio social em que vive, a qual só se póde exercer, a principio, através dos homens da sua familia ou intimidade; o vulgo dos theoristas vive lutando em defesa de theorias, ás vezes aberrantes do espirito positivo, esquecidos do dever de se tornarem philosophos ou de agirem como se o fossem, afim de dirigirem a instrucção geral e completa das massas sociaes; os dominadores politicos, em sua generalidade, victimas do orgulho, que lhes dá o poder, e da vaidade, que lhes insuflam os bajuladores, pensam que podem ficar fóra da acção das leis naturaes invariaveis, fazendo decretar outras leis, que são verdadeiros golpes de estado de emergencia, que tudo perturbam sem systematizar coisa alguma.

A consequencia de semelhante falta de harmonia de sentimentos, homogeneidade de opiniões e synergia de actos, é o mal estar geral que todos sentem no occidente, portanto no Brasil, hoje mais do que ha 600 annos, porque a doença social se vae aggravando, cada vez mais, por falta de tratamento apropriado, que tem de ser moral e intellectual, antes do que material, porque a molestia é antes de tudo cerebral. E' por isso, que a cura da sociedade só póde ser conseguida auxiliando-se ao surto de uma opinião publica, cujo orgão principal tem que ser o proletariado ou providencia geral, por causa do seu numero. Em um paiz com o peso morto de 80 % de analphabetos e o activo de 20 % de letrados divergentes, o surto dessa opinião publica é difficilimo, mas não é impossivel. Assim como todos já raciocinam, egualmente, em mathematica, astronomia, physica e chimica, assim tambem chegarão a raciocinar do mesmo modo em biologia, sociologia e moral. Para se conseguir esse *desideratum* indispensavel torna-se preciso que a instrucção conveniente seja diffundida na massa social inteira, como urge que succeda quanto antes. E' para aquelle surto, que devem convergir os esforços de todos quantos têm alguma capacidade moral, scientifica e technica, porque essa opinião publica é condição imprescindivel para a organização social almejada. Qual será o despota, por melhor tyranno que se possa tornar, capaz de modificar repentinamente a mentalidade anniquilada pela ignorancia de 24 milhões de analphabetos, ou desviada pela desorientação do vulgo dos brasileiros restantes ledores coevos, como se está verificando precisamente no Brasil? Vê-se, logo, que nenhum, porque semelhante poder escapa ás possibilidades humanas, pois infringe á lei da persistencia, que faz com que todo estado estatico ou dynamico tenda a persistir, resistindo ás perturbações exteriores.

E como em politica, que é uma arte sociologica, a experiencia peculiar ao par physico-chimico é impossivel, torna-se indispensavel tirar partido do methodo comparativo, usado em biologia, e do historico, peculiar aos phenomenos sociaes. Aquelle methodo attende ás condições de espaço, porque corresponde ao estudo de factos que estão occorrendo simultaneamente em varios logares, e este satisfaz ao caracteristico do tempo, porque estuda phenomenos sociaes, que têm occorrido em épocas differentes. Um exame rapido de phenomenos sociaes passados e actuaes concorrerá para que se apprehenda com mais facilidade a situação politica virtual em que se encontra o Brasil e se possa apreciar melhor a razão de ser de algumas medidas, que julgo capazes de auxiliar a evolução espontanea de nossa patria. E isso succederá porque as referidas medidas não infringem ás leis sociaes naturaes, tão certas e invariaveis quanto as leis naturaes cosmologicas, sendo apenas de natureza differente. O seculo XIX usofruiu todas as vantagens, que decorreram do abalo social tremendo, que encerrou o systema feudal e inaugurou a politica constitucional contemporanea em todo o occidente.

Havendo declarado o que se chamou empyricamente — *os direitos do homem* — e eliminado o throno e o altar, a revolução franceza tornou questões de fôro intimo todas as relativas á crenças religiosas e á opiniões scientificas. Depois dessa crise, cada um póde pensar livremente e acreditar naquillo que bem entendesse, sem ser passivel de pena, infligida pelo poder temporal. Essa liberdade, porém, não melhorou praticamente a situação geral do occidente, porque a solução do problema humano é, antes de tudo, moral e não politica. Fracassada a revolução franceza no tocante á questão espiritual, por falta da doutrina que houvesse podido substituir o catholicismo exhausto, deu-se a retrogradação presidida por Bonaparte, que atravessou á revolução sem a comprehender, atrazando de tres gerações a evolução humana, segundo avaliou Augusto Comte. Foi, por isso, que a metaphysica legista, alma do regimen parlamentar, illudiu ás massas sociaes do occidente até a explosão da grande guerra. Esta deve ser considerada, sob o aspecto philosophico, como a derrocada de todas as crenças theologicas e metaphysicas existentes, porque nos campos de batalha do mundo pelejaram crentes de todas as religiões e adeptos de todas as doutrinas, uns contra os outros.

Na grande guerra só não combateram positivistas contra positivistas, á vista da falta de vulgarização da doutrina universal, determinante de escassez lamentavel dos seus proselytos no occidente. Ao Brasil, onde a propaganda positivista, dirigida especialmente á burguezia, foi mais pertinaz, estava reservada a manifestação incoherente da luta material entre cultores do espirito positivo, durante a reacção contra os iconoclastas dos principios republicanos, que estavam se adaptando empyricamente ao meio social de nossa patria. A' vista de semelhante aggravação da desordem mental do occidente, apezar de já haver a doutrina capaz de corrigir as opiniões e regularizar os costumes, fundada por Augusto Comte em 1854 estamos assistindo a passagem tormentosa da época democratica contemporanea para a sociocratica futura, que beneficiará de certo á sociedade por ser positiva. Ao Brasil, que havia adoptado em 1889 a divisa politica — *Ordem e Progresso* — peculiar ao regimen final, coube a primazia da iniciação systematica da transição moderna, visando inaugurar a época normal. Mas infelizmente essa iniciativa politica crystalizou abortivamente, na adopção daquella divisa e na separação da egreja do Estado. Nenhuma outra medida aconselhada por Augusto Comte foi posta em pratica por aquelles que foram succedendo aos fundadores da Republica, de modo que o movimento brasileiro tem-se mantido cultuando a metaphysica democratica, sem praticar, entretanto, aquillo que esta possa ter de aproveitavel.

Para ler no bonde

Ha dois mezes, o pessoal da Escola de Aviação Militar não recebe vencimentos.

— Como é isso? perguntámos, hontem, ao general Mariante.

E elle, em dia com o Thesouro, divertindo-se:

— Trata-se de um plano economico e technico. Sem vencimentos, o pessoal da Escola não se alimenta, emmagrece e fica em condições de vôar mesmo sem apparelhos...

Sorriu, gozando o nosso espanto.

* * *

O sr. Gasparini, antigo candidato a ministro, vae ser contemplado com a direcção de um departamento do governo italiano.

(Telegramma).

Logra, é certo, um bom destino,
Quem, firme, com o Fascio ande.
O contemplado foi fino:
Falhando na sorte grande,
Pegou sempre um gasparino...

* * *

Telegramma de Londres diz saber-se, ali, que o governo de Vienna ainda não achou um meio de fazer evacuar as regiões fronteiras com a Servia, onde, ultimamente, tem aquartelado algumas tropas.

Ainda, entretanto, o meio parece simples: mandar distribuir, nessas regiões, uma grande quantidade de agua vienense...

* * *

A policia encontrou hontem um féto jogado á praia das Virtudes.

(Noticiario.)

A mim o caso consome,
Pensando, soffro commigo:
— Numa praia desse nome,
Até parece castigo!

* * *

O despachante Pinto de Azevedo queixou-se ao inspector da Alfandega, de que o conferente José Climaco do Espirito Santo Filho não o deixa em paz, insinuando-lhe coisas ao ouvido.

O dr. Sousa Varges resolveu mandar os dois ao bispo, visto tratar-se de assumpto clerical, com um Espirito Santo de orelha, que, além do mais, é Filho, accumulando as funcções...

* * *

Senhorita séria pede a protecção de um cavalheiro, nas mesmas condições. Cartas a Mergulho, caixa 523.

(Dos jornaes.)

Eu lhe confesso, com magua,
sem ter o menor orgulho,
e desculpe a minha falta:
Eu não me atiro ao mergulho
porque o receio me assalta
de não vir á tona d'agua...

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 241 saccas de São Paulo e 1.241, de Minas; pela Leopoldina, 2.960, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 1.444, de Minas; pelo regulador R 1 e armazens autorizados A 2, A 4 e A 8, respectivamente, 1.836, 722, 264 e 260, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.272, do Espirito Santo.

Quotas: de São Paulo, 256; de Minas, 5.709; do Estado do Rio, 3.072 e do Espirito Santo, 1.203.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 1º	298.813
Accusado a menos no total das entradas do dia 1º, por engano de copia	54
Total das entradas no dia 2	10.230
Somma	309.097
Embarcadas nesta data	10.162
Existencia ás 5 horas da tarde	298.935

A FEBRE AMARELLA

As providencias acautelatorias do Departamento de Saude Publica

O Departamento Nacional de Saude Publica continúa tomando providencias no sentido de acautelar a população carioca contra a invasão da febre amarella, que grassa, neste momento, em alguns Estados do Norte da Republica.

Ainda hontem, em toda a zona da rua de São Pedro e da rua Senador Pompeu, o expurgo e a policia de fóco estavam sendo feitos em toda a intensidade, estando em effectivo trabalho para mais de 400 "matta-mosquitos".

A Saude Publica recebeu communicação de ter havido em Aracajú, capital de Sergipe, dois novos casos de febre amarella.

A DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO DO RIO TOMA PROVIDENCIAS

O dr. Alcides Lintz, director da Saude Publica do Estado do Rio, teve hontem demorada conferencia com o dr. Clementino Fraga e em seguida com o presidente Manoel Duarte, ficando definitivamente resolvido que serão tomadas energicas medidas preventivas contra a possivel invasão da febre amarella no territorio fluminense.

A campanha será iniciada hoje mesmo em Nictheroy, pela policia de fócos de mosquitos. Estão sendo admittidos guardas para esse serviço, em numero sufficiente para a diminuição rapida do indice estegomyco na vizinha capital.

Os acontecimentos de Piracicaba e um communicado do Partido Democratico de S. Paulo

São Paulo, 2 (A. B.) — O Directorio Central do Partido Democratico enviou á imprensa o seguinte communicado:

"O Directorio Central do Partido Democratico, tomando conhecimento dos lamentaveis factos occorridos ultimamente em Piracicaba, cumpre o dever de communicar:

1º — em relação ao comicio do dia 27, em Tieté, foi a policia local quem deu mão forte nos arruaceiros, mandando dissolver pela força a reunião, até aquelle momento pacifica, e apenas entrecortada a oração do orador democratico pelo primeiro "não apoiado";

2º — em relação ao caso de Piracicaba, o Partido Democratico era, e é, inteiramente estranho a disputa travada entre elementos locaes, por motivos exclusivamente privados. O presidente do Directorio local, sr. Aquilino Pacheco, não esteve presente, e, pois, não podia ter sido autor dos tiros, como, faltando á verdade, relatou o orgão official do Partido do governo. Nem o presidente do Directorio, nem qualquer dos membros do Directorio Central de Piracicaba se achavam presentes.

O Directorio Central espera as providencias que o presidente do Estado prometteu tomar.

Mas, com lealdade, faz sentir que nenhuma ameaça, ou provocação, fará o Partido Democratico recuar, ou simplesmente esmorecer na propaganda do seu programma."

A SECCA NO NORDESTE

Da cidade de Sant'Anna, no Ceará, recebemos o seguinte telegramma:

"Sant'Anna, 1 — A população deste municipio, justamente alarmada com os resultados da insufficiencia do inverno, com as plantações totalmente perdidas, appella para os benemeritos pioneiros das classes desprotegidas, afim de conseguir auxilio do governo no intuito de evitar os effeitos calamitosos produzidos pela secca. — Chrisostomo Frota, prefeito."

Um official da policia bahiana tentou matar a esposa — a punhaladas —

Bahia, 2 (A. B.) — Hontem o tenente Clementino Cerqueira, da Força Publica Estadual, que se achava atacado de molestia nervosa, teve forte discussão com sua esposa.

No ardor da disputa, o tenente Cerqueira foi arrebatado por terrivel colera, tentando matar a esposa que apunhalou oito vezes successivas.

O criminoso fugiu em seguida, deixando a sua victima em estado gravissimo.

Cobrança executiva do imposto sobre a renda

A Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda enviou á Directoria da Receita Publica em data de 1º de junho de 1928, com o officio L 34.82, certidões de divida do imposto sobre a renda do exercicio de 1927, para os fins da cobrança executiva.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem registrou apenas votos de pesar

O Conselho Municipal funccionou hontem, sem vontade de o fazer. Era natural. Primeiro dia de sessão, num sabbado, depois de férias tão prolongadas... O sr. J. J. Seabra, presidiu a sessão, cercado pelos seus novos secretarios. Depois do expediente lido, usaram, successivamente, da palavra os srs. Felisdoro Gaya e Lima, que propuzeram votos de pezar pela morte do ex-intendente coronel Zoroastro Cunha e pela do dr. Alvaro Alvim, exaltando os meritos e qualidades dos dois extinctos. O autor da proposta teve expressão muito carinhosa para a memoria do dr. Alvaro Alvim, recordando a sua figura de scientista-martyr, pelo seu amor á medicina nova, sacrificando-se pela sua grande e sublime dedicação á causa da humanidade. Essas demonstrações de sentimento foram registradas na acta, promettendo a presidencia suspender os trabalhos logo após a eleição das commissões permanentes. Passando á ordem do dia, foram eleitas as commissões de Justiça, que ficou constituida dos srs. Oliveira de Menezes, Costa Pinto, Malcher Bacellar, Vieira de Moura e Lourenço Méga, e a de Obras: Henrique Maggioli, Mario Antunes e Lourenço Méga; de Instrucção Publica: Baptista Pereira, Pio Dutra e Mario Crespo; de Orçamento: Mauricio de Lacerda, Felisdoro Gaya, Baptista Pereira, Mario Barbosa e Luiz de Oliveira.

Foram escolhidos, entre os seus pares, para presidir a Commissão de Justiça, o intendente Vieira de Moura; a de Obras, o sr. Baptista Pereira e a de Orçamento, o sr. Mauricio de Lacerda.

A SOLENNIDADE DE HOJE NA ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

O lançamento da pedra fundamental de um novo convento

Realiza-se hoje, em Todos os Santos, a cerimonia da collocação da pedra fundamental do Convento da Santissima Trindade, que se erguerá ao lado da egreja de N. S. das Dôres. A principal fundadora do novo convento é a Irmã Maria do Carmo, filha do fallecido commendador Costa Pereira, que legou a maior parte de sua herança em beneficio da obra que se vae realizar.

As primeiras religiosas do Convento são Madre Maria Evangelista da Assumpção, da familia Azeredo Coutinho, natural de Juiz de Fóra, irmã do general commandante da 1ª região militar; Irmã Josepha, da familia do dr. Santos, natural da Bahia, e cunhada do dr. Juliano Sosinho, professor da Escola de Medicina do Pará; Irmã Anna, filha do dr. Henrique Autran, ha pouco fallecido como director da Assistencia Publica; noviças Maria da SS. Trindade, filha do marechal Bento Ribeiro, natural do Rio Grande do Sul; Maria Electa, filha do dr. Henrique Leão Teixeira, natural desta cidade e Therezinha Maria do Menino Jesus, filha do commerciante Borges Leal, natural desta cidade.

A benção da pedra fundamental terá logar ás 4 horas da tarde, com a presença das altas autoridades ecclesiasticas.

PARTIDO DEMOCRATICO

Communica-nos da secretaria:

Realiza-se hoje, das 14 ás 16 horas, na séde central do Partido (Edificio Theatro Phenix) a eleição dos 9 representantes da classe (B) (profissões liberaes e commerciantes e industriaes com menos de 15 homens a seu serviço) para o Conselho Deliberativo.

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, uma reunião do Directorio Regional da Gloria, á rua Buarque de Macedo n. 64.

— Realizou-se hontem, mais uma reunião ordinaria da Secção Universitaria do Partido Democratico do Districto Federal.

Entre outras questões de realce, foi resolvido que se realize, hoje, um grande comicio de propaganda das idéas do Partido, ás 19 horas, no Largo Verdun, no Andarahy, sendo o ponto de encontro, ás 18 horas, na séde do Partido, Avenida Almirante Barroso — Edificio Theatro Phenix.

Resolveu-se tambem, dar o maximo brilho á festa de 1º anniversario da installação da Secção Universitaria, em 11 de junho proximo, na séde do Partido.

Foram convidados os srs. deputados Assis Brasil, os deputados democraticos paulistas, o sr. Mauricio de Lacerda e os membros do Directorio Central e do Gremio Universitario de São Paulo.

A viagem aerea do presidente do Rio Grande do Norte

Victoria, 2 (A. B.) — A's 10 horas da manhã chegou a esta capital o avião da Companhia Latecoère, em que viaja o presidente do Rio Grande do Norte, dr. Juvenal Lamartine, s. ex. foi aguardado pelo sr. Florentino Rvidos presidente do Estado, e por uma commissão de senhoras, que veiu saudar o realizador do voto feminino no Brasil.

Natal, 2 (A. A.) — O presidente Juvenal Lamartine, que hoje partiu do Rio num avião da Latecoère, é esperado amanhã nesta capital.

O presidente do Estado, ao chegar a Recife, mudar-se-á para um hydro-avião do Syndicato Condor, em vista da insistencia que fizeram as duas empresas de navegação aérea de ser o dr. Juvenal Lamartine conduzido nos seus apparelhos. Por isso o presidente, para corresponder á gentileza de ambas, resolvera fazer em duas etapas a viagem, voando em cada uma dellas num apparelho de cada companhia.

Entre as manifestações projectadas para a recepção amanhã, do presidente Juvenal Lamartine, figura uma missa em acção de graças na egreja do Rosario, mandada rezar pela Cruzada Feminina.

GRAVE INCIDENTE ENTRE ESTUDANTES E UM JORNAL — PAULISTA —

Houve conflicto, saindo feridas varias pessoas, algumas gravemente

S. Paulo, 2 (A. B.) — Por volta das 11 horas de hoje, produziu-se grave incidente proximo ao largo da Sé, em frente á redacção do "São Paulo Jornal", em consequencia do qual sairam feridas varias pessoas, algumas gravemente.

O facto tem os seguintes antecedentes: Ha dias, um grupo de estudantes teve forte discussão com um conductor de bonde da linha Pinheiros. Por brincadeira, os estudantes occuparam o bonde militarmente.

Agora, passados alguns dias sobre o incidente, que não teve outras consequencias, o "São Paulo Jornal" escreveu um commentario sobre o facto, censurando a travessura e fazendo algumas considerações sobre a situação actual da classe estudiosa. E' o seguinte o trecho causador dos disturbios:

"... Mas os tempos mudaram. A cidade cresceu. Por infelicidade delles, para cá aportaram os estrangeiros que nos trouxeram novos costumes e nos ensinaram os meios de ganhar dinheiro. E á medida que a cidade crescia e enriquecia, os estudantes iam perdendo o seu prestigio. Por fim apagaram-se. As coisas engraçadas e os factos sensacionaes já se operavam á revelia delles. As moças casadoiras, perdida a ingenuidade d'antanho já não escolhem maridos dentre os que se estão preparando nos bancos academicos, mas dentre os que já estão estacionados numa posição."

Esse commentario foi lido por um estudante, que o mostrou aos seus collegas. A classe agitou-se e resolveu ir á redacção do "São Paulo Jornal" lavrar o seu protesto. Hoje, por volta das 11 horas, um grupo de estudantes dirigiu-se para a rua Senador Feijó. Emquanto o grosso da estudantada ficou á frente do jornal, foi nomeada uma commissão para ir tornar conhecido o seu protesto. Essa commissão, porém, não pôde entrar porque o porteiro a isto se oppoz.

A scena, que então se desenrolou, está sendo narrada com pequenas divergencias.

O "Combate" assim conta os factos:

"Como os estudantes insistissem, o porteiro sacou de um revólver e disparou seis tiros contra os moços. Os tiros attingiram os estudantes Humberto Caldas, ferido na mão; Rubens Britto e Archimedes Machado, com varios ferimentos leves, tambem a bala; Fausto Seabra, ferido a bengaladas, sendo grave o seu estado. Um estudante teve o seu chapéo de palha atravessado por uma bala. Deante da aggressão, os moços revoltados invadiram a administração da loja, quebrando alguns moveis. A esse tempo, chegou um delegado, Alfredo de Assis, com trinta praças armadas. Essa força tomou conta do predio. Os estampidos e a gritaria provocaram a curiosidade publica, formando-se, nas immediações, grande massa popular. Pouco depois do conflicto, chegavam ao local os estudantes da Faculdade de Direito, que ali foram protestar solidariedade aos seus collegas de medicina. Quando o predio já estava garantido pela policia, o empregado provocador chegou á janella, sendo vaiado. Os estudantes feridos foram levados para a Assistencia. No "São Paulo Jornal" foram feridos levemente Luiz Queiroz Motta, na testa; o Genaro Romero, no braço, José Pinto Ferreira, empregado da administração, ficou com as vestes rasgadas em tiras."

Na redacção do "São Paulo Jornal", onde a Agencia Brasileira pediu informações sobre o conflicto, a versão é diversa. Ali disseram-nos que os estudantes invadiram, o escriptorio da Gerencia, no andar terreo, onde praticaram depredações. Os empregados haviam resistido, travando-se então luta corporal, sendo pelos estudantes disparados diversos tiros.

Na hora em que telephonamos, a policia está apurando os factos.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PAROCHIAL N. S. DA PAZ

Será inaugurada hoje, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, uma nova casa para instrucção e educação das classes pobres, sob a invocação de Nossa Senhora da Paz. Trata-se de uma instituição digna dos maiores applausos e do maior apoio, para a qual concorreu efficazmente frei Domingos Schmitz O. F. M., auxiliado pela commissão iniciadora, de que tambem fazem parte o marechal Napoleão Aché e os drs. João Teixeira Soares Junior e Adolpho Murtinho.

Ipanema deve rejubilar-se com esse acontecimento, por que, com a inauguração da Escola Parochial Nossa Senhora da Paz, fica dotado com um estabelecimento de ensino primario e profissional, preparado de modo a corresponder aos humanitarios fins que aconselharam a sua creação.

Frei Domingos Schmitz, o grande coração, que, levado pelos seus sentimentos de generosidade e benemerencia, conseguiu realizar este grande emprehendimento, bem merece o concurso de todos os que se interessam pelas boas causas, pelas iniciativas humanas, principalmente as que, como esta, procuram minorar a sorte das classes pobres. A assistencia no acto inaugural vae ser extraordinaria e distincta porque além dos representantes officiaes comparecerão a brilhante solennidade elevado numero de familias da nossa sociedade, que desejam levar a frei Domingos Schmitz o concurso da sua admiração e do seu estimulo pela fundação de um instituto de instrucção e de educação de que tanto se resentia aquelle populoso arrabalde.

O furacão que varreu ante-hontem a cidade de Santos

Santos, 2 (A. B.) — O furacão que hontem varreu a cidade, além de graves damnos no perimetro urbano, derrubou varios kilometros da linha conductora de força da Serra de Itatinga. A cidade ficou sem luz e sem força motriz, causando consideraveis prejuizos á industria e ao commercio geral. A' tarde, a City forneceu luz apenas aos jornaes, aos hospitaes e ás casas de diversões.

Os bondes começaram a trafegar das 7 horas em deante, já estando normalizado o trafego.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, ás professoras adjuntas, Venina Caldas Martins, Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, Amelia Corrêa de Magalhães e Angelica Costa Lima; e de 2 mezes, ás professoras, Iracema França Araripe e Alzira Medeiros.

A REVOLUÇÃO DE 1925 NO RIO GRANDE DO SUL

O recurso criminal chegou hontem, ao Supremo Tribunal — Federal —

Deram entrada, hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Federal os autos do recurso criminal interposto pelo procurador criminal da Republica, no Rio Grande do Sul, do despacho do juiz federal que pronunciou o general Honorio Lemes da Silva Alfredo Canabarro e outros, tidos como implicados no movimento revolucionario daquelle Estado, como incursos no art. 111 do Codigo Penal, combinado com o de ns. 13 e 63 do mesmo codigo.

Argumenta o representante da Justiça federal no recurso dizendo que os accusados desde 1923 perturbam a vida normal do Rio Grande do Sul, e que, após o movimento de São Paulo, pensavam dar á sua attitude um caracter mais amplo, qual o de perturbar o livre exercicio dos poderes constitucionaes, que pretendiam transformar por meios violentos, enquadrando-se, portanto, o delicto, no artigo 107 do Codigo Penal, e não na capitulação dada pelo juiz.

Terminando pede o recorrente seja o crime desclassificado para o referido artigo 107.

Por seu lado os denunciados tambem interpõem recurso, não admittindo mas, combatendo as razões fundamentaes do procurador criminal, que insiste na desclassificação, quando a applicação do art. 111 já é excessiva.

O general Honorio declara, nos autos, que o movimento occorrido no sul, em 1925, não teve outro intuito senão o de forçar a concessão da amnistia.

Terminando, ainda, discute a improcedencia das allegações do procurador.

O SENADO DESCANSA...

A ordem no Senado é resonar... Ainda hontem, aberta a sessão á 1.35, á 1.40 já estava encerrada. Ninguem falou, nem se votou coisa alguma.

Dispensa do ponto

Foi dispensada do ponto, durante 60 dias, com salario integral, á servente de escola em proprio municipal, Maria Olympia Sampaio.

Dispensado da delegação do Tribunal de Contas em Porto Alegre

O sr. Manoel Luiz Barbosa, escripturario do Tribunal de Contas, em commissão na delegação do mesmo Tribunal, em Porto Alegre, dispensado da alludida commissão, apresentou-se ao ministro presidente do Tribunal de Contas, entrando em exercicio.

Concorrencias encerradas na Directoria de Obras

Na Directoria de Obras e Viação, foram hontem encerradas duas concorrencias publicas; a primeira, referente ao calçamento a concreto asphaltico da rua Derby-Club, tendo apenas se apresentado como licitante a Companhia Brasileira de Estradas Modernas. Na outra, sobre a construcção do muro de fechamento em torno do cemiterio de Inhauma, apresentaram propostas: Santos Gonçalves & Comp., Prado Peixoto & Comp., Prado Sarmento & Comp., T. Roma & Comp., José Luiz Fernandes e Companhia Brasileira de Productos em Cimento Armado.

O descanso de sabbado — na Camara —

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. A presença cifrou-se apenas em 49 deputados.

Um operario devorado por duas onças em Araçatuba

São Paulo, 2 (A. B.) — O chefe de policia recebeu um telegramma do delegado de Araçatuba, communicando-lhe que dois operarios, empregados no serviço de medição de terras, foram atacados por duas onças, quando pernoitavam na barranca do Rio Feio, a 50 kilometros daquella localidade. Um delles, Pedro Campos, conseguiu fugir, sendo o seu companheiro, Francisco de Souza devorado pelas féras. A scena foi presenciada pelo engenheiro agronomo Antonio Tinoco e por seu ajudante Anselmo Alves, que nada puderam fazer, por se acharem desarmados.

Um esclarecimento da Procuradoria da Republica no Ceará sobre o incendio da ponte — do Salgado —

Fortaleza, 2 (A. B.) — A Procuradoria da Republica, na secção do Ceará, fez publicar a seguinte nota:

"Esta Procuradoria sente-se na obrigação de esclarecer o publico, por intermedio da imprensa, sobre o que occorre relativamente ao incendio da ponte do Salgado, em virtude de noticias divulgadas. Em seu poder encontra-se copia dos depoimentos dos bandoleiros Balão e Cansanção, tomados em presença do dr. Abrahão Leite, director da Rêde de Viação Cearense, e desta Procuradoria; recebidos os mesmos, officiou-se ao 1º supplente do juiz federal no termo de Missão Velha, solicitando providencias no sentido de serem ouvidos os indigitados mandantes e algumas pessoas qualificadas, que pudessem dar esclarecimentos sobre o caso.

Como até o dia 22 de maio não houvesse recebido resposta, novamente officiou esta Procuradoria ao mesmo supplente, pedindo providencias no sentido de ser respondido o primeiro officio.

A respeito da acção desta Procuradoria, relativamente ao incendio da ponte do Salgado, foi dada sciencia ao ministro procurador geral da Republica em telegramma de 2 de maio. Apezar de haver sido divulgado pela imprensa que o ministro officiára a esta Procuradoria (sobre o assumpto de que trata a presente nota, até hoje não chegou nenhum officio.

Assim que esteja na posse dos necessarios elementos para iniciar qualquer procedimento judicial, esta Procuradoria agirá contra quem quer que seja, com o unico objectivo de serenamente cumprir o seu dever — (a) — *Francisco de Alencar Mattos* — Procurador."

A cruzada pela infancia tuberculosa

Dr. Savino Gasparini

Digna de todo o amparo a campanha patriotica e salvadora abraçada pelas dedicadas directoras do Sanatorio Santa Clara, de Campos de Jordão, destinado ás creanças tuberculosas. Afim de obter recursos para manutenção do hospital resolveram estas esforçadas senhoras levar a effeito uma collecta publica, hontem realizada. Dentre os varios problemas do hygiene social entre nós, de facto, supera todos os mais a protecção á infancia atormentada por tantas doenças evitaveis e curaveis muitas dellas. E' triste e doloroso o espectaculo da mortalidade infantil na capital e nos Estados. Lançando um rapido olhar sobre os dados statisticos, obtidos, embora de maneira precaria nas differentes unidades da União confrange-nos o coração a hecatombe de centenas e centenas de creanças arrancadas á vida, quando apenas começavam a sorrir para ella. São unidades sociaes perdidas pela *inercia*, a *indifferença*, a falta de cuidados hygienicos faceis de cumprir por parte daquelles que deveriam velar pelo desenvolvimento normal destas creaturas infelizes.

Tomando a esmo os boletins sanitarios de alguns Estados notamos por exemplo:

	Nascimentos	Obitos de menores de um anno
Estado do Pará (1927)	1.649	686
Estado do Maranhão	1.283	386
Estado da Parahyba	1.588	1.524
Estado de Pernambuco	2.130	1.615
Estado do Piauhy	523	177
Estado de Alagoas	1.170	1.112
Estado do Ceará	6.991	1924
Estado do Rio	413	62
Estado de Minas	6.746	1.783

Não é preciso continuar a analyse dolorosa destas estatisticas de morte para fazer sobresair o quadro negro das mesmas. E neste obituario tetrico, a tuberculose... a ceifadora cruel, está sempre — vanguarda. Todas as doenças evitaveis e curaveis que diminuem a resistencia organica destes pequeninos sêres, preparam o terreno para a installação da *peste branca*.

O rosario é grande, em nosso paiz: é a opilação, são as outras verminoses, é o impaludismo, são as infecções typhicas e paratyphicas, tudo isso accrescido dos defeitos de alimentação insufficiente ou irracionalmente administrada; ainda mais, a falta de pequenos cuidados hygienicos, as más condições de habitação, o alcoolismo inveterado dos paes, creador do terreno propicio á doença. Victima inbelle de todas estas fatalidades o pequeno sêr fica irremediavelmente entregue ás fauces da inimiga implacavel que, só na capital da Republica, faz dez a doze victimas por dia.

Restava ainda uma grande esperança... era a possibilidade do filho do tuberculoso não ser portador da herança fatidica... Pois nem isso mais resta... deante das observações e experiencias do dr. Cardoso Fontes conducentes á convicção de que a tuberculose se herda. Mais urgente, pois, a medida de amparo não só ás creanças tuberculosas como ás filhas dos tuberculosos, cuja prophylaxia deve ser outra e bem differente da que praticavamos até aqui. — Amparemos, pois, aquellas excelsas creaturas que, na indifferença do egoismo dissolvente dos tempos que correm, têm a generosa lembrança de soccorrer as gerações de amanhã, transformando as unidades sociaes inutilizadas pela doença ou votadas á morte, em valores capazes de triplicar a capacidade de producção, no trabalho, pelo restabelecimento da saúde.

Estas benemeritas senhoras appellaram para todas as energias activas do povo brasileiro, no nobre e humanitario desejo de despertar o interesse pelo melhoramento futuro da nossa raça, melhoramento que está subordinado á *força e saúde* das creanças.

O problema da protecção á infancia e principalmente á infancia tuberculosa deve ser tratado com carinho, com desvelo, com amor, com desinteresse, como o almejo sincero de modificar a lamentavel condição da infancia que é o alicerce do futuro.

Na solução do mesmo devem se empenhar todos os que abrigam, nalma, a fé inabalavel nos elevados destinos da patria. Da creança depende todo o futuro de um povo. E' ella a base do edificio da patria. E' o factor da sua prosperidade. E' o terreno no qual vamos lançar a semente preciosa dos grandes ideaes.

Mas para que essa semente germine, e cresça e se desenvolva e fructifique faz-se mister garantir-lhe a integridade de todas as funcções... integridade denominada *saúde*.

A creança é a aurora de luz resplandecente; a belleza dos nossos dias della ha de surgir.

E' uma flor ainda em botão; dos nossos desvelos depende o seu desabrochar em fructos promissores. E' ella que encanta o nosso lar; dá alegria ás nossas almas; estimulo ao nosso espirito. Sua vida vegetativa, moral e intellectual depende exclusivamente de nós.

Por isso, reunir todas as forças com o objectivo resoluto de oppôr um obstaculo á marcha vertiginosa para o anniquilamento em que se despenha a raça, não é sómente uma obra de altruismo, mas uma obrigação imposta pelo proprio instincto de conservação da nova collectividade. Amparar a cruzada pelo hospital de creanças tuberculosas, não é sómente acto de bondade é um dever social de protecção á raça... victimada pela "ceifadora cruel".

De nada vale um obolo individualmente; mas multiplicado pelo milhão o meio de habitantes da nossa sempre magnanima e generosa população carioca será o milagre de Jesus multiplicando os pães, entre as creancinhas innocentes, que elle tanto amava.

Bemditas sejam as mãos caritativas que se estendem altruisticamente para soccorrer, em sua grande desgraça, as infelizes creanças tuberculosas.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 0,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,40, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite. Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30 4,30, 5,30 e 8,30 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (Bonde aereo) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice-versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8,30 da manhã, ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite na Praia Vermelha.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Departamento Nacional de Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto de Surdo e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Povoamento do Solo; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio: Directoria de Assistencia, Aposentados; Contencioso; Aveliadores; Custas e Percentagens.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Holm", para Bahia, Madeira, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"H. Loch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Demerara", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"C. Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Arthur Oliveira e Fernando Francisco; na 2ª: João Macedo Francisco de Andrade, Francisco Chaves, Victor do Espirito Santo e Elvira Maria da Conceição; na 3ª: Euzebio Barbosa, Jeronymo Patrocinio, Raymundo Coqueiro, Francisco Lourenço da Silva, Paulo Amancio de Souza e Orlando Ribeiro; na 4ª: Carlos Rosa Cavalcanti; na quinta: José Vicente Almeida, João Benito Barmo, João Baptista Teixeira, Seixas Tapajós Bentes, Annibal Lyrio, Manoel Quadros Cunha e Themistocles Cordeiro; na 7ª: João Luiz Sayão e João Vicente Ferreira; na 8ª: Martinho Eduardo do Amaral, Walter Vieira da Silva e Fernando Mattos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 67.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 6, rua Uruguayana n. 7, rua Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua Gonçalves Dias n. 38 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSÉ — Rua Santo Antonio n. 12 e rua Republica do Perú numero 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 168-A e 384, rua da Gloria n. 84, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 281.

LAGOA — Rua São Clemente numero 21, rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 719, rua Teixeira de Mello n. 25 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua General Pedra n. 88, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Senador Euzebio numero 27 e avenida Lauro Muller numero 252.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Sacadura Cabral n. 180, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá n. 26, praça Condessa Frontin n. 6 e rua Itapirú n. 258.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga ns. 66 e 248, rua General Gurjão n. 154, rua São Christovão n. 571, rua Bella de S. João ns. 179 e 181 e rua Figueira de Mello n. 335.

ENGENHO VELHO — Rua de Mattoso n. 210, rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo n. 461.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida 28 de Setembro ns. 19 e 280, rua Antonio Salema n. 56 e rua Barão de Mesquita ns. 588 e 986.

TIJUCA — Alto da Boa Vista numero 105, rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Roca n. 1 e rua S. Francisco Xavier numero 3.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua Dr Garnier n. 51 e rua ... n. 966, rua 8 de Dezembro n. 26.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 242, praça do Engenho Novo n. 51, rua José Bonifacio n. 155, rua Arquias Caire n. 219 e rua Barão de Bom Retiro n. 417-A.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 13 e 26, rua Goyaz n. 19, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro n. 10 e rua Maria Passos n. 111.

IRAJÁ — Estrada do Norte n. ... (Bomsuccesso), avenida dos Democraticos ns. 1.114-A (Ramos), rua Leopoldina Motta n. 135 (Olaria), rua Itaragua n. 120-A (Penha) e rua Marico n. 56 (Penha Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 198 e 1.222.

MADUREIRA — Pharmacia Madureira, sita á rua Domingos Lopes numero 277.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 126-B, rua Estevão n. 24, rua 3 de Abril n. 5 e Estrada Engenho Novo n. 55.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 4.

O «Correio da Manhã» visita a Santa Casa da Misericordia

Um velho casarão incompativel com a esthetica da cidade

A majoração do preço do material funerario e uma comparação opportuna

O ultimo relatorio apresentado pelo provedor é falho

Uma pequena dependencia da Maternidade, a que gestantes indigentes se recolhem, vendo-se alguns leitos occupados, bem como berços vasios...

O professor Agache, sob cujo plano de transformação vae ser remodelada a cidade, na sua peregrinação com o prefeito e outros technicos pelos recantos desta capital, esteve no alto das pequenas sobras do morro do Castello. Dali mesmo das actuaes diminutas alturas da collina historica, o urbanista francez deve ter observado como o velho casarão de 1840 é uma excrescencia [illegible] aquelle trecho, principalmente agora que o desmonte da montanha de São Sebastião o deixou desnudo, á plena claridade do sol, cuja indiscreta luminosidade como que accentúa as aberrações architectonicas do archaico edificio, enorme e pesado, quadrante e achatado, em flagrante desharmonia com a linha esguia e leve, desenvolta e attrahente das modernas construcções. A área extensa que a remoção do Castello vae deixar será com certeza coberta de lindas e hodiernas edificações, que alcançarão tambem o trecho ganho ao indolente mar: de modo que a Santa Casa da Misericordia ficará, com a esthetica de seu monstruoso volume, formando um verdadeiro aleijão no centro do organismo moço da cidade [illegible]. A Capital Federal orgulha-se de ser uma metropole elegante, que, como uma moça chic, procura renovar e crear outros attavios e adornos [illegible] mais será conservada aquella grande verruga do seu nariz. Outra particularidade que desaconselha a permanencia da Santa Casa em tal local é estar ella á beira mar, sujeita, como já succedeu mais de uma vez, a certas surpresas navaes, em pleno desaccordo com a sua finalidade hospitalar.

Nestas e em muitas outras cousas pensamos ao percorrer o grande saguão de azulejos pretos e brancos, como um enorme taboleiro de xadrez, afim de visitarmos o velho casarão [illegible] o que se passa na velha Misericordia, ramo da arvore plantada em Portugal por frei Miguel de Contreiras em 1498. Devemos accrescentar que na nossa prolongada visita, por espaço de cinco horas, em dois dias, tivemos sempre a assistencia solicita e prestativa do seu actual administrador, senhor Olegario José Monteiro, velho servidor do estabelecimento. Realmente, o sr. Olegario Monteiro foi nomeado [illegible] a 5 de junho de 1903; em 25 de agosto de 1904, foi investido de uma commissão para examinar a escripturação dos quartos particulares; em 21 de fevereiro de 1907 foi servir em commissão como administrador do cemiterio de São Francisco Xavier; em [illegible] março de 1909, sendo em agosto desse mesmo anno nomeado primeiro escripturario e, finalmente, em 29 de dezembro de 1922 passou ás funcções de administrador geral que ora occupa. Em sua companhia percorremos as dependencias da velha instituição. Por toda parte, observamos adaptações grosseiras ao lado de installações magnificas, demonstrando [illegible] Faculdade de Medicina.

Vimos, assim, a clinica ophtalmologica a cargo do dr. Abreu Fialho, em vias de terminação, havendo-nos um dos seus assistentes, dr. Mario Góes, fornecido [illegible]

[illegible]

A clinica cirurgica de mulheres [illegible] Faculdade de Medicina mantém [illegible]

camas, quer nos seus acolhimentos, quer na alimentação, tudo sob as vistas de irmãs de caridade e da administração. Esses requintes de asseio, contudo, não fazem desapparecer as grandes inconveniencias e desapparelhamentos da instituição, cujas enfermarias já hoje não têm a superlotação antiga, em consequencia da creação de estabelecimentos, como a Pró-Matre, o Hospital de Prompto Soccorro, as varias fundações, hospitaes e outras instituições particulares, além dos postos de prophylaxia e creches que a Saúde Publica mantém por toda a cidade. Tudo isso proporciona á Santa Casa de Misericordia uma situação de melhoria que o seu formidavel patrimonio, além de uma centena de milhar de contos, ainda mais accentúa.

A maternidade, a creche, o laboratorio, a pharmacia, os banheiros, os quartos particulares, a cozinha, os pateos, emfim todas as dependencias da Misericordia denotam asseio e hygiene; [illegible] inadequadas condições do casarão, que não condizem absolutamente com o progresso e adeantamento [illegible]

Na enfermaria numero 28, do dr. Neves, encontramos uma macrobia de 135 annos cuja photographia aqui estampamos. Nessa mesma secção existem mais 32 creaturas em avançada edade, [illegible] A nossa photographada, que ouviu o "Grito do Ypiranga" impassivel, não [illegible] ante o [illegible] do photographo, [illegible] seu grito. [illegible] pronunciando sons [illegible] e incomprehensiveis.

A recente majoração dos preços dos enterros veiu collocar em fóco a situação financeira da Santa Casa da Misericordia. Demo-nos, por isso, ao trabalho demorado de estudar e comparar as suas tabellas, chegando ao seguinte resultado: contra a Santa Casa nada é mais eloquente do que o ultimo relatorio apresentado pelo respectivo provedor em 14 de agosto de 1927. Esse documento, na parte referente á situação economica daquella instituição, é ficticio, anthethico e [illegible] dos principios da technica contabil. As inhabeis mãos que o confeccionaram tiveram tão só a preoccupação de armar effeito no espirito publico, impressionando com algarismos extensos, cuja imprestabilidade corre de par com a confusão, que impede o conhecimento, senão pelo menos approximado, do verdadeiro estado de uma casa que, pelas suas condições excepcionalissimas perante os poderes publicos, está na obrigação de informar, com lealdade, o que faz, tudo quanto concerne á materia financeira, uma vez que exige desse mesmo povo maiores sacrificios monetarios. O balanço que, em annexos, acompanha o relatorio demonstra [illegible]. O primeiro annexo, "Synthese do balanço geral", em que se descrimina o "Activo e Passivo", é um desastre em materia de contabilidade.

"Activo" é a disponibilidade de uma empresa e o "Passivo" é a exigibilidade dessa mesma empresa; por outras palavras: o "Activo" é o que a empresa tem e o "Passivo" é o que a empresa deve.

Examinando-se a demonstração do activo e passivo da Santa Casa não se ficará sabendo quanto ella tem e quanto ella deve, pois que as demonstrações contidas no balanço não são verdadeiras. [illegible] figuram no activo e no passivo, assignalando-se com importancias identicas, o que só [illegible] do intuitivo.

O quadro abaixo é um bello exemplo que extrahimos da "Synthese do balanço geral":

TITULOS	ACTIVO	PASSIVO
Supprimentos	1.160:213$021	1.160:213$021
Rendimentos de legados	[illegible]	116:[illegible]
Legado de d. Luiza [illegible]	33:407$463	[illegible]
Legado do [illegible] Francisco [illegible]	[illegible]	[illegible]
Allenações	[illegible]	[illegible]
Lucros e Perdas	2.866:438$790	2.899:872$999

Em um balanço geral, em que se demonstram o activo e o passivo, [illegible] figurar os saldos dos devedores, das contas que realmente representem a disponibilidade e a exigibilidade da empresa balanceada, isto é, as contas saldadas, isto é, as

contas que accusarem um debito egual ao credito estão fechadas por si mesmas.

Pôl-as no activo e no passivo é uma excrescencia que só difficulta a realidade do que se pretende demonstrar.

De que valem essas verbas: "Supprimentos", "Rendimentos de legados" "Legado de d. Luiza" e "Allenações", figurando no activo e no passivo?

A Santa Casa possue ou deve essas verbas?

Que significa "Lucros e Perdas" morando, ao mesmo tempo, no activo e no passivo?

A Santa Casa teve lucro ou prejuizo?

Além desses absurdos apontados, o balanço é capcioso e desharmonico.

O titulo "Contas a pagar" está na "Synthese do Balanço", com 990:045$649.

Está errado!!

Consultando-se os varios annexos, teremos:

Hospital Geral	831:130$299
Empresa Funeraria	101:185$190
Casa dos Expostos	50:907$760
Recolhimento dos Orphãos	10:903$350
Total certo	994:126$599

As demonstrações de "Lucros e Perdas" são de uma comicidade irresistivel.

Quando se demonstra a conta "Lucros e Perdas", creditam-se a ella todos os lucros e se lhe debitam todos os prejuizos.

As contas "Moveis e Utensilios", "Mecanismos", "Templos e edificios", "Material cirurgico" e, finalmente, todos os titulos que representam o patrimonio

Maria Rita, com 135 annos de edade, macrobia que ouviu o grito de "Independencia ou Morte!"

são debitados a "Lucros e Perdas", não pelos totaes de seus valores, e sim, unicamente, por uma percentagem de depreciação. Mas, a Santa Casa, para fazer desapparecer o seu formidavel lucro, debita a "Lucros e Perdas", como se fôra prejuizo, as reconstrucções de predios, o material que adquire para laboratorios, pharmacia e cirurgia!

A reconstrucção de um predio não é prejuizo, porque o immovel se valoriza, e, não raro, as luvas exigidas para a locação do predio reconstruido, pagam as obras e deixam lucro.

Machinismos e instrumentos cirurgicos incorporam-se ao patrimonio, não sendo, portanto, prejuizo.

Na demonstração de "Lucros e Perdas" do Hospital Geral, lê-se no debito:

Obras e reconstrucções	418:192$577
Pharmacia, laboratorio e material cirurgico	426:286$850
Lucro sonegado	844:479$427

O mais interessante é que, tendo o Hospital Geral adquirido, no exercicio balanceado, para pharmacia, laboratorio e cirurgia objectos no valor de 426:286$850, esse titulo figura, no activo da Santa Casa, na columna (Hospital Geral), com 385:205$500!

Ora: se o Hospital Geral comprou 426:286$850 e só tem ..... 385:205$500, onde estão os restantes 41:081$350?

Dir-se-á que essa differença corresponde ao consumo dos medicamentos: perfeitamente.

Mas como se justifica a compra de material para pharmacia e cirurgia feita pela Empresa Funeraria, na importancia de 145:441$200?

Essa empresa tambem tem hospital, pratica cirurgia, etc.?

A demonstração da conta de "Lucros e Perdas", da Empresa Funeraria, é uma calamidade.

Além de errada na somma geral, que é 2.377:229$641 e não 2.377:166$741, contém sonegação de lucros do seguinte modo:

Materiaes para construcção	27:390$080
Pharmacia, laboratorio e material cirurgico	145:441$200
Templos e edificios	160:691$880
Contas a pagar	101:185$190
Bemfeitorias	4:650$000
Lucros sonegados	439:358$350

Essas verbas nunca figuram nas demonstrações de "Lucros e Perdas", salvo quando justificam depreciações, como já ficou dito, por uma percentagem.

Na hypothese, não se trata de depreciações.

(Continúa na 7ª pagina)

Um peccado contra a logica V. S. tambem o commette?

Muitas pessoas que soffrem de flatulencia (excesso de gazes no estomago depois das refeições) costumam esperar até taes incommodos manifestarem-se para, então, tomarem uma dóse mais ou menos forte, de bicarbonato de sodio, com o fim de desalojar os gazes. E' este um procedimento inteiramente illogico e muito prejudicial. O que todos os medicos aconselham é impedir que os gazes se formem, tomando depois das refeições uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS".

A fama deste excellente antiacido não é de hoje, pois, está baseada em cincoenta annos do mais brilhante exito. A flatulencia, os arrotos azedos, a azia, as ardencias na bocca do estomago, a bilis e a indigestão occorrem em sua casa com tanta frequencia, que o mais acertado é V. S. ter sempre á mão um vidro do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", abolindo para sempre o uso do bicarbonato de sodio, que já perdeu quasi todo o seu prestigio entre os medicos. De outro lado o "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", além das qualidades já enumeradas, constitue o melhor e o mais suave dos laxantes. As mães que alimentam os seus bebés com leite de vacca ou com alimentos artificiaes, encontram nelle um auxiliar de muito valor, pois é sufficiente addicionar uma colherinha á primeira mammadeira da manhã, para evitar que os alimentos azedem ou coalhem no estomago, causando-lhes prisão de ventre, colicas e vomitos.

Uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", usada todas as noites antes de dormir, como bochecho, é a melhor hygiene que se póde ter para conservar os dentes em bom estado.

(12777)

De agora em deante, é facil a toda gente possuir um relogio "Vulcain"

"A Capital", sendo grande depositaria dos famosos relogios "VULCAIN", iniciou a venda dos mesmos a prazo, para pagamento em 10 prestações.

Desejando o leitor possuir um "Vulcain", que é, incontestavelmente, o melhor relogio do mundo, nada lhe será mais facil. Visite as grandes exposições da "A Capital" — Matriz e Casa Central — e faça sua escolha, para pagar commodamente em pequenas parcellas. (12849)

Cae sobre Valparaiso violento temporal

Santiago, 2 (A. A.) — Violento temporal caiu hontem sobre Valparaizo, causando prejuizos consideraveis sobretudo nos edificios do porto.

Prorogação de prazo para reforço de fiança

O ministro da Fazenda concedeu prorogação, por 60 dias, para reforçarem suas fianças, ao collector e escrivão da 3ª collectoria federal, em Juiz de Fóra, Minas.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 3ª vara criminal, por despacho de hontem, julgou improcedente o pedido de habeas-corpus feito em favor de José Granso Perez, que allegava prisão illegal por parte do 10º districto policial.

UM CRIME ESTUPIDO — EM OLARIA —

Apresentando diversos ferimentos por faca, está a morrer no hospital

Por motivos que ainda não foram apurados, occorreu, hontem, tarde da noite, proximo á estação de Olaria, um crime tão estupido quanto covarde, cuja victima se encontra no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

Taes eram os ferimentos que apresentava, que o medico da ambulancia que o foi buscar, resolveu trazel-o directamente para o Posto Central, deixando de passar pela Assistencia do Meyer.

Chama-se a victima Manoel José de Oliveira, trabalhador, solteiro, de 22 annos de edade e domiciliado á rua Lygia n. 121. Na esquina dessa rua com a estrada Antonio Rego, encontrando-se com o italiano Gentil de tal, com este altercou, ligeiramente, por questões que não sabe.

Em dado momento, Gentil, empunhando uma comprida faca-punhal, contra elle avançou, desferindo golpes a torto e a direito, prostando-o gravemente ferido.

Manoel apresentava ferimentos penetrantes na cabeça, no pulmão esquerdo e direito, nos labios, na orelha e em outras partes do corpo.

A policia do 20.º districto está no encalço do criminoso.

TIRO DE GUERRA 5

Grande concurso de Tiro para disputa da Taça Natal

Realiza-se amanhã, domingo, no Stand do Tiro de Guerra 5, no Leme, o concurso de Tiro regulamentar, cujo programma é este:

Provas officiaes: 1ª prova — Tiro lento — 200 metros — Dois carregadores. Alvo ZC — 12 zonas, sem tempo limitado.

2ª prova — Tiro rapido — 200 metros — Um carregador — Alvo figurativo silhueta, de joelhos, no tempo maximo de dez segundos.

Provas livres:

1ª prova — tenente Mario Lago — 200 metros, arma livre, posição a escolha do atirador, alvo ZC 12 zonas — Dois carregadores.

2ª prova — tenente Ulysses Bellem — 150 metros, deitado, arma apoiada, alvo ZC 12 zonas — Um carregador, para candidatos á reservista da turma de 1928.

As provas terão inicio ás 8 horas da manhã em ponto. Aos vencedores das provas de tiro serão conferidas medalhas de prata e bronze.

Accusados de furto foram denunciados

Ao juiz da 8ª vara criminal foram denunciados, hontem, Manoel Pereira Lins e João Martins Braga, accusado o primeiro de ter furtado um annel no valor de tres contos, com o auxilio do segundo.

Os pagamentos já effectuados da divida fluctuante

Na 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional, foram effectuados, no mez findo, por conta da divida fluctuante, em diversos Ministerios, as importancias de........ 1.109:726$001 em ouro e........ 42.494:984$201 papel.

E' accusado de estellionato

Ao juiz da 8ª vara criminal foi, hontem denunciado Francisco de Andrade Bastos, accusado do crime de estellionato.

O SANATORIO SANTA CLARA E A COLLECTA DE HONTEM

Dois grupos de gentis patricias que se entregaram hontem á piedosa missão de angariar donativos para o Sanatorio Santa Clara

O coração da população carioca, sempre aberto á caridade, mais uma vez se manifestou, hontem, accorrendo ao appello feito pelo Sanatorio Santa Clara, em Campos de Jordão, em prol das creanças pobres tuberculosas.

Espalhadas pela cidade em galantes grupos, senhoras e senhoritas da nossa sociedade, felizes pela generosa concorrencia que prestavam á nobre iniciativa, andaram incansaveis na sua piedosa faina por todas as ruas e recantos, colhendo os bemditos obolos para os infelizes desprotegidos da sorte.

Attendidas invariavelmente por todos a quantos estendiam, num gesto gentil, o pequenino e santo depositario da piedosa espórtula todas as bemfazejas collectadoras tiveram a deliciosa ventura de os sentirem cheios em pouco tempo de peregrinação.

Foi, assim, bem proveitosa a caridosa collecta.

Consequencia de uma imprudencia lamentavel

Uma joven baleada, na bocca, por um 1º tenente medico do Exercito!

A policia do 20º districto, procurando, como as demais, cumprir rigorosamente a famosa circular que o actual chefe de policia baixou, com o intuito de difficultar a acção dos chronistas policiaes, não produziu os effeitos sonhados pelo sr. Coriolano de Góes, como fica mais uma vez evidenciado, em face de um facto doloroso, que poderia ter sido fatal, e hontem occorrido na jurisdicção da longinqua delegacia.

Se a imprensa, para bem servir o publico, necessitasse das informações das autoridades policiaes, os casos mais vergonhosos, muitos de autoria da propria policia, ficariam acobertados e as vantagens da circular seriam tão sómente para os auxiliares do sr. Coriolano, os quaes deixariam de ser punidos e seus nomes desconhecidos do publico.

Na occorrencia que motiva estas linhas, encontrámos na policia apenas um entrave. O commissario Luiz Alfredo de Oliveira negava a existencia da mesma, providenciando, com a energia com que — diga-se de passagem — logrou acabar com a gatunagem que, em determinada época, infestava a zona da Leopoldina, onde serviu durante algum tempo, no sentido de ser evitada a approximação da reportagem.

Para nós, entretanto, tudo quanto em beneficio da circular pretendeu fazer a velha autoridade foi insufficiente.

PROCURANDO DESPEDIR-SE DO NAMORADO

O primeiro tenente Ernestino Gomes de Oliveira, medico do Exercito, tem de partir, amanhã, para fóra do Rio, afim de reunir-se á missão Rondon.

Era, por isso, obrigado a procurar diversos camaradas e collegas, entre os quaes muitos amigos, afim de apresentar-lhes despedidas.

Pertencente a familia distincta, o official em questão possue vasto circulo de admiradores, tanto mais quanto é possuidor de fina educação e cultura, alliada a uma capacidade de todos conhecida. Serviu elle, durante algum tempo, antes e depois de formado, no Posto de Assistencia do Meyer.

Entre as pessoas que mereciam despedidas mais demoradas e mais intimas estava uma joven, ao que apurámos sua namorada. Foi esta, hontem, despedir-se do medico, quando um accidente doloroso prostrou-a, inopinadamente, ensanguentada.

BALEADA NA BOCCA!

A moça em questão é a senhorita Perpetua Gomes Ferreira, de 21 annos de edade, solteira e moradora, com sua familia, á rua Manoel Victorino n. 147, na Piedade.

A familia do sr. Antonio Borges Ferreira, ou Antonio Borges da Fonseca, pae daquella moça, mantém relações de amizade com o sr. Eduardo de Oliveira, progenitor do tenente medico Ernestino. Não vendo o primeiro nenhum inconveniente, por isso, que sua filha fosse, como de costume, á casa do segundo, que fica naquella mesma rua n. 120, lá foi ter Perpetua.

As duas familias são vizinhas, morando uma em frente á outra.

Em dado momento, Perpetua voltava, a correr, gritando que a soccorressem, e tendo a mão na bocca, de onde escorria muito sangue.

— Que foi isso?

— Um tiro!

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA DO MEYER

Uma irmã da moça acompanhou-a, em seguida, na ambulancia, que não se fez demorar, até o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os soccorros de que necessitava.

Alli, a familia da victima, talvez em attenção á policia, procurava evitar a divulgação do facto, não tendo a mesma proferido palavra que habilitasse a reportagem a conhecer qualquer pormenor a respeito.

O tenente e pessoas de sua familia acompanhavam, tambem, a senhorita ferida, rodeando-a sempre, até que terminou a intervenção cirurgica que se tornava indispensavel, effectuada pelo dr. João Fraga, que logrou extrair, do ferimento, uma bala de revólver.

A ACÇÃO DA POLICIA

A esse tempo, já a policia do 20º districto, representada pelo commissario Alfredo, havia comparecido á residencia do sr. Eduardo de Oliveira, onde apprehendia a arma de fogo, intimando, entretanto, a ir á séde policial o tenente e pessoas da familia, que testemunharam o facto.

No inquerito instaurado, prestaram depoimento as testemunhas arroladas, estando todos de accordo com o tenente, ficando, então, apurado tratar-se de um accidente.

A propria victima, inquirida, declarou ter sido victima de uma imprudencia, chegando a solicitar, mesmo, não procedessem de maneira precipitada contra o official culpado do ferimento que recebera.

UM GRACEJO DE MÃO GOSTO

Na casa do tenente, a senhorita Perpetua, com elle palestrando, dizia-lhe que ia ser, agora, com a separação, esquecida. Era contrariada, neste ponto, pois della muito gostava elle, affirmam.

A conversa era alegre. Dizia elle, então, que melhor seria matarem-se ambos, afim de que não houvesse a separação e consequente esquecimento.

Com uma imprudencia lamentavel, sacou o tenente de um revólver, dizendo á moça que a mataria, para suicidar-se em seguida. Era tudo isso, porém, brincadeira, de mão gosto, sim, mas brincadeira, na qual não havia um mão pensamento.

O facto é que, quando menos se esperava, um disparo forte ecoou, ao mesmo tempo que a moça saia a correr, seguida da familia do imprudente.

E' que o tenente, quando manejava a arma, tocou, involuntariamente, no gatilho.

A victima está em tratamento na propria residencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. Anno ...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

BENTO CARQUEJA

Quando este artigo fôr publicado, já terá chegado ao Rio, onde será hospede do governo brasileiro, um grande jornalista e um grande professor portuguez: o dr. Bento Carqueja.

O eminente economista, que se propõe visitar os mais importantes paizes da America Latina — a começar pelo Brasil — não é um hospede vulgar. Professor veterano de uma Universidade portugueza; director de um dos mais antigos e respeitados jornaes do paiz, o *Commercio do Porto*; membro effectivo da Academia das Sciencias de Lisboa, onde exerce a presidencia da secção de sciencias economicas e administrativas; figura de superior relevo nos meios intellectuaes portuguezes, — o professor Bento Carqueja atravessou o Atlantico attrahido pela [illegible] da civilização americana, sobretudo do Brasil e da grande Republica neo-castelhana do Prata, que hoje realizam na America a obra formidavel de renovação da raça latina. Não é uma viagem de recreio que elle está fazendo; é uma viagem de observação e de estudo. A inquieta curiosidade do seu espirito, que ainda ha pouco o levára aos paizes scandinavos, conduziu-o agora á grande nação a que Alberto de Oliveira chamou a "outra banda de Portugal", e que, estando muito perto de nós pelas affinidades ethnicas e historicas, já hoje se encontra — [illegible] — muito longe pela mentalidade, que é outra, pela sensibilidade que é outra tambem, pelo rithmo differente da sua civilização, pela sua concepção especial dos interesses, dos problemas e dos ideaes nacionaes. São sobretudo os aspectos economicos e financeiros que preoccupam Bento Carqueja no estudo das nações que visita. Dotado de um penetrante poder de observação, de uma viva sagacidade critica, duma singular destreza mental; tendo feito, especialmente na esphera economica, uma vasta capitalização de factos e de doutrinas; dispondo de uma visão rapida e segura e de uma notavel capacidade de attenção e de assimilação, o professor Bento Carqueja vae tirar da sua viagem ao paiz das grandes florestas, dos sertões afastados e dos opulentos cafezaes, o mesmo partido que tirou percorrendo, ha dois annos, os tres bellos e progressivos paizes dos homens louros, dos *fjords* brancos e das montanhas azues. O Brasil tem a estas horas, no seu seio, um portuguez capaz de o comprehender e de o admirar. O dever de todos os portuguezes que tem voz na imprensa brasileira é não apresental-o, porque o eminente economista não carece de apresentação, mas apontal-o simplesmente á multidão: aquelle homem provecto e simples, modesto e affavel, que desembarcou do "Asturias", e que desceu talvez no "Gloria", cujos olhos vivos e perscrutadores fuzilam através dos crystaes da luneta, é um dos portuguezes mais illustres que, nos ultimos annos, o Brasil tem recebido.

Bento Carqueja não precisa de que o apresentem, disse eu; e disse bem. A sua obra, se não é conhecida do grande publico, é recebida, prezada e citada por todos que, no intenso Brasil mental de hoje, se occupam de questões financeiras, economicas e sociaes. Demographo eminente, deve-lhe o paiz um livro sereno, optimista e forte, — o *Povo Portuguez*; mestre justamente respeitado, a sua *Economia Politica* ficará como um dos mais substanciosos e nitidos expositores da sciencia economica; jornalista de pulso, possuindo uma lucida visão politica, uma diuturna experiencia e um perfeito conhecimento dos homens e dos factos, basta o bello livro, *Politica Portugueza*, para affirmar as suas qualidades e os seus meritos; e, ainda agora, a poucos dias de embarcar para a America, publicava o seu vigesimo quinto volume — *O problema monetario em Portugal* — obra de flagrante actualidade em que, depois de uma sabia critica das medidas adoptadas para a estabilização da moeda na Belgica, na Austria, na Allemanha, na Inglaterra, na França e na Italia, depois de uma rapida analyse das conclusões da Conferencia de Bruxellas, da Conferencia de Genova e da Conferencia Internacional Economica, estuda, com a sua incontestavel autoridade e o seu habitual optimismo, os antecedentes, o estado actual e as soluções possiveis do problema monetario portuguez. Em todas estas obras, como nas suas lições cathedraticas, como nas suas communicações academicas, como nos proprios artigos editoriaes do *Commercio do Porto*, Bento Carqueja allia á exhaustiva informação dos assumptos versados, a preoccupação constante da sua utilidade pratica; á riqueza doutrinaria, o sentimento exacto das realidades, que caracteriza o verdadeiro politico; o poder de generalização, a agudeza da analyse, a perfeição dos methodos, a facilidade do estylo. Os conceitos, embora profundos, não se revestem, nelle, dessa expressão pesada e maciça, dessa "blindagem verbal" (para empregar as palavras de Keynes) que caracterizam os expositores da sciencia economica e financeira, notoriamente os allemães; apresentam-se com o aspecto da simplicidade e da facilidade, pelo menos apparentes; moldam-se numa fórma clara, synthetica, forte, suggestiva, que dá á sua prosa, não o ar [illegible], mas a facil elegancia de quem conversa. Nas suas mãos, a propria economia politica, "*cette science ennuyeuse*", como lhe chamava Turgot, consegue ser attrahente e amavel. A aridez das questões estatisticas e dos problemas demographicos, attenua-a, quasi sempre, o seu commentario saboroso; e, sendo um mestre em sciencia de finanças, nunca deixa, ao versar as suas complexas materias, de nos lembrar que foi, e é ainda, um jornalista, quer dizer, um espirito claro, communicativo, possuido da noção perfeita das [illegible] e das opportunidades. A obra de Bento Carqueja, sem deixar de ser elevada, é accessivel; e isso contribue para que o nome do sabio economista seja, em Portugal, um nome popular. Não vou até ao ponto de suppor que succeda o mesmo no Brasil; mas a verdade é que [illegible] não só os professores e as elites intellectuaes brasileiras não deixarão de acolher o professor Bento Carqueja com o carinho e a deferencia — na verdade incomparaveis — que já têm dispensado a outros portuguezes de distincção.

Bento Carqueja não se impõe á admiração de nós todos apenas como uma alta figura de sabio; mas como um grande exemplo moral. Tudo quanto é, deve-o ao seu esforço, ao seu labor [illegible], á sua tenacidade invencivel, á sua vontade rectilinea e forte. Autodidacta, subiu, sem titulos, um dos mais altos postos academicos e universitarios. A sua solida fortuna pessoal é o resultado de muito trabalho realçado por uma escrupulosa probidade. Bento Carqueja pertence a uma categoria de homens, cada vez mais rara, que tem o justo orgulho da sua situação não apenas porque essa situação seja brilhante, mas porque lutaram muito para a conquistar. E' ao esforço perseverante, e não ao merito intellectual, que elles attribuem o maior valor. Ainda ha pouco, em Londres, me dizia o ministro do Commercio do governo britannico, sr. Samuel, almoçando commigo no *Claridge's*:

— O meu maior orgulho na vida não é a pasta de ministro que obtive ainda novo; é o meu esforço e o das quatro gerações que me precederam, na creação e desenvolvimento das nossas grandes manufacturas de calçado.

Como o sr. Samuel, Bento Carqueja tem no trabalho o seu brasão heraldico. Os [illegible] setenta annos deste trabalhador continuo. Trabalha sempre. Constroe sempre. Agora mesmo, no Brasil, trabalhando, observando, colligindo materiaes para o terceiro volume da sua monumental *Economia Politica*, prestando assim um serviço commum ás duas nações de lingua portugueza. Os dois mezes da sua viagem á America serão fecundos. E — estou certo — no seu regresso, esse novo volume surgirá como uma synthese [illegible] laborioso e magnifico que constitue hoje, no continente americano, a formidavel projecção do velho Portugal da Renascença.

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Julio Dantas

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis; frescos, a principio; normaes, após.

[illegible]

Os habituaes cortejadores do poder publico não poderiam escolher melhor opportunidade para se arrojar aos pés do presidente da Republica. Depois que o senhor Washington Luis começou a recolher, no Museu Historico, os fructos da bajulação que habitualmente affluem, nas sociedades corrompidas, á sola dos governantes, os membros dessas sociedades que se incluem representativos das classes conservadoras, ficaram desarmados... Não lhes agradaria comprar perolas para enfeitar as vitrines do Museu Historico, onde ellas estariam muito longe e impotentes para despertar as demonstrações da gratidão presidencial. Sem esse elo do presente, quebrou-se, para elles, a grande possibilidade de approximar-se do poder. Eis porque, sob o pretexto da enfermidade do sr. Washington Luis, precipitaram-se em catadupa sobre as portas da Casa de Saude Pedro Ernesto, e, não satisfeitos com essa demonstração de ostensiva cortezia, ainda querem perpetuar o éco de suas estrondosas exposições de sympathia com missas em acção de graças pelo restabelecimento da saude do chefe do Estado.

Ora, essa gente, para elevar a propria instituição do governo, deveria, pelo menos, ter idéas novas e ineditas. [illegible] Do contrario proporiamos aos compatriotas interessados [illegible] que para sempre, na memoria do povo, o transe por que acaba de passar seu presidente, [illegible] ambulancia que o conduziu á casa de saude onde se submetteu á banalissima extracção de um appendice. Isso constituiria uma homenagem, embora [illegible] ao presidente da Republica, tanto quanto provavelmente [illegible] bajulatorias e levas na maioria hypocritas demonstrações de carinhoso interesse pela sua saude...

Deu ante-hontem entrada no Supremo Tribunal o recurso criminal interposto em São Paulo, pelo advogado do Partido Democratico, da sentença do juiz federal da respectiva secção, julgando improcedente a denuncia contra varios individuos processados por fraudes eleitoraes. Trata-se de um caso ruidoso, sobretudo por figurar entre os accusados um alto funccionario da Prefeitura. O juiz em exercicio, por achar-se afastado o effectivo, pronunciou os accusados e mandou expedir contra elles ordem de prisão preventiva, sendo capturado um.

Foi nessa altura do processo que o juiz effectivo reassumiu, inesperadamente, a vara de que se achava afastado e annullou o despacho de pronuncia, para o fim de decretar a improcedencia da denuncia, sendo cassado o mandado de prisão e libertado o accusado que fôra preso.

Dahi o recurso que o Supremo Tribunal vae apreciar e julgar. Acompanhando esse caso, em todos os seus incidentes, desde o pedido de demissão a que foram constrangidos os peritos officiaes que subscreveram o laudo positivo da constatação da fraude, dissemos, por varias vezes, que neste paiz não havia o precedente de ser encarcerado qualquer escamoteador de votos, por artificios fraudulentos mais ou menos conhecidos.

Não obstante essa escandalosa praxe, não ha motivos para descrer do exito das tentativas que se fazem, em nome da moralização dos costumes politicos, junto aos poderes competentes, para tornar effectivas as penalidades estatuidas no Codigo. A vista, portanto, o interesse com que o vem seguindo, desde sua primeira phase, o processo agora entregue ao Supremo Tribunal, em virtude do recurso interposto pelos interessados. Não o perderemos de vista...

No anno passado, a bancada bahiana apresentou á Camara um projecto creando, nesta capital, um officio de justiça, com a denominação de "registro de interdictos". A proposição provocou fortes debates, ficando, no correr da discussão, demonstrado que os seus autores não visavam acautelar os interesses da collectividade, mas tão sómente arranjar uma gorda sinecura para um parente proximo do sr. Góes Calmon, governador do Estado. Tão convencida ficou a Camara dessa verdade que o sr. Villaboim, espirito ponderado e justo, determinou a volta do projecto á commissão, afim de que o mesmo dormisse, ahi, como tantos outros, o somno eterno... Imagine-se a surpresa de que tivemos ao saber que o mesmo constituiria a sua volta ao debate. Pois é o que vem de se fazer. Sem nova manifestação das commissões, a mesa o incluiu na ordem do dia, em discussão especial. Quer dizer que o plenario, regimentalmente, está inhibido de o emendar...

Não sabemos se o sr. Villaboim, que concordou, no anno passado, com as ponderações dos que combatiam o projecto, mudou de opinião, e [illegible] respeito. E' de crêr que tenha dado, porque, de conformidade com as praxes, a mesa, apezar de ser attribuição sua, não cogita dos assumptos a debater sem a consulta previa ao *leader*. Nessas condições, deve haver uma circumstancia qualquer que forçasse o representante paulista a mudar seu juizo. E é essa circumstancia que não faria mal o *leader* dar conhecimento aos seus pares, [illegible]. Seria bom até que não esquecesse o nome do novo protegido...

O Brasil, paiz devidamente representado nos Estados Unidos, devia ser conhecidissimo pelo menos na Wall Street de Nova York, [illegible] os nossos predestinados e immaculados governos [illegible] dinheiro a juro e typo de Shylock.

Pois bem: um orgão dessa rua de banqueiros e negocios financeiros internacionaes — "The Wall Street Journal" — que pelo nome revela a sua importancia official, traz a noticia a seguir, [illegible]. Vejamos a noticia, que traduzimos sem alteração:

"Um telegramma do Rio de Janeiro diz que, em consequencia de uma decisão do Supremo Tribunal, restaurando os direitos civicos normaes, 50.000 homens, mantidos em exilio ou sob vigilancia policial em todo o Brasil como revolucionarios, foram postos em liberdade."

Para "The Wall Street Journal" o forte e magnanimo governo brasileiro, "restaurando os direitos civicos normaes" [illegible] teve esse gesto largo de soltar aquellas suas cincoenta mil victimas... Está conforme, porque no menos di — o que não sabiamos — que ha 50.000 homens livres nestas democraticas terras de Santa Cruz...

O prefeito vetou uma resolução do Conselho Municipal tomada, como desde logo se depreendia, em obediencia a interesses da politicagem. Segundo essa resolução, ficava dispensado dos serviços do cargo, sem prejuizo dos proventos que percebia, um funccionario que superintendia a redacção das actas. O fim della era accommodar um afilhado como disse, da tribuna do Senado, o sr. Lopes Gonçalves. Declarava-se por isso em disponibilidade, "sem justa causa, sem formalidades e com todos os vencimentos", o proprietario do cargo. O mais curioso, porém, é que o veto do chefe do executivo municipal, a despeito de ter já obtido quatro pareceres da commissão de Justiça, daquella casa do Congresso... continúa "em transito pela mesma commissão"! Que os patronos politicos da resolução do Conselho não perdem a esperança e tentaram conseguir da commissão uma reforma de parecer. Não se explica de outro modo o facto de serem formulados quatro pareceres sobre um mesmo veto e o continuar o assumpto entregue ao exame da commissão de Constituição...

Aspectos interessantes da influencia com que a politicagem joga [illegible], quando trabalha pelos amigos!

Segundo as deliberações tomadas na Conferencia Assucareira, realizada em Pernambuco, o preço de uma sacca de assucar foi fixado em 50$000, nas usinas. Mas, esse preço acarretaria sensivel prejuizo ao *trust* organizado nesta capital, e de cuja existencia já ninguem duvida.

Nem por isso deixaram os açambarcadores de encontrar uma solução e o consumidor pagará a differença... Combinaram elles, com os usineiros de Campos, negociar 100.000 saccas de assucar a 60$000, para embarque em julho proximo.

O effeito da especulação já se fez sentir no mercado. O assucar crystal, que ha poucos dias era vendido a 63$000, subiu a 68$000, não sendo de admirar que esse preço exaggerado chegue a 70$000, dentro em pouco.

Os refinadores ficarão impossibilitados de vender o assucar pelos actuaes preços e o consumidor terá de pagar, por um artigo de primeirissima necessidade, quanto os açambarcadores exigirem...

E dizer-se que o Banco do Brasil ainda não é alheio a esse indecente jogo de praça, factor importante do encarecimento da vida!

O governo mandou regressar da Europa, com urgencia, o major José Novaes, que ali se achava em commissão do Ministerio da Guerra. Ao que ouvimos, a vinda desse official se relaciona com o caso da prestação de contas de alguns generaes que commandaram forças em operações contra os revolucionarios de 1924.

A população carioca tem notado, nestes ultimos dias, a actividade da Saude Publica. Os vehiculos apparelhos Clayton, encostados desde ha muito e desde ha muito entregues aos cuidados das intemperies, reappareceram, fazendo fumegar os ralos dos esgotos. E se esses apparelhos ainda prestarem, e se o seu emprego continuar, ao menos nos ficará a impressão de vermos extinctos alguns focos dos males antigos que haviam desapparecido [illegible] inspirados nas praticas sanitarias americanas que devem ter comprehendido muito mal, [illegible] á custa da saude e da vida dos contribuintes...

Essa actividade [illegible] da investida da bubonica, não conseguiu, porém, o que devemol-a á febre amarella, a qual, se nos está pregando um susto deste tamanho, graças á mais que justificada desconfiança na capacidade dos principaes defensores da nossa saude, [illegible] medo e forçal-os a escolher, entre o expurgo consagrado e [illegible] da prophylaxia do "agua e sabão", [illegible] Oswaldo Cruz.

A amarella veiu de encommenda para nos defender e só seu surto recente nos defenderia... E' certo que percebam tardias as medidas adoptadas. [illegible] U. S. A., [illegible] verem, de todo, arrombadas...

PROBLEMAS URBANOS

Já commentámos, a proposito da mensagem do prefeito, lida ante-hontem no Conselho, a situação financeira do municipio, que pela importancia ainda supera todos os seus demais aspectos. Resta-nos encarar outros problemas que dizem respeito com o bem-estar da população entregue hoje aos cuidados do sr. Antonio Prado Junior.

A Prefeitura do Rio, pela multiplicidade dos serviços enfeixados em sua jurisdicção, constitue um apparelho administrativo de grande amplitude. A elle não está sómente entregue o trabalho de construcção e conservação dos logradouros publicos, ruas e praças que dada a extensão desta cidade, já seria uma penosissima tarefa. Além de superintender directamente esses serviços de engenharia urbana, dos quaes depende o progresso da capital do paiz, a Prefeitura representa, para o povo carioca, um papel social e tutelar talvez mais importante do que o primeiro. Assim é que toda a instrucção primaria, como tambem grande parte dos serviços de assistencia, lhe estão entregues.

Mas, não obstante com importantes encargos de assistencia publica, mantendo um hospital e o necessario soccorro na via publica, a Prefeitura ainda terá muito que fazer nesta cidade para preencher totalmente esse capitulo de administração, entregue em toda a parte aos respectivos governos municipaes. O sr. Antonio Prado Junior, que é um homem viajado, deve saber que, mesmo na America do Sul, ha cidades que mantêm, á custa de seus cofres e para a sua população pobre, um grande numero de hospitaes. Montevidéo, se não nos falha a memoria, possue seis estabelecimentos hospitalares de assistencia mantidos pelo governo da cidade, e Buenos Aires não anda longe desse numero. São, no entretanto, capitaes cujas administrações tambem se esmeram em fazer melhoramentos urbanos, sem esquecer, porém, de corresponder ás obrigações do Estado em relação ao amparo devido ás populações que representam. O Rio, onde a Prefeitura mantem, exclusivamente, o seu Hospital de Prompto Soccorro, está ainda em grande debito para com os seus habitantes. Não será com os 100 leitos daquelle estabelecimento que o governo da cidade se poderá considerar quite com as necessidades de assistencia da população do Districto Federal. Parece por isso louvavel sua idéa, que esperamos não fique em promessa, de dotar o posto do Meyer com cincoenta leitos. Mas, além dessa providencia, a Prefeitura deve estimular, com recursos materiaes, já se vê, os poucos dispensarios que o proprio prefeito confessa serem insufficientes na qualidade, e tambem no numero, accrescentamos nós.

Relativamente á subvenção de estabelecimentos particulares de assistencia, nota-se na mensagem que o prefeito a encara com exaggerada desconfiança, como se fosse um dinheiro atirado ás urtigas. Ha realmente toda vantagem em fiscalizar severamente os estabelecimentos subvencionados pelos cofres publicos, mas essa legitima attitude de defesa do erario não deve ir ao extremo de crear uma atmosphera de desconfiança em torno de todos elles... Acreditamos mesmo que uma distribuição justa feita a instituições de benemerencia comprovada, constitue até o meio para a Prefeitura desempenhar um de seus encargos capitaes, qual seja o da assistencia, até o dia em que possa, ella mesma, manter os seus hospitaes e ambulatorios. Pelo menos nesses estabelecimentos subvencionados, desde que sejam idoneos, a administração municipal evitaria o onus da subvenção de seu pessoal, que constitue habitualmente o maior encargo e ao mesmo tempo a maior difficuldade dos serviços publicos...

Focalizamos particularmente o serviço, porque o consideramos, sem exaggero nem injustiça, um dos mais importantes na administração do Rio. Da instrucção publica, constituindo outra obrigação fundamental do municipio, deixaremos de falar, pois ella acaba de passar por uma reforma cujos frutos ainda não se podem medir e o sr. Antonio Prado Junior promette construir escolas, que sempre reclamamos do poder municipal como sendo a mais premente necessidade para o desenvolvimento da instrucção.

Outro assumpto que desejamos fazer lembrado é o da remoção e tratamento do lixo nesta cidade. A sua solução radical tem sido protelada por todos os governos municipaes, e é essa exactamente a unica razão que o torna cada vez mais complexo. Quando cessaremos de entupir a Guanabara com as immundicies do Rio? Pergunta que estimariamos nos fosse respondida...

Entre as disposições injustas da reforma da Instrucção Publica enquadra-se a do novo horario adoptado nas escolas profissionaes. Exige-se por elle a entrada dos alumnos ás oito horas; a saida dá-se ás quatro. Como é de vêr, as escolas têm a frequencia das classes pobres, que habitam fóra da zona central e que, por isso, para chegarem á hora da abertura das aulas são forçadas a deixar os seus lares antes das sete horas. Vêm, pois, para as escolas sem o tempo de receberem a alimentação sufficiente para manutenção do organismo, durante seis longas horas de aulas. Durante estas ha, apenas, o interregno de meia hora para a merenda, quando é feita, então, uma refeição frugalissima. Deixando as escolas ás quatro horas, os alumnos que residem em pontos afastados, estão sujeitos á espera de vehiculos, que a taes horas trafegam sempre com as lotações completas. Vão regressar, dessa maneira, tardiamente ás suas casas, cheios de fadiga, buscando o somno reparador. Antes da reforma, as aulas tinham inicio ás nove horas; os alumnos dispunham de tempo para sair de casa com uma refeição substancial. Por que não emendar o que está visivelmente errado e persistir no capricho de obrigar creaturas na formação da vida a despendio de energias que lhes são tão necessarias?

O serviços dos Correios, em todo o norte da Republica, é o que se póde conceber de mais falho e de mais deficiente. As reclamações de toda a parte, desde São Salvador até Manáos, succediam-se com uma frequencia alarmante. Já não era só o atrazo da correspondencia. Já não era só a violação do sigillo postal, a serviço de interesses politicos. Era o desvio de cartas, além de outras faltas mais graves.

Agora, em face de uma situação que não se podia mais prolongar, resolveu o sr. Severino Neiva a ir, elle mesmo, inspeccionar o serviço e verificar, realmente, o que é que ha, devendo, para isso, seguir, dentro de pouco, com destino á Bahia, Parahyba, Ceará e Pará.

E' de desejar, sómente, que o director dos Correios não se limite, apenas, a uma visita protocollar nesses Estados para onde se dirige, nem se deixe prender pelas armações ficticias dos administradores locaes, mas examine tudo com attenção e com escrupulo, tomando providencias que acabem, definitivamente, com os abusos.

A Procuradoria da Republica, na secção do Ceará, explicou, pela imprensa, o motivo por que tem retardado a sua denuncia contra os incendiarios da ponte do rio Salgado, pertencente á Viação Ferrea Cearense.

O facto de um representante do ministerio publico se julgar no dever de um esclarecimento sobre a sua attitude em determinado caso, de interesse geral, merece registro. Numa democracia em que prevalece o sentimento de plena irresponsabilidade dos que exercem funcções de justiça, a explicação do sr. Mattos de Alencar póde parecer um precedente revelador da mudança dos tempos... Quem sabe se uma melhor comprehensão da sua investidura o obrigou a falar.

Não vemos, entretanto, razão para a demora dessa denuncia sobre um crime que merece punição exemplar. Ha uma exposição minuciosa de dois co-réos dos incendiarios. Os bandidos "Balão" e "Cansanção" revelaram o facto, com todas as suas minudencias, apontando ainda o mandante, com o qual foram acareados. Aquelles bandoleiros confirmaram inteiramente as suas anteriores confissões.

Existem, portanto, elementos de valor indiscutivel para a denuncia. Não se fazem mistér outros esclarecimentos do 1º supplente de Missão Velha, onde é de todo impossivel o recolhimento de informações insuspeitas sobre o mandante, indicado por "Balão" e seu companheiro. Esses supplentes de juizes federaes são, em regra, partidarios apaixonados dos situacionismos locaes. Não é crivel que nenhum delles, em ambiente sertanejo, onde fallecem as necessarias garantias, se anime a aprofundar-se no descobrimento de delictos, em que se acham envolvidos figurões politicos da localidade.

E' exigir muito a quem póde dar pouco.

O ministro da Fazenda, ha tempos, por portaria, determinou a volta de todos os funccionarios do ministerio a seus respectivos postos. A conducta moralizadora do então titular da pasta, senhor Getulio Vargas, mereceu justos louvores, maxime quando factos posteriores vieram evidenciar que se tratava, como convinha, de uma medida de caracter geral, abrangendo em suas malhas mesmo os amparados das situações politicas. O seu successor, entretanto, parece que pensa de modo diverso. Pelo menos, não tomou, até hoje, conhecimento daquella portaria...

Só assim se explica que varios funccionarios continuem afastados de seus cargos, desfrutando os proventos dos mesmos em passeios pelas ruas elegantes desta capital. Ha um exemplo expressivo. Em 1922, o sr. José Renato Ribeiro Carneiro foi nomeado fiscal do sello adhesivo em Iguape, no litoral de São Paulo. Possuindo bons padrinhos, esse fiscal deixou-se ficar commodamente nesta capital e até hoje só sabe que existe aquella cidade porque todos os mezes recebe os polpudos vencimentos do posto que não exerce...

E o curioso é que elle continúa, tranquillamente, no Rio, fiscalizando os interesses do fisco em Iguape... no exercicio da profissão de cirurgião-dentista...

A arrecadação feita pela nossa Alfandega, durante maio findo, subiu a 12.511:340$110, sendo ... 5.758:400$210 em ouro, e ...... 6.752:939$900 em papel. Essa renda accusa um augmento de 2.241:938$026 sobre o mez de abril, sendo em ouro 1.358:190$048 e em papel, 1.133:747$078. Aliás, aquella somma da renda do mez de maio corresponde a um mero total numerico. E' que, feita a conversão da parte ouro, á taxa média, sóbe a mesma a ...... 26.292:855$358, perfazendo, com a parte papel, já a importancia global de 33.045:795$258. Operando-se a conversão da parte ouro do mez de abril, já o confronto com a renda desse mez accusa uma differença para mais, no valor de 7.335:247$046.

A renda arrecadada de 2 de janeiro a 31 de maio, attingiu a 174.899:501$256, feita a somma com a parte papel, após a conversão da parte ouro. Nesse mesmo periodo, em 1927, arrecadava-se a importancia de ...... 147.396:472$237. E, durante todo o anno passado, rendia a Alfandega do Rio, feita a somma da parte papel com a parte ouro, após a conversão desta, ... 384.837:712$150. A conservar a renda da Alfandega, o mesmo rythmo, nessa differença para mais, que se vae registrando este anno, não admira que os impostos aduaneiros produzam, neste periodo, somma egual a cerca de 450 mil contos. E é este um indice animador, quanto á regularização da nossa situação financeira, se os governos não persistirem na politica de esbanjamento, que se tem seguido até agora.

Está publicada, em resumo, a exposição que o sr. Mathias Olympio, presidente do Piauhy, acaba de escrever, na sua mensagem, a respeito da situação financeira desse Estado, que o dominio do sr. Felix Pacheco infelicitou por tantos annos.

Fazendo um grande alarde de haver conseguido, em 1927, um saldo de 169 contos de réis, esquece-se o sr. Mathias Olympio que a analyse dos algarismos por elle mesmo alinhados, vem dar em resultado uma formal condemnação aos seus proprios methodos administrativos.

E' assim que a receita do Estado, tendo sido orçada em 2.900 contos, elevou-se a 4.672 contos, accusando uma differença para mais, como se vê, de mil setecentos e sessenta e tantos contos de réis. Estando autorizado a effectuar uma despesa de 2.895 contos, o sr. Mathias, porém, começou a esbanjar, gastando 4.417 contos, ou sejam mais 1.520 contos do que elle estava legalmente autorizado...

O merito do presidente do Piauhy reduz-se, dest'arte, a isso: tendo de deixar no Thesouro um saldo de 1.770 contos, só deixou o de 169 contos. Chega até a ser um desaforo o antigo logar-tenente do sr. Pacheco vir, ainda, gabar-se desse *superavit*...

Depois da revisão da carta de 24 de fevereiro, as reformas constitucionaes entraram em moda. O revisionismo deixou, pois, de ser o espantalho dos politicos.

Todavia, é preciso saber-se qual o criterio que preside a essas modificações, já introduzidas ou projectadas nos estatutos de unidades federativas que pareciam, pelo menos, fortemente conservadoras.

Todos os retoques tentados ou por se tentar devem ater-se ás disposições da carta politica da União, relativas aos principios constitucionaes de respeito obrigatorio.

Um dos pontos que se impõem á attenção preferente das legislaturas estaduaes é o que entende com a capacidade para ser eleitor ou elegivel nos termos da Constituição. Os Estados procuram restringir illegalmente essa capacidade por meio de exigencias abstrusas quanto ao nascimento e á residencia dos cidadãos.

Ora, não ha cidadania de Estados, ha apenas a cidadania brasileira, com todos os direitos que lhe são attribuidos em qualquer ponto do territorio nacional.

Não se comprehende, portanto, a imposição absurda do nascimento no Rio Grande do Sul, por exemplo, para que um brasileiro possa ser ali presidente. Não é só no florescente Estado do sul que vingou essa peregrina concepção de cidadania. O Pará tambem imitou-o. E outros Estados não ficam atrás no erro perigoso, restringindo a capacidade do cidadão, por motivo de residencia nos respectivos territorios. Em muitos, o requisito da residencia para a elegibilidade collide com a propria Constituição Federal.

No mundo politico

Impressões da Camara...

O velho rifão — "dia de muito, vespera de nada" — sempre teve precisa applicação nos trabalhos parlamentares. Ante-hontem, constatou-se o primeiro torneio oratorio da actual sessão legislativa. Mas, em compensação, já hontem faltou numero até para abertura dos trabalhos...

※

E' bem provavel que segunda-feira sempre haja alguma coisa interessante. O sr. Assis Brasil, se os fados não mandarem o contrario, deverá fazer a sua tão annunciada critica á mensagem presidencial. E' o primeiro inscripto.

A' ordem do dia, não se annunciam menos animados os debates. Entrará em segundo turno o projecto prorogando a lei do inquilinato. Nessa phase será tomado em consideração o substitutivo da commissão de Justiça, mandando revogar, por inconstitucionaes, as leis de emergencia em vigor.

A bancada carioca está decidida a discutir o assumpto. E' provavel que a "esquerda" a auxilie. Trata-se de uma causa popular, razão bastante para que ella se não deva alheiar dos debates.

※

O curioso em tudo isso é que a Camara, approvando o projecto em primeira discussão, já considerou constitucional a medida. E o substitutivo que, afinal de contas será o vencedor, porque consubstancia a opinião do governo, determina a revogação das leis do inquilinato por inconstitucionaes!...

Será mais uma das successivas incoherencias da Camara...

※

... e do Senado

A amnistia volta ao tablado da discussão, devendo, por toda esta semana, ser agitada no plenario, se o projecto que concede poderes dictatoriaes ao chefe de policia não se atravessar no caminho...

Os senadores da minoria estavam esperando que se solucionasse o caso do Rio Grande do Norte. Depois disso, quasi não se tem realizado sessão, e, agora, surge a emenda Aristides Rocha, cuja passagem no Congresso será uma verdadeira calamidade, e vae provocar, no Monroe, debates acalorados...

※

Interessante é ouvir-se o que a respeito da amnistia dizem os senadores, mesmo aquelles que, pela sua edade avançada e pelos altos cargos que têm desempenhado, sempre deveriam apparentar um certo decoro e tintura de independencia... Mas a toada, infelizmente, é uma só, a começar pelo sr. Ferreira Chaves, que já foi ministro e governador de Estado, e a acabar pelo sr. Teixeira de Mesquita, "lenço" de uma cadeira guardada para o presidente do Espirito Santo. Elles todos dizem, mais ou menos, com o mais espantoso desembaraço: é uma questão politica a amnistia; por isso, não têm opinião; por isso, se limitam a esperar pela palavra de ordem do partido...

※

Eleições no Paraná

CURITYBA, 2 (A. A.) — Resultado da eleição para as duas vagas, na bancada paranaense, no Senado Federal: Marins Camargo, 14.969 votos; Caetano Munhoz da Rocha, 14.700 votos.

※

A bancada mineira

Na sala da commissão de Finanças do Senado Federal, reuniu-se hontem a bancada mineira no Congresso, sob a presidencia do sr. Mello Vianna, presentes o senador Bueno de Paiva e vinte e oito deputados.

Expondo os fins da reunião, que eram o da escolha do *leader* interino da bancada na Camara, durante a ausencia do effectivo, sr. José Bonifacio, o sr. Mello Vianna propoz a escolha do sr. Afranio de Mello Franco, que foi homologada. E, concluindo, o orador referiu-se á recente enfermidade do presidente da Republica, propondo uma manifestação collectiva da bancada pelo restabelecimento do sr. Washington e a reaffirmação de apoio aos seus actos de governo.

A marcha dos orçamentos na Camara

Vamos ter, na proxima semana, os primeiros projectos de leis de meios?

Não resta duvida que, desta vez, a marcha dos orçamentos, na Camara, vae ser mais rapida. No dia 31 de maio, como determina o Codigo de Contabilidade e prevê o Regimento daquella casa do Congresso, chegava ali a proposta orçamentaria. No dia 1 de junho, eram os orçamentos distribuidos na Commissão de Finanças pelos relatores. Neste particular, fazia-se uma innovação. Esta distribuição sómente vinha sendo feita na segunda quinzena de junho, e algumas vezes em julho e agosto. No dia 2, hontem, chegavam áquella Commissão quasi todas as tabellas explicativas, com excepção unica da da Marinha e da da Viação.

O Regimento da Camara é claro, após o preenchimento dessas exigencias. Uma vez chegadas as tabellas, a Commissão de Finanças tem 30 dias para apresentar á Camara os projectos de orçamento — um para cada Ministerio. Mas, adoptado o criterio, na ultima reunião da Commissão, para acceitar-se a proposta como base de estudos, iniciando a 2ª discussão, pensa o sr. Villaboim já enviar a plenario, na terça-feira, os primeiros projectos orçamentarios.

Iniciando-se essa 2ª discussão, já os prazos orçamentarios são restrictos. A impressão e distribuição em avulsos não póde exceder de 8 dias. E, feita a distribuição, ficam os projectos a receber emendas de 2ª discussão, durante 5 dias. Terminado este prazo, o presidente da Camara mandará publicar as emendas, devidamente classificadas, dentro de 48 horas. Feito isto, as emendas acceitas serão enviadas á Commissão de Finanças, para darlhes parecer dentro de 12 dias.

Este parecer, com o projecto e as emendas, será publicado e distribuido em avulso no prazo maximo de 8 dias. Realizada esta distribuição, o projecto entrará para a ordem do dia, após um interstício, no minimo, de 48 horas.

E esta é a 2ª discussão do projecto, que se faz por artigos. Então, ao votar-se, o deputado não póde occupar a tribuna por mais de 5 minutos. Finda esta votação, voltará o projecto á Commissão de Finanças, afim de redigil-o para 3ª, e no prazo maximo de 3 dias.

Publicada e distribuida a mesma em avulsos, já fica na mesa, para receber emendas de 3ª, durante 3 dias uteis. Encerrado este prazo, o presidente da Camara fará publicar as emendas dentro de 48 horas, remettendo á Commissão as acceitas. E já esta deve emittir o seu parecer dentro de 10 dias.

Nesta ultima phase, o projecto com as emendas e parecer, entrará para a ordem do dia quatro dias depois de lido no expediente, sendo indispensavel o interstício de 24 horas, para o inicio da discussão, contado o interstício entre esta e a distribuição.

Esta 3ª discussão será sobre os projectos de orçamentos em conjunto. Na votação, o deputado não póde occupar a tribuna por mais de 5 minutos. E terminada a votação irão os papeis á Commissão, para a redacção final, que deve ser feita no prazo de [illegible] dias.

Com esta marcha, e solicitando a Commissão de Finanças, na proxima terça-feira, os primeiros orçamentos, poderão elles chegar ao Senado na segunda quinzena de julho. E já essa casa do Congresso não se poderá queixar de que não teve tempo para o seu trabalho... de solicito revisor. Mas, até lá veremos como as cousas correrão, no sentido de serem evitadas as dispendiosas prorogações do Congresso, tão pesadas ao Thesouro.

OS LIMITES ENTRE O NOSSO PAIZ E O PERÚ

O relatorio da commissão brasileira de demarcação

O contra-almirante Antonio Alves Pereira da Silva, chefe da commissão brasileira de demarcação dos limites entre o Brasil e o Perú, acaba de apresentar ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, o relatorio final daquella commissão.

Esse relatorio é constituido por grosso volume, de 306 paginas dactylographadas, além de varios quadros, e se acha acompanhado de dezoito volumes de annexos, entre os quaes figura um grande album de photographias da região percorrida.

Contém o relatorio a narração completa de todos os serviços effectuados pela Commissão, além de notas sobre a geologia acreana, informações medicas sobre a zona fronteiriça e interessante noticia sobre usos, costumes e dialectos de algumas tribus indigenas habitantes da mesma zona.

Por esse relatorio, que dá bem uma idéa da importancia do trabalho realizado, verifica-se que a fronteira demarcada, desde a fóz do Yaverija, no rio Acre, até a nascente principal do Javary, tem a extensão de 1.565 kil. 83 m.,39; e que nella foram plantados 86 marcos. Os levantamentos effectuados pela Commissão mixta ascenderam a 3.183 kils. e 227 metros, sem se incluirem neste total innumeras explorações, por picadas e rios, alguns dos quaes de difficil accesso, não levantados, mas percorridos, para discriminação de aguas. Além disto, a Commissão brasileira levantou, isoladamente, grandes trechos dos rios Chandless e Yaco, ou sejam mais 620 kil. e 60 metros, o que importou em valiosa contribuição para o mais exacto conhecimento geographico de extensa zona do territorio nacional.

AS NOSSAS RELAÇÕES COM OS ORGANISMOS CREADOS PELA LIGA DAS NAÇÕES

Instrucções da nossa chancellaria á legação brasileira — em Berna —

O ministro das Relações Exteriores transmittiu instrucções, por telegramma, á nossa legação em Berna, no sentido de que esta esclareça, para evitar equivocos, perante o Secretariado da Sociedade das Nações, o assumpto das relações entre o Brasil e os organismos creados ou mantidos pela mesma Sociedade, a Côrte Permanente de Justiça Internacional, o Instituto de Cooperação Intellectual e o Bureau Internacional do Trabalho.

O Brasil não solicitou, nem muito menos, reclama qualquer direito de participação nos ditos organismos. Apenas, tendo respondido ao Conselho da Sociedade das Nações que, retirando-se da Sociedade, não se recusaria, comtudo, a prestar o seu concurso, se a ella assim conviesse, ás referidas organizações, entendeu do seu dever, ao encerrar suas contas com a Sociedade das Nações, declarar á sua disposição, em testemunho da sinceridade com que se havia externado, as quotas correspondentes aos organismos.

A aterrissagem forçada de um avião do Condor Syndicat

Bahia, 2 (A. B.) — Um avião Junker, do Condor Syndicat, desceu em Viçosa, nos limites da Bahia com o Espirito Santo.

Esse avião, que está com os motores avariados, não poderá hoje proseguir viagem.

Nomeação na Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu nomear Pedro Jacob Lara remador do escaler da Mesa de Rendas Alfandegadas de Itajahy, em Santa Catharina.

Um thesoureiro responsabilisado por differença de sellos

O director da Receita, recommendou ao delegado fiscal em Parahyba do Norte, seja levada a debito do thesoureiro da Delegacia, a quantia de 508$100, que foi encontrada para menos, na sua remessa de sellos adhesivos recolhidos á Casa da Moeda, no total de 1.178:876$400, não obstante nada haver de suspeito nos caixotes.

Concurso para agentes fiscaes no Estado do Rio

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 11 horas da manhã, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, a prova escripta de arithmetica, 2ª chamada, para provimento dos cargos de agentes fiscaes do imposto de consumo.

O P. R. P. pede a creação de novas collectorias

O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal em São Paulo, afim de serem prestadas as necessarias informações, os pedidos da commissão directora do Partido Republicano Paulista, sobre a creação de uma 2ª collectoria no municipio de Tatuhy e outra no municipio de Galléa, naquelle Estado.

Vae ter o exercicio na repartição a que pertence

O director da Receita mandou desligar da respectiva directoria o [illegible] escripturario da delegacia fiscal no Estado do Rio, Antonio Casado Lima, que vae servir na sua repartição.

Colhido por um trem, foi em estado grave para a — Santa Casa —

Quando atravessava a linha ferrea, hontem, á noite, na estação de Lauro Muller, da Central do Brasil, o trabalhador Isidro Pereira Lemos, de 23 annos, brasileiro, residente á rua Liberata Santos n. 11, estação de Marechal Hermes, foi colhido por um trem.

O infeliz, que soffreu fractura dos braços, forte contusão no quadril direito e contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado na Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Os alumnos de educação civica do Pedro II em visita á Agencia Americana

Como estava annunciado, o erudito professor de Educação Moral e Civica do Collegio Pedro II, monsenhor Mac Dowell, iniciando as suas aulas praticas deste anno, fez sexta-feira ultima uma visita á Agencia Americana conhecida e conceituada empreza nacional de serviços telegraphicos e radio-telegraphicos.

Recebidos pelos directores e demais funccionarios, monsenhor Mac Dowell e os seus alumnos do Internato e Externato do Pedro II que o collegio padrão dos nossos estabelecimentos de ensino secundario, percorreram todas as dependencias da casa, fazendo, em seguida, o professor Mac Dowell, uma prelecção sobre o papel das agencias telegraphicas, elogiando os directores da Americana.

Terminada a prelecção do professor, um alumno, o joven Carlos Brasil leu um resumo da licção professada por monsenhor Mac Dowell, em aula, sobre as agencias telegraphicas e seu papel na vida da Imprensa e, particularmente, sobre a Americana.

Terminando a leitura do resumo da aula, o joven Carlos Brasil disse ainda algumas palavars de agradecimento á forma como a Agencia Americana os estava recebendo.

Em seguida dois outro discipulos de monsenhor Mac Dowell desenvolveram na pedra, dois interessantes themas falando e exemplificando sobre: o Trabalho, a Experiencia, o Patriotismo, a Guerra e a Paz, os Suicidios, Homicidios e Duellos, o Caracter e outros pontos. Pela exposição methodica com que monsenhor Mac Dowell acompanhava o trabalho dos seus alumnos, verificava-se como, apezar da mentalidade infantil, a cadeira de Educação Moral e Civica póde e é professada de uma maneira que permitte aos pequenos alumnos auferirem dos ensinamentos idéias certas e que formarão a base da vida de "homens" que mais tarde serão.

Terminada a aula, que deixou em todos a mais grata recordação, monsenhor Mac Dowell e seus alumnos dirigiram-se para o salão da directoria onde foram saudados em nome da Agencia Americana, pelo redactor-chefe sr. Luciano Tapajós, nosso collega de imprensa que, agradecendo a visita do professor e seus discipulos, recordou traços brilhantes da vida de monsenhor Mac Dowell.

O redactor-chefe da Agencia Americana terminou fazendo os maiores votos para que os pequenos alumnos de monsenhor Mac Dowell sahissem levando a impressão, ou melhor, a certeza de que a Agencia Americana era uma organização com que o Brasil póde contar.

Estiveram presentes á solennidade diversas pessoas gradas e representantes dos jornaes cariocas, tendo ficado combinada para breve, em data que será opportunamente marcada, uma visita dos alumnos do Pedro II ás modernas installações radio-telegraphicas transmissoras e receptoras da Agencia Americana.

A Vida Social

Megalomania aguda

Num dos intervallos de Le Passé, ante-hontem no Municipal, encontrei um grupo que parecia escolhido á propos para dar um pouco de alegria áquelles breves minutos.

Falava-se na megalomania delirante de Catullo Cearense.

— E' uma enfermidade que só se perdôa nos genios, — disse uma illustre poetisa, sorrindo. Em D'Annunzio, por exemplo, que encontra sempre opportunidade para dizer: dopo Dante, — io. Mas D'Annunzio é D'Annunzio. Além delle só Oscar Wilde...

Não me contive:

— Mas minha gente, que vem fazer Catullo no Municipal ao lado de D'Annunzio e Wilde?

Ninguem respondeu, mas de todos os lados surgia um escriptor, um poeta, um caricaturista, que adheria ao grupo para contar a sua anecdota em torno do autor do Luar do sertão. Todas pittorescas, desde aquella em que elle, allucinado, bracejava contra o cacarejo inoffensivo de uma gallinha que lhe perturbara a paz do espirito, até outra, á porta de uma livraria, quando Catullo com a sua voz de bronchite chronica sentenciava:

— Quando eu morrer, terei uma estatua em cada Estado do Brasil.

A poetisa abriu de novo os labios num sorriso e, procurando recordar-se de alguma coisa, pôz o ponto final na palestra:

— Tudo isso nada vale deante do facto que lhes vou contar:

— Estavamos todos reunidos uma noite em nossa casa. Cantavam, recitavam, tocavam violão. Catullo, de cara amarrada, soffria todas as vezes que os outros eram applaudidos, mas teve de dizer versos.

Num dado momento, sem que ninguem lhe perguntasse, pôz-se a recordar uma recepção em casa do conselheiro Ruy Barbosa, quando elle, Catullo, recitava os seus poemas inéditos. E completou:

— O velho Ruy chorava de emmoção. Foi ahi que eu comprehendi que elle era intelligente mesmo...

Uma gargalhada unanime encheu o corredor. Os ouvintes maldizentes entregaram os pontos. A poetisa ganhara a partida.

Sôou a campainha. Ia começar o segundo acto.

— Que classe desunida!...

João da Avenida.

Positivo de mais

Um pintor mundano de Paris, afamado pela sua arte, porque seu talento de retratista consiste sobretudo em embellezar os motivos e figuras de seus quadros, acabava de pintar o retrato de uma riquissima e formosa norte-americana. A' ultima pincelada, o "cher maitre" pôz sua assignatura illustre no canto inferior da tela e ficou a espera do effeito.

Contentissima e um tanto emocionada, a graciosa *yankee* approxima-se do artista e, com timidez, estendendo-lhe um embrulhinho cuidadosamente amarrado, diz:

— Permitta-me, caro mestre, que lhe offereça esta modesta lembrança em signal do meu maior reconhecimento. A seda que envolve este minusculo objecto foi bordada por mim mesmo... Guarde este insignificante trabalho como recordação de nossas deliciosas sessões de pintura, que tão rapidas se escoaram!...

O pintor inclina-se reverente, sorri a seu modo, e com a voz um tanto inquieta, observa:

— Muito agradecido, minha senhora! Estou verdadeiramente sensibilizado com essa graciosa attenção de v. excellencia. Póde ficar certa' que saberei guardar carinhosamente tão precioso presente... Mas... não se esqueça que a vida é dura e amarga para os adoradores do ideal e que a arte não alimenta ninguem... Nós tinhamos combinado que a somma de quinze mil francos seria...

— Com effeito! — atalha a americana, fula de raiva — Com effeito!

E tomando-lhe rapidamente o embrulhinho, arrebenta a fita côr de rosa, toma uma carteira de seda bordada que se achava no estojo, e retira nervosamente um masso de cedulas...

O retratista olhava tudo petrificado.

— Esta carteira continha exactamente trinta mil francos, — replicou a dama, tremula e gaguejante. Aqui estão, pois, os seus quinze mil...

E guardando o resto na bolsa de couro, gritou batendo a porta:

— Boa tarde, cavalheiro! Estamos quites!...

Para o album de Mademoiselle

TROVAS

Muito bem quero aos teus olhos,
Os olhos que me seguiram...
Muito mais quero a meus olhos
Porque meus olhos te viram.

Saiu... E foi-se de vez,
A luz, o sol do meu frio.
Como entristece a mudez
De um quarto aberto e vazio!

Balthazar Pereira

Jorge V

Faz annos hoje o rei da Grã-Bretanha e imperador das Indias. Jorge V é um monarcha amado do seu grande e glorioso povo, em cujo reinado a poderosa nação britannica, depois de vencer a guerra de 1914 a 1918, tem multiplicado o surto do seu formidavel progresso em todos os ramos da actividade humana.

Cercado de estadistas liberaes e illustres, esse principe, educado numa escola de elevado patriotismo, se tem revelado um successor e continuador digno de uma dynastia que já deu á Inglaterra os mais notaveis soberanos.

Commemorando de vespera esta auspiciosa data, o embaixador inglez e Lady Alston deram hontem, nos salões do Copacabana Palace, uma recepção elegante e encantadora.

A ella compareceram as altas autoridades do governo, representantes da colonia ingleza, do corpo diplomatico estrangeiro e nacional, jornalistas e muitas familias da sociedade carioca. Tocou, durante a esplendida festa, com a presença tambem do commandante W. S. Seveson Gover e de toda a officialidade do cruzador "Cornwall", ora na Guanabara, a orchestra de bordo dessa unidade naval britannica.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes:

Dr. Ferreira Braga, representando o presidente da Republica; dr. Amarillo de Albuquerque, representando o presidente da Camara dos Deputados; presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro das Relações Exteriores e senhora, ministro da Fazenda e familia, dr. Henrique Romaguera, representando o ministro da Viação, dr. Aires de Camargo, representando o ministro da Agricultura, dr. Mello e Souza, representando o ministro da Justiça; commandante Pinto da Luz, representando o ministro da Marinha; capitão Philomeno Brandão, representando o ministro da Guerra; dr. Plinio Uchôa, representando o prefeito do Districto Federal; embaixador do Estados Unidos, embaixador da Argentina e senhora, embaixador da Italia, embaixador do Chile e senhora, embaixador do Japão e senhora, embaixador do Mexico, embaixador de Portugal, embaixador da Belgica, ministro da Allemanha, ministro da Austria, ministro do Uruguay e filhas, nuncio apostolico, ministro da Suissa e familia, ministro do Perú e senhora, ministro da Hollanda, ministro da Hespanha, ministro da Hungria, ministro da Venezuela, encarregado de Negocios da França, ministro da Rumania, encarregado de Negocios da Tcheco-Slovaquia e senhora, ministro da Polonia, ministro da Colombia, tenente Sylvio Cardeira Bastos, representando o chefe de policia; embaixador Raul Fernandes, general Guerin, chefe da Missão Franceza e officiaes da referida missão; dr. Leão Velloso Netto e senhora, conselheiro Camello Lampreia, doutor Galeno Martins e senhora, almirante N. E. Torvin, chefe da Missão Naval Americana e filhas e membros da referida missão; Pio de Carvalho Azevedo, dr. Carlos Taylor e senhora, embaixador Rodrigues Alves e senhora, dr. Alberto de Faria, dr. Bruno Lobo e senhora, dr. Simoens da Silva, embaixatriz Tefé, Carlos Ferreira, conselheiros secretarios e addidos a embaixadas e legações estrangeiras e outras pessoas.

Instituto Paes de Carvalho

Inaugura-se hoje, ás 2 horas da tarde, o Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, sob a direcção dos illustres cirurgiões drs. Pedro Paulo Paes de Carvalho e Alcides Marques Canario. Esse novo estabelecimento, dotado de apparelhamentos completos e modernissimos, preenchendo uma lacuna da cidade, fica na Avenida Mem de Sá n. 335, e é destinado ao tratamento dos enfermos de todas as especialidades cirurgicas.

A solennidade será simples, devendo assistil-a os professores da Faculdade de Medicina, os membros da Academia de Medicina e os representantes dos jornaes que foram convidados.

Associação Brasileira de Educação

Será assumpto da proxima Conferencia Nacional de Educação, a realizar-se em Bello Horizonte, á 7 de setembro vindouro, a confederação das associações brasileiras de educação, preparatoria da Confederação Americana.

Acha-se aberta na séde da Associação Brasileira de Educação (rua Chile, 21, 1º.) a inscripção prévia para todas as associações que entendam dever confederar-se.

Chá offerecido á Imprensa

No salão do Assyrio terá logar amanhã, ás 5 da tarde, o chá que mme. Germaine Dermoz offerece á imprensa do Rio, na pessôa dos seus criticos, chronistas elegantes e jornalistas do "metier" theatral.

Para esse reunião, a empresa Ottavio Scotto, concessionaria do theatro Municipal, já expediu os respectivos convites, em nome da comediante franceza, que se sentirá muito honrada com a presença dos representantes do jornalismo carioca a essa festa de convivio artistico.

Comparecerão ao chá todos os actores e actrizes da companhia Germaine Dermoz, como um preito de admiração muito significativo á intelligencia, ao carinhoso tratamento e á mais viva expressão de sympathia com que os jornaes acolhem os artistas francezes que visitam annualmente a capital brasileira e principalmente com que foram recebidos os elementos do elenco deste anno.

A Voz do Sertão

Visitaram-nos, hontem, os rapazes que constituem a "Voz do Sertão", violeiros applaudidos, chegados de Pernambuco ha dias.

O grupo é composto dos seguintes elementos: Lupercio e Romualdo Miranda, Robinson e Jayme Florence, Miñona Carneiro, José Ferreira e Pedro de Almeida e Silva, que é o representante.

"A Voz do Sertão" dará uma audição á imprensa, amanhã, ás 11 horas, no Cinema Gloria.

D. Sebastião Leme

Commemora-se amanhã o 17º anniversario da sagração episcopal de D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor da Archidiocese do Rio de Janeiro.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Irineu Malagueta, clinico illustre e professor da Faculdade de Medicina desta capital.

Profissional de competencia e extraordinaria capacidade de trabalho, cavalheiro de trato elegante e distincto, cercado de amigos e admiradores, não lhe faltarão neste dia as homenagens de todos quantos o conhecem e o estimam. Os seus alumnos do curso de Clinica Medica far-lhe-ão hoje, ás 10 da manhã, uma grande manifestação na 20ª enfermaria da Faculdade.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Leticia de Moura, esposa do dr. Flavio de Moura, medico da Assistencia Publica. Muito relacionada na sociedade carioca, á sra. Leticia de Moura serão feitas hoje expressivas demonstrações de sympathia.

— Fez annos hontem o capitão dr. João Carlos Barreto, distincto engenheiro militar, que recebeu muitas felicitações dos seus amigos e admiradores.

— Fazem annos hoje as senhoritas Juracy e Aracy Penna, filhas do nosso saudoso companheiro de redacção capitão Ary Kerner Penna Firme.

— Passa hoje a data natalicia de d. Maria Biangolino de Léo, esposa do sr. Leopoldo de Léo, industrial da nossa praça.

A professora cathedratica d. Lucinda Baptista Figueira, esposa do sr. Raul Figueira, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã o sr. Domingos Gonçalves.

— Faz annos amanhã o dr. Agnello Cerqueira, docente da Faculdade de Odontologia, vice-presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, da Federação Odontologica Latino-Americana e director clinico da nossa Assistencia Dentaria Infantil, onde vem, com dedicação, prestando os seus serviços profissionaes gratuitos. Os seus amigos, collegas e discipulos prepáram-lhe varias homenagens.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o menino Washington Vieira, filho do sr. Dionisio José Vieira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos amanhã o capitão Brasilisso Carlos Cabral, pharmaceutico militar.

— Fez annos hontem e recebeu muitas homenagens das familias das suas relações, a sra. Jorge Martinho.

— Faz annos hoje o dr. Joaquim Abilio Borges, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o sr. José Bosell.

— A sra. Epitacio Pessôa faz annos hoje.

— Faz annos hoje o dr. Augusto Figueiredo, director de obras da Prefeitura de Petropolis.

— Passa amanhã o anniversario do ex-senador Jeronymo Monteiro.

— Faz annos hoje o joven Fernando Feitosa, sportman carioca.

— Faz annos amanhã o commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, chefe principal da antiga firma Siqueira & Cia., que foi presidente da Beneficencia Portugueza e director de outras importantes instituições e asylos desta capital.

— A menina Arminia, filha do sr. Horacio Maciel, pharmaceutico do hospital Paula Candido, e da sua senhora d. Slema de Moura Maciel, faz annos hoje.

Noivados

Com a senhorita Sylvia Veiga do Valle, filha do deputado Galdino do Valle Filho, contratou casamento o dr. Alair Antunes, medico do Departamento Nacional de Saude Publica, professor da Escola Normal e filho do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª Divisão da Central do Brasil.

— Contratou casamento o sr. Roger Pereira Coelho, funccionario publico, com a senhorita Flora Barros de Lima, filha do marechal Erasmo Lima e de sua senhora, d. Albina de Barros Lima.

— Contrataram casamento o sr. Thomaz Leal, filho do importante negociante coronel Francisco Eugenio Leal, com a senhorita Iracema Cardoso, filha do sr. Laurentino Cardoso e de d. Maria dos Santos Cardoso.

Casamentos

Em Petropolis, realizou-se quinta-feira ultima, o casamento do sr. Xavier D'Araujo, com a senhorita Rosalina Alves de Oliveira.

Paranympharam o acto civil os srs: José Xavier de Araujo e senhora, por parte do noivo; Francisco Xavier Filho e senhora, por parte da noiva.

No acto religioso foram paranymphos, o dr. Mauro Lobo e senhorita Ondina Damazio por parte do noivo; e por parte da noiva o sr. Francisco Xavier Filho e senhora.

Após a cerimonia que se realizou á tarde, os noivos desceram para esta cidade, onde ficaram residindo.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do tenente engenheiro Oswaldo Guimarães e sua senhora, d. Diamantina Guimarães, com o nascimento, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul, da menina que, na pia baptismal receberá o nome de Maria.

Bodas de Prata

Solennizam hoje as suas bodas de prata o sr. Ulysses dos Santos Pontes, commerciante desta praça, e sua esposa, a sra. Alzira dos Santos Pontes, residentes em Rezende, Estado do Rio.

Viajantes

Em carro reservado ligado ao trem N-2, chegou hontem a esta capital, procedente de Bello Horizonte, o dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

Diplomaticas

A bordo do vapor "Asturias", seguiu para o seu paiz o sr. Ladislao Mazurkiewicz, ministro da Polonia em Buenos Aires que veiu ao Rio por alguns dias visitar a familia de sua esposa. Ao seu embarque compareceram para despedir-se varios amigos e conhecidos do diplomata polonez, entre os quaes achavam-se o ministro da Marinha, esposa, filha e filho; o Nuncio Apostolico, em companhia do auditor mor. Lari; o embaixador do Chile, com sua familia e secretario da Embaixada; o ministro do Uruguay, com sua familia; o ministro da Polonia, com o secretario da Legação; o delegado polonez de Colonização ao Perú; a esposa do ministro da Hespanha; mme. Lisboa de Chow; dr. Octavio Nascimento Filho, do Ministerio das Relações Exteriores; o dr. K. Rogoyski e varias outras pessoas.

Inaugurações

Hoje terá logar a solennidade da inauguração da Escola Profissional N. S. da Paz, á rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, que se realizará ás 3 horas da tarde e será precedida pela benção liturgica, seguindo-se festejos externos, como leilão de prendas, kermesse, etc., sendo tambem servido chá e doces, por senhoritas do bairro, em beneficio da escola.

Esta festa será, por certo, um dos grande attractivos de hoje, e valerá tanto por seus encantos como por seus altos fins.

A commissão de festejos é composta além de outras senhoras, das seguintes:

Sras.: almirante Souza e Silva, Haroldo Souza Leite, Mattos Pimenta, Carmo Braga, José Santiago da Silva, Adolpho Murtinho, Olympio de Assis, Edméa Martins Ferreira, Misael Senna, Abreu Fialho, Delamare S. Paulo, Alzira Magalhães, Ruy Barbosa Ayrosa, Annita Mattos, Carregal Junior, Young, Barbosa Lima, Condessa de Leopoldina, Arape, Kastrup, Mario Barbedo, Francisco Lessa, Capella, Gomes de Castro, Santos Campos, J. Sauweu, Cury Velloso, J. Araujo, Lopes e senhoritas: Guisard, Victorina Avellar, Almeida, Martins Ferreira, Bertha Bastos, Rosa Britto, Laura Araujo, Eulina Nazareth, Cecilia S. Monteiro, Leonor Azevedo, Cesar Diogo, Negreiros.

Reuniões

Está convocada para quinta-feira proxima, dia 7, ás 8 horas da noite, na residencia do dr. Octavio Pinto, á rua 24 de Maio n. 78, na estação de Riachuelo, uma reunião da directoria e conselho do Centro Pro-Melhoramentos de S. Francisco Xavier a Engenho Novo, afim de tratar de assumptos de interesse geral.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia sob o thema: "A Concessão Ford no Pará", do sr. Indalecio Mendes. Entrada franca.

Artigos para presentes de fino gosto a preços moderados — **AO PINGUIM** — Ouvidor, 121 — filial da Geladeira Ruffier. (8563)

Almoços

Ao sr. Valentim do Couto Torres, co-proprietario da Casa Americana, os seus amigos, offerecem hoje, ás 11 horas, um almoço á imprensa, aos amigos e freguezes, naquelle estabelecimento.

Festivaes

As damas da Associação das Bandeirantes communicam que o festival que se devia realizar hoje, foi transferido para dia que opportunamente será designado.

Retretas

Realizam-se hoje as seguintes retretas, de 7 ás 10 horas, nos logradouros publicos abaixo:

Jardim da Gloria — Encouraçado "S. Paulo".

Jardim do Meyer — 3º Batalhão da Policia Militar.

Praça da Harmonia — 5º Batalhão da Policia Militar.

Praça Serzedello Corrêa — 3º 3º Regimento de Infantaria.

Praça Saenz Pena — 1º Batalhão da Policia Militar.

Praça Marechal Deodoro — Colonia Portugueza.

Praça B. Drummond — Portugueza.

Enfermos

Afim de convalescer em sua residencia, deixou hontem a casa de saude Oliveira Motta, onde se submetteu á delicada operação cirurgica, o professor dr. Manoel Bomfim.

— Retirou-se hontem da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, em franca convalescença, a senhorita pharmaceutica Adelaidinha Pinto Duarte, socia da pharmacia Almeida Cardoso, que ali fôra operada de uma appendicite.

— Acha-se ha dias enfermo e recolhido a um dos quartos particulares do hospital da Ordem do Carmo, o senhor Simão Fernandes de Castro, antigo negociante desta praça, com serviços em diversas instituições beneficentes e de caridade, principalmente no Centro Humanitario Lauro Sodré, que é presidente. O sr. Simão de Castro, tem sido muito visitado por seus amigos.

Em acção de graças

Os funccionarios do Ministerio da Justiça fazem celebrar, depois de amanhã 5 do corrente, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Vianna do Castello, que se acha em convalescença, devendo na proxima semana voltar ao seu gabinete.

Fallecimentos

Victima de lamentavel accidente, falleceu hontem o menino Edgard de Pinna, intelligente alumno do Collegio 28 de Setembro e filho do sr. Arthur de Pinna, alto funccionario da Central do Brasil.

— Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á ladeira do Russell n. 57, o sr. Luiz Campos, chefe da firma Luiz Campos & Filhos e antigo corretor de navios nesta praça. O extincto foi director-presidente do Lloyd Brasileiro, a convite do conselheiro Rodrigues Alves e durante o seu governo, e era agente da companhia de navegação sueca Johnson Line, como o fôra de outras, entre as quaes La Veloce e Hugo Stinnes. Era membro do conselho fiscal da Companhia de Seguros Sul-America. Pelos serviços prestados á Suecia, no intercambio commercial com esse paiz, foi condecorado, o anno passado, com a commenda de Wasa, pelo rei Gustavo. O seu enterro terá logar hoje, ás 3 1|2 da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu em Natal a sra. Zenobia Cavalcante, irmã do dr. Marcos Cavalcante, professor de medicina no Rio de Janeiro.

— Em Bom Jesus de Itabapoana, falleceu a sra. Maria da Costa e Silva, veneranda progenitora do pharmaceutico Pedro Gonçalves da Silva e dos capitães Fernando Lopes da Costa e Alvaro Lopes da Costa e do tenente Luiz Lopes da Costa. Muito relacionada e admirada na sociedade de Bom Jesus de Itabapoana, pelas suas peregrinas virtudes de intelligencia e coração caritativo, foi o seu passamento profundamente sentido, recebendo a familia da extincta grande numero de cartas e telegrammas de condolencias.

— Depois de longos soffrimentos, falleceu e foi sepultada hontem, d. Maria dos Anjos Santos Torres, que contava 83 annos de edade, deixando filhos, netos e bisnetos. A finada era mãe do dr. Amazonas de Almeida Torres, funccionario do Jardim Botanico.

— Em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 89, casa VII, de onde sairá o enterro hoje, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista, falleceu hontem o sr. Alberto Machado da Silva.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Caetano Alves da Cunha Moutinho, antigo commerciante desta praça.

O extincto deixa viuva, a sra. Amelia Monteiro Moutinho, além de numerosa prole.

Missas

Na egreja de N. S. do Rosario celebrou-se hontem a missa de setimo dia por alma do capitão do Exercito, Carlos Miguel de Vasconcellos Queré, um dos vultos militares de real destaque e, sobretudo, um caracter impolluto. Essa cerimonia foi assistida por um numero extraordinario de seus collegas de armas e amigos e tambem de admiradores das qualidades inquebrantaveis de caracter desse soldado que a revolução brasileira perdeu. Entre as presentes póde dizer-se que se achavam desde os grandes vultos do movimento de regeneração politica no Brasil até aos mais humildes que serviram sob o commando do saudoso official.

Fizeram-se representar nesse acto de religião, tambem, a Escola Militar, a Fabrica de Cartuchos, a classe dos motoristas e a Prefeitura de Santos.

— A directoria da Associação Fluminense de Estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na Basilica de N. S. Auxiliadora, em Nictheroy, uma missa em suffragio da alma do academico Aldino Gregorio, ex-associado e director daquelle gremio estudantino.

— Realiza-se amanhã, ás 8 horas da manhã na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 2º anniversario do fallecimento, do coronel Manoel Pereira Soares, pae do dr. Adalberto Nogueira Soares, escrivão da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas e nosso collega de imprensa.

— Realiza-se, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant (Gloria), a missa de 7º dia por alma do joven Theodorico de Carvalho, filho do escriptor Elysio de Carvalho e cunhado do sr. Pedro Leite Bastos, do "Monitor Mercantil".

— No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, será rezada na terça-feira proxima, a missa de 7º dia do fallecimento da [illegible] Tarlé, mãe do dr. Roberto Gomes Tarlé, nosso collega de imprensa.

Em defesa dos profissionaes do ensino

O que é a benemerita iniciativa da Confederação do Professorado Brasileiro

Fala-nos o dr. L. Werneck de Castro

O interesse que tem despertado, em todos os meios do ensino, a Confederação do Professorado Brasileiro levou-nos a procurar informações seguras a respeito da nova e já util sociedade. Varias têm sido as noticias publicadas sobre a Confederação; mas desejavamos notas mais desenvolvidas, que satisfizessem melhor a natural curiosidade do publico e principalmente a da gente do magisterio, desejosa de conhecer o programma que a novel entidade pretende executar.

Com esse intuito, fomos á rua do Rosario, 150, predio em que está installada a Confederação. Tal séde já foi chrismada pelos que a frequentam de "Casa dos Professores". E' a "nossa casa", dizem elles. Lá tivemos o prazer de encontrar o secretario da Confederação, professor L. Wer-

Professor L. Werneck de Castro, secretario da Confederação do Professorado Brasileiro

neck de Castro, nosso antigo companheiro de imprensa. Só isso bastava para que tivessemos a certeza de que todas as informações necessarias nos seriam fornecidas: — quem já trabalhou em jornal gosta de contar coisas ao publico...

Ao saber das nossas intenções, disse-nos o secretario:

— E' melhor que empreguemos o methodo de que lançou mão o velho Lacorda, na Historia do Brasil: perguntas e respostas. Os autores de catecismos fazem a mesma coisa...

Acceito o plano assim proposto, démos inicio ás indagações:

— Que é a Confederação?

— A Confederação é uma entidade que visa congregar os profissionaes do ensino, comprehendendo-se nesse sentido todos os que vivem do magisterio, desde o professor do curso primario até o do superior e do artistico.

— Qual o fim principal da associação?

— Defender e amparar o professor em todos os terrenos: — economica, social e juridicamente, consoante o primeiro artigo do estatuto.

— Como pretende a Confederação auxiliar economicamente o professor?

— Creada a Caixa de Soccorros, a sociedade estará opportunamente em condições de proporcionar: 1º) emprestimos a juros muito modicos e a longo prazo; 2º) uma pensão em caso de invalidez; 3º) um peculio para a familia.

Entra tambem nas cogitações da administração o auxilio áquelles professores, de reconhecida capacidade, que, por falta de recursos, não possam publicar as suas obras ou, ainda, que não possam terminar algum estudo de especialização. E' claro que, como parte integrante da defesa economica, não se pode deixar de incluir o esforço que a directoria empregará, de accordo com os confederados, para fazer valer o trabalho do professor.

— Sob o ponto de vista social qual vae ser a actividade da associação?

— Procurará dignificar o professor, dando-lhe a posição que merece pela nobreza da missão que desempenha. Nesse ponto é impossivel desenvolver qualquer acção sem o apoio da força dos intellectuaes, da imprensa, que, aliás, muito nos tem auxiliado desde o inicio da nossa luta.

E' bom citar, a proposito, um facto que traduz bem a consideração em que é tido o professor em nosso meio. Ha poucos dias o Partido Democratico annunciou que ia eleger o conselho deliberativo, composto de vinte e sete membros, divididos em tres categorias. Andei procurando a brecha em que eu pudesse acaso encaixar um professor. Na segunda categoria, foram incluidos os que se dedicam ás profissões liberaes e intellectuaes. "Ahi deve estar o representante do professorado!" — pensei. Puro engano. Havia logar para um sacerdote, um operario e um representante das pequenas industrias. O mestre-escola fôra excluido de tão luzida companhia...

— A que attribuir o indifferentismo votado á classe dos professores?

— Esse indifferentismo pode ser attribuido, antes de tudo, á falta de organização da classe. Desagregados, sem união, sem nenhuma resistencia, ficam os professores entregues aos azares da vida. Até mesmo quem só tenha cultura philosophica de almanack sabe que, quanto mais fraco o individuo, mais rapidamente é envolvido e dominado pelo meio ambiente. Tal occorre com o professor. A ausencia, até agora sentida, de uma união, tornava-o victima de sua inactividade. Acontece tambem que cada professor [illegible] E isso occorre porque não ha [illegible] vida intellectual de cada um dos [illegible] officialmente [illegible] instrucção e os dirigentes [illegible] lamentavelmente do [illegible] Pugnando por que se organize tal publicação, a sociedade prestará inestimavel serviço á classe e a todos os que se interessam pelo ensino.

— De pois de fazer a Confederação?

— Organizar a defesa juridica do professor, [illegible] instrucção e de [illegible] contrato. Muitos outros objectivos, como o de casas para professores, orga-

nização de bibliotheca, assistencia hospitalar, organização de commissões para attender a todos os objectivos intellectuaes e pedagogicos; em summa, a tudo o que possa interessar o professorado. Mas o presidente da Confederação, assim como os outros dirigentes, não são visionarios. Vamos conquistando lentamente, mas com segurança, o terreno em que se realizarão os nossos objectivos. Como primeiro serviço prestado á classe, conta-se já o da installação da séde á rua do Rosario, 150, onde os professores poderão dar aulas a alumnos particulares, evitando assim o pagamento de alugueis penosos por salas no centro da cidade. E teremos de caminhar lentamente, porque não queremos lançar mão de favores economicos do governo nem cair nesse uso, que consideramos deprimente, de recorrer á caridade publica, sob a capa de kermesses, de conferencias e de outros expedientes. Uma classe de gente que trabalha não deve pedir esmola.

O segundo serviço que a Confederação vae prestar á classe é o do Registro de Professores, que será publicado annualmente, e delle poderá utilizar-se o proprio officialismo.

Um terceiro serviço, que póde ser citado, é o da indicação de profissionaes a pessoas que queiram aprender. No nosso nucleo encontram-se professores de todas as especialidades, mesmo nos ramos dos cursos superior e artistico. Ao ter de procurar um professor, é natural que o candidato se dirija á casa dos professores. E' o que está acontecendo.

Em summa, a Confederação é uma entidade victoriosa. Está fundada e ha de viver. As adhesões têm sido numerosas, inclusive de professoras do nosso ensino municipal. Para que a Confederação se torne uma força, capaz de evitar a exploração de que tem sido victima o professorado, é preciso que todos cooperem, que se congreguem e que dêm tempo á consolidação de seus recursos economicos.

Terminada a nossa palestra com o secretario da Confederação, fomos á "Sala das Tertulias". Ali se reunem em palestra, nos intervallos das aulas, mestres conhecidos. E' assim que se estabelece o convivio, que se firmam amizades e que se desenvolve o espirito de classe.

Furto de dinheiro recolhido

Como está a policia apurando o escandaloso facto, no qual apparece a senhora de um advogado

Já em nossa edição anterior, tratámos, com as informações que lográmos reunir, do escandaloso furto de dinheiro recolhido, facto que vem preoccupando a attenção do 3º delegado auxiliar, que está dirigindo o inquerito respectivo, tendo ouvido, nestas ultimas 24 horas, diversas testemunhas, as quaes, entretanto, não o habilitaram ainda affirmar quem são os responsaveis pelo crime.

Hontem, na terceira delegacia, diversas diligencias foram effectuadas, no sentido de ficar sufficientemente esclarecido a quem cabe a responsabilidade pela volta, á circulação, das cedulas de 500$000, do Thesouro Nacional.

QUANDO APPARECE NO CASO A SENHORA DE UM ADVOGADO

No correr das investigações que vem effectuando a policia, ha cerca de duas semanas, soube a mesma que no caso escandaloso estava envolvida a senhora de um advogado conhecido.

Pouco depois, estava apurado que a referida senhora era a esposa do dr. Ignacio Miranda Filho, com escriptorio á rua do Carmo, [illegible]

Teve o dr. Esposel Coutinho, sendo assim, necessidade de ouvir a referida senhora, tanto mais que se dizia haver ella tentado recolher a uma casa bancaria determinada quantia, [illegible] dinheiro que a Caixa de Amortização reconhecera como recolhido. [illegible] a senhora do advogado em questão [illegible] Caixa de Amortização ao estabelecimento bancario.

DIVERSAS CEDULAS APPREHENDIDAS

O inquerito está sendo feito com o sigillo possivel, mas podemos adiantar, além do que já dissemos linhas acima, que a policia resolveu effectuar no escriptorio do advogado Ignacio Miranda Filho, uma diligencia, [illegible] chefatura a senhora delle.

Não se sabe, por ora, o que teria sido encontrado no escriptorio. Entretanto, dando uma busca na residencia do advogado, apprehendeu a policia 16 cedulas das furtadas á Caixa, as quaes foram em seguida levadas para o cartorio, tendo sido a respeito lavrado o competente auto, que foi incluido no processo.

ENTRA EM SCENA O EX-INVESTIGADOR GASTÃO BARBOSA

Apparece, aqui, o individuo Gastão Gonçalves Barbosa, o mesmo ex-investigador da nossa policia e actualmente funccionario [illegible] de Minas, personagem de que nos occupamos [illegible]

Tendo sido preso [illegible] Bello Horizonte [illegible]

E' que Ignacio Miranda, [illegible] 3º delegado auxiliar [illegible] investigador da Policia Federal.

COMO SE DEFENDE A SENHORA DO ADVOGADO

A senhora do advogado Ignacio de Miranda, a mesma que tentou recolher no Banco da Caixa certa quantia, [illegible] de 500$, da 10ª estampa e de numero 40.682, [illegible]

o que complicou, ainda mais, a sua posição e de seu marido, cujo depoimento, ao que soubemos, não é sempre o mesmo.

A' autoridade inquiridora disse ella ter encontrado as cedulas em apreço amarradas a um lenço, sob uma cadeira do theatro João Caetano, quando, em companhia de um irmão, assistia ao espectaculo, ao passo que em seu depoimento, declarou o marido haver recebido semelhante dinheiro das mãos de Gastão Barbosa, conforme dissemos linhas acima.

COMO FOI DECLARADA FALSA A IMPUTAÇÃO DO DR. MIRANDA FILHO

O ex-investigador Gastão, no inquerito em que se vê envolvido, declarou falsa a imputação do advogado Ignacio Miranda Filho, procurando provar essa allegação do modo seguinte:

Tinha por amante Beatriz Biancardini, quando soffreu esta uma scena de despejo movida pela firma Jannuzzi, occasião em que o depoente, não possuindo os recursos de que então necessitava, para o competente deposito dos alugueis, temeu por emprestimo, ao capitalista Alexandre Calaxi, a quantia de dois contos de réis, dinheiro que reuniu ao que possuia, entregando o total, ao advogado para o alludido deposito.

O dinheiro tomado por emprestimo era todo em cedulas de valor menor de 500$000.

Foi quando a policia deteve Beatriz, tendo esta confirmado tudo quanto declarou seu examante.

A PESSOA QUE ACOMPANHAVA A SENHORA QUANDO ESTA "ENCONTROU O DINHEIRO" QUIZ PASSAR UMA DAS TAES CEDULAS

A senhora do advogado, conforme dissemos, declarou á policia ter encontrado o dinheiro recolhido na ponta de um lenço, quando se encontrava no theatro João Caetano, em companhia de um irmão seu.

Esse outro personagem, tanto quanto foi possivel saber, tem sido levado a cartorio e é o mesmo que acompanhava a senhora do advogado, quando "achou ella, no São Pedro", o dinheiro na ponta de um lenço.

A policia está convencida de que Miranda Filho tem serias responsabilidades no furto de dinheiro recolhido, em virtude do que dissemos linhas acima, e ainda, por ter elle apresentado o seu cunhado ao sr. Pereira, proprietario da Alfaiataria Estrella Branca, á rua Uruguayana n. 146, a quem pagou o terno, que terminada encommenda que fizera, com uma cedula das furtadas, a qual foi para impugnada.

Entre os que foram ouvidos pelo 3º delegado auxiliar, figura o dr. Cunha Machado, escripturario da Caixa de Amortização, a que foi posto em incommunicabilidade.

PORTUGAL E A GRANDE GUERRA

(Especial para o "Correio", por Armando B. d'Aguiar)

Lisboa, abril de 1928 — A grande guerra legou á historia patria contemporanea, duas grandes datas, duas datas immorredouras, que vivem sempre na memoria de todos os portuguezes, que acompanharão "ad infinite", a marcha da nossa historia, [illegible]

[illegible] a conveniencia de dar á Divisão Portugueza um merecido descanso substituindo-a no sector, por outra, menos fatigada; [illegible] o commando do XI corpo inglez mandava desta ordem para a rendição, a qual, devia começar na manhã de 9 de abril! [illegible] a Divisão portugueza [illegible]

[illegible] Quem [illegible] Nessa [illegible] nossos soldados [illegible] Pas-

sados dez annos, é relembrada com patriotismo, essa data gloriosa.

O marechal Gomes da Costa, que se encontra exilado no estrangeiro, é a figura mais symbolicamente representativa do esforço portuguez, emquanto que o acto de maior bravura pessoal — e elles foram tantos, — foi o do soldado Milhões, defendendo, na estrada de La Bassée, com a sua metralhadora, a retirada das tropas inglezas.

* * *

Em Portugal, celebrou-se condignamente esta grande data. Na capital em todos os centros, gremios e escolas, houve sessões patrioticas. A grande parada militar que se costuma realizar, não se effectuou este anno devido á inclemencia do temporal que no dia 9 de abril desabou sobre Lisboa. Nos quarteis, os officiaes, falaram aos seus soldados, em discursos patrioticos, enaltecendo-lhes a grande data, o relembrando-lhes o que foi essa batalha, que por si só, symboliza o esforço dos portuguezes na grande guerra.

No entanto, a nota mais impressionante foi a que provocou o tiro de canhão disparado ás 4 horas da tarde precisas, do castello de São Jorge.

Logo que o estampido rebôou por toda a cidade, todo o movimento paralyzou; os carros electricos, os automoveis, as motos, estacaram simultaneamente; nas officinas, nas fabricas, o rodar das machinas, e o vae-vem dos operarios, amorteceu-se como por encanto. No Tejo, os gazolinas e os reboques, abandonaram-se á corrente do rio; os comboios pararam. Tudo paralyzou. Nas ruas, o povo, parou, e de cabeça descoberta, ao mesmo tempo que chovia torrencialmente, aguardou serenamente, que soasse o segundo tiro de canhão. E assim aconteceu... Durante dois minutos, Lisboa parecia uma cidade morta.

* * *

Um dos episodios de maior relevo occorrido quando da batalha de La Lys, é o seguinte. Inedito, elle tem para os portuguezes do Brasil, o valor de lhes revelar um dos maiores actos de bravura dum portuguez nessa memoravel batalha, e ao mesmo tempo de lhes mostrar o que foi essa dura prova de guerra. Para todos os outros, mostra-lhes tambem em rapidas pinceladas, como costumam combater os portuguezes:

...Não sendo provavel um ataque em larga escala na nossa frente antes do mez de maio... — assim começava a nota do Quartel General do C. E. P., de 24 de fevereiro, enviada ás divisões — as tropas portuguezas tiveram alguns momentos de allivio e quasi deixaram de preoccupar-se com o extraordinario movimento do inimigo que as patrulhas e postos de observação da frente haviam notado...

Os dias passam, monotonos, eguaes, sem que acontecimento de monta perturbe a vida das trincheiras. Em 10 de março um bombardeamento energico da artilharia portugueza, quando a 81ª divisão allemã ia ser rendida pela 5ª, quebrou a paz e o silencio interminо das horas da madrugada. Seguiu-se depois a celebre offensiva do Somme e em 5 de abril a Brigada do Minho foi incorporada no XI corpo inglez. No dia 8 é recebida ordem de rendição, para se effectuar na noite de 9 para 10 e na de 10 para 11. O que se passou a seguir, di-lo o general Gomes da Costa desta fórma:

"Desde 11 horas e meia da noite do dia 8 até 1 hora da madrugada do dia 9, a artilharia inimiga executou sobre as nossas posições de artilharia rajadas de 4 a 5 minutos de duração, intervalladas de 10 a 15 minutos. Fez então uma pausa, e ás 4 horas e 15 minutos rompia com um violento e formidavel bombardeamento sobre as primeiras e segundas linhas de infantaria (simultaneamente batidas por morteiros) commandos de batalhão, brigadas e quartel general da divisão. As ligações telephonicas ficaram interrompidas logo ás 4 horas e 30 minutos..."

Minutos antes do assalto, as baterias inimigas executaram uma barragem a 300 metros á retaguarda da primeira linha, avançando com ella em saltos de 50 metros cada 4 minutos.

A's 7 e 50 tres vagas de assalto, em grupos de 20 a 30 homens, em formação de costado por 2 e os grupos intervallados de 50 a 80 passos, tendo á frente um official, precedido de duas ou tres metralhadoras ligeiras, que varejam em todas as direcções, incessantemente, penetram na primeira linha portugueza, onde já não tinhamos um homem em pé.

O avanço segue sempre, até Lavantie, com a mesma impetuosidade, fulminante!

A's 7 horas da manhã todo o apoio está empenhado. E, segundo rezam os relatorios officiaes, o commandante do batalhão 29, major Xavier da Costa, cae ferido e é feito prisioneiro ás 10 e 35, perto da "Red House", séde do commando do batalhão em apoio. Mas não dizem mais nada os relatorios, nem tão pouco foi ainda dado á estampa este episodio da guerra, que é dos mais emocionantes e constitue uma formosissima pagina do heroismo portuguez, affirmado em tão dura prova como foi o 9 de abril — um recontro mal municiados e apetrechados os nossos dispondo de tudo os inimigos.

* * *

O major José Xavier Barbosa de Oliveira, commanda o batalhão de infantaria 29, que não está nas linhas de fogo, mas em apoio. O commando installa-se na "Red House", a Casa Vermelha, a meio caminho de Lavantie e as linhas da frente.

A's 4 horas e pouco começa o impetuoso bombardeamento allemão sobre as linhas portuguezas e inglezas, brutal, incessante, seguido do assalto da infantaria allemã inimiga. A violencia do ataque abala profundamente as nossas linhas que não podem resistir ao embate cada vez mais forte, cada vez mais intenso, deformando-as destruindo-as a breve trecho. E as tropas portuguezas da frente cedem terreno, abandonam as trincheiras, deixando-as semeadas de mortos e de feridos..

O major Xavier da Costa não hesita um instante e segue a reforçal-as com elementos do seu batalhão, até ás primeiras linhas. Este movimento occasiona mais de 200 perdas no batalhão e metade dos officiaes tambem por lá fica, sem que o enorme esforço despendido consiga suster a marcha da numerosissima infantaria allemã, que avança, precedida de metralhadoras a varejar incessantemente os pontos que suppunha guarnecidos...

O major Xavier da Costa chega, com os homens que lhe restam do seu batalhão dizimado, sempre debaixo de fogo violento do inimigo, até um pouco atrás da "Red House", onde consegue organizar rapidamente uma defesa que julga valiosa, embora a não creia efficaz. Concluidos os trabalhos de organização envia para o commandante da brigada a nota na qual diz, pouco mais ou menos:

"O inimigo invadiu as nossas linhas e avança rapidamente. O meu batalhão está desbaratado. Cessou a minha missão de commandante do batalhão e vou com o pequeno numero de homens que me resta começar a minha missão de soldado."

Os allemães continuam o avanço e o major Xavier da Costa é obrigado a retirar duas vezes com as suas resumidas forças, estabelecendo-se depois de cada uma dellas e continuando a resistencia até que, ao apontar o local para onde devia fazer-se nova retirada é ferido por uma bala de metralhadora, que lhe atravessa a mão direita. Approximam-se delle tres officiaes do batalhão e dois enfermeiros, para lhe fazerem o indispensavel curativo. Neste momento cae sobre elles uma bala explosiva daquelles morteiros que os allemães conduziam junto dos elementos mais avançados do combate.

Instante doloroso, foi esse — de angustia e de pavor!

Correm alguns camaradas e soldados para o grupo e verificam que os tres officiaes estavam mortos e um enfermeiro tambem perecera. O major Xavier da Costa, ferido por sete estilhaços, caira inanimado por terra, vendo-se no dolman e sobre o coração um fiozinho de sangue a alastrar, a tingir de vermelho a farda honrada do heroico combatente.

A' primeira vista parece morto e como tal para ali fica, porque os allemães surgem na frente e segundos depois apoderam-se da posição, cuja resistencia tinha cessado.

Os allemães seguem sempre, aqui e ali retardados pelo esforço sobrehumano das tropas portuguezas. Uma vez em Lavantie, o inimigo fez deslocar para a rectaguarda os seus feridos; e, como não tivesse maqueiros em quantidade, obrigou a esse serviço os soldados portuguezes feitos prisioneiros, muitos delles do batalhão de infantaria 3, onde o major Xavier da Costa servira quasi toda a sua vida militar.

Dentro de duas mantas enfiadas numa vara, seguia um graduado allemão ferido. Dois soldados de infantaria 3 conduziam a improvisada maca sob a guarda de um soldado allemão.

Ao chegar em frente á "Red House", onde se tinha dado a scena tragica e o combate fôra rijo, o soldado allemão mandou parar os conductores e entrou na antiga séde do commando do batalhão em apoio, para se apoderar de qualquer valor que tivesse escapado á busca dos seus camaradas.

Os soldados do 3 pousam na terra o ferido allemão e seguem para uma valla que descobrem ali perto onde estavam os cadaveres dos portuguezes mortos em combate, despojados das fardas e de tudo que representasse valor, segundo o velho habito do "boche".

Logo á primeira vista reconhecem o major Xavier da Costa, atirado para um canto como morto. Commovidos pela piedade, os soldados portuguezes querem ao menos, fechar-lhe os olhos e cruzar-lhe os braços sobre o peito — os braços do seu capitão que morrera a combater!...

Desce um delles á valla e cerra-lhe os olhos e procura cruzar-lhe os braços, mas não o consegue — porque não estava morto o major Xavier da Costa.

Ai, que não está morto — exclama o soldado — Ai, que não está morto o nosso capitão!

E pela mente dos dois soldados de infantaria 3 passa rapida uma idéa: a troca do ferido que conduzem pelo seu antigo capitão. Se bem o pensam, melhor executam a idéa — e fizeram a troca!

O soldado allemão que os acompanhava sae da "Red House" sem dar por nada e ordena a marcha para um dos postos de soccorro da retaguarda.

Durante dois ou tres dias ficou o desgraçado ao abandono. Os medicos julgam-no perdido, completamente perdido.

As commoções do dia do combate e as produzidas pelos ferimentos occasionam-lhe uma congestão cerebral, que o deixa em estado comatoso, o estado em que ainda se encontra. Mas, ou fosse devido ao sangue que perdeu, ou porque não tinha de morrer, o certo é que o major Xavier da Costa entra em delirio e grita, grita vozes de commando sem fim... E' então que o mandam conduzir a um hospital, onde o tratam sem cuidado e sem desvelo.

* *

São passados mais de tres mezes e no campo de prisioneiros de Breensen, no Mecklemburgo, norte da Allemanha, estão reunidos todos os officiaes portuguezes prisioneiros dos allemães.

O major Xavier da Costa é tido como morto e todos lastimam a sua sorte, exaltando as suas extraordinarias qualidades militares.

Um dia, porém, apparece no campo, acompanhado por um soldado allemão, mais um prisioneiro.

Quem será? Quem será? — perguntam todos á uma e todos se vão acercando do official que vinha tão estranhamente fardado com um capote de major do uniforme francez, facto côr de pinhão, bonet de aviador, e era conduzido pelo soldado "boche" como se estivera cego.

Era o major Xavier da Costa, aquelle que todos julgavam morto.

Foi enorme a sensação no campo de prisioneiros.

O major Raul de Andrade Peres, actual coronel commandante de infantaria 18 e presidente da Camara do Porto, que commandava o batalhão de infantaria 15 e com elle fizera uma marcha para a frente, occupando varios postos, com o fim de resistir ao impeto da invasão allemã, sendo cercado nas ruinas da aldeia de La Couture por forças em numero infinitamente superior, tendo conseguido manter-se até ao dia 10 de abril á tarde, só se rendendo as suas forças e as de infantaria 13 e os cyclistas inglezes que compartilharam da resistencia quando se lhe esgotaram completamente as munições — o major Peres era amigo intimo e antigo condiscipulo do major Xavier da Costa, seu novo companheiro na desdita.

Calcule-se a surpresa e alegria de ambos ao reconhecerem-se!

— Tu, por aqui, Xavier da Costa?! Tu, vivo!

O novo prisioneiro approxima-se do major Peres e, teteando-lhe a cara, com as mãos, responde:

— E's tu Peres? E's tu, que eu bem te conheço pela voz. Mas vê, estou cego!...

Depois seguiu-se uma commovedora scena entre os dois: a exteriorização dos grandes sentimentos de amizade que ha muitos annos uniam os dois grandes militares, os dois heróes da guerra.

O major Xavier da Costa foi alojado no mesmo compartimento de madeira onde o major Peres, constantemente agarrado ao seu violoncelo, estudava escalas e exercicios difficeis; e ahi passaram os dois e o major João de Freitas, actual director dos hospitaes de Lisboa, a fazer vida commum, tendo-se bizarramente qualificado de "Tripé da Desgraça".

O major Peres encarregara-se de olhar pelo seu amigo, tratando-o carinhosamente, com ternuras de mãe: lavava-o, cortava-lhe o cabello e as unhas, arranjava-o!..

Neurasthenizado pelo captiveiro e pela cegueira, o major Xavier da Costa tinha difficuldade em dormir. Então, quando a insomnia o apoquentava demais, pedia ao seu amigo que tocasse um bocado no violoncelo. E lá conseguia adormecer ao som monotono de tantas escalas...

Em outras noites, punham-se os dois a conversar até altas horas da madrugada e não raro o major Xavier da Costa dizia:

— Quando acabará isto? Quando poderei vêr minha mãe?

Mas nessa occasião lembrava-se do seu estado e exclamava:

— Vêr a minha mãe, cego como estou?!!

As lagrimas corriam-lhe abundantemente, lagrimas que o seu desditoso companheiro, duplamente ferido pela neurasthenia e pelo soffrimento do seu amigo dilecto, com difficuldade conseguia estancar.

Principiou a desorganização allemã a manifestar-se no campo dos prisioneiros muito antes das insubordinações das forças na frente, insubordinações que apressaram o fim da guerra.

Nessa altura foi dada alguma liberdade aos officiaes portuguezes, que podiam sair do campo com a condição de regressarem no mesmo dia.

Algum tempo depois era resolvida pelo grupo uma fuga em fórma, tendo como objectivo alcançar a fronteira dinamarqueza. O major Xavier da Costa contrariava a resolução, decidindo não os acompanhar. Os majores Peres e Freitas insistiram e foi preciso que aquelle lhe jurasse que o não abandonava e que, portanto, deixaria de fugir por sua causa, para acceder.

O que foi essa noite de fuga! Tudo se combinara para a tornar horrorosa: negra como o crime, chuvosa como se não vira até ali — noite horrivel!

Os prisioneiros, um a um, foram-se arrastando pelo chão, conduzindo no meio o major Xavier da Costa. Cortaram duas ordens de arame farpado que rodeavam o campo e subiram, por fim, a um talude que conduzia á estrada. Ao chegar a ella o major Xavier da Costa caiu, magoando-se gravemente na mão que fôra varada por bala de metralhadora e que ficara inutilizada por falta de tratamento. Depois de uma marcha de mais de duas horas, sempre debaixo de chuva torrencial, conseguiram os prisioneiros chegar a uma povoação onde devia esperal-os um carro alugado na vespera para os levar para longe. Mas o carro faltou e os desgraçados tiveram de voltar ao campo, onde permaneceram mais um mez, até serem officialmente internados na Hollanda.

Da Haya seguiram, directamente para Portugal num antigo transporte de tropas inglezas: e em Lisboa, o major Raul de Andrade Peres, cumprindo o seu juramento, entregou o major Xavier da Costa a seu irmão, illustre clinico e especialista de olhos.

Singular coincidencia!

...Soube-se depois que após um aturado tratamento, seu irmão conseguiu restituir ao major Xavier da Costa parte da vista que perdera, não em virtude dos ferimentos recebidos, mas por effeito de uma violenta compressão nos nervos opticos na manhã do combate.

Ao terminar a veridica historia deste episodio inedito de 9 de abril, o illustre narrador, que tambem é heróe da guerra e dos mais respeitados militares pela sua brilhante folha de serviços, disse-nos commovidamente:

— O major Xavier da Costa, actualmente coronel reformado mutilado da guerra, deve constituir para todos os portuguezes pelas suas virtudes, pelo seu heroismo e abnegação patriotica, uma das reliquias sagradas da Grande Guerra. Homenageemos nelle a raça portugueza e o exercito portuguez, honra e gloria da patria — porque se bateu com brio e sabe morrer com honra.

Temporada franceza do Municipal

A comedia de George Porto-Riche, que a sra. Germaine Dermoz levou ante-hontem, serviu apenas para mostrar, mais uma vez, o jogo de scena, o conjunto da *troupe*. Trata-se, realmente, de uma velharia sem poesia nem arte, apezar de escripta por um poeta, e que não merece ser levada á scena nem mesmo em uma *tournée* sul-americana. Não obstante o seu autor se tenha inculcado como um conhecedor do coração humano — *j'aurais peut-être un nom dans l'histoire du coeur*... escreveu Porto-Riche modestamente — acreditamos que, com creações como *Le Passé*, não passe á posteridade com essa credencial. Trata-se, realmente, de uma collectanea superficialissima de trivialidades que não conseguem emocionar ninguem e que a sra. Germaine Dermoz teve a imprevidencia, ignorando talvez o gosto da platéa carioca, de tomar muito a serio, consumindo sua arte declamatoria com logares communs e vulgaridades.

Hontem subiu á scena, no Municipal, *Le Rosaire*, peça extrahida de um romance inglez, de Florence Barclay. O nome da comedia dramatica é tirado de uma canção, que uma conhecida cantora deveria interpretar em uma festa, sendo á ultima hora substituida por uma amadora, Jane Campbell, sobrinha da duqueza em cujo parque se realizou a *garden-party*. A voz encantadora da substituta desperta, na alma sensivel do joven pintor, Gerard Dalmain, a attracção de um verdadeiro abysmo, e seu coração ungido no balsamo do mais puro romantismo, que jámais encontrára a creatura de eleição, digna de seu sonho, acordou como ao clangor de uma alvorada do amor. Mas Jane Campbell, embora enternecida com a declaração que ouvira, não mediu a grandeza da paixão que despertára, procurando fugir ao seu apaixonado. Dahi a sua subita viagem por paizes longinquos...

Durante sua ausencia o pintor é victima de uma tremenda fatalidade: um tiro casual seccionára seus dois nervos opticos, deixando-o totalmente cégo. E' nessa triste situação que a moça o encontra, fazendo-se sua enfermeira e mais tarde, vencido seu orgulho e reconhecida por elle, reatando o fio daquelle amor rompido por um lamentavel erro de interpretação psychologica.

A peça, pela elevada concepção, pela sobriedade dos dialogos, é de uma extraordinaria belleza. Sua representação constituiu uma das mais bellas noites da temporada. A sra. Germaine Dermoz, no papel de Jane Campbell, esteve excellente; Aimé Clariond foi um bom Gerard Dalmain. Surprehendeu-nos agradavelmente o sr. Jean Galland, em um typo que destôa bastante de suas creações habituaes, e que elle encarnou primorosamente; finalmente Marguerite Ducouret encheu a scena com a animação retumbante de seu jogo.

As legações do Uruguay no Brasil e Argentina elevadas á categoria de embaixadas

Montevidéo, 2 (A. A.) — A Camara dos Deputados, por grande maioria, approvou as emendas propostas pelo Senado no projecto que manda elevar á categoria de embaixadas as actuaes legações do Uruguay em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, que fica assim convertido em lei.

As emendas propostas pelo Senado tinham por fim apenas fazer respeitar certos preceitos constitucionaes, quanto á competencia do presidente da Republica em assumptos relativos ás relações exteriores.

ULTIMA HORA

O "Correio da Manhã" visita a Santa Casa

(Continuação da 3ª pagina)

Estando, como estão, essas contas debitadas a "Lucros e Perdas", significam prejuizo, o que não é exacto. Essas verbas, excluidas as "Contas a pagar", representam patrimonio.

Excluindo-se da tal demonstração de "Lucros e Perdas", as verbas que, ali, são parasitarias, e as que se nos afiguram injustificaveis, chegaremos á conclusão de que o lucro da Empresa Funeraria é, mais ou menos 2.079:512$356, como passamos a demonstrar:

TITULOS	DEBITO	CREDITO
Saldo do balanço anterior	331:270$051	—
Vestuarios e calçado	—	14:200$000
Impostos prediaes	—	1:150$670
Alugueis	—	1:920$003
Percentagem de cobrança	—	3:364$840
Luz e combustivel	—	43:078$361
Ordenados	—	954:944$120
Culto e festividades	—	463$500
Contas a pagar	—	101:105$100
Renda arrecadada	2.037:569$699	—
Mercadorias em stock	830:979$290	—
Lucro provavel	—	2.079:512$356
Total	3.199:819$040	3.199:819$040

Não levamos em consideração a conta de "Generos alimenticios" e do "Consumo" que figura na demonstração de lucros e perdas (3º annexo), com réis 278:158$700, porque não se justifica que a Empresa Funeraria gaste tanto em generos alimenticios, salvo se ella trata os seus magrissimos muares a pão de Loth.

Não nos parecem tambem, explicaveis, as seguintes verbas:

Despesas miudas	43:491$720
Diversas despesas	36:743$100
Somma	80:234$820

Despesas meudas e despesas diversas não serão a mesma coisa? Por que esse desnecessario desdobramento? Será para não dar a perceber que a Empresa Funeraria gasta, só de despesas "meudas" 80:234$820?

O que aqui demonstramos ao publico não é o resultado de uma analyse minuciosa do balanço da Santa Casa; é uma ligeira vista de olhos, no correr de uma reportagem. Um exame mais demorado, o que faremos, se tanto fôr preciso, arrancará das entranhas financeiras da Santa Casa assombrosas originalidades que bem photographam o ganancioso criterio de uma instituição, cuja benemerencia esvoaça sobre o povo, como se fôra um esfaimado corvo á procura de cadaveres para saciar nelles os interesses commerciaes.

Nas demonstrações de "Lucros e Perdas" da Casa dos Expostos e Recolhimento das Orphãs, notam-se as mesmas capciosidades. Lá estão as verbas patrimoniaes agarradas ao debito daquelles annexos, como se fossem prejuizos; lá estão as taes despesas meudas e despesas diversas, esmagando os lucros e... outras coisas mais.

A commissão que approvou o relatorio em apreço acha conveniente substituir os titulos da escripturação, por outros de natureza não mercantil!

Não ha razão para isso.

A Funeraria é uma empresa puramente mercantil, explorando duas industrias: a de transporte e a de acondicionamento dos cadaveres.

Ella compra a materia prima para a fabricação de caixões. Baseada no custo da materia prima e mão de obra, ella faz o preço de venda do seu producto. Esse preço ha de ser necessariamente, superior ao custo da obra e essa differença, resultante de um acto puramente mercantil, chama-se lucro; que não convém mascaral-o com outro nome.

Em quanto ficará á Empresa um caixão que ella vende ao publico por 416$000?

Devemos ainda considerar que essa empresa industrial não paga licença, não paga imposto de industrias e profissões, não paga imposto sobre a renda, goza de isenções de direitos e tem o monopolio no perimetro urbano.

A empresa compra tudo por atacado, o que lhe facilita menores preços.

Que venham a publico os directores da Empresa Funeraria e expliquem por quanto lhes ficam os caixões, cujos preços acabam de elevar.

O stock de materia prima não só para a fabricação de caixões, sem levar em conta a madeira que é sempre de taboas de forro, do mais ordinario pinho, monta em 830:979$290! Poucas serão as casas commerciaes, no Rio, com tão boas possibilidades.

Para que o publico possa avaliar o quanto é explorado pela Empresa Funeraria, vamos dar aqui, com os proprios preços da materia prima, marcados pela Santa Casa, um orçamento para um caixão de primeira classe:

5 metros de seda preta bordada a ouro, a 20$	100$000
10 metros de morim, (é de mais) para forros a 1$500	15$000
10 metros de galão (é de mais) de 1ª qualidade a 1$800	18$000
6 alças de metal lavrado	15$000
1 cadeado (a razão de 2$400 á duzia)	$200
Ferragens (é de mais)	5$000
Madeira e mão de obra	50$000
Total	203$200

Esse orçamento é exagerado e desafia uma prova em contrario.

Agora, o lucro da Empresa:

Preço de venda	416$000
Preço do custo	203$000
Lucro	213$000

Esse "pequeno lucro" corresponde a 51 21/104 %.

CORREIO MUSICAL

A OPERA ALLEMÃ EM PARIS

Pela primeira vez, em Paris, depois da guerra, artistas allemães cantaram operas em allemão na grande Opera. O acontecimento foi tido como altamente significativo.

O publico parisiense fez aos artistas as mais calorosas ovações.

Foi cantado o "Fidelio", de Beethoven, pelo elenco da Opera de Vienna, com os côros e orchestra daquelle theatro.

O maestro Schalk, que dirigiu os espectaculos, obteve exito [illegible], sendo constantes as demonstrações de enthusiasmo.

O auditorio, de pé, ao terminar os espectaculos, acclamou os artistas durante muito tempo.

A "Fidelio" seguiram-se mais das operas, todas ellas cantadas em allemão.

Eis ahi uma noticia agradavel... pelo menos para a fraternidade artistica.

De como se prova que a arte não tem patria.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA

A excellente banda de musica do Centro Musical da Colonia Portugueza, tão apreciada sempre que se exhibe em publico, terá hoje occasião de colher merecidos applausos no concerto que vae realizar, das 6 1|2 ás 9 horas da noite, no campo do São Christovão.

Sob a regencia do maestro Arlindo Pastor o apreciado conjuncto de professores executará o seguinte programma:

P. Ribeiro, "A Despedida", marcha; Paranhos, "Flores de Outono", pot-pourri; Chapi, "Côrte de El Rey de Granada", fantasia; Browing, "La France", Symphonia; Chicorea, "Murmurios do Vizella", pot-pourri; XXX "Novidade e... Peras", 8ª Rhapsodia; Chicorea, "Bagé", dobrado.

MAESTRO ELPIDIO PEREIRA

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o maestro Elpidio Pereira que vem passar uma temporada no Brasil.

O festejado compositor talvez nos faça ouvir breve uma das suas mais recentes composições, um "Ballado" que obteve em Paris lisonjeiro exito e mais de 76 representações.

E' evidente que essa obra não é "futurista", mesmo porque o temperamento do artista se recusa a esses jogos malabares de notas musicaes.

E' NA TERÇA-FEIRA, NO PHENIX, A ESTRE'A DA LYRICA COM "AIDA"

E' na terça-feira proxima, a estréa da Companhia Lyrica Italo-Brasileira, a qual se dará com a opera-baile "Aida", que vae á scena com os scenarios do theatro Municipal, de onde são tambem o guarda roupa, adereços, sapataria, cabelleiras,, etc.

"Aida" terá por principaes interpretes os artistas Carmen Eiras, Reis e Silva, G. Faini e Athos, dirigindo a orchestra o maestro Romeo Borselli. São os mesmos interpretes que cantaram a famosa opera na temporada levada a effeito no Republica e que mereceram os mais francos elogios da critica. "Aida" terá ainda o concurso do corpo de baile do theatro Municipal, sendo assim um espectaculo digno de ver-se e ser muito applaudido tanto mais que se trata de uma companhia com o cunho altamente brasileiro e que pela honestidade de seus trabalhos se póde considerar como uma poderosa organização artistica. A temporada será curta, mas ouviremos desta vez as operas "Guarany", "Madame Butterfly" e "Othelo", postas rigorosamente em scena e bellamente cantadas.

SEM COMPETIDOR

na venda e pagamento de sortes grandes, é o Ao Mundo Loterico rua do Ouvidor, 139 — que ainda pagou a um conhecido negociante da Estação de Ramos, um decimo do bilhete n. 4.526 premiado com 50:000$ na extracção do dia 31 de Maio p. passado. Para imital-o basta o leitor tentar ali amanhã nos 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$; 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e mais 2 premios de 100 Contos por 30$, fracções 3$. Depois de amanhã 200 Contos por 50$, fracções 5$ — e para as grandes loterias de S. João e S. Pedro, já se acham á venda os seguintes grandes premios: 400 Contos (em 3 sorteios), por 20$, fracções 1$; 200:000$ (em 8 premios), por 30$; 500 Contos por 150$; 1.000 Contos por 300$; 2.000 Contos por 600$, e mais 2 premios de Mil contos por 400$ — todos accrescidos com as excepcionaes vantagens dos finaes duplos do Ao Mundo Loterico. (12841)

Crime, ou accidente?

No Posto de Assistencia do Meyer, foram soccorridas, hontem duas pessoas, ambas apresentando ferimentos produzidos por arma de fogo, não sendo, entretanto, de gravidade o estado de ambas.

Falou-se, a principio, tratar-se de duas victimas de crimes, tendo sido, porém, tal versão contrariada pelas victimas.

Uma dellas é a joven Carmen Silva, casada e moradora á rua Gama nº 8, no Engenho Novo, que apresenta um ferimento na perna esquerda. A outra, que é o lavrador Bernardino Manoel Pinheiro, [illegible] lugar denominado Xerem, para onde regressou, depois do convenientemente medicado.

Carmen recolheu-se, tambem á sua residencia.

O conductor foi pilhado pelo bonde

Na esquina da rua Marechal Floriano com avenida Passos, foi pilhado por um bonde, o conductor da Light, regularmente n. 2.258, Arthur Ribeiro, de 27 annos.

Tendo soffrido diversos ferimentos pelo corpo, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde o medicaram conve[illegible]

DOLOROSO !

Por causa da imprudencia, um collegial foi morto por — automovel —

Na rua 24 de Maio, em frente ao predio nº 130, occorreu hontem, á noite, um desastre de consequencias dolorosas, que impressionou fundamente á quantos o assistiram. Um pequeno collegial, quando menos esperava, foi colhido por um automovel, de maneira tão violenta, que, prostrado numa poça enorme do proprio sangue a escorrer dos ferimentos soffridos, veiu a fallecer, quasi que instantaneamente.

Correu, a principio, que o vehiculo, passando em vertiginosa carreira, não teve tempo de estacar repentinamente, como se tornava necessario, no momento em que a victima procurava atravessar a rua. Se o auto rodava com excesso de velocidade, era isso um crime, tanto mais que a rua em questão é das mais movimentadas dos nossos suburbios.

Entretanto, procurando pessoas que pudessem assegurar a verdade em torno do deploravel accidente, ouvimos que á victima cabia a culpa do mesmo, visto que, da maneira a mais imprudente, atravessou na frente do auto, cuja velocidade era regular.

A' policia do 18º districto, onde, no momento do occorrido se encontrava de serviço o commissario Camara, compete apurar o caso.

O pequeno collegial, que se chama Edgard, é filho do sr. Arthur de Penna, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Contava, apenas, 13 annos de edade e residia com seus progenitores áquella mesma rua em que se deu o desastre, nº 130-II, bem proximo ao local.

O commissario alludido registrou o facto e fez recolher ao necroterio do Instituto Medico Legal o corpo do inditoso menor.

Edgard, que era um dos mais applicados alumnos do Collegio 28 de Setembro, ali passára, hontem uma tarde muito alegre, tendo até discursado numa festa em homenagem a um dos professores.

Dirigia-se elle á casa de seu professor, residente á rua Vinte e Quatro de Maio quando foi apanhado pelo auto, uma "baratinha", que o matou.

O primeiro-tenente Canrobert foi absolvido do crime de — deserção —

Terminou ante-hontem, na 1ª auditoria de guerra, o julgamento do primeiro-tenente Canrobert Penna Lopes da Costa, que respondia pelo crime de deserção.

Com a palavra, o advogado de defesa, dr. Themistocles Brandão Cavalcanti levantou a preliminar de nullidade do termo de deserção, por não constituir prova de ausencia um termo lavrado tres annos depois do facto. A seguir, criticou a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, declarando que só o fazia porque tinha a certeza de estar na presença de juizes que, graças á sua independencia, julgavam de accordo com a lei, pois, no caso contrario, abandonaria a tribuna deixando a sorte do seu constituinte á mercê da jurisprudencia daquelle Tribunal. Argumenta com a lei e analysa minuciosamente os argumentos favoraveis ao accusado, offerecendo ao conselho uma cópia do accordão do Supremo Tribunal Militar, em que o relator ministro Pinto da Rocha, influenciado pela Missão Franceza, aconselha o respeito á jurisprudencia franceza, e declarando que assim o fazia, para que o conselho pudesse aquilatar dos argumentos com que se pretende a condemnação dos officiaes revolucionarios. Terminou pedindo ao conselho a absolvição do seu constituinte pelos motivos expostos.

Depois da replica do promotor, o conselho passou a deliberar secretamente resolvendo absolver o accusado, em cujo favor foi expedido alvará de soltura.

THEATROS

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Você quer é carinho", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

CENTRAL — Variedades, sessões ás 8.30 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Rio Nú". 3, 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — "Leopold le bien aimé".

PALACE — (Em reconstrucção).

RECREIO — "A Rosa Vermelha", 3, 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "Bairro Alto", ás 8 e 9 horas.

SÃO JOSE' — "Commigo é só no taxi", ás 3, 8 e 10 horas.

TRIANON — "Guerra ás mulheres", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

Um menor colhido por um auto

Na rua Marechal Floriano Peixoto, foi colhido por um automovel, soffrendo diversos ferimentos pelo corpo, o menor Oswaldo Freitas, de 13 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua General Camara n. 344.

O infeliz pequeno recebeu no Posto Central de Assistencia, os medicamentos de que carecia.

O RIO TEM MAIS UM GRANDE HOTEL

No quarteirão Serrador foi inaugurado hontem o "Itajubá-Hotel"

No quarteirão Serrador foi hontem inaugurado o Itajubá-Hotel, estabelecimento moderno e modelar, que é um dos melhores da cidade. Primeiramente realizou-se a benção do edificio, feita pelo padre dr. Henrique Magalhães.

Em seguida os proprietarios acompanharam os convidados a demorada visita a todas as dependencias confortaveis do estabelecimento, offerecendo-lhes depois lauta mesa de doces e champagne.

O Itajubá-Hotel tem 200 apartamentos, todos com quarto de banho, servidos por agua corrente filtrada, quente ou gelada, o que é uma novidade para o Rio, salões amplos mobiliados com luxo e conforto, sala de barbeiro, de manicure, de engraxate e excellente serviço de restaurante "a la carte".

Aproveitando a inauguração do "Itajubá-Hotel, o sr. Vivaldi Leite Ribeiro, que o construiu, iniciou hontem as obras do maior edificio que vae ter a America do Sul, e poderemos dizer mesmo que será o maior do mundo, após as grandes construcções congeneres norte-americanas. E' o edificio Minas Geraes, que dentro de um anno veremos levantado nos terrenos ainda do Quarteirão Serrador, na parte que dá frente para o Conselho Municipal, e que terá "apenas" 30 andares!

O que é a convenção de direito autoraes approvada — em Roma —

Roma, 2 (A. A.) — Foi hoje assignada a Convenção da União dos Direitos Autoraes, com a assignatura de todos os delegados, inclusive os do Brasil.

Além de modificações de caracter puramente redaccional, as principaes innovações introduzidas no artigo texto da Convenção de Berlim pela actual revisão foram as seguintes:

1º) — Consagração do Direito Moral do autor, a manter inalteravel sua obra perpetuamente.

2º) — Extensão da protecção dos direitos do autor a suas obras oraes.

3º) — O prazo de cincoenta annos, depois da morte, para a protecção das obras de collaboração, começará a ser contado após a morte do ultimo collaborador.

4º) — Manutenção da liberdade da imprensa quanto á reproducção de artigos de caracter da actualidade, ou de polemicas economicas, politicas e religiosas, e quanto á publicação de discursos politicos e debates nos tribunaes, ficando, porém, resalvado o direito exclusivo dos autores para a publicação de suas obras oraes em volumes ou collectaneas.

5º) — Protecção ás obras cinematographicas.

6º) — Fica reservado aos autores o direito de consentir, ou não, na transmissão de suas obras pelo radio-diffusão.

7º) — Suppressão dos direitos a reservas futuras, com excepção do direito á reserva de traducções, que só serão explicitamente concedidas para qualquer paiz, mas só para a sua lingua ou suas linguas nacionaes.

Essa Convenção foi assignada quasi integralmente, porquanto quasi todos os paizes retiraram as reservas que haviam apresentado.

Demitte-se o gabinete boliviano

La Paz, 2 (A. A.) — Acompanhando o gesto do ministro da Guerra, sr. Guzman, renunciaram hontem á tarde todos os demais ministros de Estado.

O policiamento de uma grande cidade

Investigadores da 4ª delegacia auxiliar accusados de terem substituidos por algodão um avultado roubo de sedas

A historia de oitenta contos de réis, parte dos quaes em dollars falsos, que um ladrão internacional pagou pela sua liberdade

Outras notas interessantes colhidas pela nossa reportagem

A casa de onde os assaltantes carregaram cerca de 40 contos de sedas

Disseram, certa vez, que a nossa policia era de costumes e não foram poucos os que concordaram com isso, acreditando no progresso de semelhante organização. Entretanto, infestada sempre de pessimos elementos, a policia do Districto Federal tem andado longe da confiança de uma grande cidade, principalmente quando se trata de assegurar a propriedade alheia, a cada passo assaltada por audaciosos ladrões nacionaes e estrangeiros.

Agindo em quadrilhas ou isoladamente, os amigos do alheio, desde os mais modestos aos mais exigentes — nestes ultimos estão os internacionaes — encontram livre o vasto campo, visto que, no Rio e em outras grandes cidades brasileiras, é do combate aos ladrões que menos se cuida.

Na nossa policia civil, existem, não resta duvida alguma, autoridades dispostas ao trabalho em beneficio da população que as paga.

Mas o numero destas é tão insignificante, que poucos são os conhecedores de sua existencia, havendo, ainda, os que em tal coisa não acreditam.

E a que se deve semelhante descredito? Ao indifferentismo evidente da repartição em apreço a qual, se assim entendessem os dirigentes respectivos, teria uma organização de trabalho mais pratica e util.

E' claro, que para tanto o vasculho na policia teria de entrar em acção energica. Assim, casos vergonhosos, muitos dos quaes da natureza desses que motivam esta reportagem, não seriam tão facilmente registrados.

UMA DENUNCIA DIGNA DA NOSSA ATTENÇÃO

O facto, ha poucos dias trazido á redacção do "Correio da Manhã", para que este, desejava o informante, pessoa digna, aliás, do melhor credito, o divulgasse, era grave demais para ser posto de lado, principalmente pelo diario, cuja preoccupação maior tem sido sempre a de se tornar cada vez mais util aos que o lêem.

Tanta gravidade vimos na denuncia, que não tivemos duvida em pôr em campo a nossa reportagem, no sentido de ser a mesma devidamente apurada.

Investigando em torno da denuncia em questão, outros factos mais vergonhosos foram apparecendo e, dest'arte, vae vêr o publico como á custa de deshonestidades se enriquece um funccionario policial.

Surge este como autor principal do desapparecimento de muitos contos de réis em seda, apprehendida pouco depois de roubada a um estabelecimento commercial. Numa escandalosa apprehensão de moedas nacional e estrangeira occorrida em São Paulo e que occasionou uma demissão, encontrou-se, tambem o referido funccionario, que occupa um logar de confiança.

EM TORNO DE UM ROUBO NA ZONA DOS ARRANHA-CEUS

Foi em fevereiro de 1927 e o "Correio da Manhã" delle tratou em todos os seus pormenores.

No predio n. 55 da praça Floriano, á direita do Municipal, funccionava ha pouco tempo a Casa Florida, estabelecimento de tecidos finos e de qualidades diversas, de propriedade da firma Raphael Israel Ltda., que ainda hoje ali explora aquelle ramo commercial.

Na manhã, se não nos falha a memoria, de 3 do alludido mez, um amigo da firma, o sr. Caetano Protero, passando por aquella praça, como de costume, destino á praia de banhos, notou, com grande surpresa para elle, que a cortina de ferro da Casa Florida estava levantada cerca de um metro. Sendo ainda muito cedo, achou que no interior do mesmo não deviam estar, ainda, os proprietarios e empregados, vindo-lhe, então, a idéa de que devia tal facto ser obra de ladrões. Sendo assim, o sr. Protero correu a avisar o chefe da firma, ao mesmo tempo que inteirava, tambem, do que se passava, á policia do 5º districto.

O estabelecimento havia sido, de facto, assaltado durante a noite, naturalmente quando os estabelecimentos cinematographicos já haviam encerrado suas sessões. As cortinas da Casa Florida ficavam expostas ao publico até pouco antes das doze horas da noite. O commissario Adroaldo Solon Ribeiro, que se encontrava de serviço na delegacia da rua das Marrecas, indo immediatamente ao local, nelle penetrou, em companhia do chefe do mesmo, que já havia chegado, notando, desde logo, que os meliantes, para tal "serviço", teriam feito uso de machinismos, como vem succedendo a cada passo, com outros estabelecimentos victimas dos audaciosos amigos do alheio que infestam a cidade.

Levaram os ladrões cerca de 40:000$000 em meias, sedas diversas, bronzes futuristas, etc., e mais a quantia de 315$400, em dinheiro, que se encontrava na caixa registradora, por elles arrombada.

O roubo, effectuado certamente com a maior calma, visto que os criminosos sabiam perfeitamente até onde vae a perspicacia da policia que possue a nossa capital, devia ter sido dali removido em automovel, cujo chauffeur não foi descoberto, a despeito de caber-lhe grande responsabilidade no caso.

A policia local iniciou, então, as providencias que se tornavam necessarias, no sentido de ser descoberto o paradeiro da mercadoria e dos meliantes. Solicitado, por essa occasião, o auxilio da 4ª delegacia auxiliar, foram destacados para as diligencias respectivas os investigadores da Secção de Roubos e Furtos Affonso Cagenno, Gastão Barbosa e Oswaldo [illegible], este ultimo do 5º districto, sendo os trabalhos dirigidos pelo investigador Canuto Moreira, chefe daquella secção.

O assalto, não tendo podido a policia occultal-o, como desejou, á reportagem, foi por nós divulgado na edição de 4 de fevereiro de 1927.

DA CASA DO INTRUJÃO Á POLICIA UMA PARTE DAS SEDAS FOI SUBSTITUIDA POR ALGODÃO

Os quatro policiaes alludidos entrando em campo, lograram avistar os membros da quadrilha que assaltou o estabelecimento da praça Floriano Peixoto e apprehenderam, na casa de intrujão indicado pelos meliantes, o vultoso roubo.

Segundo as informações colhidas, havia sido apprehendido todo o roubo de sedas, no valor de 40:000$000, o qual, entretanto, não chegou intacto á quarta delegacia, tendo sido substituido, no caminho para ali, por peças de algodão, mais de metade do mesmo, trabalho esse feito pelo proprio intrujão, de accordo com as instrucções de Canuto, que, em compensação, deixou-o em liberdade.

Os componentes da quadrilha em questão foram presos pouco depois e a firma roubada, chamada á delegacia para reconhecer e receber as sedas, recusou-se a entrar na posse dos fardos de algodão, visto que no alludido estabelecimento não havia desse tecido, tanto mais que os amigos do alheio não iriam buscal-o em um logar onde a seda existia em grande escala.

Insistiram com o sr. Israel afim de que recebesse o algodão, mas, deante da resolução do commerciante, de não levar para a Casa Florida aquillo que de lá não saira, foi-lhe entregue somente a seda, [illegible] do montante de peças de tecidos diversos, que lhe foi apprehendida.

No inquerito em torno do caso, instaurado na delegacia do 5º districto, foram juntos os autos de apprehensão da mercadoria e de entrega da mesma aos donos respectivos, relatando, entretanto, á parte em sedas. Quer isto dizer que a firma continua espoliada do restante da mercadoria, avaliada em cerca de 25:000$000.

A QUADRILHA FOI PRESA E UM DE SEUS MEMBROS FUGIU QUANDO ERA SUMMARIADO

Em 18 de abril de 1927, presa a quadrilha de ladrões, foram os autos do processo remettidos ao juiz da 3ª Vara Criminal, tendo sido logo depois iniciado o summario de culpa, ao qual não faltavam os accusados, que sempre eram chamados, visto que se encontravam á disposição daquelle juiz na Casa de Detenção.

Numa das tardes, um dos ladrões, justamente o chefe da quadrilha, o qual, entre outros nomes diversos, é conhecido pelos de Germano Rodrigues, Germano Fernandes, etc., Germano Barcellos, logrou illudir [illegible] não se sabe como, a vigilancia dos policiaes que o cercavam, desapparecendo, em seguida.

Em virtude, está claro, da ausencia desse accusado, o summario foi retardado, o que occasionou [illegible] "habeas-corpus" á Corte de Appellação, que o concedeu, visto que havia expirado o respectivo prazo de encerramento.

Por esta occasião, Canuto Moreira deteve o que fugiu do edificio do forum, o qual foi pouco depois libertado, por isso que era extensiva a elle a medida referida.

Germano Rodrigues, ao que nos affirmaram, foi com outros ladrões para Petropolis, afim de ali "trabalhar". Não foi dos mais felizes, porém. Num dos ultimos crimes que commetteu, preso em flagrante, foi processado e finalmente condemnado, cumprindo, deste modo, recolhido á cadeia daquella cidade serrana.

O QUE OUVIMOS DOS NEGOCIANTES LESADOS

Procurando saber do paradeiro de Gastão Barbosa, ex-investigador da Policia Federal, palestramos com o 4º delegado auxiliar, a seu respeito, conforme se vae ver mais adeante. E' que Gastão, segundo, ainda, a denuncia que motiva esta reportagem, participou do resultado da pirataria, quanto á apprehensão das sedas, isto é: entre os quatro investigadores que se encarregaram da diligencia, foi dividida a quantia de cerca de 25:000$000, differença conseguida na substituição daquella mercadoria pelo algodão.

Pois bem: declarou-nos o dr. Pedro de Oliveira, quando tocamos no caso, estar este já sufficientemente liquidado, tanto mais que os lesados já haviam recebido a mercadoria roubada.

Procuramos, deante dessas palavras, [illegible] o prejuizo da firma, procurámos, hontem, os irmãos Israel, que nos declararam haver de facto recebido, sim, uma parte da mercadoria, constituida de tecidos e meias de seda. Mas, sem grandes esperanças, esperam, ainda, a differença a que nos referimos, não sendo certo, pois, haver a firma recebido os 40:000$000, conforme se concluiu das palavras do 4º delegado.

"LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO..." — UMA QUADRILHA DE POLICIAES DESHONESTOS E UM LADRÃO INTERNACIONAL

De conformidade, ainda, com as informações que fomos colhendo no correr das nossas investigações, estão em scena, agora, os investigadores Canuto Moreira, Gastão Barbosa, Affonso Cagicao e Orlantino Gonçalves. Este, na Casa de Detenção, tem facilidade em fazer determinados "serviços" deshonestos, auxiliando aquelles nos casos que devem reflectir no presidio alludido, taes como fornecer informações quanto á utilidade que á quadrilha têm certos determinados ladrões, principalmente aquelles habilitados ao polpudo suborno.

Tendo desembarcado no Rio procedente de Buenos Aires, o conhecido ladrão internacional Vicente Muratt, de nacionalidade italiana, foi elle hospedar-se, com nome supposto e fazendo-se passar por capitalista, no Hotel Gloria, onde, nos poucos dias em que ali esteve, logrou lesar diversos hospedes, os quaes, alguns dias após, tinham a sua attenção para o mesmo voltada.

Canuto Moreira, conhecendo os antecedentes do estrangeiro, deu-lhe o [illegible] de accordo com seus comparsas, foi ao encontro do mesmo, dizendo-lhe que, estando disposto a encanal-o, deixava de fazel-o, desde que fosse sufficientemente recompensado. O que se passou não se sabe, ao certo. O facto, porém, é que Muratt passou-lhe nada menos de 80:000$000, em moeda nacional, americana e ingleza.

Feita a divisão, a Gastão coube algum dinheiro nacional e parte em dollars. Nessa occasião, embarcou elle para a capital paulista, onde foi em visita á sua familia. Lá chegando, metteu-se em farras diversas, fazendo ponto de preferencia numa pensão alegre, onde gastou o dinheiro brasileiro, logo de principio. Acabado este, propoz á proprietaria da pensão, num sabbado, á noite, retribuir as ultimas despesas com os dollars. Attendido, deixou em mãos da mesma uma grande quantia, partindo, no dia seguinte, isto é, no domingo, para esta capital.

Aconteceu, porém, que, na segunda-feira immediata, procurando, em uma casa de cambio, substituir por dinheiro nacional os dollars referidos, foi a dona da pensão detida e levada á policia, por ter sido verificado falsas as cedulas americanas.

Defendeu-se ella como lhe era possivel, declarando, no inquerito em seguida instaurado, que havia recebido semelhante dinheiro das mãos do investigador carioca de nome Gastão, que havia por diversas vezes pernoitado em sua casa.

Tendo o caso ecoado na policia do Rio, Canuto e os demais foram ao encontro de Gastão, pedindo-lhe que não se apresentasse, quando requisitado pela policia de São Paulo, visto que teria de apresentar defesa quanto á accusação feita pela victima, ou, se de outra maneira o fizesse, assumisse, sósinho, a responsabilidade da tramoia. Lembravam-lhe que, da quadrilha, era o unico que podia supportar as consequencias, por isso que os outros eram chefes de familia.

Em virtude da influencia de que goza sua familia em São Paulo, Gastão teria logrado abafar o processo, continuando, porém, a agir deshonestamente, tanto assim que, conforme é do dominio publico, foi demittido pouco depois, quando, visando apanhar certa quantia do ladrão Elias Cohen, foi dizer a este que já possuia um mandado de prisão contra elle.

GASTÃO BARBOSA FOI PRESO ESTA SEMANA E ESTÁ INCOMMUNICAVEL

O que houve na Chefatura de Policia não nos foi possivel apurar, ao certo. Sabiamos que o ex-companheiro de Canuto havia chegado ao Rio, procedente de Bello Horizonte, e vinha a serviço da policia mineira, de que faz parte. Era a melhor opportunidade que tinhamos para ouvil-o a respeito de sua acção, sob a chefia de Canuto Moreira. Sendo uma victima do chefe da secção de Roubos e Furtos, não seria difficil dizer-nos o que sabia e sentia. Entretanto, nos pontos em que devia apparecer, não lográmos encontral-o. Providenciavamos para avistal-o na estação Pedro II, onde ia embarcar para Minas, quando fomos informados de que, atacado de crise apendicular, internar-se-ia numa casa de saude. Seu mal felizmente, não era tão grave e, quando já estava com a mala preparada, foi detido e levado para a Policia Central.

Isto, na segunda-feira desta semana.

Era preciso falar-lhe, fosse como fosse. Nas occasiões em que estivemos nas dependencias da 4ª delegacia auxiliar, onde estava preso, não logrâmos avistal-o. Ante-hontem, procurando, mais uma vez, saber o seu paradeiro, disseram-nos que não se encontrava preso. Asseguraram-nos que não fôra preso! Nenhuma noticia havia em torno de semelhante personagem, cuja prisão, agora, tornava-a para nós mais interessante.

Burlando a vigilancia exercida nos extensos corredores do pavimento superior em que funcciona a 4ª delegacia, fomos caminhando por um delles, o que vae ter ás salas que servem de prisões áquelles que não são recolhidos ao xadrez. Foi quando avistámos o Gastão. Lá estava elle, cansado, pareceu-nos, de estar tanto tempo sentado numa dependencia da policia, que tanto envergonhou. Era chegado, pensámos, o momento de falar-lhe. Tão infeliz fomos, porém, que um investigador qualquer, com ares de chefete, percebendo que não eramos coisa alguma da policia, fez-nos afastar, isto é, obrigou-nos a abandonar o ponto de onde olhavamos o preso em questão, dizendo-nos não ser permittida a nossa permanencia ali, tanto mais que Gastão estava preso e rigorosamente incommunicavel, por ordem do 4º delegado.

O 4º DELEGADO NÃO OCCULTOU!

Sorrimos para os policiaes que acabavam de *ignorar* a prisão em apreço e fomos indagar do 4º delegado se havia s. s. mandado prender Gastão Barbosa e, no caso affirmativo, saber o motivo da medida.

O dr. Pedro de Oliveira, com o 3º delegado, conferenciavam com o chefe de policia. Quando deixou o 4º delegado o gabinete, falámos-lhe e com elle entrámos no elevador, indo até ao 2º andar. O dr. Pedro estava muito amavel e attencioso na tarde de ante-hontem. Ao contrario do que esperavamos, disse-nos, ao ser inquerido, ter de facto mandado prender o seu ex-auxiliar Gastão Barbosa, e que o mesmo se encontrava detido. Affirmou-nos que a sua ordem não se prendia ao dinheiro falso a que nos referimos, nem tão pouco ao caso das sedas da Casa Florida. Adeantou-nos, ainda, que nas diligencias que vem fazendo, não havia ainda apurado quaesquer responsabilidades desse policial de Minas. Pedimos declinasse ás razões que o levaram a prender o homem que nos interessava e respondeu-nos ter assim procedido em virtude de certa denuncia, grave, aliás, levada á policia.

Entretanto, estamos certos de que a prisão do ex-investigador está ligada a mais um crime da natureza do que motivou a sua demissão.

COMO FORAM POSTOS EM LIBERDADE GASTÃO E UMA MULHER QUE O ACOMPANHAVA

Já esta reportagem estava escripta, quando soubemos que Gastão Barbosa fôra preso por ordem do 4º delegado auxiliar, tendo sido levado para a policia com uma mulher que o acompanhava.

Chama-se esta Beatriz Biancardini e foi, com elle, posta em liberdade. Allegando prisão illegal por parte da 4ª delegacia, o ex-investigador e Beatriz impetraram uma ordem de "habeas corpus" no juizo da 4ª Vara Criminal. Os autos foram conclusos ao juiz Renato Tavares que, em face das informações recebidas da policia, julgou prejudicado o referido "habeas-corpus".

O dr. Pedro de Oliveira deu liberdade ao casal e mandou, em seguida, ao magistrado a informação referida.

Colhida por uma carrocinha — de pão —

Quando atravessava, hontem, a rua Republica do Perú, a menina Mercedes, de 13 annos, filha de Maria Magdalena de Oliveira, moradora á rua Tollete n. 45, foi colhida por uma carrocinha de pão.

Tendo recebido ligeiras contusões pelo corpo Mercedes foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Juvenal Gomes da Costa, José de Mattos, Alberto Corrêa, José Luiz Arrepia, Luiz Figueira da Costa, Maurice Frans Bergmans, Silvano dos Santos, Antonio Conrad Pontes, Luiz Ferreira Gomes e Sabestião Leite.

Prova pratica — Antonio Martins Paes, e Horacio Benigno da Rocha.

Prova regulamentar — Manoel Alves Xavier Filho.

Motoristas approvados — Alfredo von Sydon Junior, Cervio Giuseppe, Carlos Augusto Rodrigues Lello, João Lopes, Francisco Antonio Coelho, José Fernandes de Almeida, José Monteiro, Joviano Domingos Lima, Antonio Tavares de Pinho, José Caetano de Oliveira, Aquillino Vasques, Alvaro Sucupira, Bolivar Gonçalves Caldas Barreto, Avelino José da Silva Caridade, Decio Santos, Pietro Zelli Jacobuzzi, Mario Antunes Pereira, José de Oliveira, Vasco Pimentel de Azambuja, Carlos Madruga de Souza Freitas, Marcellino Mello, Alberto Alves da Silva, José Pinto, Zozimo Ferreira dos Santos, Amadeu Felisberto Cornetti, Alderano Crissiuma Paranhos, José Anaquini, Francisco Torquato de Almeida, Adolpho dos Santos Teixeira, José Alpheu Neves, Antonio Machado da Cunha Rangel, Jayme Augusto Kasprkowski, Herminio Marciano, Alexandre Martins Figueiredo, Paulo Nogueira Penido, Sebastião Rodavalho Reis Martins, Americo Martins Figueiredo, Jorge Joaquim Rei, Ermelindo Tinoco Fernandes, Manoel de Souza Brito, Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, Adib Nader, Fernando Dias Nelson Biolchini, Sylvio da Silva Reis, Antonio Pereira, Domingos Francisco Wagner, Laurival Francisco e Ernant Pinto.

Inhabilitados e reprovados — Vinte e cinco.

O brilhante resultado da prova Rio-S. Paulo emprehendida por Mastrogiacomo

São Paulo, 2 (A. B.) — Foi brilhantemente levada a effeito a prova automobilistica de resistencia, patrocinada pelo "Diario Nacional" e pelo "Globo" em que se empenhou o carro Itala, dirigido pelos corredores Mastrogiacomo e Passatore.

O carro Itala effectuou o percurso Rio-São Paulo, ida e volta, no tempo de 17 horas, sem que fosse violado nenhum dos sellos, apostos pelo Automovel Club de São Paulo.

De regresso, o carro Itala saiu do Rio de Janeiro ás 3 horas e 17 minutos da tarde, pilotado por Passatore, e apezar da forte chuva até Jacarehy, aqui chegou ás 11 horas e 25 minutos da noite, tendo parado em Cachoeira, onde se abasteceu no posto controlador ali installado. O sr. Walter Cardo, representante da Associação Paulista de Boas Estradas, verificou os lacres do automovel e collocou novos, tendo encontrado tudo em boa ordem.

Nos mil kilometros de percurso, o Itala gastou o seguinte: gazolina, 186 litros; oleo, 4 litros e meio; agua, 2 litros.

A média de gazolina consumida por 100 kilometros foi de 18 litros e meio.

NO
LYRICO
JARDIN ROYAL
"FOI DURANTE AS MANOBRAS QUE COMEÇOU "A MANOBRA!"
PRINCEZA DAS CZARDAS
"EU SOU.....
SYLVIA VARESCU,
A "VERDADEIRA" PRINCESA
DAS CZARDAS!"
com
Liane Haid
e
Oscar Marion
AMANHÃ!
"E QUAL
SERÁ O FIM DO
NOSSO AMOR?"
PROGRAMMA UFA URANIA
"ELLA QUER
DINHEIRO E A PROTEÇÃO DE
UM TITULAR RICO..."
BOS

BELLO HORIZONTE E SUA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

OS PARECERES E THESES DISCUTIDOS E APPROVADOS PELO CONGRESSO INDUSTRIAL, COMMERCIAL E AGRICOLA

Bello Horizonte, 2 (Do nosso enviado especial) — Além dos assumptos das theses a que me referi em correspondencias telegraphicas que o "Correio" já publicou, o Congresso Industrial, Commercial e Agricola tratou de outros factos de interesse geral, discutindo os congressistas com calor, agitando as questões com vehemencia de linguagem e demonstrando amplo conhecimento do assumpto em debate. Envio hoje outros pareceres e novas theses, discutidas e approvadas por grande maioria do Congresso. Domina a emigração de trabalhadores ruraes. O Congresso approvou as seguintes conclusões do parecer do seu relator.

— Confiar o governo á iniciativa particular, sem prejuizo do serviço dos districtos de terras, com a missão de medir, dividir e colonizar terras devolutas, permittindo-se a distribuição de glebas maiores que as constantes do actual regulamento, impondo a obrigação de dar accesso ás colonias por meio de boas rodovias, ou estradas de automovel, ladeadas de caminho para tropas e carros ruraes. Estabelecer o regimen da justiça barata na divisão de terras agricolas. Perseverar na politica de viação, promovendo o desenvolvimento das vias ferreas, fluviaes, automobilisticas e transito commum, assim como vias telegraphicas, telephonicas e postaes. Executar o credito agricola. Diffundir o ensino technico e profissional nos meios ruraes. Realizar a prophylaxia rural, com drenagem de pantanos, quando necessaria, regulamentar a construcção de habitações e fossas sanitarias, bem como a assistencia medica da população da roça. Facilitar a disseminação de machinas agrarias e creação de estabelecimentos industriaes no "hinterland" do Estado, que beneficiem e valorizem a producção do campo, e que ao mesmo tempo dêm collocação aos operarios da zona. Tornar extensivos ao trabalhador nacional todos os favores agora reservados ao colono estrangeiro. Formar colonias nacionaes e estrangeiras nos logares onde haja terras devolutas, principalmente proximas ás regiões emigrantistas, ahi promovendo a industria agricola e pastoril e meios de transporte e saneamento. Facilitar a concessão de lotes coloniaes aos moços que tiverem cursado escolas de agricultura ou veterinaria. Crear o conselho do Patronato Agricola, com a dupla funcção de tribunal arbitral para as questões surgidas entre trabalhadores e colonos, de um lado, e entre patrões e proprietarios, de outro, sendo esse orgão promotor da defesa dos interesses dos trabalhadores e proprietarios agricolas, em geral. Crear, na Secretaria da Agricultura do Estado, a Directoria de Terras e Colonização, incumbencia de promover a fixação do trabalhador nacional no sólo, approximando-o dos fazendeiros necessitados de braços, auxiliando o estabelecimento os contratos de locação e serviços, parceria agricola e outros. Conceder transporte entre as regiões emigrantistas e zonas novas de Estado, installar colonias nacionaes ou mixtas, orientar o serviço de medição, divisão, distribuição de terras devolutas, etc. Diffusão do serviço militar por meio de linhas de tiro, nas sédes de todos os municipios mineiros, de modo a evitar o deslocamento dos que se dedicam á lavoura e outras classes connexas.

Legislação social

A commissão incumbida do exame e estudo da these 8ª é de parecer que se adoptem as conclusões das quatro primeiras, suggeridas no trabalho do dr. Daniel de Carvalho, na ultima exposição, e dr. Moraes Sarmento.

A legislação social terá no Brasil alcance limitado, emquanto não se modificarem as condições do meio e não se desenvolverem as fontes de producção.

A mão de obra nacional compõe-se, na sua maior parte, de trabalhadores ruraes, abandonados á sua dura sorte no interior do paiz e carecendo de desvelada assistencia dos poderes publicos.

Ao lado dos meios faceis de communicações e transportes, instrucção primaria e do ensino technico-profissional, as leis de caracter hygienico são necessidades primordiaes do povo brasileiro.

Na elaboração das leis de protecção ao trabalho devemos ter em vista as condições peculiares do nosso povo, evitando copiar leis estrangeiras inadaptaveis ao paiz.

Convém que os orgãos competentes activem o estudo da legislação social a ser gradativamente adoptada em nosso paiz, tomando por base o accordo entre os interessados (patrões, operarios e Estado).

A senhorita Mieta Santiago apresentou interessante trabalho, que intitulou "Homestead Agricola", terminando com as seguintes conclusões: — Enviaremos ao Congresso Nacional uma moção, indicando a necessidade de ser reformada a legislação sobre "homestead", no sentido de tornal-a mais technicamente juridica, e estender os favores do instituto ás pequenas propriedades ruraes particulares, ainda que frugiferas. — Aproveitar o instituto, como plano de colonização, a exploração de terras publicas devolutas.

Terminada a leitura desse trabalho, dois congressistas usaram da palavra, felicitando a senhorita Mieta pelo brilho com que expoz e defendeu a these.

O congressista João Dias Collares Junior, delegado do municipio de Aymorés, depois de defender calorosamente o assumpto que o levou á tribuna, apresentou as seguintes suggestões, que o Congresso approvou unanimemente:

"Considerando que o Congresso Commercial, Industrial e Agricola deve ter, ao lado de resoluções de ordem geral, iniciativas praticas, de categoria privada, que estejam entretanto na orbita de uma determinada aspiração collectiva, aqui representada; considerando que o municipio de Aymorés é um dos mais ricos e mais efficientes na communhão mineira, no momento presente, sem levarmos em conta as magnificas perspectivas que lhe asseguram o futuro; considerando que o commercio de Aymorés offerece na actualidade um exemplo salutar de iniciativa invulgar, indo ao encontro dos poderes publicos locaes, auxiliando-os na execução de obras importantes de alta valia para a economia do municipio, como, por exemplo, a ligação de José Pedro por estrada de automovel, que está fazendo á custa da Camara Municipal e do commercio; considerando que as rendas do Estado naquelle municipio attingem á somma superior de 2.000.000$000, metade da renda de alguns Estados da Federação, como o Piauhy, cifra bastante vultosa para considerar-se desprezivel no concerto dos municipios mineiros; considerando que ali, naquella uberrima região, o governo apenas mantém um numero limitado de 5 escolas, o funccionalismo indispensavel á arrecadação fiscal, e a distribuição da justiça; considerando que o lado denominado "Norte", á margem do rio Doce, apezar de ser feracissima a terra, a colonização torna-se difficillima por falta de communicação e impossibilidade absoluta de transporte; considerando que a construcção de uma ponte sobre o rio Doce, naquella cidade, é uma medida urgentissima, de necessidade economica, como, até mesmo, poderá vir dirimir duvidas futuras sobre a delimitação definitiva de Minas com o Espirito Santo, porque os habitantes do lado Norte do rio estão descendo para fazer o seu commercio com o vizinho municipio de Colatina, onde o governo espirito-santense mandou construir magnifica ponte metallica; considerando que as rendas do municipio tenderão a decrescer com essa evasão que está operando sobre a sua economia, por certo, decrescendo tambem as rendas do Estado; considerando que os compromissos do presidente do Estado assumidos perante este Congresso, nos deixaram a esperança de que s. ex. attenderá aos reclamos que daqui forem enviados, requeiro que a commissão executiva deste Congresso represente ao presidente sobre a necessidade inadiavel de ser construida a ponte sobre o rio Doce, na cidade Aymorés, necessidade esta cujos fundamentos discuti em plenario e que aqui estão succintamente expostos."

O NUMERO DE ANIMAES QUE CONCORRERAM A' EXPOSIÇÃO

Bello Horizonte, 1 (Do nosso enviado especial) — Como tenha dado entrada, no recinto da Exposição de Pecuaria, muitos animaes que não figuram no catalogo, por já estar organizado e impresso, damos, a seguir, a relação completa dos que estiveram recolhidos aos estabulos do Prado Mineiro:

Bovinos 735, equinos 177, muares 61, asininos 91, ovinos 42, caprinos 13, suinos 180, gallinaceos 169, buffalos 5, cães, gatos e coelhos 15. Total dos animaes 1.487.

O LAUDO APRESENTADO POR UMA COMMISSÃO DE JULGAMENTO

Bello Horizonte, 1 (Do nosso enviado especial) — A commissão encarregada do julgamento da banha e do presunto Sola apresentou o seguinte relatorio ao secretario geral da Exposição de Pecuaria:

Senhores expositores de banha de porco, presunto, salsichas e sabão.

O julgamento da commissão louva-se, para a classificação destes productos, nas analyses realizadas nos laboratorios officiaes da Secção de Inspecção de Fabricas de Carnes Derivadas, do Ministerio da Agricultura e nas effectuadas pelo Instituto Bromatologico do Estado de Minas Geraes.

Para os productos apresentados sem essas analyses, esta commissão fel-as proceder no laboratorio da Inspecção de Fabricas de Bello Horizonte, egualmente do Ministerio da Agricultura, onde foram estabelecidas: uma classe para banha de porco pura, uma classe para productos frigorificados (presunto), uma classe para salsichas não frigorificadas e uma classe para productos de uso industrial (sabão e sebo).

De accordo com o criterio da divisão em classes, a commissão resolveu conferir diplomas de honra aos seguintes expositores:

Companhia Industrial de Productos Regionaes de Bello Horizonte, banha rotulada em relevo de Camardel & Calabria; banhas em latas estampadas marca Princeza, da firma Costa & Irmão, de Juiz de Fóra; banhas em latas estampadas marca Perola, da firma Tobias & Zacharias, de S. João d'El-Rey; firma Arthur Moura, de Dôres do Indayá; firma Assumpção & C., de Bom Despacho e F. Paracatu'; presuntos da firma Costa & Irmãos, de Juiz de Fóra, unica que expoz tal producto; salsichas não frigorificadas desta mesma firma, e sabão em blocos da Companhia Industrial de Productos Regionaes de Bello Horizonte.

Membros da commissão: Roberto de Almeida Cunha e Sylvio Alvim.

A ULTIMA SESSÃO DO CONGRESSO INDUSTRIAL, AGRICOLA E COMMERCIAL

Bello Horizonte, 2 (Do nosso enviado especial) — Na sessão de encerramento do Congresso Industrial, Agricola e Commercial, foram apresentadas e approvadas varias indicações; dentre ellas fizeram-se as seguintes: — Uma do coronel Torquato Almeida, mandando suggerir ao governo do Estado a creação, nesta capital, nas fabricas, de escolas de aperfeiçoamento dos operarios tecelões, a exemplo do que se faz na Belgica, Inglaterra e outros paizes de grande industria. Outra, do sr. Joubert Vasconcellos, mandando suggerir ao governo medidas acauteladoras dos interesses dos boiadeiros, que vão effectuar negocios de gado na feira de Tres Corações do Rio Verde. Outra, do sr. Wilington Brandão, suggerindo medidas para a campanha systematica do combate á morphéa. Assim, varias indicações foram submettidas á apreciação da casa. Passando-se á terceira parte da ordem do dia, fizeram uso da palavra varios congressistas, sendo apresentadas e votadas varias moções de applauso e sympathia. Registramos as seguintes moções dessa natureza, votadas no Congresso em sua ultima sessão; ao sr. Lauro Jacques, ao sr. Jair Negrão de Lima, ao sr. Christiano Teixeira Guimarães, ao coronel Sebastião Augusto Lima, ao sr. Clovis Mascarenhas, á imprensa.

O sr. J. Guimarães Menegale requereu se votasse uma moção de applauso a todos os funccionarios que trabalharam na Secretaria do Congresso, pelo cabal desempenho que deram ás funcções, concorrendo efficazmente para o exito do certamen. Discursaram com brilhantismo, congratulando-se com as classes conservadoras pelo exito do magnifico certamen em que ellas se viram reunidas, os srs. Benjamin Jacob e Benjamin Lima. Por ultimo, falou o sr. Lauro Jacques, que presidiu os trabalhos da ultima sessão. Em rapido improviso, o sr. Lauro Jacques agradeceu a todos os congressistas o comparecimento, felicitou-os pelo successo magnifico do Congresso e concitou-os a serem pregoeiros e defensores da idéa nova, ideaes e aspirações das classes conservadoras. Terminou convidando todos os congressistas a irem, incorporados, á séde da Associação Commercial, onde foram recebidos com grande manifestação, trocando-se varios brindes.

AS CONCLUSÕES DA THESE DO CONGRESSISTA PEDRO MACHADO

Bello Horizonte, 2 (Do nosso enviado especial) — O congressista Pedro Machado, representante de Diamantina no Congresso, enviou á mesa interessante trabalho sobre a crise economica, calorosamente applaudido.

Termina assim o referido congressista:

"A mulher é a companheira imprescindivel ao homem, consocia indispensavel de seus labores, forte estimulo delles, e factor moral economico, de incomparavel valor. Deveriamos, pois, combater, com maior energia, a formação social economica, cuja mais funesta e dolorosa consequencia é enclausurar a mulher brasileira nas secretarias, escriptorios, repartições, desviando-a da sua missão natural, util, beneficia, genuinamente nacional, nos lares, fortes, singelos, alegres, independentes, nos sitios, herdades e fazendas. Homens de trabalho que sois, experimentados nas lutas asperas, incertas e duvidosas da economia brasileira, tendes aguçado bastante o espirito, a observação perscrutante de elementos, que precisaes manter sempre alerta, para não serdes surprehendidos em meio da jornada: devereis, por isso, muitas vezes, ter formulado vós mesmos, esta muda interrogação: qual a razão da precariedade economica, da instabilidade financeira deste joven nação, rica de possibilidades, que se vê constituida de gente modesta, laboriosa e frugal? Foi naturalmente essa muda interrogação que levou os organizadores deste Congresso a formular a these que a minha obstinada incompetencia procurou discutir — "Qual o remedio para as crises economicas?"

Com a profunda convicção, que me norteou a minha vida espiritual e sentimental, e devotada a minha actividade politica, responderei: O remedio para a molestia social-economica do Brasil é unico e por essa optima razão nenhum outro existe! Dar á nação a consciencia de si mesma, implantar no sub-consciente collectivo o sentimento da missão fascinadora, que a Providencia nos reservou e conduzir a Patria pelo trabalho pecuario, instruido, amado, glorificado, reunindo os brasileiros numa solidariedade amiga, acolhendo todos os estrangeiros que nos procurarem, para comnosco conquistar o deserto, semeando, pastorando, povoando, dilatando a nação, o scenario majestoso e amplissimo dos seus sertões. Sem vasarmos naquelles moldes a formação social brasileira, e sem quebrarmos as quatro paredes urbanas, onde vamos enterrando os destinos nacionaes, não daremos seiva e vigor a seu organismo economico; inuteis serão os esforços de todos os trabalhadores do Brasil, inutil a rica exuberancia da nossa actividade, porque, desviada violentamente da sua formação natural, de sua normal evolução, a economia brasileira continuará deficiente, precaria, debil, incerta, artificial, ruinosa."

PEDIDO PARA SER CONVERTIDO EM LEI O PROJECTO DO NOVO CODIGO COMMERCIAL

Bello Horizonte, 2 (Do nosso enviado especial) — A commissão incumbida de examinar as contribuições relativas á these da legislação commercial organizou e apresentou o seguinte parecer, que foi approvado:

"O Congresso Commercial, Industrial e Agricola, reunido em Bello Horizonte, solicita do alto patriotismo do Congresso Nacional converter quanto antes em lei o projecto do novo Codigo Commercial, sujeito á sua deliberação, pelo Senado, accrescentando-se-lhe varios dispositivos, notadamente estes:

a) Incluindo duplicatas entre os titulos autonomos equiparados ás letras de cambio e notas promissorias;

b) No que toca a cheques, só permittir que se saque contra bancos e casas bancarias. O Congresso exprime particularmente o seu desejo de que seja approvado o systema sobre fallencias que institue o projecto, regulando a situação do devedor impontual, sem distincção entre o commerciante e o não commerciante, estabelecendo-se condições mais severas, entre outras a do limite minimo de dividendo que é exigido pela lei actual, para concessão da concordata preventiva. O Congresso representa o governo do Estado sobre a conveniencia de se organizar a junta commercial nas seguintes bases:

a) Serem a mesma commettidas precipuamente as funcções de vigilancia sobre as instituições de interesse publico e do commercio, como armazens geraes, representação e informação aos poderes publicos sobre necessidades do commercio, industria e agricultura, bem como o provimento de officios de commercio, como exposições, feiras, propaganda, escolas profissionaes, etc.

b) Para occorrer a essa instituição e a esses ultimos encargos, serem, além do concurso do governo, [illegible] taxas addicionaes [illegible].

c) Terem voto no activo e no passivo para eleição da Junta, todas as pessoas ou firmas, que tenham a firma inscripta no registro publico de commercio.

d) Ficar o registro publico do commercio a cargo exclusivo da secretaria da Junta, conservada, porém, a legislação [illegible] livros commerciaes [illegible] aos membros da mesma Junta, e fóra da capital, de accordo com a legislação estadual em vigor.

O Congresso representa ainda ao governo do Estado sobre a conveniencia de serem estabelecidas prerogativas de ordem processual e administrativa, para que sejam [illegible] fiscalisados pelos mesmos poderes."

UMA GRANDE FAZENDA DE CRIAÇÃO EM BARBACENA

Bello Horizonte, 2 (Do nosso enviado especial) — Durante o periodo em que funccionou a Exposição de Pecuaria fizeram-se muitos negocios de compra de animaes, não só [illegible] para os Estados de S. Paulo, Espirito Santo e Rio de Janeiro. O coronel José Jorge de Sá Fortes, grande criador do municipio de Barbacena, [illegible] á Exposição exemplares [illegible] vinos hollandezes; é proprietario da fazenda "Jacutinga", onde [illegible] com mais de mil alqueires, [illegible] pastos [illegible] roxo e outras gramineas, parte em capoeiras, parte em [illegible] Mantiqueira, [illegible] naturaes [illegible] grammas [illegible]. Em [illegible] hollandezes [illegible] criação [illegible] 3/4 e [illegible] commercio [illegible], não só as vaccas como os bezerros, como a peste aphtosa, pneumo-enterite e outras. De modo que é difficil dar-se producção certa. Entretanto, approximadamente, póde-se dar a producção de leite em seiscentos mil litros, cujo preço varia tambem muito, sendo o actual de 300 a 350 réis. A criação do gado Hollandez data de muitos annos, tendo sido iniciada pelos seus antepassados e tem quasi um seculo. Foi iniciada pelo coronel Carlos de Sá Fortes. Tendo o gado degenerado pouco, principalmente nas suas fórmas, embora sem perder as qualidades leiteiras, devido a cruzamentos mal feitos e outras causas, os descendentes resolveram introduzir sangue novo puro, tendo, para isto, adquirido touros hollandezes de puro sangue, comprando-os, principalmente, nas cocheiras do Rio de Janeiro. O regimen adoptado na sua fazenda é o extensivo para todo gado, havendo apenas uma ração de farelinho ou fubá para os animaes puros, que têm qual o regimen de mais estabulação. A producção de leite é, relativamente pequena, pois a média normal não passa de 3 1/2 litros, sendo no periodo da secca menor e bem maior no periodo das aguas. Entretanto, esse mesmo gado, quando em cocheiras do Rio ou S. Paulo, com tratamento intensivo, produz, segundo informações fidedignas, a média de 10 e 12 litros.

Noticias da Guerra

O 3º auditoria remetteu á secretaria do Supremo Tribunal Militar, os autos do processo a que responde o general Felizardo Toscano de Brito.

— Vindo do sul, acha-se nesta capital, o general Pará da Silveira, o tenente-coronel medico dr. Octaviano de Abreu Godart, o major medico dr. Cesario Correia de Andrade, capitão Manoel Lydia Pereira Franco e Astrubal Palmerio Escobar e o tenente-medico dr. Luiz Felippe de [illegible].

— Foram nomeados auxiliares de escripta, os sargentos Lafayette Ribeiro e Darcy Basilio Machado.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço: os auxiliares, José Pereira, Manoel Pereira de Moraes, Antonio Raymundo da Costa, do Estado-Maior do [illegible] para a Missão João Eduardo do Nascimento e João Collares de Araujo, da Missão para o Estado-Maior.

— O sargento enfermeiro-veterinario, João Rosendo do Bomfim, que se acha aggregado á Escola Militar foi transferido para a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— Por incapacidade moral, foram excluidos das fileiras do Exercito, os soldados da 1ª companhia do estabelecimento, Francisco Luiz e Francisco Lucindo Rabello.

— Por terem sido desligados da Escola Militar, foram incluidos no 3º R. I. os ex-alumnos Raul Martins Silvio, que está sujeito a processo e José Gay da Cunha.

— Vêm a esta capital, com permissão, o tenente-coronel José Castello Branco, do 8º regimento de artilharia e o 1º tenente do 4º regimento de artilharia, Arcy da Rocha Nobrega.

— Foi concedido o concurso de sufficiencia, para o curso de sargento, [illegible] o sargento Manoel Conrado de Lima, que serve no 1º grupo de artilharia pesada.

— Foi concedida licença a Alexandre Micheletto, para fabricar em sua officina mecanica installada na Villa do Novo Trento, Estado do Rio Grande do Sul, armas de caça, typo "Taquary", de calibre 28, de carregar pela bocca, com um e dois canos e espingardas.

— Por portarias de hontem, foram concedidas licenças para tratamento de saude:

De accordo com o artigo 17º § 2º do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, por seis mezes, ao capitão da classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Ansolmo Vieira.

De accordo com o artigo 8º I, do citado decreto, por seis mezes ao aprendiz de 2ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Manoel Pereira da Silva e por trinta dias em prorogação, ao machinista do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento da Directoria de Intendencia da Guerra, Luiz Gontran Moreira Nunes.

— Declarou-se ao Departamento de Pessoal da Guerra, que foi deferido o requerimento do 2º tenente de Carmell, Gedeão Soares de Castro, pedindo dispensa do artigo 123 do respectivo regulamento.

— Submetteu-se á consideração do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o requerimento em que Philomeno Alves de Oliveira, ex-praça do Exercito pede concessão de um lote de terras situado na Villa Bahiana, em Guarapuava, Estado do Paraná.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, por exercicios findos, das quantias de [illegible] e [illegible], ao [illegible].

— Solicitaram-se providencias do Ministerio da Fazenda, para que seja pago na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, as importancias de [illegible], para restituição, respectivamente, ao [illegible] Pedro [illegible], capitão [illegible].

— [illegible]

A Academia de Commercio commemorou a data da sua fundação

A Academia de Commercio do Rio de Janeiro, fez commemorar o 28º anniversario da sua fundação, [illegible] Associação dos Empregaods no Commercio.

O acto esteve brilhantemente concorrido por familias, representantes officiaes e outras pessoas gradas. A's 9 horas da noite, assumiu a presidencia o dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia, que constituiu a mesa com os representantes dos ministros da Agricultura, Exterior e Fazenda, do prefeito municipal, da Junta Commercial, do Reitor da Universidade, do dr. Figueira de Mello e Candido Mendes Filho, secretario da congregação. Justificada a solennidade pela presidencia, foi logo concedida a palavra ao orador official, seguindo-se a collação de grão aos seguintes contadores:

Alzira do Nascimento Lopes, Amanda Duarte Elizardo, Amelia Ferreira de Moraes, Antenor Felippe Cavalleiro, Antonio de Araujo Monteiro, Arthur Soares das Neves, Carminda Rosa Soares Pinheiro, Climerio Rodrigues, Constantino Cortizo Regatos, Dalila Ferreira de Moraes, Darcy Gomes de Lima, Dorcilio Peixoto Vianna, Dunshee Soares de Castro, Ernesto Balbi, Ethel Kauffman, Helena Figueira de Mello, Isaac Cabido Netto, João Grisolia, João Teixeira Soares Netto, Jorge Salek, José da Silva, Judith da Silva Graça, Juracy Wally da Silva, Leão Francisco Teixeira, Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz, Luiza Pelliman, Manoel Pinto dos Reis Junior, Marcello de Souza Braga, Murillo Pinto Ribeiro de Carvalho, Murillo Teixeira de Mello, Newton Guimarães Alves, Nieves de Mello Queiroz, Oscar Daniotti, Oswaldo Zanelli, Ottoni de Magalhães Outeiral, Paulo José de Almeida, Pedro Guimarães Freitas, Rebecca Linoff, Rebecca Tendler, Sarah Dorfmann, Thereza Augusta Chaves de Oliveira Bronze, Victoria da Rocha Pinto e Waldir Braz da Cunha, em nome dos quaes falou o graduando João Grisolia, seguindo-se com a palavra o dr. José Fonseca Pinto, paranympho da turma.

Para encerrar a sessão falou o dr. Candido Mendes, que depois de agradecer o comparecimento dos representantes officiaes, teve palavras para o pasado da Academia, congratulando-se com o presente, em que regista uma matricula de mais de 600 alumnos. Concluiu, apresentando as despedidas dos novos contadores, pedindo-lhes para honrarem sempre a Academia, procedendo na nova profissão com honra, dignidade e justiça.

A's pessoas gradas e representantes officiaes, foi offerecida uma taça de champagne, dando logar a uma nova saudação do director da Academia aos representantes dos diversos ministros e das associações commerciaes.

Seguiram-se as dansas, que correram animadas até altas horas da manhã, tocando uma afinada jazzband.

De Nictheroy

A SUCCURSAL DO BANCO DO BRASIL, EM NICTHEROY

Com a presença do dr. Inglez de Souza, representando a matriz do Banco do Brasil; sr. Pericles Martins, gerente da nova agencia; dr. Reynaldo Barreto Pinto, pelo presidente do Estado; secretario da Fazenda do Estado; sr. Arthur Torres, pelo prefeito de Nictheroy, representantes do secretario do Interior, dr. Alvaro Rocha; do chefe de policia, deputado Galdino do Valle Filho, srs. Claudio Valle, Felippe Senés, representantes de varias associações de classes, innumeras familias, crescido numero de funccionarios do Banco do Brasil e pessoas de destaque, inaugurou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a Agencia do Banco do Brasil em Nictheroy.

No acto da inauguração foram trocadas diversas saudações pelo auspicioso acontecimento, que veiu collocar a capital fluminense em situação compativel com o seu progresso e possibilidades economico-financeiras.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne e biscoitos finos. Tocou, durante a solennidade, a banda de musica da Força Militar fluminense.

O PRESIDENTE EM EXCURSÃO

Em trem especial, partiu hontem para Rio Bonito, ás 9 horas e 40 minutos da manhã, em companhia do dr. Pio Borges, secretario de Obras e mais pessoas gradas, o sr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio. Daquelle municipio, s. ex. seguirá de automovel em viagem de inspecção ás estradas de rodagem em construcção, regressando hontem mesmo, á noite, a Nictheroy.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Amanhã, ás 3 horas, no salão nobre da Escola Normal, será iniciada a série de conferencias organizadas pelo dr. Armando Gonçalves, director da Escola.

Occupará a tribuna o general, dr. Moreira Guimarães, director da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, que, após algumas palavras proferidas pelo director da Escola, dissertará sobre o thema: "Conceito da Psychologia".

O mundo official prometteu comparecer.

Foram distribuidos convites permanentes. Será executado o seguinte programma:

I — Abertura da sessão.

II — Hymno da Escola Normal por um grupo de normalistas.

III — "A série Augusto Comte", pelo dr. Armando Gonçalves.

IV — "Conceito da Psychologia", pelo general, dr. Moreira Guimarães.

V — Hymno Nacional, por um grupo de alumnos da Escola Modelo.

VI — Encerramento da sessão.

QUADRO DE FORMATURA

Acha-se desde hontem exposto, no saguão da Drogaria Barcellos, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, o quadro das diplamandas de 1927, cuja solennidade de collação de grão será no dia 11 do corrente. O trabalho photographico é da Photo Rio Branco, sendo as illustrações do artista Miguel Caplonch.

O trabalho representa um triptico, figurando na parte central os retratos dos drs. Manuel Duarte, presidente do Estado, Armando Gonçalves, director da Escola, e Ataliba Lepage, paranympho. Em bella allegoria, tambem na parte central, destaca-se o monumento da Republica, ultimamente inaugurado na praça Pedro II.

Lateralmente o quadro apresenta os retratos dos professores Luiz Alves Monteiro, vice-director da Escola, Evelina Belisario Soares de Souza, dr. Harold Limoeiro, secretario, e mais 44 retratos de diplomandas e 1 homenagem á normalista Lays Sym, fallecida quando cursava o 2º anno.

PORTARIAS

Em portaria nº 9, de hontem, foi designada a professora d. Lia Amelia Vianna para substituir a professora de Portuguez do 1º anno, durante a sua licença; em portaria nº 10, tambem de hontem, foi designada a professora d. Margarida de Castro Lisboa para substituir a professora de Portuguez do 2º anno, durante o seu impedimento.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE (Pagadoria)

Serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Hospital e Prompto Soccorro, Gabinete Medico Legal, Gabinete de Identificação e Estatistica, Gabinete de Investigações e Capturas, Guarda Civil, Casa de Detenção, Instituto Vaccinico e Penitenciaria.

COLLAÇÃO DE GRÃO DAS PROFESSORAS DE 1927

No dia 11 do corrente, realiza-se, ás 9 horas da noite, a solennidade da collação de grão ás diplamandas de 1927. O local escolhido para esta festiva ceremonia, é o salão nobre da Escola Normal de Nictheroy. Os convites, que estão sendo expedidos pelo director daquelle estabelecimento de ensino suprior da capital do Estado do Rio, dr. Armando Gonçalves, declara não haver traje de rigor.

DESPACHOS NO JUIZO CRIMINAL

Réo João de Souza — A. Cumpra-se o accordão. Vista ao Ministerio Publico para offerecer o libello.

— Nos autos de processos crime em que é autora a Justiça Publica e réos Manoel da Costa Guimarães, Affonso José dos Santos, Manoel Galdino de Souza, João Bello, Walter Tilli, Alvaro Silva, João Antonio dos Santos, Moysés Irineu Napoleão, Francisco Eugenio Mathias, Marcos Falcão, Eugenio Gomes Torres, Raymundo Egydio de Aguiar e outros, Vital Ferreira da Silva, Armando de Oliveira, Theophilo Travassos, Julio Francisco Fernandes, Joaquim da Silveira e Sebastião Francisco, vugo Tião, foi dado o seguinte despacho: — Seja o presente processo apresentado a julgamento em face da certidão supra.

O TRIBUNAL DO JURY

Deverá ser installado, amanhã, ao meio dia, o Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, servindo como promotor publico o respectivo titular dr. Severo Bomfim e como escrivão, Laudelino Siqueira.

Foram sorteados como jurados os seguintes cidadãos: 1º districto — Carlos Alfredo Lino da Costa, Maria da Costa Velho, Antonio Gonçalves de Miranda, Jayme de Souza, Euripides Dutra Ribeiro, (dr.), José Quaresma de Moura, Raul de Almeida, Cornelio Anastacio Lopes Junior, 2º districto — Othon Leonardo Junior e Alfredo da Silva Maciel. 3º districto — Edgard Parreiras, José Assumpção Santiago, Arthur Deoclecio Nunes de Souza, José Moderno e Luiz Ascendino Dantas. 4º districto — Paulo Pires de Mello, Raul de Lima Vianna e Matheus Ferraro. 5º districto — Antonio Gonçalves de Souza, Alberto Pereira Cardoso e Atalifa Passos (dr.). 6º districto — Raphael Olympio de Andrade.

Acham-se preparados os processos em que são réos Manoel da Costa Guimarães, Manoel Galdino de Souza, Theophilo Travassos, João Bello, Affonso José dos Santos, Francisco Eugenio Mathias, Sebastião Francisco Armando de Oliveira, Joaquim da Silveira, João Antonio dos Santos, Alvaro Silva, Moysés Irineu Napoleão, Henrique Garcia José Salgueiro, Eugenio Gomes Torres, Marcos Falcão, Luiz Fernandes da Silva, Julio Francisco Fernandes, Raymundo Egydio de Aguiar, Marcellino Silva Bastos, Abilio Pires, Walter Tilli e Claudionor José Caetano, estando em preparos mais tres processos, que serão julgados, ainda na mesma sessão.

ATROPELADO POR UM AUTO QUANDO SALTAVA DO BONDE

Hontem á tarde, Manoel Teixeira de Amorim, morador em São Gonçalo, no momento em que saltava de um bonde da linha de "Neves", no Barreto, foi atropelado pelo automovel de praça nº 92, guiado pelo motorista Manoel José dos Santos.

A victima que soffreu fractura da clavicula esquerda e ferimentos no rosto, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois, ao seu domicilio.

A policia da 3ª circumscripção, representada pelo commissario Genesio Miranda, tomou conhecimento do facto. O chauffeur evadiu-se.

O ESTADO DO RIO CUMPRIU UMA SENTENÇA DO JUDICIARIO

Em obediencia á sentença do juiz dos feitos, dr. Freitas Junior, confirmada pela Relação fluminense, o governo fluminense ordenou o pagamento a Alfredo Luiz Machado, da importancia de 30:700$000, relativa á desapropriação de terrenos de sua propriedade á rua Capitão Mór, na vizinha capital.

"HABEAS-CORPUS" NO JUIZO CRIMINAL

Manoel Xavier, praça do 1º batalhão da Força Militar do Estado do Rio, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz criminal de Nictheroy, allegando illegalidade de sua prisão.

O referido magistrado pediu informações ao commandante da Força Militar, indicado como autoridade coactora.

E' advogado do paciente o dr. Antonio Paraiso.

FRACTUROU O BRAÇO

Pedro Vieira Faria, guarda civil nº 22, da policia do Estado do Rio, hontem, quando viajava no auto-omnibus nº 51, da Empresa Auto Viação Fluminense, no momento em que o vehiculo passava muito rente a um poste, na praia do Icarahy, fracturou o braço direito. O chauffeur, Felizardo José Alves, evadiu-se.

A victima, depois de receber os cuidados do Serviço de Prompto Soccorro recolheu-se ao seu domicilio.

A policia da 1ª circumscripção de Nictheroy, tomou conhecimento do facto.

GRÉVE PACIFICA

Os operarios navaes querem a semana ingleza

Os operarios do estaleiro de construcção naval, da rua Silva Jardim nº 219, na vizinha capital, hontem pela manhã, declararam-se em gréve pacifica, para pleitearem trabalhar sómente até ás 3 horas da tarde, nos sabbados, conforme o regimen dos demais estabelecimentos congeneres.

Allegam os grevistas que de ha muito elles vêm pedindo essa regalia, sem que tenham merecido a menor deferencia dos patrões.

Agora assumem elles essa attitude, afim de conseguirem a concessão pedida.

O gerente do estabelecimento, Antonio Gonçalves Pereira, receiando qualquer depredação por parte dos operarios, solicitou garantias á policia da 1ª circumscripção.

Ao local compareceram os commissarios Athayde e Ramos, seguidos de força policial.

Os operarios de um outro estaleiro, á mesma rua nº 211, adheriram á greve, pleiteando as mesmas regalias.

A força ficou no local, como medida de precaução.

Os actos de hontem na Instrucção Publica

O director geral assignou as seguintes portarias:

Transferindo a adjunta Helena Diniz do Nascimento Silva, para a 4ª mixta do 2º districto.

Designando o dr. Mauricio Nascimento Silva, para ter exercicio no 27º districto; a adjunta Geny Lopes Vieira, para reger a 2ª escola mixta do 24º districto; Osorio Corrêa Machado, motorista da Directoria Geral de Instrucção Publica; as substitutas: Sophia Smith, para a 2ª escola mixta do 22º districto; Nathalina Costa, para a 2ª escola feminina do 22º districto; Elisa da Conceição, para a 4ª escola mixta do 19º districto; Juventina de Souza, para a 6ª escola mixta do 11º districto; Herminia Celestino, para a 6ª escola mixta do 6º districto; Sara Brow, para a 7ª escola mixta do 11º districto; Cacilda Loureiro, para a 10ª escola mixta do 8º; Carmen Dias, para a 4ª escola mixta do 12º districto; Nair Ferreira Rocha, para a 5ª escola mixta do 15º districto; Alpim Fernandes, para a 2ª escola mixta do 15º districto.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Nathalina Costa e Sophia Smith, para a 5ª escola mixta do 22º districto.

— Exigencias pedidas — 2ª secção — Aurora de Almeida Coelho e Mariana Frias Pereira de Moura — Apresentem attestado medico.

Edith Rodrigues Pimentel — Compareça com urgencia á esta secção. 3ª secção — Carmen Galvão de Roma Santa — Apresente certidão das certidões que apresentou no Conselho Municipal para obter o favor do dec. 2.954, de 31—1—924.

Mario da Cunha Duque Estrada — Compareça a esta secção para esclarecimentos.

N. 9823 — Requeira por intermedio da repartição a que pertence.

N. 9809 — Aguarde a resolução do conselho em consulta identica.

N. 9785 — Sendo a inscripção ex-officio, tendo de ser rectificada nesta data que irá de encontro á actual lei, defiro o pedido.

Officio n. 429, da Directoria de Armamento do Ministerio da Marinha — Aguarde-se a resolução do ministro da Fazenda.

N. 8556 — Sim.

N. 5866 — Aguarde-se resolução do ministro da Fazenda.

Ns. 9837 e 9842 — O cancellamento só póde ser concedido mediante devolução da carta.

N. 1647 — Sim.

N. 9845 — Sim, por certidão.

N. 9801 — A' secretaria para satisfazer a exigencia da secretaria da Guerra.

N. 4924 — Sim, annullado o despacho anterior.

Emprestimos:

Pedidos ns. 702, 724, 720, 753, 699 e 765 — A' vista da informação, sim.

Pedido n. 780 — Feita a liquidação, sim.

Pedido n. 793 — Provado o exercicio, feita a averbação, sim.

Pedidos ns.: 782, 787 e 792 — Provado o exercicio, tempo de serviço e caracter da funcção, volte a meu despacho.

Pedidos ns.: 790, 795 e 797 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

Pedidos ns.: 781, 783, 784, 785, 786, 788, 791, 794 e 796 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alberto Lima da Fonseca, predio á rua D. Zulmira, 19, por 50:000$; Francisco Ventosa Villar, predio á rua Lemos Britto, por 12:000$; Henrique Eugenio Dunham, predio á rua Teixeira Junior, 67, por 25:000$; Afra Mendonça Pinheiro, terreno á Avenida Maracanã, por 17:000$; Miled João, predio á rua Dr. Jobim, 58, por ..... 32:000$; Dialma Lopes Simões, terreno á rua Coronel Cotta, por 6:000$; Souza Mattos & Comp., sexta parte dos predios nos. 309 e 327 da rua da Gambôa, por 50:000$; Sebastião Serra, predio á rua Vaz Caminha, 71 por 8:000$; José Vieira Goulart, terreno á rua Hyppolito da Graça, por ..... 10:000$; Waldemar Gomes Pereira, predio á rua Portella, 15, por 29:000$; Athahualpa Alves Caldeira, terreno á rua Dias Ferreira, por 9:000$; Manoel José Lage, predio á rua General Cordwell, 306, por 15:000$; Orlando Pedroso, terreno á rua Fabio da Luz, por 8:350$; Alvaro Accacio Lobo da Cunha, predio á rua Candido Benicio, 111, por 22:050$; Maria José de Amorim, terreno á rua Juiz de Fóra, por 7:000$; Dr. Arnulpho Nobrega, predio á rua Joaquim Nabuco, 44, por 72:000$; João Paliut, predios á rua Neves Leão nos. 13 e 15 por 30:000$; Romana Sevane Gimeno, terreno no Andarahy, por 4:000$; Manoel Francisco Alves, predio á rua Barros Almeida, 43, por 5:000$; Maria de Jesus Camba, predio á travessa Matto Grosso, 8, por 8:000$; Antonio Rosa, terreno á rua Barata Ribeiro, por 13:000$; Rosa Amelia Godinho da Cunha, predio á rua Figueiredo Magalhães, 73, por 50:000$; e Domingos Gonçalves, predio á Estrada D. Castorina, 80, por 24:000$000.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames do dia 4 do corrente:

Epidemiologia e prophylaxia geraes — Serão chamados, ás 9 horas da manhã, na Praia Vermelha, os seguintes candidatos: Jacintho Cardoso Machado, Octavio Gonçalves de Oliveira, Arthur Ribeiro Guimarães, José Savastano, Amilcar Barca Pellon, Mario Camara da Motta, Alvaro Caminha, Sebastião Pereira Brasil, Manoel Boucher Pinto, Cesar Leal Ferreira, Pindaro de Carvalho Rodrigues, Olympio Rabaçam Soares, Alvaro Garcia Rosa, Guilherme Ramos, Raul Franco di Primio, Antonio Gonçalves Peryassu' e José de Faria Góes Sobrinho.

Instituto La-Fayette

Realisa-se depois de amanhã, 5 do corrente, a commemoração do 12º anniversario da fundação deste instituto, ás 20 horas, na respectiva séde, á rua Haddock Lobo, 253.

Como coincida com esta data o anniversario do professor La-Fayette Côrtes, membros da administração superior do Instituto La-Fayette, commemoram tambem com uma festa intima este dia por motivo do luto do director e do mesmo Instituto.

E' o seguinte o programma da solemnidade: I — Hymno Social do Instituto La-Fayette. II — O Instituto La-Fayette no seu 12º anniversario — palavras do professor Levasseur Franco. III — Hymno á Bandeira. Segunda parte — I — Palavras commemorativas da fundação da Communhão Social Organum, instituição do alcance humanitario, moral e social — pelo professor La-Fayette Côrtes. II — Proclamação dos nomes das pessoas eleitas para o seu corpo director. III — Hymno Nacional.

O assassinio da Ilha da — Sapucaia —

Como noticiámos, tendo uma desavença com o vendedor ambulante, Benedicto de tal, na ilha da Sapucaia, o trabalhador da Limpeza Publica, Antonio de tal, matou-o com um tiro de revolver no coração.

No Necroterio, para onde foi removido o seu cadaver, foi estabelecida, hontem, a identidade da victima.

Era o infeliz Benedicto Fernandes, de 32 annos, casado, brasileiro e residente na citada ilha.

O criminoso continua foragido.

Central do Brasil

Por acto do governo foi aposentado, na 2.ª Divisão, o conductor de trem de 1.ª classe, Marçal Antonio de Campos Lima, nos termos do artigo 121, paragrapho unico da lei N. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

— Foi nomeado chefe de Deposito de 2.ª classe da 4.ª Divisão, o auxiliar technico da mesma Divisão, engenheiro Henrique Messeder da Rocha Freire.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de seis mezes ao conductor de trem Affonso Moreira de Almeida e a escrevente Lydia Alves de Assis Magalhães e de um mez a Luiz Lopes.

— Ao Tribunal de Contas, foi solicitado o pagamento de 110:940$137 a Amaro da Silva & Cia., de fornecimentos feitos a Estrada.

— O ministro da Viação communicou ao director da Estrada, que approvou a concurrencia n. 16 e bem assim a minuta de contracto que será celebrado com Willy Meiss.

— Deve comparecer á secretaria desta Estrada, o trabalhador de 2.ª classe da limpeza de carros da 2.ª Divisão, João Isaac da Silva, afim de prestar esclarecimentos referentes ao seu pedido de licença.

— Os Irmãos Vovaoqua & Cia., estão convidados dentro do prazo de 5 dias, a retirarem 336 taboas de madeira de lei, que rejeitadas pela 4.ª Divisão, se acham depositadas na 1.ª secção da Intendencia desta Estrada, na estação Maritima.

—A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 40 passagens, na importancia total de 2:053$800.

— Até o fim do anno segundo dados fornecidos pelo engenheiro residente da Linha Auxiliar, ficarão fechadas todas as estações de suburbios da bitola estreita, cujos trabalhos proseguem animadamente.

— Os funccionarios do Trafego da Central do Brasil, fizeram na residencia do dr. Delamare S. Paulo, ex-subdirector da 2.ª Divisão, uma manifestação de sympathia, por motivo do seu anniversario natalicio, offerecendo hontem, a s. s. um valioso brinde. Falou em nome dos offertantes o conductor de trem Barbosa Junior, tendo aquelle engenheiro agradecido aquella carinhosa lembrança.

— Por conveniencia do serviço e dos proprios interessados, o director da Central do Brasil resolveu que dora avante os attestados de terço para que os empregados possam contrahir emprestimos com os institutos de credito, sejam processados pelas diversas divisões, sem nenhuma interferencia da directoria, cabendo na 1.ª Divisão assignal-os o sub-secretario e nas demais os officinas.

Nos despachos de "Averbe-se" e "Certifique-se" serão assignados pelos sub-directores ou seus adjuntos.

— O sr. sub-director do trafego fez as seguintes remoções: para a estação de D. Pedro II, o agente Aurelio Valporto de Sá; Deodoro, agente Luiz Felippe Delduque; Tury-Assu', praticantes Wenceslau Cordovil Filho e Joaquim de Oliveira Carvalho; Sitio, praticantes Alcides de Souza e João Antonio do Nascimento; Carandahy, serventes Sephonino de Gouvea Sete Leguas, agente Antonio Braz; Maritima, agente José Evaristo Lopes de Siqueira; e Bello Horizonte, agente Luiz Indig.

— Despachos da 4.ª Divisão — Antonio Nascimento Aule, Sebastião de Souza Camillo, José Maria da Costa, Francisco da Costa Paiva, João Joaquim de Rezende, pedindo licença — Permitto a ausencia do serviço pelo tempo solicitado, sem vencimentos; Aguinaldo Guimarães, pedindo transferencia — Attenda-se; José Soares da Silva, Deocleciano da Silva Wilmase, João Ribeiro Cardoso, Ary Valdetare Marques, Antonio Berenda, Joaquim Rodrigues Moreira, Desio de Carvalho, Domingos José de Oliveira, — Pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; Gentil de Castro Vidigal, pedindo transferencia — Attenda-se e Macario Dantas, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA, EM TURY-ASSU

Com solemnidade, realisou-se, no dia 31 de Maio, na matriz de Santa Rita de Cassia, em Tury-Assu', Linha Auxiliar, a ladainha final e coroação de Nossa Senhora, que, assistidas por quasi todo o elemento catholico daquella prospera localidade, encerrou brilhantemente o Mez Mariano no referido templo. Lindamente ornada com flores e bandeirinhas, apresentando externa e interiormente, aspecto festivo, a egreja, cujas obras terminarão brevemente, foi pequena para acolher todos os fieis que a procuraram. Todos louvavam os esforços felizes da commissão de construcção, promotora da festa de encerramento, composta dos srs. Paulino de Ananias, Virgilio de Souza Tenorio, Manuel Cordeiro Pinheiro, João Gonçalves Ferreira, Manoel de Oliveira Penna, Antonio Gonçalves Ferreira, Manoel Fernandes e Manoel F. Gomes, que com as auxiliares senhoras e senhoritas dd. Adelina Tenorio, Maria de Ananias e Silva, Alexandrina Ferreira, Maria Ferreira, Dinah e Edina Tenorio, Altair e Edith Fernandes, Rufina Pinheiro dos Santos e outras, prepararam as virgens e 4 anjos que estavam lindamente uniformisados; foram confeccionadas as vestimentas completas de tres dos anjos pela auxiliar d. Adelina Tenorio.

Foram encarregadas da coroação da Virgem Mãe de Jesus com lindos canticos de coroação, as meninas Iracema e Lourinha Alegria de 6 e 4 annos.

FESTA DO CORPO DE DEUS

Promovido pelos padres e Irmandade do Santissimo Sacramento na séde provisoria da Adoração Perpetua (Matriz de Sant'Anna), começa amanhã, prolongando-se até o dia 6, um triduo solenne, preparatorio da festa do Corpo de Deus, com recitação do Terço, sermão pelo padre João Gualberto do Amaral, e bençam solenne do Santissimo Sacramento, ás 5 horas da tarde.

Para quinta-feira, o programma é este:

A's 8 horas — Missa de Communhão geral dos associados.

A's 10 horas — Solenne missa pontificial, officiando monsenhor Aloysio Masella, nuncio apostolico. Sermão ao Evangelho pelo padre João Gualberto do Amaral.

A's 4 1|2 — Vesperas cantadas.

A's 5 horas — Procissão do Santissimo Sacramento pelas principaes ruas e praças da parochia de Sant'Anna.

São convidados todos os associados e membros da Adoração Perpetua, e os fieis em geral para acompanharem com velas accesas o triumpho de Jesus Sacramentado.

Atropelado por um auto morreu no Prompto Soccorro

Era muito cedo ainda, quando a caminho do seu labor diario, o pobre velhinho, Luciano Julianetti, de 60 annos de edade, italiano e morador á rua Julio do Carmo n. 45, atravessava a rua Visconde de Itauna. Antes, porém, que o desventurado alcançasse a calçada opposta, um auto approximando-se em vertiginosa carreira, colheu-o, atirando-o a distancia, com a coxa esquerda fracturada e em estado de *shock*.

Avisada a Assistencia, uma ambulancia foi ao local e o conduziu para o posto.

Não resistindo, porém, á gravidade das lesões recebidas, a victima falleceu quando era medicada.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Correio Sportivo

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

JOGOS DE HOJE

A tabella de jogos marca para o domingo de hoje quatro matches interessantes, dois dos quaes de grande influencia nos destinos do presente campeonato. Botafogo e America e Vasco e Flamengo, qualquer delles em condições de offerecer ao grande publico que os vae assistir, um espectaculo sportivo dos mais empolgantes.

Os jogos da segunda divisão começam esta tarde. Em resumo, são estes os jogos de hoje:

Vasco x Flamengo — Sorteados juizes do S. C. Brasil — Representante: Esau' Braga Laranjeira, do America F. Club.

Botafogo x America — De commum accordo juizes do C. R. do Flamengo — Representante: Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

Brasil x Bangú — Sorteados juizes do America F. C. — Representante: Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

São Christovão x Andarahy — Sorteados juizes do Fluminense F. C. — Representante: Charles Hathway, do Bangú A. C.

Segunda divisão

Engenho do Dentro x Bomsuccesso — Sorteados juizes do S. Paulo Rio F. C. — Representante: José da Costa Machado, do River F. Club.

Carioca x Olaria — Sorteados juizes do Engenho de Dentro A. C. — Representante: Julio de Oliveira, do São Paulo Rio F. C.

Mackenzie x Everest — Sorteados juizes do Olaria A. C. — Representante: Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

São Paulo Rio x River — Sorteados juizes do Bomsuccesso F. C. — Representante: Joaquim Menezes Camara, do S. C. Everest.

OS TEAMS PARA HOJE

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Gilberto, Oswaldo, Forra, Mineiro e Celso.

Botafogo — Clovis; Allemão e Octacilio; Cotia, Aguiar e Pamplona; Ariza, Henrique, Rosario, Aché e Claudionor.

Vasco — Jaguaré; Hespanhol e Italia; Brilhante, Nesi e Mola; Pascoal, Thalles, Moacyr, Americo e Patricio.

Andarahy — Jayme; Juvenal e Barcellos; Ferro, Oswaldo e Julio; Bethuel, Ramiro, Arlindo, Telê e Cid.

São Christovão — Balthazar; Zé Luiz e Jaburu'; Valdo, Henrique e Ernesto; Tinduca, Renato, Vicente, Arthur e Theophilo.

Bangú — Princeza; Aureo e Conceição; Zé, Maria, Fausto e Paulo; Plinio, Ennes, Ladisláo, Modesto e Rosalvo.

Brasil — Jobunico; Chico e Bianco; Zézé, Lincoln e Nilo; Waldemar, Bina, ctavio, Coelho e Amadeu.

LIGA METROPOLITANA

Divisão Emmanuel Nery — Dramatico x Modesto — Campo da estação do Realengo.

— Americano x Fundição Nacional — Campo do Modesto, em Quintino Bocayuva.

— Esperança x Fidalgo — Campo do marco IV, em Bangú.

Divisão Emmanuel Coelho Netto — Boa Vista x Terra Nova — Campo do S. C. America, á rua Isolina.

Dois de Junho x Central — Campo do Mavillis, no Retiro Saudoso.

Curupaity x America Suburbano — Campo do "Jornal do Commercio", á avenida Francisco Bicalho.

OS TEAMS DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje domingo 3 de junho de 1928, ás horas abaixo, no campo da rua Paysandú, afim de uniformizados seguirem para o stadium do C. R. Vasco da Gama:

2º team — Ao meio-dia: Vital I, Mamede, Mazzeu, Waldemar, Odilon, Penha, Rubens, Geraldo, Savio, Demosthenes, Alceu Mello, Maia e Antonio.

1º team — A's 2 horas — Amado, Floreira, Helcio, Herminio, Couto, Benevenuto, Cabral, Favorino, Flavio, Christolino Newton, Vadinho, Nonô, Fragoso, Angenor, Moderato, Segreto II e Chagas.

O JOGO BOTAFOGO-AMERICA

Realizando-se hoje, o encontro official de football com o America, a thesouraria avisa aos socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, ou ao mez de maio.

De accordo com os estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras da suas familias — (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras) — para as quaes os seus ingressos que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas.

No pavilhão central terão accesso somente as autoridades officiaes, directores da C. B. D. e da AMEA, os membros dos respectivos conselhos, os presidentes dos clubs filiados — (terrestres e aquaticos) — e os directores do America Football Club e os socios benemeritos do club.

Os portões serão franqueados ao publico ás 12 e as bilheterias abertas ás 9 horas da manhã.

O publico terá accesso ao campo pela rua Emilio Berla devido ás obras da nova séde social permanecerá fechado.

Para commodidade do club serão collocadas cadeiras numeradas nas archibancadas, as quaes acham-se á venda na thesouraria do club e na Casa Sportman, á rua dos Ourives, 35.

Outrosim, previne-se ao publico que os ingressos só terão valor quando comprados nas bilheterias, os quaes trazem carimbo especial.

A directoria não consentirá manifestações hostis aos juizes e amadores disputantes, fazendo retirar todo aquelle que transgredir essa determinação, e para auxiliar-a nessa missão, nomeou diversos socios.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Taça America F. C.

Com o resultado dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes inscriptos neste concurso:

1 Eduardo Maia, 6-70; 2 Antonio Santasusagna, 5-63; 3 Ernani Aguiar, 5-63; 5 Leite de Castro, 5-63; 6 Augusto Bastos, 5-62; 7 José Araujo, 5-62; 8 A. Tenorio, 5-62; 9 Ramos Nogueira, 3-58; 10 Seroa da Motta, 3-57; 11 Honorio Netto Machado, 3-57; 12 José Nascimento, 3-57; Octavio Silva, 3-57; 14 Sylvio Vasques, 3-56; 15 Antonio Velloso, 3-56; 16 Mario R. Filho, 3-55; 17 Emmanuel do Carvalho, 2-55; 18 Argemiro Butcão, 4-53; 19, Carlos Gonçalves, 3-51; 20 Luiz Vianna, 2-51; 21 Moraes Cardoso, 2-48; 22 Adaucto de Assis, 1-48; 23 Ernani Silveira, 2-47; José Silveira, 1-46; 25 Paulo Lyra, 1-43; 26 Eduardo Motta, 1-43; 27 Celio de Barros, 1-43; 28 Helio Mello Machado, 1-43; 29 Carlos Alberto, 2-42; 30 Manoel Gonçalves, 1-41; 31 Isaias Rosa, 0-41; 32 A. Nery, 1-40; 33 José Mello, 0-40; 34 A. P. Carvalho, 0-35.

Record de scores -5- — Hermani Aguiar e record de pontos por dia de jogos, -19-, Augusto Bastos.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Resoluções da directoria da F. A. B. A. C.

Foram tomadas as seguintes resoluções, na ultima sessão da directoria, realizada em 29, de maio p. findo:

a — approvar a acta da sessão anterior;

b — responder ao Wilson Sons F. C., de accordo com o resolvido;

c — conceder a demissão solicitada pelo sr. Augusto Niklaus, do cargo de vice-presidente e agradecel-o pelos inestimaveis serviços;

d — approvar os seguintes jogos realizados em 27 de maio p. findo: Leopoldina x Costeira, vencendo o ponto á cada team por terem empatado de 1x1. America Fabril x Sul America, vencido por este por 2x1; America F. C., por ter vencido de 3x2; Banco Commercial x Banco do Brasil, marcando-se 2 pontos ao Banco do Brasil, por ter vencido de 3x2.

e — julgar o match City Bankk x Banco Hypothecario, por não ter apresentado a sumula o referido juiz e legal.

f — adiar a approvação do match City Bank x Banco Hypothecario, por não ter o juiz apresentado a sumula dentro do prazo legal;

g — designar os seguintes juizes e representantes para os matches de 2 do corrente: Banco Commercial x Banco Hypothecario — campo do Botafogo F. C., juiz, William George Procter, do America Fabril, representante: Homero Santos, do Sul America; Wilson x Cia. Brasileira de Exp. Porto, campo do "Jornal do Commercio", juiz Sylvio Vinhas de Viterbo e representante Antenor Ramos Teixeira, do Sul America.

h — officiar ao Wilson Sons F. C., e Cia. Brasileira de Explorações de Portos F. C., pedindo a indicação de seus campos para a disputa de campeonato.

SPORT CLUB BOHEMIOS

O director sportivo pede o comparecimento, hoje, ás 9,30 horas e 30 minutos, no campo dos seguintes amadores:

Caruso, Gastão, Angelo, Oliveira, Daniel, Remo, Gumercindo, Attila, Eloy, Otto, Sued, Nonô, Nelico, Duarte, Lobo, Roberto, Alvaro, Gladstone, Nênê, Bandeira, Luiz, Luiz II, Carlos, Guida, Mario Miguelito, Paula e Santos.

S. C. BOHEMIOS x COMBINADO S. C. BRASILEIRO, DE S. GONÇALO, E DO RIO

Convidado pelo S. C. Brasil de São Gonçalo, Estado do Rio, o S. C. Bohemios desta capital, seguiu hoje ás 10 horas, para aquella cidade fluminense, onde encontrará com um combinado organizado pelo S. C. Brasileiro.

A embaixada dos Bohemios será organizada da seguinte fórma: Presidente — José de Paula; thesoureiro — Silva Gama; representante — Miguel de Senna; director de football — Ilo Bandeira; juiz — Milton de Oliveira; Chronometrista — Manoel Queiroz;

O team: Caruso; Gastão e Angelo; Oliveira, Daniel e Remo; Gumercindo, Attila, Eloy, Otto e Sued.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

O conselho de julgamentos da AMEA, em reunião realizada hontem, resolveu o seguinte:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — sortear o conselheiro dr. Alcon de Carvalho, relator do protesto do S. C. Brasil, contra o acto de São Christovão A. C., contra o acto da AMEA que deixou de approvar o jogo de football São Christovão x Flamengo, 1ºs quadros, realizado a 22 de abril;

c) — consignar em acta ... pelo restabelecimento do presidente da Republica.

TABELLA DE INDEMNIZAÇÃO DAS DESPEZAS FEITAS PELOS JUIZES

O presidente da AMEA resolveu "ad referendum" da commissão executiva, approvar a tabella abaixo, organizada, para os effeitos do artigo 117 do Codigo Sportivo, pelo director technico, de accordo com os representantes dos clubs pertencentes á 2ª divisão de football, pela qual é fixada a indemnização das despesas de conducção feitas pelos juizes de football da mesma divisão, da seguinte fórma:

Indemnização entre si dos juizes dos clubs: — Bomsuccesso F. C. — Engenho do Dentro A. C. — Everest S. C. — S. C. Mackenzie — Olaria A. C. — River F. C. e São Paulo Rio F. Club, 15$000.

Indemnização dos juizes dos clubs: — Bomsuccesso F. C. — Engenho de Dentro A. C. — S. C. Everest — S. C. Mackenzie — Olaria A. C. — River F. C. e São Paulo Rio F. C. — ao Carioca F. C. ou vice-versa, ... 30$000.

REMO

A REGATA DA ABERTURA DA TEMPORADA NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Estão grandemente animados os ensaios dos sportmans que vão participar da regata de abertura da temporada nautica da Lagôa Rodrigues de Freitas, que será promovida pelo Club de Regatas Lage e sob os auspicios da benemerita União das Sociedades do Remo da Lagôa. Com um excellente programma caprichosamente organizado vae, certamente, esse certamen constituir um successo digno de nota. Que o Remo na Lagôa está na culminancia do seu explendor é facto que não se póde negar: basta que se veja a actividade intensa com que os clubs filiados á União do Remo estão reformando e modernizando o seu material sportivo; é o Lage inaugurando dous novos barcos adquiridos no constructor naval sr. Max Janke; é o Jardinense, que ha pouco tempo adquiriu no mesmo constructor o excellente canoe "Raul" que hoje receberá um magnifico yole franche a quatro remos. Podemos adiantar que não será surpresa se na regata de outubro os clubs da Lagôa apparecerem com barcos dos typos internacionaes, pois faz parte do programma administrativo da actual directoria da União, só disputarem provas barcos de bancos moveis.

Além disso, ha um grande grupo de amadores do sport nautico que aguarda, apenas, a solução do mal entendido entre a União e o Club de Regatas Piraquê, que se acha afastado daquella entidade, pois, se até principios de setembro esse mal entendido não fôr solucionado (dizem os "corujas" que está se operando uma evolução no club referido, tendo se afastado do sport com o fito de transformal-o em sociedade carnavalesca!) esse grupo de sportmans organizará um novo centro de canoagem ou, então, levantará o Club de Regatas Lagoense, extincto em 1908, e, com elle na União da Lagôa, preencherá o claro deixado pelo Piraquê, sendo certo mesmo que para esse club ser organizado já tem a sua disposição, dois yoles franche, um de quatro e outro de 2 remos. Se isto occorrer, só serão acceitos na União, clubs nauticos localizados nas margens da Lagôa, que não sejam as da rua Jardim Botanico.

REUNIÃO MENSAL, ORDINARIA, DO CONSELHO

Terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, em sua séde provisoria á rua Jardim Botanico n. 448, realiza-se a 6ª sessão mensal, ordinaria, do Conselho da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

O presidente convoca os directores desta União, para uma sessão extraordinaria de directoria a realizar-se terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na séde da mesma União, á rua Jardim Botanico n. 448.

Esta sessão será secreta.

BOX

A EMOÇÃO DO PASSADO

JACK BERNSTEIN

(Valente leve-junior que chegou a ser campeão mundial dessa categoria)

XXIX

Se eu vivesse cem annos mais, cem annos eu recordaria o que se passou na celebração da festa do "Memorial Day", em 1923. E' que ganhei nesse dia o campeonato mundial dos leve-junior, vencendo um dos maiores boxadores de todos os tempos, Joe Dundee.

O match foi levado a effeito no velodromo de Nova York, estando Joe Dundee em magnifica fórma, tão boa que logo ao segundo round, com um bonito hook de esquerda no queixo, me jogou ao sólo, onde fiquei até o referee contar oito. No decorrer de sessenta e cinco matches que eu levava feitos até então, era a primeira vez que um adversario me derrubava. Aquillo foi, pois, para mim, a maior surpresa da minha vida.

Costumavam chamar-me "O homem das cavernas de Younkers", devido a parecer que ninguem poderia fazer-me maior mal. Mas o tal hook de Joe Dundee, devo confessar que me machucou bastante e só dois ou tres rounds depois consegui repôr-me.

Comprehendendo que não poderia vencer Dundee, se combatesse a distancia, comecei por lhe dar uma dóse de in-fighting, e quando estavamos no sexto round convenci-me de que por esse modo o poderia vencer.

Como é seu costume, Joe Dundee chegou-se para as cordas, mas fui-lhe em cima, castigando com ambas as mãos. Elle é, como todos sabem, summamente manhoso, e julgou, acho eu, que não lhe seria difficil vencer-me. Eu, porém, tambem não estava dormindo e fui lhe assentando dos bons no estomago e depois uns upper-cuts aos queixos.

Estava então, dahi em deante, tão convencido da victoria que já parecia estar vendo o referee a levantar-me o braço de vencedor. E assim foi. Ganhei o match e a corôa de campeão por enorme margem de pontos. Foi o meu maior momento de boxador, esse.

NATAÇÃO

A PROVA NAUTICA FANFULA

São Paulo, 2 (A. B.) — A Federação Paulista de Athletismo fará disputar amanhã a prova nautica "Fanfula".

O interesse despertado este anno por essa prova é intenso, esperando-se que o "record" de 35 minutos 54 segundos, alcançado pelo athleta Alfredo Gomes, na ultima disputa, seja batido pelo proprio detentor do referido "record".

Estão inscriptos 40 dos melhores nadadores de S. Paulo.

bella novidade para os amadores do divertimento mais predilecto da peninsula hispanica.

Na corrida, que será abrilhantada por uma banda de musica, terão ingressos os bilhetes marcados com a data de 20 e 27 de maio ultimo.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o grande premio Cruzeiro do Sul

No hippodromo do Jockey-Club será realizada hoje a mais importante carreira reservada aos productos nacionaes de tres annos, o grande premio Cruzeiro do Sul, que é o nosso Derby, de 25:000$000 ao vencedor e na distancia de 2.400 metros. Quando se organizou o programma para a corrida que se effectuará dentro de poucas horas foram confirmadas nada menos de quatorze inscripções, mas nem todas serão cumpridas. Varios cavallos, dos que formam no grupo sem chance, deixarão de ser apresentados, sendo, todavia, certo que os mais indicados para o triumpho serão alinhados pelo starter — Gil Glás, que é o preferido da cathedra, Santarém, Sucury, Guante e Sapho. Entre os que deixarão de tomar parte no grande classico figura Sèvres. Uma egua ... ma inicial de maneira brilhante, não tendo soffrido uma só derrota. Evidentemente doente, reappareceu ha pouco e nas duas ou tres vezes que correu produziu más performances. Sucury, um excellente filho Novelty e Nadine, inscripto ha pouco para reencetar sua campanha, mancou nas vesperas de correr, mas vae reapparecer completamente curado e em condições de desempenhar acção muito saliente. Mais indicado, porém, para ganhar é seu companheiro de blusa Santarém, portador, tambem, de optima folha de serviços, como Sucury, filho de Novelty e da egua Miss Florence. São estes os dois adversarios que o jockey do favorito Gil Grás terá de marcar na distancia a ser coberta e para a qual a ganhadora de 1927, a egua Thais, marcou pouco mais de 156 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Tiara — Tyta — Patativa.

Sem Temor — Valete — Electrico
Sultana — Peccador — Bellabô.
Sem Medo — Ravissant — Ibo.
Rei de Espadas — Consul — [Ivanhoé.
Marinheiro — Rolante — At [Meidan.
Gil Glás — Santarém — Sucury.
Gran Capitan — Reparo — [Tangará.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

VARIAS NOTICIAS

Na madrugada de hontem, quando trabalhava na pista do hippodromo de São Paulo, soffreu sério accidente o jockey Reduzino de Freitas, ha pouco chegado de Porto Alegre. Um cavallo que trabalhava sob sua direcção chocou-se com outro devido á cerração reinante, do que resultou a quéda dos cavallos, recebendo aquelle jockey graves contusões, sendo delicado o seu estado.

—:— Até a hora de encerrar o seu expediente hontem, á noite, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait relativas a Trigo Roxo, Macon, Piñon, Gavarni, Enervante, Bastilha, Bellabô, no premio Ousada e Tangará.

—:— O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Electrico, Secretario, Capanga, Pelintra, La Flèche e Peccador.

A' 1 hora — Consul, Sansovino, Pedante e Jicky.

Como de habito, o embarque será feito na balança da Avenida Maracanã e não haverá tolerancia para os retardatarios.

Café Cruzeiro
— EXTRA —
MARECHAL FLORIANO, 142
(13309)

DR. FRANCISCO GUIMARÃES
Cirurgião — R. Carioca, 40 — ás 3 hs. — C. 757. (9961)

Neurocleina Werneck
Injecções indolores
Energicamente estimulantes
Perda de energia vital e debilidade organica.

Basketball

OS TREINOS DO FLAMENGO

O capitão dos teams de Basket ball do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os jogadores do 1º e 2º teams officiaes e reservas, a comparecer, amanhã, no rink do club, á rua Paysandú, ás 8 horas da noite, para a realização de um treino.

Tourada

UMA CORRIDA DE TOUROS AMANHÃ, EM NICTHEROY

Organizada pelo velho bandarilheiro portuguez Francisco Cruz, realiza-se hoje, ás 3 horas, na praça de touros Alfredo Tinoco, nas Neves, em Nictheroy, uma corrida tauromachica, na qual o decano dos artistas fará as suas despedidas das lides taurinas.

Serão lidados oito bravos touros, tendo Francisco Cruz organizado um bom programma, no qual figuram artistas de nomeada, como d. João da Gama, que farpeará a cavallo 2 touros, e os espadas Juan Iglezias (de Malaga), Henrique Egues (Vaquero) e Miguel Fernandes (Canero), bem como o beneficiado e 4 cow-boys, o que constitue uma bella novidade para os amadores do divertimento mais predilecto da peninsula hispanica.

Acção do Jockey Club
Vende-se uma. Tratar pelo tel. C. 37, com Georgino.
(9788)

Pela marinha mercante

O COMMANDANTE E O COMMISSARIO DO "BAEPENDY" VÃO SER DESEMBARCADOS?

Nas rodas do Lloyd, hontem, á ultima hora da tarde, era assumpto obrigatorio o desembarque do commandante e dos commissario do "Baependy", respectivamente, os srs.: Luiz Lacerda e Herculano de Souza.

Entretanto, ninguem sabia dizer ao certo, os motivos que vão levar a directoria da companhia, á semelhante attitude.

OFFICIAES DE NAVIOS DO LLOYD VÃO TER OS SEUS VENCIMENTOS AUGMENTADOS?

Corria hontem, nos meios maritimos, aliás, com accentuada alegria, o boato de que, em breve, os officiaes de todas as classes e categorias dos navios do Lloyd terão os seus vencimentos augmentados. Dizia-se que, pelo menos, é esse o principal pensamento do novo chefe de navegação da companhia que, achando justissima essa aspiração, vae, sem demora, apresentar ao director technico, uma exposição neste sentido.

OFFICIAES QUE VIAJAM

De Porto Alegre, chegarão, amanhã, os seguintes officiaes: Commandante Gonçalves Filho; chefe de machinas: Lino Soares e commissario: Roberto Coelho.

— De Belém, Pará, chegou ante-hontem, a esta capital, o sr. João Belmiro dos Santos, official da nossa Marinha Mercante, do quadro dos commissarios.

O commissario Belmiro que é antigo e conceituado servidor do Lloyd, está servindo a bordo do "Manáos".

CLINICA DE CREANÇAS
Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Rua 7 Setembro 75, 2 hs. C. 784. (13373)

Levou uma estocada e foi para a Assistencia Municipal

Na esquina das ruas Pinto de Azevedo e Affonso Cavalcante, altercou com um antigo inimigo seu o empregado no commercio Sebastião Augusto de Oliveira, brasileiro e, domiciliado á rua Etelvina n. 22.

Oliveira, em meio a contenda, recebeu uma estocada na região malar esquerda, sendo, por isso, soccorrido no Posto Central de Assistencia.

O criminoso fugiu á acção da policia, que o procura.

ISOLANTE DO CALOR, FRIO E SOM

"CELOTEX" póde ser applicado como: Forros, Tectos, Divisões, Base para Estuque, Acabamentos interiores, etc.

"CELOTEX" é de preço moderado e de applicação facil. Reduz consideravelmente as despezas de construcção

Peça-nos informações

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY
RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO 66 — SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU 159
RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO 135

PELOS CLUBS

Club Haddock Lobo — Mais uma positiva demonstração de pujança deu hontem a estimada e escolhida aggremiação, com séde á rua de que traz o nome, realizando um grandioso baile, caprichosamente organizado pelos seus esforçados directores. Para isso foi a séde carinhosamente decorada e illuminada, apresentando aspecto encantador. Quer directores, quer associados, em que se destacam, entre outros: Francisco Urti, Silvino Coelho, Alvaro Pereira, tenente Mario Faustino, Waldemar Vieira, Raul Jeoás, tenente Rubim, Scassa, João Camargo, tenente Hamlet, Armando Freitas, Lima Sobrinho e varios mais, muito se esforçaram no sentido de constituir o baile de hontem outro decisivo triumpho para as tradições do altivo pavilhão que tão abnegadamente defendem, sob o lemma de "Para a frente e para cima".

Uma orchestra de eximios professores foi especialmente contratada para orientar as dansas, que transcorreram animadissimas entre 10 horas da noite e 4 horas da madrugada, sem offerecer o mais leve descanso aos innumeraveis bailarinos. Frequentado como é o Club Haddock Lobo pelas mais distinctas familias do "set" social carioca, era de prever com toda segurança para a festa de hontem da querida sociedade um retumbante successo para juntar aos outros já tão galhardamente obtidos.

— Para o dia 24 deste mez, está a directoria organizando uma animada festa campestre, em um dos mais pittorescos e aprazíveis recantos da Tijuca, cujas perspectivas e paizagens são as mais encantadoras. Pelos preparativos já delineados, será este pic-nic simplesmente grandioso.

Orfeão Portugal — Abrem-se hoje; os salões desta agremiação recreativa, para a tarde-noite dansante, levada a effeito pela tarde dansante promovida pela, "Ala dos Infantes", pleiade de associados que sabem elevar o pavilhão de tão distincta sociedade.

Os "Infantes" commemoram hoje, o 3º anniversario de sua fundação, embora o mesmo tenha occorrido a 1º de maio p. p., e estamos certos de que a festa que offerecem aos demais associados e suas familias, marcará uma gloria nos annaes associativos desta capital.

Toda a séde recebeu artistica ornamentação e feerica illuminação, sendo exigido o trajo completo e o respectivo ingresso fornecido pela commissão. A directoria da "Ala", compõe-se dos seguintes membros:

Presidente de honra, Guimarães Gonçalves; presidente effectivo, Rodrigo Turno Leme; vice-presidente, José Marques; 1º secretario, Antonio Bordallo Filho, 2º secretario, Fernando Paschoal; 1º thesoureiro, Raul Carneiro Parento; 2º thesoureiro, Edmundo Almeida Silva; 1º procurador, Nelson Ferreira; 2º procurador, Alberto Augusto Bordallo; vogaes, Casemiro Rodrigues, José Antonio Gaspar e Alexandre Pereira da Silva.

João Caetano — No gremio dramatico João Caetano realiza-se no dia 6 do corrente, a festa artistica da amadora Desdemona Pinto, promovida pelo corpo scenico do mesmo gremio, em homenagem á sua collega.

União Civica Progresso de Vigario Geral — Com o concurso de um dos melhores grupos musicaes desta capital, realizar-se-á, no proximo sabbado, 9 de junho, nos salões desta associação um baile, que será mais um marco a assignalar ás tradicionaes festas que aos seus associados e suas familias a União tem mantido com dedicação.

A actual directoria, no proposito de proporcionar uma noitada alegre aos seus socios, não tem poupado esforços afim de que seja coroado, como sempre, do melhor exito.

O ingresso dos associados será com a apresentação do recibo n. 6.

Orfeão Portuguez — Trabalha-se activamente para que a sessão solenne levada a effeito hoje, pela directoria do Orfeão Portuguez, afim de ali ser recebido o professor lusitano dr. Bento Carqueja, se revista do brilho e explendor a que faz jús o homenageado.

S. ex. será recebido ás 20,30 horas, pela mais graduada autoridade da conhecida e considerada agremiação e durante a sessão, ser-lhe-ão apresentadas as escolas, que formarão no salão nobre.

O traje, é a rigor, tolerando a directoria o traje completo aos associados, quites, que poderão ser acompanhados de suas familias.

Gremio Onze de Junho — Commemorando a sua data anniversaria de fundação, que coincide com um dos maiores feitos navaes da nossa marinha — o 11 de junho — esta sociedade da estação do Riachuelo realizará um grandioso baile, tendo já sido contratada uma orchestra para movimentar as dansas até de madrugada.

Cruzeiro do Sul — O "Firmamento" festejou hontem, a passagem do setimo anniversario de fundação. Passar por aqui, como em uma téla cinematica, os grandes feitos do "Cruzeiro" seria fastidioso, por demais prolongado. Recordemos, porém, a quadra luminosa da presidencia de Henrique de Souza, o homem de vontade ferrea, que tantos louros colheu para a sua agremiação, ao lado de Carlos Mendes, Mario Loureiro, Molinaro, Mauro, Fluor Labanca e tantos outros, como José Sanches, que hoje superiormente dirige o "Firmamento". Entre as festas então effectuadas destacam-se a realizada em honra dos gloriosos Democraticos e o banquete em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos e ainda o lindo, artistico e humoristico prestito feito pelo "Grupo Espia Só!", que tantos e justificados applausos levantou da população carioca, com o seu thema da "Chave mysteriosa..." O surto de progresso que então experimentou o Cruzeiro do Sul foi dos mais promissores, reunindo em sua séde, constantemente, directores e associados dos Democraticos, cujo "Castello" sempre esteve franqueado, por sua vez, aos cruzeirenses. Mudando o seu feitio carnavalesco, para apenas recreativo, nem por isso desmereceu do conceito em que era tido o "Firmamento", frequentado sempre por pessoas de educação esmerada, acolhidas com cortezia e gentilezas pela actual directoria, que tem á sua frente o cavalheiro fino e distincto que é José Sanches.

E' este longo passado de victorias promissoras de um grande futuro que os cruzeirenses festejaram entre as mais justificadas demonstrações de alegria.

Uma orchestra de renome impulsionou as dansas desde as 10 horas, até manhã clara.

Filhos de Talma — Aprestam-se os directores desta sociedade para levar a effeito nos dias 9 e 10 do corrente, dois promettedores festivaes, um artistico e outro dansante. O espectaculo do dia 9 terá, além do concurso do corpo scenico, sob a direcção de Aurelio Affonso, a collaboração de alguns associados e de um crescido numero de gentis senhoritas, affeiçoadas á sympathica e veterana agremiação. O festival do dia 10 terá enorme concorrencia, dada á já anciosa procura de convites, sendo as dansas dirigidas por uma conhecida orchestra.

Amantes da Arte Club — Continuam os preparativos para a festa da "Commissão dos Principes", cujos componentes se mostram dispostos a superar as maiores festas já effectuadas nos salões da séde da rua da Passagem. Tambem o grupo de rapazes que constituem a "Commissão dos Arrojados", que tem á sua frente, entre outros, Francisco Morgado, Diamantino Lemos, José Oliveira Aguiar e mais varios nomes de valor, ultima os preparativos para a festa do seu anniversario de fundação. E por outro lado, a "Ala dos Amantes", novel commissão dirigida por Camillo Ribeiro, tambem se extrema nos prodomos da sua festa, que será um acontecimento.

Ameno Resedá — Outra grandiosa festa já está preparando para breve a actual junta governativa da Escola dos Ranchos do Brasil. Para leval-a a termo, no dia 16 do corrente, a mesma junta nomeou uma commissão de valorosos amenistas, dirigida pelos srs. Alarico Patrocinio, Alvaro dos Santos e Manoel Portilho.

Não comprehendemos bem a vantagem da nomeação de uma commissão para organizar uma festa, pois a propria junta, composta de membros que se entendem perfeitamente, em numero reduzido, não tem assim tantos afazeres que não lhe sóbre tempo para effectuar uma simples festa.

Não comprehendemos. Essa commissão resolveu que este baile seja em homenagem ao Resedá Gremio, sympathica iniciativa logo compromettida por se estender a um grupo de cavalheiros que exploram a industria de organizar festas remuneradas.

Abrilhantará o baile do dia 16, uma conhecida orchestra, esperando-se ainda a comparencia a ella dos antigos elementos resedás, que tanto trabalharam pelo fulgor de que já desfrutou a Escola dos Ranchos do Brasil.

Democraticos de Madureira — São convidados, por nosso intermedio, todos os socios quites, a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realizará no proximo dia 6, ás 8 1|2 horas da noite, para a leitura da acta e preenchimento de cargos vagos na directoria. Não havendo numero legal nesse dia, será a segunda convocação para o dia 8, ás mesmas horas, com qualquer numero, com a apresentação do recibo do mez corrente.

Paraiso da Infancia — Será realizada hoje, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria, na séde do campeão do "Dia dos Ranchos da Leopoldina", organizado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos e realizado no domingo gordo, na estação de Olaria.

Essa assembléa é para eleição da nova directoria, sendo encontrado, para attender os socios em atrazo, o cobrador, todas as noites na séde social, das 8 ás 10 horas da noite.

URUGUAYANA 119
Casa Therezinha
Meias desde $900
Camisas desde 9$500
VER PARA CRER
(13590)

REVISTAS CARIOCAS

"AUTOMOVEL CLUB"

Constitue um verdadeiro acontecimento na vida do periodismo illustrado do nosso paiz, o numero especial commemorativo da inauguração da Estrada Rio-S. Paulo e da Exposição de Automoveis, que o Automovel Club, orgão official do Automovel Club do Brasil, vem de publicar.

A edição é a mais luxuosa que tem feito e consta de cento e vinte paginas copiosamente illustradas, impressas em optimo papel couché.

A par das bellissimas illustrações, a Automovel Club traz um farto material de informação sobre os acontecimentos, de que é brilhante expressão commemorativa.

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca "Selecta"
Qualidade sem RIVAL
na FUNDIÇÃO INDIGENA
(10259)

Um menino atropelado por auto

Em frente á sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 234, foi atropellado por um auto, hontem, o menino Jorge, de 6 annos, filho de Manoel Rodrigues dos Santos.

Depois de medicado na Assistencia, o menino que recebeu contusões e escoriações generalizadas, recolheu-se á sua residencia.

Imprensado de encontro á parede do tunnel, ficou com a perna esmagada

Mais um passageiro da Central do Brasil, foi victima, hontem, de um desastre no fatidico tunnel da estação D. Pedro II.

E' elle o operario Heitor Duarte Junior, de 17 annos, brasileiro e morador á rua Henrique Chaves n. 42.

Viajava Heitor como "pingente", e quando o trem entrou no tunnel ficou imprensado entre um e outro, soffrendo esmagamento da perna esquerda.

Conduzido á Assistencia o infeliz foi medicado, sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

A Fabrica Confiança do Brasil

87 - Rua da Carioca - 87

Roupas Brancas para Homem, Cama e Meza

A exemplos dos annos anteriores, fará durante o mez de junho, uma grande venda a preços reduzidos de todos os artigos de seu fabrico e outros, para proceder a balanço no dia 30.

Liquida milhares de ceroulas, até 120 de cintura a preços de verdadeiro queima. Vende a todos os preços cobertores e poolowers para o frio. Camisas de tricoline, Zephir, Percal e muitas outras a preços infimos.

Cuecas, Collarinhos, Meias, Lenços, Toalhas para rosto e banho, Gravatas, Colchas para casal e solteiro, Lençoes, Fronhas, Morins, Cretones e muitos outros artigos que só com uma visita a esta FABRICA DE VERDADE, o freguez poderá certificar-se dos preços baratos porque estamos vendendo.

Esta casa não engana o freguez
87 - Rua da Carioca - 87

Lesou o companheiro e anavalhou-o, em seguida

Na ladeira do Leme n. 16, mora o carvoeiro de bordo, José Vieira de Mello, que tem, como companheiro, um individuo que elle só conhece por Lisboa. Hontem, depois de ter verificado que o companheiro o lesára, durante sua ausencia, o carvoeiro foi pelo mesmo aggredido covardemente, por isso que teve necessidade dos medicamentos da Assistencia Municipal, de onde o removeram mais tarde para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, visto ter sido reputado grave o seu estado.

Mello, ao chegar em casa, tendo dado por falta de 50$, e achando que o autor da feia acção só podia ser o companheiro, disse a este que, se precisava de dinheiro devia ter pedido emprestado.

Isso occasionou uma altercação entre elles. Lisboa deixou, em seguida, a casa alludida, voltando, pouco depois, para aggredir sua victima, contra a qual se atirava, de navalha empunhada, visando-lhe o pescoço.

Mello, defendeu-se como era possivel, mas, dentro de pouco tempo, estava fóra de combate, attingido, que fôra, por diversos golpes profundos pelo corpo.

O criminoso tratou de fugir e a policia do 7º districto declara que nada sabe a respeito.

Vencido pelas difficuldades da vida, atirou-se da barca — ao mar —

João Sebastião Alberto da Silva é moço ainda, pois conta apenas, 25 annos de edade e, pelo menos apparentemente, é um homem forte e saudavel.

A despeito disso tudo, entretanto, não teve animo para lutar com a adversidade, ou melhor dizendo, contra pequenas difficuldades decorrentes de uma situação que se fosse causa bastante para justificar o suicidio de um homem, seria um nunca acabar de gente a se suicidar, a todas as horas e em todo o mundo.

O motivo que levou João a pretender acabar com a vida, foi o de estar lutando com difficuldades por se achar desempregado.

Por isso, apenas, João, deixando o Hotel Globo onde se hospedára, foi á praça Quinze, tomou a barca "Gragoatá", e quando ia bem em meio da bahia, dirigiu-se para a pôpa da embarcação e depois de olhar, successivamente, para o Pão de Assucar e para os demais passageiros da embarcação, com uns ares abobalhados, parecendo que perguntava mentalmente, se o monte, caindo, taparia a barca — atirou-se á agua.

Dado alarma, a barca parou e lançado um escaler ao mar, João foi salvo.

Trazido para esta capital, o desilludido moço foi entregue ás autoridades do 1º districto policial.

Um choque de vehiculos na praça Quinze

Em frente ao Ministerio da Viação, do lado da ponte das barcas de Nictheroy, na praça Quinze de Novembro, chocaram-se hontem, á tarde, quando por ali passavam em sentido contrario, o bonde n. 629, linha "Muda da Tijuca", conduzido pelo motorneiro João Vianna, regulamento n. 2.105 e o auto de praça numero 3.085, dirigido pelo chauffeur José Pinto de Almeida.

A collisão, porém, não teve outros resultados além das avarias soffridas pelos dois vehiculos.

As pesquisas para o encontro do corpo de Alvaro Perdigão

Até hontem, á noite, não havia ainda sido encontrado o corpo do tresloucado joven Alvaro da Fontoura Perdigão, que suicidou-se na praia de Copacabana, ante-hontem, conforme foi amplamente divulgado.

A Policia Maritima enviou para o local uma lancha, que, durante longo tempo, esteve investigando no sentido de ser encontrado o cadaver do desditoso caricaturista, de egual modo tem procedido, tambem, as autoridades do 30º districto e amigos do suicida.

Hoje, novas pesquisas serão effectuadas.

Tinha em deposito 80 caixas de ampoulas de chlorhydrato de mrophina e heroina

O dr. Augusto Mendes, encarregado da repressão dos contraventores na venda dos toxicos e os viciados, foi informado, por auxiliares seus, de que na rua dos Andradas n. 79, uma pessoa tinha em deposito, para venda, grande partida de toxicos, em manifesta infracção do regulamento da Saude Publica.

Indo incontinente ao local, verificou a autoridade ser verdadeira a denuncia, tendo encontrado, ali, nada menos de 80 caixas de ampoulas de chlorhydrato de morphina e heroina, que foram, em seguida, apprehendidas e levadas para a Policia Central, onde immediatamente, teve inicio o competente inquerito.

A avultada partida de toxicos pertencia a Francisco Reschlelli, proprietario de um escriptorio de commissões e consignações, naquelle predio, onde foi feita a apprehensão.

Reschlelli foi detido para averiguações.

A NOVA ESTAÇÃO DO RADIO CLUB DO BRASIL

Dois aspectos do "studio" do Radio Club, na noite da inauguração

O Radio Club do Brasil acaba de satisfazer uma velha aspiração do seu director technico removendo a estação que desde 1923 funccionava no edificio dos Telegraphos em Praia Vermelha, para a sua séde no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Montada em Praia Vermelha pelos engenheiros da International Standard Electric Corporation, por occasião dos festejos do 1º centenario da nossa independencia, foi posteriormente transferida pelo engenheiro dos Telegraphos dr. Elba Dias para o pavimento terreo do mesmo edificio de onde acaba de sair para ser installada na séde do club.

Estação de typo já archaico, tem se mantido sempre em optimas condições de funccionamento o que a tem collocado na vanguarda das nossas emissoras de broadcasting.

De pequena potencia, pois que é apenas de 500 watts, tem se feito ouvir em todo paiz, chegando mesmo a levar o nome do Brasil aos paizes estrangeiros.

Todas estas vantagens, foram sempre attribuidas á sua antena de typo unico no mundo, suspensa num cabo de aço preso aos rochedos da Babylonia e da Urca.

Esta tradição muito influiu no espirito dos directores do Radio Club quando vinha á balla a transferencia da estação.

Proposta esta transferencia á directoria do club pelo seu director technico, dr. Elba Dias em agosto de 1926, foi a mesma approvada, depois de longamente discutida, não tendo sido executada, por surgirem factores diversos em opposição, preponderando entre estes o pensamento de que a estação só funccionaria bem em pavimento terreo.

Com a continuação da estação em Praia Vermelha continuaram as frequentes intermittencias na qualidade da transmissão que ora se apresentava nitida e forte, ora com irregularidades diversas conforme o estado das linhas das quaes dependiam.

De novo voltou o dr. Elba Dias a pensar que o unico remedio seria collocar o studio e a estação num mesmo ponto e, pela segunda vez, levou o seu alvitre ao conhecimento da directoria, promptificando-se remover os obstaculos que viessem se oppôr á execução dessa transferencia, que elle reputava um passo necessario.

Foi então resolvido que se ouvisse a opinião de outros technicos no assumpto, dahi resultando a deliberação definitiva da almejada transferencia, tendo sido incumbido da mesma o dr. Elba Dias.

A primeira difficuldade a vencer foi a construcção da antena que requeria apoios de altura consideravel que tinha de ser levantados sobre o edificio da séde.

Conseguida a permissão da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, foi sobre o seu edificio levantado um mastro de ferro de 15 metros de altura aproveitando-se o Palace Hotel para o segundo apoio. Entre estes estendeu-se uma antena horizontal de 40 metros de comprimento e sob esta um contra-peso afinado.

Seguiram-se os preparativos para a transferencia da estação que se effectuou no dia 25 do corrente. No dia 27 á noite, partia da séde do Radio Club a sua primeira emissão em experiencia e, seguidamente, continuaram ellas a titulo experimental, nos horarios normaes, até que no dia 1º de junho ao meio-dia foi posta em movimento de modo definitivo.

A's 9 horas desse dia, como já noticiamos o ministro da Viação em patriotico discurso no qual se referiu de maneira altamente honrosa aos esforços desinteressados da directoria do Radio Club do Brasil deu por inauguradas as novas installações, comprehendendo a montagem da estação e um studio auxiliar.

Ficou o Radio Club, que já possuia o mais amplo, confortavel e luxuoso studio de radio desta capital, apparelhado com um elemento que facilitará a execução dos seus programmas.

Esse novo studio é de typo original, idealizado e construido pelo director technico do club, tendo em vista a pratica que adquiriu na direcção do serviço de broadcasting.

Foram absolutamente delle excluidas as pesadas cortinas amortecedoras, tendo sido decorado de maneira a imprimir ao ambiente uma sensação de bem estar, tal qual se póde ter numa sala alegre e arejada.

Como ponto interessante, salientamos que no dia em que o Radio Club commemorou o seu quarto anniversario funccionou a estação consecutivamente doze horas seguidas, o que lhe dá o record do mais longa emissão.

Durante estas doze horas, sem a menor intermittencia, foi radio-difundido um variado programma, em que gentilmente tomaram parte todos os artistas amigos do Radio Club do Brasil.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,03 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,02 em deante — Programma offerecido ao Radio Club do Brasil pela directoria do Centro Trasmontano, com o concurso da Tuna do Centro sob a direcção do maestro Teixeira da Costa, do sr. Emilio Alves Velho e do professor Corrêa Lopes. O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte 1) Teixeira da Costa: Hymno Trasmontano — Pela Tuna. 2) Vianna da Motta: Improviso sobre canções portuguezas — Sólo de piano pelo professor Corrêa Lopes. 3) H. Corrêa: Pizzicato — Pela Tuna. 4) Numero de canto pelo sr. Emilio Alves Velho. 5) Fado pela Tuna. 6) Vianna da Motta: Improviso sobre canções portuguezas. — Sólo de piano pelo professor Corrêa Lopes. 7) Numero cantado pelo sr. Emilio Alves Velho. 8) Carlos Gomes: Trechos da opera Guarany em sólo de guitarra pelo sr. Aurelio Mondego. 9) Vianna da Motta: Improviso sobre canções portuguezas — Sólo de piano pelo professor Corrêa Lopes. 10) Teixeira da Costa: Fado portuguez — Pela Tuna.

2ª parte: 11) Mascagni: Trechos da opera Cavallaria Rusticana — Pela Tuna. 12) Teixeira da Costa: Viva a Tuna trasmontana — Pela Tuna. 13) Numero de canto pelo sr. Emilio Alves Velho. 14) Fado dos fados — Pelas guitarras. 15) Villa Lobos: Lenda dos caboclos — Sólo de piano pelo professor Corrêa Lopes. 16) Teixeira da Costa: Colhendo flores (mazurka) — Pela Tuna. 17) Numero de canto pelo sr. Emilio Alves Velho. 18) Teixeira da Costa: Viva Traz os Montes — Pela Tuna.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica popular pela orchestra Jazz, composta de oito figuras, sob a direcção do sr. J. Thomaz, que executará os seguintes numeros: 1) Joy Bells — Fox-trot; 2) Aida — Samba cantado pelo sr. J. Thomaz; 3) Que more kiss — Valsa; 4) Tat's What you mean to me — Fox-trot; 5) Ingratidão — Samba cantado pelo sr. J. Thomaz; 6) Compadron — Tango argentino; 7) From Now — Fox-trot. Intervallo. 8) Sólo de piano, com acompanhamento de orchestra. 9) Erika — Valsa — Sólo de saxophone com acompanhamento de orchestra. 10) Amar a uma só mulher — Samba cantado pelo sr. J. Thomaz; 11) S. L. U. E. Foot — Fox-trot; 12) Saudades — Samba cantado pelo sr. J. Thomaz; 13) Che papusa, oi! — Tango argentino; 14) Where you get toses yes? — Fox-trot.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,45 — Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade, em homenagem a Grã-Bretanha, de musicas brasileiras e inglezas, com o concurso das professoras Marietta Campello Barroso Heloisa Bloem Mastrangioli e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte: 1) Saudação á Inglaterra pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Hymno Inglez — Orchestra. 2) Carlos Gomes: Il Guarany — Symphonia — Orchestra. 3) a) Ethelbert Mevin: The Rosary; b) Woodforde Finden: Till Iwake — Canto, professora Heloisa B. Mastrangioli. 4) Flotow: Alessandro Stradella — Symphonia — Orchestra. 5) a) Barroso Neto: Cantiga; b) Antonio Carlos: A flor de maracujá — Canto, professora Marietta C. Barroso. 6) J. Octaviano: Elegia — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7) Flotow: Martha — Symphonia — Orchestra. 8) a) Woodforde Finden: Kashmeri Song; b) XX: Old Folks at home — Canto, professora Heloisa B. Mastrangioli. 9) Delgado de Carvalho: Moema — Preludio e intermezzo — Orchestra. 10) a) A. Nepomuceno: Ao amanhecer; b) A. Vianna: Rei Galaor (aria) — Canto, professora Marietta Campello Barroso. 11) F. Braga: Meditation — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil" pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 7 e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 8 e 30 — Programma especial de discos.

A's 8,45 — Palestra sobre litteratura allemã pelo professor dr. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso do professor Aristéa de Araujo Jorge, senhorita Nice de Araujo Jorge, Tina Vita e sr. Manoel de Araujo Jorge.

Programma

1ª parte: 1) J. Massenet: Les enfants — Sr. Manoel de Araujo Jorge. 2) Giordani: Caro mio ben — Canto, senhorita Nice A. Jorge. 3) Canto, senhorita Tina Vita. 4) R. Pereira: Le signora del mar — Sr. Manoel de A. Jorge. 5) A. Bettinelli: Serenata de inverno — Senhorita Nice de A. Jorge. 6) Canto, senhorita Tina Vita.

No intervallo, serão lidas as Ephemerides do Brasil de Rio Branco.

2ª parte: 7) J. Adams: Thora — Sr. Manoel de A. Jorge. 8) O. Respighi: Nebbie — Senhorita Nice de A. Jorge. 9) Canto, senhorita Tina Vita. 10) A. Nepomuceno: Mãe cabocla — Sr. Manoel de A. Jorge. 11) E. Mozo: Le Dicevo così — Senhorita Nice de A. Jorge. 12) Canto, senhorita Tina Vita.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Aristéa de Araujo Jorge.

Radio Educadora do Brasil
(Ondas de 250 metros)

A Radio Educadora do Brasil, a novel e esforçada associação de radiocultura, communica aos seus associados e aos amadores de radio em geral, que de hoje em deante irradiará normalmente, programmas de discos, no seguinte horario:

Hoje, domingo — A's 9 e meia em ponto — Discos populares e noticias de interesse geral. A's 3 horas — Musicas argentinas em discos. A's 4,45 — Discos escolhidos.

Nos dias uteis, serão irradiados, das 8 horas em deante, discos escolhidos.

SOCIEDADE ESPANOLA DE BENEFICENCIA

2ª convocatoria

Se convoca a los Sres. miembros del Consejo Deliberativo, para asistir a la asembléa extraordinaria que tendrá lugar el 6 del corriente, a las 8 1|2 de la noche, en la rua Riachuelo n. 302, en continuación de la realizada en 1º de Octubre último. — Rio de Janeiro, 2 de Junio de 1928. — Manuel Noya Martin, Secretario de la Asembléa. — Orden del dia. — 1º Elección y poseslón de los cargos de Vice Presidente y 2º Secretario, que existen vacantes en la Comisión Permanente; 2º, Lectura, discusión y aprobación del Poyecto de Estatutos presentado por la Comisión. (A 472)

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em obediencia ao disposto no art. 24 § 1º Letra 6, no art. 39 § 2º e no art. 126 dos Estatutos da Federação Espirita Brasileira, e cumprindo a deliberação de sua Directoria convoco a Assembléa Geral de seus socios para reunir-se, em sessão extraordinaria, no edificio da séde social, á Avenida Passos, 28 e 30, 2º andar, ás 14 1|2 horas do dia 10 do mez de junho vindouro, afim de tomar conhecimento de uma proposta daquella Directoria e deliberar a respeito concernente a esta proposta, de alienação ou caução das apolices que a Federação possue, livre de onus, para ultimação de sua divida hypothecaria.

Rio, 29 de Maio de 1928. — F. V. Paim Pamplona. Presidente. (A 374)

A' PRAÇA

LEITERIA ESPERANÇA

Estando em trato para a venda do meu estabelecimento, sito á Rua Visconde de Santa Isabel n. 305, convido a todas as pessoas que sejam credoras minhas ou do meu negocio a virem das 2 ás 4 da tarde, procurar-me afim de regularizarmos a nossa situação.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1928. — Zulmiro Lopes da Rocha. (A 413)

ENGENHEIRO PASSOS

ESTADO DO RIO

Balancete que o abaixo assignado apresenta da Capella de São Benedicto, desta localidade desde 1901 a 1927.

PRODUCTOS E DESPEZAS QUE SE TEM FEITO COM A MESMA CAPELLA

	Debito	Credito
	3:013$750	3:748$500
Reparos que se estão fazendo na mesma Capella. Importam em	704$130	
	3:717$880	

Engenheiro Passos, 27 de Maio de 1928. — O zelador, Albino da Costa Figueiredo. (A 312)

A' PRAÇA

O abaixo assignado, residente, no logar denominado Campo Alegre, 1º Districto do Municipio de Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento de quem possa interessar que retirou-se da firma Floriano Tavares & Cia., que gyrava no logar denominado Santa Cruz, 1º Districto de Sapucaia.

S. José Rio Preto, 31 de maio de 1928. — José Carlos de Oliveira. (A 476)

Dentduras velhas — Ouro! Compra-se

Paga-se bem dentaduras velhas, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Costa. Rua S. José n. 66, 1º andar. (A 482)

Vende-se em Santa Thereza

Um grande e solido predio, com grande terreno e agua nascente. Rua Aqueducto n. 366. (A 481)

ANNUNCIOS

TIJUCA

TERRENOS A' VISTA OU A PRAZO

Vendem-se bons lotes de terreno na Estrada Velha da Tijuca n. 99, a um minuto do bonde. Trata-se á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 7. (A 300)

AUTOMOVEL CHRYSLER

Vende-se um, 5 logares, ultimo typo, com 3 mezes de uso, motivo viagem. Informações com o sr. Cruz — Rua Espirito Santo, 39, sobrado. (A 303)

PREDIOS A' PRAÇA

A' porta do FORUM, rua D. Manoel (Palacio da Justiça), no dia 21 de junho, vão á praça: o predio numero 160, rua Bernardo, Inhauma; o predio 173 B., travessa Bernardo, Inhauma. Os predios são de construcção solida e proprios para familias, edificados em centro de terreno; o primeiro por 10:500$000; o segundo por 10:000$000. (A 305)

Festival de São João

A realizar-se a 23 do corrente, em um dos grandes theatros desta cidade, préviamente indicado, pela "Comp. Theatral Tres Estrellas", em beneficio de sua Caixa de soccorros e da Caixa Escolar do Gremio Civico Brazilense. (A 512)

TIJUCA — TERRENOS

Vende-se junto á praça Saenz Pena. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (12853)

URGENTE

Aluga-se bôa sala de frente para escriptorio á rua Uruguayana, 52 1.º andar. (523)

Casa em Botafogo — 360$

Transpassa-se uma na rua D. Anna 18 C. III, a quem ficar com os moveis (4:000$000). (516)

APPARTAMENTO FLAMENGO

Mobilia nova, quarto de banho, limpeza absoluta, optima mesa, para pessoas de tratamento. Não é pensão. Beira Mar 2814. (A 302)

ACTOS RELIGIOSOS

Paschoal Caruso

✝ Conchitta Camardelli, José Caruso e familia, Luiza Caruso, Liberata Caruso, Angelina Caruso, genros, netos e os demais parentes, agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô PASCHOAL CARUSO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que, para repouso eterno da alma do extincto, mandam celebrar no altar-mór da matriz de Sant'Anna, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas. Desde já se confessam agradecidos. (A 198)

Joaquim Fulgencio de Miranda

✝ Miranda Costa & Cia., muito agradecem aos seus amigos e freguezes que compareceram ao sepultamento do sr. JOAQUIM FULGENCIO DE MIRANDA, pae de seu socio Eduardo Vaz de Miranda, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que em intenção á sua alma, mandam celebrar terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, apresentando-lhes desde já os seus agradecimentos. (A 493)

Joaquim Fulgencio de Miranda

✝ Ulmena Vaz de Miranda, João Vaz de Miranda, senhora e filhos, Eduardo Vaz de Miranda, senhora e filhas, Walter Isensée e senhora (ausentes), Nelson Mesquita de Miranda e Francisco Vaz de Carvalho e senhora, penhorados agradecem aos demais parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel pae, sogro, avô e cunhado JOAQUIM FULGENCIO DE MIRANDA, e novamente convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua bôa alma, mandam celebrar terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos. (A 494)

Eugenia de Barros Oliveira

✝ A directoria do Dispensario da Gloria "Ubaldino do Amaral", os medicos e demais funccionarios deste Dispensario, fazem rezar uma missa de setimo dia por alma de D. EUGENIA DE BARROS OLIVEIRA, socia fundadora e bemfeitora desta instituição de caridade, convidando para esse acto de religião a todos os seus consocios, aos parentes e amigos da fallecida, acto esse que se realizará terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, confessando-se desde já muito gratos. (A 432)

Agradecimento

Jonathas Nunes Pereira, senhora e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pezar que generosamente lhes foram prestadas por seus parentes e amigos por occasião do fallecimento do seu querido e saudoso GASTÃO. (A 258)

Cléa Lopes da Costa

✝ Os professores do Curso Complementar annexo ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, convidam os parentes e amigos de sua saudosa collega CLE'A LOPES DA COSTA, para assistir á missa que mandam celebrar em Pinheiro, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 7 1|2 horas, pelo descanso eterno de sua alma, confessando-se desde já gratos, aos que comparecerem a esse acto religioso. (A 224)

Isabel Peixoto de Loureiro

✝ Luiz Loureiro, senhora, filhos e netos, Izabel Loureiro, Maria Carolina Loureiro, Carlos Pereira Leal, filhos e netos, e Luiza Cavalcanti de Lacerda, filhos, genro, netos, bisnetos e irmã da fallecida IZABEL PEIXOTO DE LOUREIRO, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da fallecida e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que para descanso de sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (A 219)

Helena de Souza Dias

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

✝ Victor Manoel dos Santos Pereira e senhora, Cezar Lynch de Souza, senhora e filhos e Manoel Augusto Dias (ausente), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa irmã, cunhada, tia e avó HELENA DE SOUZA DIAS, occorrido na cidade do Porto em 25 de maio ultimo, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia pelo repouso eterno da fallecida, e desde já testemunham o seu reconhecimento para com todos os seus parentes e amigos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião. (A 223)

Edgard do Rego Monteiro

✝ A familia Rego Monteiro na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas de sua amizade que caridosamente a assistiram e confortaram por occasião do profundo golpe que soffreu com o infausto passamento do saudoso EDGARD DO REGO MONTEIRO, vem fazel-o por este meio, hypothecando-lhes a sua eterna gratidão. (A 306)

Pedro Alves

(ACADEMICO DE MEDICINA)
(7º DIA)

✝ Dr. Francisco A. Furtado e senhora, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma do seu saudoso cunhado e irmão NENITO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos. (A 345)

Alberto Machado da Silva

✝ Elisa Machado da Silva, Roberto Machado da Silva e senhora, Alvaro Machado da Silva, Samuel Machado da Silva e filhos, Annibal Fernandes de Oliveira, filhos e genro e demais pessoas da familia, participam aos seus amigos a morte de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ALBERTO, convidando para seu enterro que sairá hoje, ás 14 horas, da rua do Riachuelo n. 89, casa VII, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 520)

Dr. Ernesto Ascoly

✝ A viuva, filhos, genro e demais parentes, convidam aos amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que serão celebradas amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no Asylo Isabel, e no dia 5, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (A 285)

Emiliana Nogueira da Costa

✝ Vicente Giffoni e senhora, Chrispiniano Felix Cordeiro de Souza e senhora, Manoel Jacintho Cordeiro de Souza e senhora, Sebastião Cordeiro de Souza e senhora e Chrispiniano Costa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida madrinha, tia e avó EMILIANA NOGUEIRA DA COSTA, mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. (A 60)

Pedro Alves

(ACADEMICO DE MEDICINA)
(7º DIA)

✝ Alfredo F. Alves, senhora e filhos, general Sebastião F. Alves e senhora, Anna Amelia Alves, Candido L. Alves, Alfredo Ramon Alves e senhora, dr. Francisco A. Furtado e senhora, Moysés Guedes, senhora e filha e demais parentes (ausentes), agradecem profundamente penhorados a todos os seus amigos e parentes que compareceram ao enterro e aos que de qualquer outra forma manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho, cunhado e tio NENITO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus, á rua Uruguayana, esquina de General Camara, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (A 344)

Theodorico de Carvalho

(THE'O)
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant (Gloria), a missa de setimo dia que por alma do inesquecivel THE'O, fazem celebrar seus irmãos, cunhados e tios. (12834)

ATELIER DE BORDADOS

Plissados, ajour, etc., traspassa-se no centro ou vende-se as machinas em separado. Informações no Laboratorio Creosgenol, Avenida Gomes Freire, 63. (A 457)

VICTROLA DECCA

Portatil, com os discos, vende-se por 190$000, uma que custou 300$000. Rua da Constituição n. 33, sobrado. (A 499)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se, para familia de tratamento, a da rua Barata Ribeiro n. 258, com tres grandes quartos, 2 salas, banheiro, cozinha com fogão a gaz, quarto para creados e grande terreno nos fundos; as chaves acham-se no local; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. Norte 3104. (A 492)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (A 473)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2, Gloria — Dispõe de dois quartos em communicação e uma sala. (A 502)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Junho de 1928

Ha mais de quatro seculos que o homem luta com o Polo Norte

Dos vedas a Nobile

HA mais de quatrocentos annos que o homem luta com o polo. Essa persistencia tem custado muitos sacrificios em prol da sciencia e dos feitos arrojados.

Apezar de todas as tentativas, continúa ainda a ser um mysterio grande parte da região do Oceano Arctico.

Ha tres annos, porém, o homem, dotado de aeroplanos e dirigiveis, sentiu-se melhor apparelhado e atravessou o polo. Esses feitos, como resultados praticos, constituiram-se, porém, só de observações resultantes do systema linear das travessias aereas, ficando inexploradas as outras grandes areas.

Seis seculos antes de Colombo ter descoberto a America, já os navegadores normandos e dinamarquezes, no seculo IX, levados pelo seu espirito aventureiro, realizavam as suas primeiras expedições nas regiões polares arcticas. Disso resultou a descoberta da Islandia e costas da Groenlandia.

Segundo a tradição dos vedas, existia um paiz mysterioso perdido no meio dos gelos.

Descoberto o Novo-Mundo, e lançados os diversos navegantes e descobridores em busca do novo caminho da India pelo sul do convaminho da India pelo sul do continente africano, os europeus do norte, por sua vez, tentaram abrir caminho entre a Europa e a Asia, pelo norte dos continentes.

Com esse proposito guiaram-se pelas expedições emprehendidas em 1553, pelos inglezes Willrugby e Chamilen, que attingiram a Nova Zembla; Martin Frobisher, que explorou as costas do norte da Asia, de 1576 a 1578; e, J. Davis, que, de 1585 á 1587, realizou feitos eguaes.

Antes desses, porém, já João Caboto, nos fins do seculo XV, navegava sobre as costas da America do Norte, descobrindo a Terra Nova.

Guilherme Barentz, explorador hollandez, em 1594, attingiu a Nova Zembla, situada a 77 gráos e 55 minutos de latitude norte, dando o seu nome ao mar que se estende nessas regiões. Dois annos depois, repetiu a mesma façanha, com Herms Kerp e Cornelius Rip, attingindo, nessa occasião, a latitude de 80 gráos e 11 minutos, onde encontraram algumas ilhas, a que deram o nome de Spitzbergue, que quer dizer: montanhas agudas.

Explorada a America, e conhecido o seu limite pelo sul, alguns navegadores se propuzeram tambem a procurar o limite norte. Os primeiros que se lançaram a aventura foram Hudson e Baffin, de nacionalidade ingleza.

Esses dois, em 1610 e 1616, respectivamente, exploraram a região entre a Groenlandia e Lavrador...

Depois de muitas tentativas infrutiferas, Baffin, com a sua autoridade, declarou que não havia uma passagem maritima pela America do Norte, e que esse continente era ligado com a Asia. Essa noção por dois seculos arrefeceu o enthusiasmo pelas explorações arcticas.

Em 1806 o barco de pesca "Scoresby" foi por uma tormenta levado á latitude de 81 gráos e 30 minutos, encontrando um grande mar.

Dois annos depois, o inglez Ross, com o proposito de attingir esse mar, só conseguiu chegar á bahia, que tomou depois o seu nome, ao noróeste da Groenlandia.

Em 1819, Parry descobriu o estreito de Lancaster e explorou as terras da America do Norte, até nos seus confins com os geleiros.

De 1821 a 1823, o russo Wrangell fez explorações pelo norte da Siberia, chegando a descobrir as ilhas que depois tomaram o nome do mesmo navegador.

Em 1829, Ross, irmão do já mencionado, chegou a fixar a posição do polo magnetico.

Nos tempos decorrentes de 1819 a 1822, e de 1825 a 1827, o inglez Franklin fracassou no seu plano de encontrar uma rôta que permittisse ligar o itinerario das expedições feitas ao nordeste da Groenlandia, com as de Wrangell e Barentz. Apezar desse fracasso, já em 26 de maio de 1845, tripulava dois barcos, o "Erebus" e o "Terror" e, lançando-se a novas aventuras, chegou ao extremo nordeste da Groenlandia, na bahia de Baffin. Perdendo-se, saíram a sua procura diversas expedições, umas das quaes, em 1849, encontrou uma carta sua, de 1847, num monte, nas terras de Ellesmere, e mais restos humanos nas ilhas de Beechey.

Em 1850, o inglez Sir Richard Collinson saiu de Spitzbergue e, ao cabo de tres annos de viagem, chegou á bahia de Baffin, depois de passar pelo norte da Groenlandia.

Nesse mesmo anno, Mac-Clure attingiu o estreito de Behring, até á ponta de Barrow, o que assignalou a primeira rôta maritima de ligação, pela America do Norte.

Os exploradores austro-hungaros descobriram as ilhas de Franco José, situadas na parte léste de Spitzbergue.

Aventurando-se na barca "Jeannette", um norte-americano pereceu de frio nos mares da Siberia, aos 77 gráos de latitude.

Vinte annos depois, Mac Lure e o norueguez Nordeusjold, realizaram a travessia sonhada pelos seus predecessores, ao norte da Asia, atravessando o norte da Asia e attingindo o estreito de Bhering, depois de um anno de viagem.

Quasi ao mesmo tempo, o norueguez Nansen, com o seu barco "Fram", especialmente construido para supportar a pressão do gelo, no qual visava attingir o polo do Norte, deixou-se arrastar pelas correntes, indo de encontro a um "Iceberg". Caminhando pelo gelo, durante alguns mezes, attingiu os 86 gráos e 14 minutos de latitude norte, quer dizer, menos só 4 gráos do seu objectivo. Diz-se que, se nessa occasião dispuzesse de cães para trenós, teria conseguido o arrojado intento.

Em 1895, Cagni, membro da expedição organizada pelo duque de Abruzzos, a bordo do "Stella Polare", avançou alguma coisa mais, attingindo 86 gráos e 33 minutos.

No mesmo anno, de 1895, pela primeira vez, se pensou em utilizar as vantagens da viação aerea, obtendo o aeronauta Andrée o apoio e o auxilio do governo sueco, para uma expedição. Em 1897, esse aeronauta, acompanhado de Strindberg, Frankel e outros, tripularam o balão "Oermen" (aguia) e lançaram-se do Spitzbergue, com direcção á America. Dois dias depois, recebia-se uma mensagem, trazida por um pombo correio, communicando que haviam ultrapassado a latitude de 82 gráos. Desde esse momento, nunca mais se teve noticias da infortunada expedição.

Peary, em 1898, iniciou as suas viagens de exploração da Groenlandia, no "Windward".

Em 1900, explorava as terras de Peary, ao norte dessa ilha. Dois annos mais tarde, em 21 de abril de 1902, alcançou os 78 gráos de latitude, e regressou em virtude de ter esgotado as suas provisões.

As terras de Graham foram descobertas por Sverdruz, um norueguez, em 1902.

Do Tromsoe, perto de Vadsoe, em 1900, saia a expedição Toll-Kolchak no vapor "Zaria" (aurora) da qual não se teve noticias, durante dois annos.

Em 1903 saiu á sua procura a expedição Fiola, só encontrando della vestigios, nas ilhas da Nova Siberia. Já eram considerados perdidos quando, a 10 de agosto de 1905, foram achados pelo barco "Terra Nova", completamente extenuados pela fome, frio e privações.

Amundsen, o companheiro de Nansen, em 1903 começou a explorar por conta propria, tripulando o "Gjoa", no qual penetrou no Mar Arctico, pelo estreito de Bhering, entre a Asia e a America, percorrendo o norte deste ultimo continente, pela rôta de Franklin, chegando a Spitzbergue, em 1906, depois de haver seguido pelo passo encontrado por Mac Clure, em 1850. Nesses tres annos, realizou Amundsen investigações importantes para a sciencia.

Installando-se na base das terras do seu nome, Peary avançou para o norte, em companhia da sua esposa e filha, em 1906, chegando até os 87 gráos de latitude norte.

Nessa viagem suspeitou da existencia de terras, a que deu o nome de Terras de Crooker.

Uma pequena expedição aerea dos aeronautas francezes Marcillac e Willmann, teve o seu balão destruido em Spitzbergue, nesse mesmo anno de 1906.

Foi em 1909 que, embora ainda se conteste, o norte-americano Peary cumpriu a sua promessa de attingir o polo, onde hasteou a bandeira norte-americana, a 6 de abril desse anno. Foi até certo ponto do itinerario, no barco "Roosevelt", commandado pelo capitão Robert Bartlet.

Outro explorador, Cook, pretendeu tambem ter chegado ao polo do norte, a 21 de abril do mesmo anno, mas, falhando no fornecimento de provas, foi o seu feito considerado inveridico.

Descoberto o polo do norte, os exploradores suspenderam as suas investigações por alguns annos. E, nesse periodo, a aviação, que progredia a passos largos, encontrou em Wilkins e Steffanson os pioneiros do polo, pelos estudos das possibilidades da exploração das zonas Arcticas.

Em 1918 fizeram uma viagem technica pelo norte do Alaska, que deu muitos proveitos sobre a applicação aeronautica nessas excursões scientificas.

Foi em 1913 que uma expedição russa descobriu as Terras de Nicoláo, hoje chamadas de Lenine.

Foi assim chegado o anno de 1925, em que Amundsen organizou o seu primeiro vôo transpolar. Com dois aviões Dornier-Wal, eguaes ao "Plus Ultra", mas dotados de patins para pousar e deslisar sobre o gelo, partiu a 21 de maio desse anno, de King's Bay, rumando ao polo. Compunha-se de seis pessoas essa expedição, entre as quaes encontrava-se o norte-americano Ellisworth, filho do celebre millionario. Os planos de Amundsen não eram bem conhecidos e, ao tardar no seu regresso, temeu-se pela sua sorte. Mas já no dia 15 de junho regressava a expedição, num dos aviões, tendo abandonado o outro.

Não attingiram o polo norte, mas alcançaram a latitude de 87 gráos e 43 minutos, isto é, ficaram aquem do polo, uns 3.750 metros.

Com a experiencia desse vôo, Amundsen preparou um outro, mas desta vez em um dirigivel, e, a 11 de maio de 1926, acompanhado de Ellisworth e de Nobile, partiram de Spitzbergue, no semi-rigido "Norge" que, depois de atravessar a zona polar e todas as regiões até então inexploradas, assim como os limites da Asia e da America, chegaram em Tellen, perto de Nome, no Alaska, tangidos por uma tormenta.

Poucos dias antes desse feito, o aviador Byrd, partindo no seu aeroplano, de King's Bay, fez um circuito pelo polo, voltando num só vôo á sua base, realizando uma viagem de 2.250 kilometros. Foram, pois, Byrd e seu companheiro Bennett, ha pouco tempo fallecido no Canadá, os primeiros que voaram sobre o mysterioso eixo da terra.

Emquanto isso, Wilkins proseguia em seus trabalhos. Desde 1925 que tratava de fazer a travessia do polo, mas em sentido contrario da de Amundsen, partindo de Alaska. Em 1927 lançou-se ao vôo com Eielson, mas foram apanhados por uma tempestade. Só depois de algumas semanas deram signal de si, voltando a terras habitadas, depois de muito frio, fome e neve.

Não desanimou Wilkins e já em meiados de abril findo, conseguiu fazer, em aeroplano, a travessia, seguindo quasi a mesma rôta de Amundsen, no "Norge", mas em sentido contrario.

Foi assim que chegamos a Nobile, que, partindo no dirigivel "Italia", como se sabe, com o objectivo de, não só atravessar o polo como tambem explorar-lhe toda a zona, conseguiu exito na primeira das suas explorações parciaes, partindo da sua base, em Spitzbergue, contornando a Terra de Lenin, proseguindo pela Nova Zembla, até chegar novamente em King's Bay.

Na segunda excursão, o "Italia", com Nobile e seus companheiros, não deu mais noticias de si e, segundo a impressão que se tem, parece que está perdido.

Partiram á sua procura diversos exploradores.

O polo, como se vê, offerece ainda os seus perigos. Mas a audacia do homem é maior...

Foi a aviação quem quebrou o mysterio da impenetrabilidade do polo, muitas vezes tentada por diversos meios.
O mappa mostra as principaes rótas, inclusive a ultima de Nobile, na sua exploração pela Terra de Lenin, Nova Zembla, etc. Foi depois disso, na sua segunda exploração parcial, que o "Italia" não deu mais signaes de si.

Conde de Monsaraz

Macedo Papança

LIGEIRAS palavras direi sobre o notavel sonetista portuguez.

Os ultimos annos passára em Coimbra, para onde voltára, de cabellos brancos, para seguir de perto a formatura de seu filho. Os serões de sua casa, frequentados pela melhor parte dos estudantes marcaram um bello momento na vida intellectual da velha cidade universitaria. Elle, apezar de velho, tinha entre moços o mesmo espirito de mocidade que palpitava em seus versos.

Conde de Monsaraz

Illustre poeta não escrevia prosa senão em cartas para amigos.

Podendo cultivar com brilho esse genero preferira occultar essa face de seu talento literario.

E' sabido que fizera jornalismo com Pinheiro Chagas, sustentando assidua collaboração para um dos nossos jornaes, mas nunca dera importancia, superior a uma referencia passageira, á sua prosa scintillante.

Em suas cartas — que deveriam ser publicadas em preito á sua memoria e honra ás letras patrias, ficaram bem affirmados os seus recursos de escriptor.

Nunca escrevera um livro nem uma peça theatral. Seu talento reservára para o verso. E os que escrevera foram sempre o modelo e o desespero dos sonhadores.

O culto á fórma não lhe preterira a emoção lyrica. Elle fizera do lyrismo uma bandeira.

Com a saude abalada, em busca de novos climas, permanecera alguns mezes na Suissa.

No seu exilio fôra sempre atormentado pelos desgostos que lhe causaram os destinos de sua terra — o que concorrera para que se aggravasse a molestia que o prostrára, algum tempo depois: Cercado por montanhas, não deixára no descanso do tinteiro sua penna.

A' luz, velada pela branca e grande cortina das nevoas, saudoso do seu Alantejo, compuzera um poemeto de cunho regionalista.

Inédito lhe ficára um volume de poesias, subordinadas ao titulo — "Lyra do Outomno".

No soneto fôra modelar, e senão vejamos por este da "Musa Alentejana";

A faina principiou de manhã cêdo,
Manhã de junho, quente, abafadiça:
Os machados, na "arranca" da cortiça,
Rasgam de cima abaixo o arvoredo.

E o sobreiral vetusto, no segredo
Das tragicas paixões, na dôr submissa
Dos vegetaes, dir-se-á que se espreguiça
Num extase espectral de espanto e medo.

Mas quando ao fim da tarde olho o montado
E vejo em carne viva, ensanguentado,
O velho sobreiral, sinto que encerra,

Na tortura sem voz dos infelizes,
A dor que vae dos troncos ás raizes
Chorar, gritar no amago da terra!

Entre os seus amigos estava Cesario Verde — que morrera tuberculoso na primavera da vida. Seu pae, cutileiro, homem rustico e laborioso, não tinha em muita conta seu talento poetico. Assim, achou de melhor alvitre collocar o filho na loja que, desde então, passou a ser frequentada por uma geração inteira de escriptores. O cutileiro detestava essas visitas que vinham perturbar o filho em seus affazeres.

Para conquistar a amizade do velhote o poeta inventára essa dourada mentira:

Era filho de um lavrador do Alentejo, e, elle mesmo, campezino — deixára correr a enxada pela terra e pastor — conduzia as ovelhas ao aprisco. Sua casa era uma rustica choupana, em cujos beiraes vinham noivar chilreando as andorinhas da Primavera.

A' sombra de suas paredes, negras e curvadas, as operosas aranhas amarellas teciam suas redes côr de prata. Que saudades daquellas tardes azues e serenas, em que os mélros muito negros assobiavam pelos cerejaes.

A vida naquelles logares parecia, mesmo na pobreza e nos dissabores, uma delicia. O seu anhélo dourado era trabalhar muito e ganhar bastante para montar no Chiado uma cutilaria onde, a bom preço, affiasse as navalhas com as quaes os enfatuados literatos escanhoassem as suas barbas.

Estas palavras tanto agradaram ao pae de Cesario, que este do melhor grado acceitára a convivencia dos amigos dos quaes ur, apezar de sua nobreza, lhe apparecera como lavrador. Certa vez Cesario pedira ao amigo que lhe escrevesse uma elegia, porque a morte não tardaria. O conde, poeta, jurando cumprir o pedido obrigou o confrade a egual compromisso de affecto.

Ao primeiro coube a dolorosa tarefa. Elle escrevera, após sua morte, estas sentidas estrophes:

E sorris ao destino, que te leva,
Pobre existencia, ao desamparo e á treva
Do eterno somno, o corpo agonisante;
Procura da morte a onda transitoria
Roúba o cadaver, mas entrega á historia
A alma triumphante!

Por isso abro o teu livro, e emquanto o leio
Beijo-te o rosto, aperto-te ao meu seio,
Sinto pulsar teu coração captivo,
Ouço-te a fala na leitura absorto...

.. ..

Ah! sim, tu estás eternamente morto
E eternamente vivo!

Entrando na politica fôra, por algumas vezes eleito deputado. Nos mais nobres e concorridos salões fôra um vulto inconfundivel, um finissimo "causeur", declamando os seus versos com muita graça. Nas mãos de alguns de seus amigos ficaram muitas cartas que são modelos de estylo epistolar.

Seu filho, distinguido poeta, enviára a um mensario luzitano um, apezar de sua nobreza, lhe trabalhos de um livro inedito, no mesmo publicado. Quasi sei de cór o soneto, mas como o não possuo, apenas o offereço em prosa ao leitor:

"Em alvoroço corre o poeta á casa em busca do fantasma paterno, ao longe avistando um fantasma que não lhe causa pavor, devido a lhe parecer um santo. Parae!... O fantasma obedece. Corre, então, chorando, braços abertos para a visão. Um espelho, ao fundo, reflecte a cabeça branca de um triste velho. E, era a sua essa cabeça branca."

Não preciso escrever mais... O poeta é dos mais notaveis sonetistas da lingua portugueza.

Henrique Rebello

Supplica

LEONCIO CORREIA

JESUS! Vós, que espalhaes da crença a mess
— Da alma humana solicito pastor! —
Na bocca, que blasphema, ponde a prece,
No coração, que odeia, ponde o amor!

Protegei a bonina da innocencia
Da besta féra que lhe ronda o lar
E seja o vosso olhar a providencia
Dos que correm perigo sobre o mar.

Fazei, Jesus, da caridade a santa
Doce e augusta, que não conheça atheus:
Que a bondade na terra seja tanta
Que o homem possa dialogar com Deus.

Derramae o clarão do vosso riso
Sobre as almas de todos os mortaes,
E emprestae a illusão do paraiso
Aos que gemen de dôr nos hospitaes.

Minha mãe! Minha mãe! alma sublime!
Estrella de ouro que no céo reluz!
Que a vossa santa benção me approxime
Da protecção — tão doce — de Jesus!

Jesus! consolação dos desgraçados!
Jesus Christo — particula de Deus!
Ponde auroras nos peitos dos malvados
E o sol da crença na alma dos atheus.

Esperança celeste dos afflictos,
Que á intima tortura allivio traz!
Via-lactea dos mundos infinitos,
Mundos povoados de concordia e paz!

Quando da raiva a mão se erguer com furia,
Paralysae, Jesus, a iniqua mão,
E quando espumejar, hedionda, a injuria,
Ponde-lhe ao lado o lyrio de perdão.

Fazei com que nas almas a piedade
Seja uma eterna primavera em flor,
Dando á melancolia da orphandade
A sombra amiga de um sagrado amor.

Vós, que exaltastes, Jesus Christo, as gentes
Simples, e os rudes pobres e os plebeus,
Dae fé, dando alegrias aos descrentes,
E ponde-os sob a protecção de Deus!

São Julião, o hospitaleiro

(GUSTAVE FLAUBERT)

UMA noite em que dormia, julgou ouvir que alguem o chamava.

Prestou attenção mas só escutou o rumor das folhas.

Pouco depois a mesma voz repetia:

— Julião!

A voz partia da outra margem e isto era de causar surpresa, dada a largueza do rio.

Pela terceira vez, ouviu que chamavam:

— Julião!

E aquella voz tinha a entonação de um sino de egreja.

Accendeu a lanterna e saiu da choupana. Uma furiosa tempestade açoitava a noite. As trevas eram profundas, aqui e ali, rasgadas pela brancura das ondas que se levantavam.

Após um instante de hesitação, Julião approximou-se do pequeno barco e soltou a amarra. Repentinamente a agua tornou-se tranquilla e a embarcação deslizou indo ter á outra margem onde se encontrava um homem.

O homem estava envolto numa grande capa; o rosto parecia uma mascara de gesso e os olhos luziam como brazas. Ao approximar a lanterna, viu Julião que o homem estava coberto por uma horrivel lepra; em sua attitude havia, no entanto, algo da majestade de um rei.

Ao entrar na barca, esta afundou prodigiosamente, como se cedesse sob enorme peso; lentamente afastou-se da margem e Julião poz-se a remar.

A cada golpe de remo as ondas levantavam-se na prôa. A agua, mais negra do que tinta, corria com furia por todos os lados. Desvendava abysmos, formava montanhas, e a embarcação dansava açoitada pelo vento.

Julião inclinava o corpo para não tombar.

O granizo rasgava-lhe as mãos; a chuva corria-lhe pelas espaduas; deteve-se. Mas comprehendendo que se tratava de algo sobrenatural, de uma ordem que devia cumprir, tomou de novo os remos.

Deante delle brilhava a lanterna. O leproso, immovel qual uma columna, permanecia na prôa, de pé.

E, a travessia durou muito tempo.

Quando emfim chegaram á cabana, Julião cerrou a porta; seu companheiro sentou-se. O manto havia caido: os braços magros desappareciam sob as horriveis feridas. Enormes rugas sulcavam-lhe a testa. Dos beiços azulados vinha um cheiro de podridão.

— Tenho fome! — exclamou.

Julião deu-lhe o que tinha; um pouco de toucinho e algumas fatias de pão negro.

Quando o homem acabou de comer, a mesa, o prato e a faca mostravam as mesmas manchas negras que elle trazia no corpo.

Depois, disse:

— Tenho sêde!

Julião foi buscar o cantaro de vinho que o leproso esvasiou de um trago.

Logo exclamou:

— Tenho frio!

Julião accendeu o lume. O leproso approximou-se do fogo a tiritar; pouco depois, numa voz quasi extincta murmurou:

— Tua cama!

Docemente Julião conduziu-o até ao catre; deu-lhe uma coberta.

O leproso gemia; um estertor sacudia-lhe o peito. Em breve, porém, cerrou os olhos.

Sinto os ossos gelados! Vem para junto de mim.

E Julião deitou-se ao lado do homem.

O leproso voltou a cabeça:

— Despe-te, para que eu me aqueça ao calor de teu corpo.

Julião tirou a roupa, e nú como no dia em que nasceu, tornou a metter-se no leito; sentia o contacto do leproso, cuja

(Continúa na 2ª pagina)

O Collar da Rainha

(Continuação do numero anterior)

centar outra explicação ás que já deu.

Decorreram dois longos dias de incerteza afflictiva para os joalheiros e no terceiro um correio especial de Versailles parou á porta do *Grand Balcon*. Vinha annunciar a Bohmer a concessão da audiencia que lhe tinha sido recusada.

Cada vez mais se torna necessario caminhar cautelosamente por entre as narrações interessadas na lucta e penetrar neste labyrintho de falsidades. A principal testemunha pelo lado da rainha é madame Campan, que voltára a seu serviço naquella occasião. Emquanto estava ensaiando com sua magestade uma representação particular do celebre "Barbeiro de Sevilha", cahio no auge da sua popularidade, Mme. Antonietta contou-lhe o pedido de audiencia de Bohmer.

Madame Campan assegurou á rainha que era absolutamente necessario receber o joalheiro; que uma intriga tenebrosa se estava urdindo contra ella; que recibos assignados por ella andavam de mão em mão entre os credores dos Bohmers; e em resumo contou-lhe a historia do caso tão completa quanto della era conhecida.

Maria Antonietta, conforme o testemunho da sua dedicada aia, mostrou immenso espanto, e particularmente pelo papel representado pelo cardeal de Rohan. Então ordenou que o correio fosse chamar Bohmer.

A conversação com o infeliz joalheiro deu logar a uma desagradavel scena. Confiado nas affirmações do Rohan, não duvidou de que a rainha estava usando de processos dilatorios para o pagamento e asperamente lhe disse que não prolongasse esta situação, porque já não tinha meios de conciliar os credores.

— Mas o que teem os seus credores comigo, retorquiu a rainha. Bohmer replicou contando-lhe a inteira historia da transacção conforme elle a conhecia. A rainha negou tudo; mas Bohmer excitado, continuou dizendo:

— Minha senhora, não é momento para mais fingimentos; condescenda em confessar que possue o meu collar, e queira mandar-me pagar alguma cousa por conta, ou então a minha fallencia trará todo este negocio á luz publica.

Admirada e mortificada, a rainha chamou o barão de Breteuil, ministro da policia, e entregou-lhe em mãos della a resolução do negocio.

Ninguem, além de madame Campan, pôde dizer desta entrevista. Segundo outras narrativas, Maria Antonietta nunca consentiu em ouvir mais Bohmer, pretendendo que a ameaça de suicidio a que nos referimos no jardim de Versailles a incommodára muito.

Certo é que, de uma fonte ou de outra, Breteuil tomou conta do assumpto. O ministro era inimigo figadal de Rohan; portanto, gostosamente se aproveitou do ensejo para o levar a completa ruina.

Chamou Bohmer e persuadiu finalmente o joalheiro de mandar á rainha um memorial, contando publicamente a historia completa da negociação. Entretanto a sua policia informava-o de que os de la Motte, depois de se te-

...escutou-o com attenção...

rem hospedado no palacio do cardeal por algum tempo, haviam partido para a sua terra natal em Bar-sur-Aube.

Em 15 de agosto sua eminencia o cardeal de Rohan estava de serviço no palacio de Versailles e revestido com as suas vestes prelaticias, esperava o momento de celebrar a missa, que, na sua qualidade de esmoler-mór, ia dizer ante o rei e a côrte. Pouco depois, abriu-se a porta de espelhos que conduzia aos aposentos reaes, e um lacaio veio convidar sua eminencia a ir á presença do rei que o aguardava no seu gabinete particular.

Encontrou assentados e juntos o rei e a rainha. O rei lançou-lhe um rapido olhar de severidade, e disse-lhe abruptamente:

— Ouvi dizer que comprou alguns brilhantes de Bohmer?

— Sim, meu senhor.

— Diga-me o que fez delles.

— Pensei que tinham sido entregues a sua magestade.

— Quem o incumbiu de fazer essa compra?

— Uma senhora, a condessa de la Motte, que me entregou uma carta da rainha.

— Como, senhor, interrompeu Maria Antonietta, pôde imaginar que escolhesse a quem não tenho falado durante estes oito annos, para negociar qualquer cousa em meu nome e para mim e o encarregasse, ainda para maior surpreza, por intervenção de similhante creatura, uma mulher que nem mesmo conheço.

— Vejo agora que fui cruelmente enganado, disse o cardeal, olhando para a rainha com um olhar cheio de censura. Hei de pagar o collar. Cegou-me o desejo de estar ao serviço de sua magestade.

Tirou então da algibeira o contrato e deu ao rei o contrato com a assignatura da rainha.

— Isto nem é escripto nem assignado pela rainha, exclamou Luiz XVI. Como pôde o esmoler-mór de França, persuadir-se de que a rainha assignasse, Maria Antonietta de França? Toda a gente sabe que as rainhas assignam com o seu nome de baptismo sómente.

Este ponto, cuja importancia tem sido salientada por todos os escriptores que teem defendido a rainha, merece um momento de attenção. Luiz XVI pensaria que sua mulher não podia assignar-se senão simplesmente "Maria Antonietta". Por outro lado um apologista da rainha sustenta que a sua assignatura vulgar era Maria Antonietta d'Austria. Este ultimo era, para assim dizer, menos incorrecto. O verdadeiro nome de que usava na assignatura e mais tarde dado por ella propria ao carcereiro, foi "Maria Antonietta de Lorraine" sendo seu pae o chefe desta casa. Havendo, portanto, tres fórmas differentes de assignatura usadas pela rainha, não era para admirar que tanto Rohan como os joalheiros tivessem encontrado uma quarta, que ella negasse ter usado.

O cardeal por um lado obrigado pelo rei a dar explicações mais claras e por outro receioso de cair no desagrado da rainha, deu respostas frivolas ás perguntas que lhe foram dirigidas. Pouco depois ao sahir do aposento real, foi preso por ordem de Breteuil á vista de toda a côrte e levado para a Bastilha.

No caminho, baixando-se como para prender uma fivella do sapato, conseguiu escrever algumas palavras num pedacinho de papel occulto no seu barrete vermelho de cardeal e passou-o para as mãos de um creado de confiança. O creado, partiu apressadamente a cavallo para casa do cardeal em Paris, e entregou o papel ao abbade Georgel, secretario de sua emi-

...deitou-se-lhe aos pés...

nencia. Quando os emissarios da policia chegaram pouco depois para se apoderarem dos papeis do cardeal encontraram apenas um monte de cinzas.

Tres dias depois a condessa de la Motte foi presa em Bar-sur-Aube, e conduzida tambem para a Bastilha.

Depois começaram activas investigações para instrucção do processo. Logo que Rohan se convenceu de que não lhe aproveitava a defesa de Maria Antonietta, contou a historia da sua intervenção no negocio, e bem extraordinaria era essa narrativa.

O movel do seu procedimento fôra o louco desejo de conquistar a estima de Maria Antonietta. Possuido desta mania, aproveitou-se dos serviços da condessa Joanna de la Motte, cuja secreta intimidade com a rainha lhe chegára aos ouvidos. Entregou a sua causa nas mãos desta mulher e algum tempo depois foi favorecido com varios bilhetes, vindos, ou parecendo vir de sua magestade, nos quaes a rainha lhe dava esperanças de futuras benevolencias, mas explicando que no presente não podia ter para com elle outro modo de proceder apparente. O enfatuado esmoler-mór acaricia em vão esses bilhetes, escriptos em papel de friso dourado com margem azul como os usava no Petit-Trianon, e respondia com protestos de dedicação, expressos em linguagem apaixonada. Foram estes supostos autographos reaes que o abbade Georgel se apressou em queimar no dia em que o cardeal foi preso e por ordem delle.

Finalmente, em resposta ás fervorosas e repetidas supplicas, a rainha consentiu numa entrevista secreta arranjada por intervenção da condessa. Numa noite de verão, nos jardins reaes, o esperançoso prelado foi conduzido pela sua alliada a um determinado caramanchão, coberto de trepadeiras, e alli teve a felicidade de se ajoelhar aos pés de Maria Antonietta, e de receber uma rosa da mão real. A entrevista foi de subito interrompida pelo rumor de passos, e a vigilante de la Motte, tendo apparecido, levou precipitadamente o cardeal, emquanto a rainha se retirava em direcção opposta.

Em boa verdade, esta famosa scena nada tinha de commum com o negocio do collar, que succedeu depois; mas este depoimento produziu ainda maior sensação no espirito publico. Maria Antonietta mostrou-se profundamente agastada, e com razão. Se as historias do cardeal eram verdadeiras elle tornou-se culpado de uma traição cobarde, se não eram, d'uma infame vilania; mas em ambos os casos a pobre rainha achou-se envolvida num deshonroso escandalo. E ella tinha dispostos a acreditar no mal muitos inimigos, os quaes infelizmente a sua conhecida imprudencia não fazia senão augmentar.

Entretanto, a policia de Breteuil andava na pista do collar, aquella magnifica collecção de pedras desapparecida. O cardeal, com respeito ao collar, informou ainda que realizada a compra a pedido da rainha e convencionada sempre, por intermedio da bella de Valois de la Motte, trouxe o collar pelas suas proprias mãos para casa da condessa em Versailles, onde chegou um homem, que lhe pareceu ser um tal Leclos, creado da rainha, o qual levou a joia á sua vista.

Interrogado, Leclos negou o incidente. Conhecia a condessa, disse, mas nunca tinha estado em casa della. A policia dirigiu as suas attenções sobre os membros da casa de la Motte, e descobriram que um delles, Retaux de la Villette, tinha feito uma tentativa infeliz de venda d'alguns brilhantes em Paris pouco tempo depois do collar ter sido entregue pelo cardeal. Subsequentemente o mesmo homem foi a Amsterdam, e alli desembaraçou-se d'um grande numero delles. O proprio conde de la Motte fez uma visita mysteriosa á Inglaterra pela mesma época. Os agentes de Breteuil seguiram-lhe os passos, e descobriram que elle vendera cerca de 250.000 francos em valor de brilhantes a um ourives comprador em Londres.

Sem duvida o caso do roubo realmente do collar estava devidamente comprovado. Faltava sómente determinar quem era o verdadeiro culpado. Muitos, quem acreditasse que Maria Antonietta partilhava do roubo. Outros, inclinavam a culpa inteira sobre o cardeal, sendo os de la Motte apenas seus instrumentos. Esta foi a opinião da côrte. Os amigos de Rohan, pelo seu lado, asseveravam firmemente que elle tinha sido logrado; e sómente pela condessa ou conjuntamente pela rainha e pela condessa: qual das hypotheses é que não arriscaram decidir.

Inutil enumerar sequer a série de historias desagradaveis contadas pela bastarda dos Valois, durante o seu encarceramento, e depois nas memorias que ella publicou no fim da sua vida. Umas vezes ella exonerava de toda a responsabilidade a rainha, e declarava-se victima do cardeal; outras apontava a rainha como unica culpada, e grosseiramente accusava Maria Antonietta de ter ficado com os melhores brilhantes.

Um dos seus ultimos recursos foi diligenciar deitar a culpa toda sobre o celebre Cagliostro, conhecido como creado do cardeal. Pretendeu incular que este homem tinha induzido seu amo a obter o collar, afim de poder fazer uso dos brilhantes nas suas magicas experiencias. Cagliostro, que pretendia ter vi-

...confesse que possuo o meu collar...

vido milhares de annos, foi preso, e interrogado se tinha alguma cousa de que se arrependesse, gravemente replicou: — De nada, senão da morte de Pompeo. O tenente de policia espirituosamente replicou que evitaria entrar em assumptos que tivessem occorrido no officio dos seus predecessores.

A solução do enigma foi encontrada pelo habil abbade Georgel, que trouxe para o debate uma mulher nova chamada Leguay d'Oliva. Esta senhora confessou que tinha sido convidada pela de la Motte para se disfarçar em Maria Antonietta, com quem tinha a maior similhança, na famosa noite dos jardins de Versailles. A condessa conseguiu fazer-lhe acreditar que a propria rainha sabia daquelle logro, e que estava vendo a scena e divertindo-se por detraz da sébe.

Esta explicação conciliadora favoreceu o julgamento de Rohan, que foi triumphalmente absolvido por um parlamento já então hostil á côrte. Joanna de Saint Rémi de la Motte Valois foi marcada com um ferro em braza nas costas pelo carrasco, com o seu brazão hereditario em forma de flor de liz, e foi sentenciada a prisão perpetua na Salpetrière.

Terminada aqui a historia do collar fôra facil proclamar a innocencia de Maria Antonietta; todavia déram-se factos que vieram, infelizmente para a reputação da desgraçada rainha, alimentar as duvidas no espirito de muitos que mal se convenceram da audaciosa concepção do roubo, urdido com rara habilidade por madame de la Motte; da credulidade simples dos joalheiros da corôa, os quaes tanto confiaram na influencia palaciana da bella aventureira; da quasi inverosimil cegueira do cardeal de Rohan; da leviana inconsciencia com que Maria Antonietta queima a carta de Bohmer, emfim, dos mil estranhos aspectos que offerece o exame attento deste celebre processo, donde saiu absolvida a grisette Leguay, cuja prodigiosa parecença com a rainha explicou o ardil da condessa de la Motte, e a quem esta ultima tinha elevado a baroneza d'Oliva.

A Joanna, não decorridos dezoito mezes de prisão, foram mysteriosamente fornecidos meios de fuga da Salpetrière; e, outra curiosa coincidencia, nenhuma diligencia foi empregada em obter a sua recaptura.

Pela mesma época a intima da rainha, a duqueza de Polignac, esteve em Inglaterra negociando com o sr. de la Motte a compra de certas cartas que se dizia serem do pynho da rainha. Depois uma columna de fumo espesso, saindo das chaminés da fabrica de Sèvres, denunciou que Luiz XVI comprára e estava destruindo secretamente uma edição das memorias do conde.

De sorte que a historia deste roubo extraordinario conserva, apesar de todos os trabalhos de investigação que recentemente têem aclarado muitos incidentes e particularidades, um certo mysterio attrahente para os que gostam de procurar explicação dos actos humanos no estudo dos caracteres, sob a influencia do meio, vibrando ao impulso das paixões, num desordenado proceder, illogico, assombroso, fatal. Mysterios de psychologia humana, que a sciencia moderna reveste em roupagens de nomes barbaros, e que as antigas lendas transportavam para as regiões do sobre-natural.

A CANCELLA DA ESTRADA

ALBERTO DE OLIVEIRA

BATE a cancella da estrada
Constantemente.

Cavalleiro, á disparada,
Lá vae no cavallo ardente.
Cavalleiro, em descuidada
Marcha, lá vem indolente.

Passa, ondêa levantada
A poeira, toldando o ambiente

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Bate, e exaspera-se e brada
Ou chora contra o batente:
(Ninguem lhe ouve na arrastada,
Roufenha voz o que sente)

— "Minha vida desgraçada
Repouso não me consente;
Vivo a bater nesta estrada
Constantemente"

Moços, moças, de tornada
De alguma festa, em ridente
Chusma inquieta e alvoroçada,
Passaram ruidosamente.
Desta inda se ouve a risada,
Daquelle o beijo... Plangente

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Agora, é noiva coroada
De capella alvinitente;
Segue o noivo a sua amada,
Um carro atrás, outro áfrene.

Agora, é uma cruz alçada...
Um enterro. Quanta gente!

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Bate ao vir a madrugada,
Bate, ao ir-se o sol no poente;
(Das sombras pela calada
Seu bater é mais dolente).

Bate, se é noite enluarada,
Se escura, é a noite e silente;

Bate a cancella da estrada
Constantemente.

Nossa vida é aquella estrada,
Com os que passam diariamente
E após si da caminhada
A poeira deixam sómente.

Coração, como a cansada
Cancella de som gemente,

Bates a tua pancada
Constantemente.

São Julião o hospitaleiro

(Continuação da 1ª pagina)

pelle era fria e aspera como a pelle da serpente.

Procurou afastar-se, mas o outro implorou:

— Ai! sinto-me morrer! Approxima-te! Dá-me o calor de tuas mãos!

Julião deitou-se sobre elle, bocca contra bocca, peito contra peito.

Então o leproso estreitou-o, e seus olhos tomaram repentinamente a claridade de um céo estrellado; a bocca cheirava a rosas; uma nuvem de incenso envolveu a choupana. E Julião viu que aquelle, cujos braços o estreitavam crescia, crescia...

O tecto desappareceu... E Julião subiu até aos azues espaços, ao lado de Nosso Senhor Jesus Christo que o levava ao céo...

Traducção de
SERGIO-THOMAZ.

Rio — 928.

A regeneração

Sob um tecto desconhecido mas hospitaleiro, habitavam dois antes para quem a naturez fôra prodiga; duas creaturas unidas em um só elo, a fusão de dois corações em um só coração, de duas almas em uma só alma. Este ditoso par, que vegetava entre a morte impiedosa que lhes roubára o seu grande affecto de paes extremosissimos, fazia de dia a dia maior o seu soffrimento com a dôr cruciante da saudade. Restando para minorar a sua tortura, dois netinhos, unico enlevo de sua vida. Lauro, rapaz sympathico, pessimista de grande altruismo, intellectual bem formado, temperamento nobre, guardava os gallardões de sua alta gerarchia, detestava os argolões symbolicos, rapaz de muita cultura, polyglota; era Lauro o verdadeiro arbitro da elegancia. Maria, meiga flor de Maio, Maria, o lyrio mais alvo que vem circumdar a capella da Virgem, linda como as bellas manhãs de abril, que era conhecida como o anjo benefico, o balsamo salutar da pobreza daquella pequena villa, idolatrava seus avós e irmão; o seu lema era a honra, seu emblema a oração. Anthithese de seu irmão Maria, creada nos principios catholicos, adorava com fervor o dogma de sua religião; não tinha outro pensamento, a não ser alliviar os desherdados da sorte, compartilhando com elles nos seus soffrimentos. Triste, a linda flor de maio colhia as bellissimas rosas que se curvavam diante sua silhueta graciosa de belleza angelical, correndo, atravessando as mattas com os olhos a gottejarem lagrimas, a alma cheia de saudades, o coração a pulsar vehemente e, assim, vemol-a quedar-se ante uma sepultura, chorar beijando a cruz de sua orphandade. Este passeio funereo trazia um perfeito paradoxo. Maria sentia prazer em compactuar com seu irmão diante de sua grande intelligencia, porém, ao mesmo tempo sentia-se triste, lembrando-se que Lauro era sceptico: Lauro, tu és bravo como nosso pae, tens as suas feições, herdaste delle a coragem e o valor, e de nossa mãe a bondade; como queres que os outros menos bons do que tu possam ridicularizar-te do teu modo de pensar? Não vês que o canto sonoro da avezinha é uma supplica a ti, para que faças uma oração? E a meiga creança implora ao irmão a sua regeneração. Diz: — "Professa a religião de Christo e serás defendido pela cruz"... "A cruz, Maria, é o symbolo da dôr, todos nós a carregamos, os mais felizes têm a sua cruz de brilhantes, mesmo de ouro; nós carregamos a de madeira tosca, e diante de um riso de incredulidade elle murmura: minha querida, por mais que estude anatomia e que faça autopsia, ainda não comprei a alma; Deus foi um doente, pregando com hypocresia nas synagogas, querendo com sua doutrina angariar seus adeptos, e com razão, foi condemnado pelos imperadores romanos; o filho de Deus seria de bondade e não negaria aos pobres o pão faminto, não deixaria impunes os crimes e o lar das viuvas: não seria emprestado." Que horror... Lauro... tenho medo... temos temporal, as nuvens correm como que horrorizadas... ouço ao longe o prenuncio da tempestade, o céo com nuvens pardacentas, como se quizessem manifestar o seu pezar: os estampidos do trovão ouvem-se a toda a hora, chicam-se os relampagos, não havia a menor sombra da estrada, tudo era escuridão: e a menina apavorada, com o coração pul-

(Continúa na 4ª pag.)

SYMPHONIA

SILVA LOBATO

Mas bemdito, entre os mais, o que no dó profundo
descobriu a Esperança — a divina mentira —
dando ao Homem o dom de supportar o mundo.

OLAVO BILAC.

Oh! a saudade, Poeta, é uma resurreição!

ALBERTO DE OLIVEIRA.

TERRA, que és toda luz, goso, seiva, alegria!
Linda terra cabocla, india moça que te ergues
ainda barbara e heroica, ainda brava e fecunda;
bemdita seja a mão
que do mysterio, um dia,
dos teus antros, dos teus bosques, dos teus albergues
te arrancou e te expoz, aos olhos de outros mundos,
para o encanto visual de pupillas estranhas,
e fez brotar-te a vida,
e fez nascer-te o amor,
fortes como um clarão!

Bemdita sejas com teus dotes soberanos
sobre as aguas azues da formosa bahia,
que, beijando-te a boca, as formas te circumda!
Tú, sim, és bella em tudo:
grandes nos feitos, nas acções que ensaias
vasta como a amplitude de um deserto,
como os teus pampas e sertões e praias,
como a fortuna que teu ventre encerra
e a arca ancestral de magico thesouro:
a riqueza fantastica das minas;

Tú, Patria gigantesca,
ao mundo inteiro impões
o teu dominio certo!

* * *

Fico maravilhado
quando ás tuas montanhas
me elevo, e debruçado
no alteroso alcantil,
observo, em cima, o céo mudo, infinito, immenso,
no sereno esplendor e na serenidade
como um jardim suspenso
por forças mysteriosas;
e olhando-te Paraiso americano,
na mais bella de todas as cidades,
dentro da solidão das noites silenciosas,
tantos são esses sóes fulgindo no teu seio
que, espantando-me ás tuas claridades,
eu — sonhador do Trópico — receio
e não sei se ha outro céo limpido, illuminado,
rebentando do sólo, emergindo da terra!

Bemdita seja a mão poderosa e operaria
do pedreiro e architecto,
colono ou lavrador
que á labuta primeva das enxadas,
desbravando-te a gleba nos matarias,
movida pela Civilização,
te ergue o primeiro tecto,
dando-te o impulso de outras energias
e o progresso das coisas realizadas
na successão mathematica dos dias!

Bemdita seja a mão
que o bem semeia e gosa;
a que estima o Trabalho; a que ensina o Alphabeto;
a que traça o roteiro e o Navio governa
com destino ao commercio de outros mares.

Bemdita a mão callosa
do homem rudo:
a mão que aduba a seára generosa,
e que espalha a semente, e que dirige o arado!
mão que aureos frutos colhe em farta messe,
poupando nas conquistas interiores
a virgindade das florestas seculares
e a innocencia das aves e das flores!

Bemdita seja a mão sincera e franca;
a que protege e ampara, e a que nos guia:
mão de pae que é conselho, incentivo e cuidado,
mão maternal que afaga e que abençôa,
quer nos transes de dôr, quer na alegria,
e nas lutas que o espirito consomem,
ao carinho instinctivo da alma boa,
é enlevo e idolatria,
é piedade e estoicismo,
e pranto, e zelo, e affecto!

Bemdita seja a mão caritativa;
a que ás esmolas presa,
a fome extingue ao pobre e á sêde de agua estanca;
e a que, de alma contricta, alça aos céos muda prece
no altar da Natureza!

* * *

Mas bemdita, entre todas, seja a Mão
que, com o poder da luz miraculosa,
moldou na argilla bruta o pae das raças — o Homem —
e fez que o homem primaz fosse o Rei da Criação!

Luz redemptora e obreira,
Mão que creaste, depois,
nua, aos beijos do Sol, Eva — a mulher primeira —
imagem viva
da belleza nova,
gloria a Ti, Perfeição!

Gloria a Ti, Luz sagrada e rediviva,
Mão que a Vida nos dá como expressão de tudo,
e a energia — no musculo dos bois,
e a affirmação da força — nas cachoeiras,
pondo nos vegetaes a seiva que os renova,
dando aos seres a Morte
— a justiça fatal —
como finalidade!

Oh, Fonte philosophica dos ritos,
gloria a Ti, Mão que beijo em pensamento,
Nume que a Dôr exalta e á qual extrae, nas ancias,
a Fé que reconforta o soffrimento,
Fé que é doce remedio dos afflictos
e paz consoladora dos amantes!

Unidade immortal que em tudo existes,
bem haja a gloria que Te fez eterna
e faz que o terno Amor seja a unica verdade,
a volupia das almas delirantes,
para, emfim, realizar dentro do coração,
como conforto das memorias tristes,
o sonho da Esperança — A DIVINA MENTIRA
e essa resurreição divina da SAUDADE,
— ternura espiritual do sentimento,
milagre das distancias,
suave enlevo illusorio
da Fantasia e da Imaginação!

O bello passado da Capella da Policia Militar

PASSOU A 29 DE MAIO O 47º ANNIVERSARIO DE SUA INAUGURAÇÃO

A' direita, a capella no dia da inauguração, em 29 de maio de 1881, notando-se a força da parada que prestou as honras devidas ao chefe da Nação, Dão Pedro 2º, cujo contingente militar mereceu expressivas referencias em ordem do dia seguinte (30). A' esquerda, a capella remodelada em 1896, com varios melhoramentos externos

Houve na semana uma solennidade commovente na Policia Militar — Commemorou-se o 47º anniversario da construcção da Capella da Irmandade de N. S. das Dôres, que se venera naquella corporação. Foi um acto simples e commovente, assistido de membros da corporação e de distinctas pessoas. Eis o resumo historico da vida da Capella:

No local em que está edificado o quartel do quarto batalhão da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, existiu, outrora, o hospicio dos Capuchinhos, o qual, segundo alguns historiadores, em 1811, serviu de azylo aos Carmelitas, e, mais tarde, aos frades de Jesus da 3ª Ordem de Penitencia, com o titulo de Convento de N. S. do Patrocinio, até 1831, com a organização do Corpo de Guardas Municipaes Permanentes, que definitivamente foi transformado em quartel, restando, porém, nos fundos do edificio, na encosta do morro de Santo Antonio, a tosca ermida edificada pelos Capuchinhos.

Segundo Moreira de Azevedo, essa ermida foi transformada em capella solitaria, quando o hospicio passou a quartel, voltando, porém, aos seus fins, por aviso de 21 de fevereiro de 1857, que deliberou a reconstrucção do edificio, e, em junho de 1859, o governo diocesano permittiu que se celebrasse missa e administrasse o Santo Viatico aos soldados doentes. Em 1876, dado o estado de ruina, o ministro Lafayette Pereira lembrou a conveniencia de ser erguida uma capella, prestando-se no mesmo local da pequena ermida dos Capuchinhos, [illegible] da Corporação, coronel [illegible] de Assumpção, [illegible] sete contos de réis, [illegible] de Imperador D. Pedro II, no dia 29 de maio de 1881, tornando-se a nova capella filial da egreja matriz da freguezia de São José, sob a invocação de N. S. das Dôres, sendo a 17 de agosto do mesmo anno, entregue á respectiva Irmandade o Compromisso approvado pela mesa conjunta e pelos poderes Espiritual e Temporal, em 1887 e foi primeiro capellão da Irmandade, nomeado em 5 de abril de 1882, o padre Antonio Joaquim Madeira.

Por força das primitivas estatutos, a escolha do provedor recaía, obrigatoriamente, no commandante da corporação, convenção essa abolida com o advento do actual regimen politico e, systematicamente, a partir de 1895 com o então coronel Sylvestre da Silva Travassos, que, reunindo a maioria dos officiaes, fez a estes uma exposição do estado da Irmandade, combinando a sua reorganização sob bases inteiramente novas.

A ultima remodelação por que passou a capella, digna de menção, é a que modificou as disposições da escadaria, e data de 1896, estando, porém, actualmente, em perfeito estado de conservação e asseio.

Varias foram as vicissitudes desta instituição de fé e caridade, chegando-se até a cogitar de sua dissolução, por proposta de 21 irmãos, devendo-se-lhe a salvação no energico protesto do irmão Andrade Pinto, em 1885. Detendo para cá, outros desfallecimentos se têm operado na tradicional Irmandade, chegando em 1920 a ter, sómente, onze irmãos perfeitamente quites. Desde a sua dissolução, por proposta [illegible].

Hoje, felizmente, tendo como provedor o coronel dr. Gérson Lins de Albuquerque, que vem sendo reeleito, successivamente, desde 1925, e graças á sympathias que desfruta entre os seus camaradas, faz parte desta instituição, quasi a totalidade dos officiaes da Corporação, cujos destinos são amparados pela Padroeira. Em principios do corrente anno, foi, pela actual directoria, instituida uma Caixa Funeraria, sob a quotização de 1$000, por associado, para auxilio immediato, tendo obtido unanime acceitação, quando voluntarie dividendo approximado de dois contos de réis, por fallecimento.

Na actual gestão administrativa, foi elevada de 16$000 para 20$000, a pensão mensal das viuvas e orphãos dos officiaes, esperando-se que o erario social seja, até o fim do anno, de 150:000$000.

Os actuaes directores podem ufanar-se de haverem elevado esta instituição ao maior progresso desde a sua organização. Fazse, porém, preciso que se solucione uma lacuna, preenchendo o cargo de capellão da Irmandade para celebração regular de missas aos domingos e outros actos impostos pela finalidade que caracteriza essa religiosa aggremiação.

Na parte externa do pequeno templo tres pedras com inscripções allusivas, collocadas em 1896, perpetuam a gratidão da Irmandade aos grandes bemfeitores, commandantes Assumpção, Andrade Pinto e Travassos.

A partir da organização da Irmandade, foram seus provedores: de 17 de agosto de 1881 a 5 de março de 1895, o marechal Antonio Germano de Andrade Pinto; de 23 de fevereiro de 1896 a 15 de setembro de 1898, o major Carlos Alberto da Cunha; de 20 de setembro de 1898 a 24 de maio de 1900, o coronel Antonio Hungria Rezick de Andrade; de maio de 1900 a 1 de fevereiro de 1904, o coronel Domingos Marques de Oliveira Paranhos; de fevereiro de 1904 a 13 de maio de 1906 o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca; de maio de 1906 a 13 de maio de 1909, o coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho; de maio de 1909 a 14 de maio de 1915, o coronel Francisco Felinto de Oliveira; de março de 1915 a 10 de abril de 1920, o major dr. Samuel Pertence; de abril de 1920 a 8 de janeiro de 1925, o tenente-coronel Antonio da Silva Campos; de janeiro de 1922 a 8 de janeiro de 1925, o tenente-coronel João Antonio Caldeira Bastos; de junho de 1925 até o presente, o tenente-coronel dr. Gérson Lins de Albuquerque, que tem tido como actual directoria com o vice-provedor major Arthur Soares, secretario tenente Prescilliano dos Santos, thesoureiro capitão Domingos Pereira Junior, procurador tenente Canabarro Cunha e definidores major Arthur Machado, capitães Souto Mayor, Gama, Mallet, Felippe Leite, tenentes Domingos Junior, Frederico, Firmino e aspirante Juventino Lins.

O FILHO DO «OUTRO»

JUAREZ Pessôa

A linda Madame Silvana chegou-se ao parapeito de marmore branco da janella. Lá fóra, estendia-se o jardim do "bungalow" e as arvores, á deliciosa brisa estival, [illegible] na tarde, sob um céo calmo como uma lagoa, entre o espelho infinito a perder de vista.

Ajustava-se-lhe ao corpo, de linhas hellenicas, um magnifico robe de lã de flanella creme e á pallidez do rosto oval, da gentil senhora.

Os seus olhos denotavam o vago das voluptuosidades e as mãos, longas e alvas, eram cortadas de unhas finas, em gomos, que lembravam crescentes de cera, vagarosamente o barco.

Na sua physionomia havia uma tristeza velada e a sua mascara de mulher da Moda contrastava com o véo da melancolia, que ella não podia dissimular. Espalhava os olhos de mar no céo azul e no azul radiante as estrellas.

De repente, do interior do "bungalow", immerso em silencio, uma vozinha debil de creança se fez ouvir:

— Mamãe, onde estás?

Madame Silvana teve um sobresalto e, immediatamente, a janella retirou-se dali correu, solicita ao chamado:

— Aqui estou, filhinho, que queres?

Num berço, cercado de rendas, estava uma creança de tres annos de idade. Ao contrario de Madame, cuja pelle era alva como a neve, o pequeno tinha a tez morena e os cabellos negros. Seria um moreno claro, uma docura. O menino era um anjo.

Erguendo-se no berço, o menino murmurou:

— Tenho sêde, mamãe; dá-me agua!

Madame, sem detença, despejou num copo, algumas gottas de agua tiradas de um jarro de crystal emoldurado de metal branco e, levando-o aos labios da creança, poz-se a contemplal-a, o bebê sorvia o liquido.

— Bêbê, querido. Como estás, filho?

O menino respondeu:

— Estou melhor, mãezinha!

Então, Madame Silvana, sentou-se ao pé do leitosinho alvo e poz-se a meditar, a fronte entre as mãos, o olhar em ecliseminoso e, vagarosamente, a meditar no retrato do seu filhinho querido.

Era ella casada com um official de marinha. Entretanto não amára aquelle homem e sim um outro, simplesmente moço, loiro, elegante, de perspectivas vastas. Breve ella se desprendeu do seu primeiro amor, porém, de moça educada em collegio de religiosas, faltou-lhe a coragem de uma decisão.

Quando, sosinha, no seu leito, em olhos semi-cerrados, ella debatia-se em recordar a sua liberdade de solteira, rica, elegante e illustrada, os seus "flirts", a audacia de certos apaixonados e lamentava por fim o grande equivoco em que caíra.

Antes de casar ella pensara muito, contudo. O seu noivo entretanto, era o typo do rapaz da moda, cotado entre as moças e a sua tia, por exemplo, dotado de uma lucta engenhosa. Ella o tinha em conta de um adolescente de um conquistador. Encantou-lhe a figura de vencedora, e turbava-lhe a razão e agora ella vive desfeitos os seus sonhos.

Ha seis annos era casada e constatava que, á proporção que o marido mais se enamorava della, corria parelhas com a sua frieza, a sua indifferença por elle.

Como lhe era grata a sua ausencia de mezes a fio, viajando, percorrendo paizes desconhecidos, na sua profissão de homem do mar. O regresso, porém, era a sua tortura. Ella voltava a sentir mais amoroso, mais imperioso, fatigava-a, e exigia uma ausencia prolongada á ella revoltava-se em ceder, se não gritar quanto lhe custavam as caricias e beijos daquelle homem, seu dono e senhor.

Da sua união nascera-lhe um filho, no primeiro anno de casado e hoje com seis annos de idade. A principio, ella tinha certa affeição pelo menino. Pouco a pouco, porém, á proporção que elle crescia e que seus traços se accentuavam extraordinariamente com os do pae, ella foi sentindo por esse filho uma certa frieza e procurava mesmo evitar-lhe o contacto.

Apesar de levar o casal a vida elegante, em sociedade — a verdade é que Madame continuadamente cercada de elogios dos homens, a proposito de um sorriso, de um gesto, nos bailes, no ir e vir do seu andar de baile, a escolar um dos elegante desse vestido que lhe cingira o corpo e o corpo de pelle, Madame Silvana não sentia a mais minima attenção.

Os seus se pareciam com e seus maridos despoticos, frivolos, cheios de si, preparados, destes sem gosto de fina elegancia um perfume suave, ou exclusivamente o do mundo, em que mais desgostos lhe causava em ver que os seus olhos os homens de valor, mas que possuem a chamma do genio, uma intellectualidade propria.

Eram todos fófos, figuras de decoração, bonecos simplesmente que com graça e leveza, vivam sempre em Madame um alvoroto fóra do commum.

As corridas eram o seu divertimento predilecto. Com que satisfação ella animava a cabeça do nobre parelheiro, dizia-lhe palavrinhas meigas ao ouvido como que tinha, a impressão de que o animal a comprehendia e agradecia.

Para ella, os jockeis eram homens de especie differentes, seres que se afiguravam de grande coragem e bravura e quando ella batia as palmas, no ardor das competições, era com satisfação que a elle se entusiasmava e a applaudir o vencedor a carreira. Depois, um conductor do animal, animava-o com o seu chicote, que o conhecia se bem lhe frisava como manter relações daquelle meio turfista.

Um domingo de corridas madame ligava importancia capital á disputa do Grande Premio. O seu favorito, um animal de bella estampa, passeara, pela mão do "boy" os olhos luzindo em chispas, as narinas dilatadas, orelhas pequenas, pernas longas e flexiveis. Pela primeira vez, ella desejou conhecer o jockey, que montaria tão soberbo animal.

Um dos rapazes da sua entourage promptificou-se a mostrar-lh'o. Momentos depois, ella estava diante de um joven, quasi imberbe, a tez de um moreno de jambo, olhos sonhadores, cabellos pretos e revoltos e elle o corpo ajustado á blusa de cores berrantes, dando a tonalidade a esta, e cobrindo a cabeça, o typo de athleta emfim.

Breve, generalisou-se a palestra e madame pelas explicações que o rapaz dava, tinha confiança no seu cavalleiro e no decorrer da conversa ella soube que elle se chamava Claudio, era descendente do Norte, e contava vinte e um annos de edade.

Ao sair dali, madame, com espanto proprio sentia um interesse profundo pelo jockey. Por entre a multidão, ella, o moço, alvo de a velocidade o acclamado vencedor, coberto de flores e applausos pelos seus apostadores.

Approximava-se o Grande Premio. Seis concorrentes estavam a postos e o "starter" perfilava-os deante do apparelho, prompto a soltar os animaes, que escarvavam o chão, contidos pelo bridão.

Madame continuava a fitar insensivelmente Claudio — de madame, e elle que lhe a olhava demoradamente, mostrando a firme determinação de vencer para lhe ser agradavel.

E um dado momento partiram os animaes num turbilhão de poeira, acompanhando-se de um relampago de envolver a multidão, e os parelheiros destacando-se um após outro, mudando-se para dar logar depois ao outro. De quando em quando, a multidão rompia o côro de applausos e cada favorito recebia as ovações dos seus apostadores.

* * *

Madame Silvana acompanhava, emocionada, o avanço do seu predilecto. Parecia-lhe sentir os esforços inauditos de Claudio, a sua pericia, quando curvava-se no dorso do animal, animando-o com a voz, vezes prendendo-lhe a velocidade ,outras soltando-lhe as rédeas e solicitando-lhe tudo quanto elle podia dar.

Pouco a pouco, o cavallo se foi destacando do lóte e para o fim já se notava a sua superioridade sobre os demais concorrentes. Sómente um cavallo seguia-o de perto, encarniçava-se em não ceder querendo o seu conductor, a todo transe, tomar a frente do favorito de madame.

Numa das vezes que o cavallo atravessava, como um relampago, a ultima pista, Claudio virou instinctivamente a cabeça e madame sentiu a percepção de que elle ganharia infallivelmente a carreira.

Pouco a pouco ,o outro parelheiro foi cedendo terreno e apezar dos esforços do jockey, o animal mostrava-se frouxo, vacillante. Num ultimo arranco bem calculado, o cavallo montado por Claudio, sob a pressão habil do seu conductor, os olhos brilhantes, espumando uma espuma branca, arrancava num supremo esforço e vencia brilhantemente a carreira.

As ovações ao cavallo e ao jockey partiram de todos os lados. Desmontado que foi, Claudio procurou com os olhos, no meio da multidão, a linda madame Silvana que, por sua vez, anciosa, olhava sobre a cabeça dos afficionados, procurando descobrir a silhouette de Claudio.

Os seus olhos encontraram-se e emquanto madame o felicitava, Claudio, baixando os olhos, murmurou-lhe perto:

— Madame foi a minha "mascotte". A carreira foi sua!...

Ouvindo taes palavras, ella comprehendeu que não devia ali permanecer por mais tempo e agradecendo a Claudio a gentileza retirou-se com um discreto sorriso.

* * *

Pela noite a dentro, porém, por mais esforços que fizesse em contrario, ella não pôde dormir. Via Claudio, curvado sobre o parelheiro, os olhos fitos nella e nelles uma chamma intensa da vontade de vencer, para lhe ser agradavel.

O jockey soprava-lhe ao ouvido:

— Madame foi a minha "mascotte". A carreira foi sua.

Ella fazia esforços em tirar da imaginação aquella miragem. Lembrava-se da sua condição de senhora casada, rica, elegante, integrada na sociedade e até aquelle momento immune de um deslise por mais simples que fosse, pois, nem um flirt alimentara jamais.

Por que estranho phenomeno, então, lhe surgia, de repente, a visão daquelle homem? E esforçava-se em expulsar da mente uma lembrança, que quasi a confrangia.

No leito vizinho dormia o seu marido, cuja respiração forte ella ouvia distinctamente. Os seus traços eram duros mesmo dormindo; o typo do marinheiro, cuja alma era tão procellosa quanto as vagas do elemento em que elle vivia.

E ella sentia por elle um mixto de desprezo e de curiosidade, ao mesmo tempo e nem mesmo, podia respeital-o como marido, lembrando-se de "coisas" que encontrava nos seus bolsos, ao seu regresso das longas viagens; flores seccas, pedaços de carta, em cursivo fino de mulher...

Todavia, os seus escrupulos se accentuavam de tal modo, que lhe parecia um ultraje a si propria só o pensar naquelle outro homem, de quem a separavam grandes impecilhos sociaes e mesmo psychologicos. Imaginava o adulterio uma traição horrivel e além disso...: se se enganasse outra vez?...

O homem seu ideal devia ser nobre, resoluto e sobretudo intelligente, um cerebro, onde luzisse a chamma impetuosa do talento, capaz de despertar na sua alma romantica ancelos guardados ha longos annos.

Seria aquelle homem, o ideal que ella sonhava?

— Não, nunca. Seria forte; tiraria do cerebro aquella palpitação malsã e do coração a pequenina chamma que ameaçava crescer, tomar vulto.

* * *

A principio, ella esquivou-se de voltar ás "corridas", temia encontrar Claudio, supportar-lhe o olhar juvenil, quasi de creança e menos ainda ouvir delle palavras que revelariam a paixão nascente, que ella advinhava.

Torturava-lhe, porém, a perenne recordação do jockey e por uma bizarra associação de idéas, toda Revista elegante que ella, folheava trazia-lhe o retrato. O marido a surprehendeu varias vezes naquella contemplação e lhe dizia então, meio sceptico:

— O que é isto, madame; está admirando o homem que lhe fez ganhar uma grossa "maquia?" E continuava, mudando de tom: — Porque não tens querido ir ao Jockey?

Ella mirava, desconfiada, o marido e não lendo nada de anormal nos seus olhos, respondia:

— Ando cançada, meio mofina, sem vontade mesmo de sair!

Uma manhã, o Correio lhe trouxe uma carta.

Ella recostava-se, indolentemente, no macio divan de couro da Russia e a sua physionomia era velada da sombra doce e amorosa, que se filtrava através das persianas verdes.

Rasgou a sobrecarta e leu. O papel assetinado cheirava o discreto perfume do "L'heure Bleu", um vago cheiro de peccado, que lhe penetrava pelas narinas e que ella aspirava, com volupia traiçoeira:

— Madame. Não sei como chego ao atrevimento de escrever-vos. Mas... porque não fazel-o. A minha "mascotte" desappareceu e já não ganho mais as "carreiras".

Diz-me o coração que não vos offendi em nada e que não vos offendo ainda agora. Parece-me que, sabendo simplesmente que, mesmo de longe, tereis os olhos voltados para o meu triumpho, vencerei!... Sêde a luz a illuminar o caminho do meu triumpho perpetuo. Uma palavra só, um olhar e ficarei satisfeito. — Claudio.

Ella estremeceu. O seu primeiro impeto fôra o de rasgar aquella carta, fazel-a em pedaços. O seu orgulho de mulher elegante revelava-se naquelle instante. Dos seus labios sairam, como num sussurro:

— Um jockey, um jockey!...

Levantou-se. Mirou-se ao grande espelho oval da penteadeira. Realmente, os homens deviam se sentir attraidos pela sua belleza. Os seus olhos castanhos, rasgados, derramavam uma luz doce pelo aposento. As suas fórmas desenhadas pelo côrte admiravel do vestido de crépe da China, eram magistraes; as mãos comprida, brancas, nessa brancura latea e azulada; as unhas longas, polidas e talhadas em feitio de amendoas, o conjunto geral do seu corpo era de molde a inspirar poesia e mesmo paixão.

O pescoço de jaspe sustentava uma cabeça pequena de cabellos louros, que refulgiam em scintillações brilhantes, cortados á ultima moda e deixando a descoberto uma nuca adoravel toucada de pellos muito macios e finos, visiveis, apenas, de perto.

Toda ella respirava essa preguiça dos nervos da mulher bonita, cheia de caprichos, sonhadora, a lêr Musset, a decorar Samain, a traduzir em gestos, phrases de amor, que lhe contavam nalma como volupias sensuaes de gozos prohibidos.

A tarde caía e o crepusculo derramava no aposento de madame essa sombra amorosa da melancolia. A transição do dia para a noite, evocava, na sua alma de mulher joven, comtemplativas emoções e os moveis de páo setim como que se moviam, tomavam formas humanas e, do grande espelho oval, surgia a figura de Claudio a pedir-lhe que o olhasse, que continuasse a ser sua Magia, a sua mascotte, na qual elle apoiava todos os seus triumphos.

(Continúa na 6ª pagina)

CHRONICA DE PORTUGAL

A SURPRESA DUMA CARTA E DUMA IDE'A — AS RAZÕES QUE JUSTIFICAM UMA E OUTRA — A "CASA DO BRASIL" — O QUE NO'S PENSAMOS QUE ELLA DEVE SER — EXPOSIÇÃO PERMANENTE ANNEXA A' BIBLIOTHECA E A UMA SALA DE CONFERENCIAS — EXTINCÇÃO DAS FACULDADES DE DIREITO E DE LETRAS — CONVENIENCIA DO MEIO PROPICIO A'QUELLES QUE ESTUDAM — COIMBRA, A CIDADE DO SILENCIO — O DECRETO E UM ADDITAMENTO NECESSARIO

DEPOIS da idéa patriotica da creação da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, surge á luz, nas columnas do "Diario de Noticias" — por proposta do dr. José d'Arruella — uma outra, que reputo, como todos os portuguezes, de grande alcance e não menor sympathica. Antecipadamente me fôra communicado o facto de que, o importante diario tinha em seu poder uma carta daquelle meu illustre amigo, para ser dada á publicidade em momento opportuno; resolvendo aguardar o conhecimento do seu texto, antes de emittir sobre o assumpto qualquer juizo. Não se fez demorar a sua publicação, e devo desde já dizer que merece os unanimes applausos de todas as camadas sociaes de Portugal. A significativa importancia da idéa, corresponde á necessidade indiscutivel da vulgarização dos progressos do Brasil entre nós, que mais que nenhum outro paiz, todos desejamos vêr engrandecido nas lutas da moderna civilização.

Eis a carta do dr. José d'Arruella, a parte essencial:

"Sr. director. — Meu velho amigo. — Nesta hora de tão amargas incertezas, em que custa a fixar o terreno moral sobre que possamos erguer alegria ou orgulho não dependente dos saudosismos, da mystica do passado, uma só gloria (mas essa de continuidade e realidade eternas) persiste para a nação da autonomia da raça portugueza: *O Brasil, O grande milagre do Brasil.*"

"A permanencia politica da nossa obra occidental está, estará para todos os seculos, em povo de minuscula população, de tres milhões (ou sete actuaes) de almas, termos podido crear, erguer, para todo o sempre, um dos maiores imperios de todo o mundo. Toda a força que lá se impuzer é a nossa força; toda a belleza que dali brotar, é a nossa belleza; toda a intelligencia creadora que lá se firme e crie, é a nossa intelligencia, é a mentalidade da raça portugueza que se ergue e affirma e glorifica. O Brasil é o nosso Portugal-Maior. O Brasil é o nosso grande milagre ethnico. O Brasil é moralmente, mais ainda: é a maior razão nacionalista da nossa existencia. Portugal tem de ser, para sempre, livre, para que o glorioso Brasil seja eternamente filho dum povo livre. Mas se o Brasil existe para a nossa emoção sentimental, para a nossa consciencia e para a nossa immortalidade, e se elle, além do expoente moral, nos dá tudo, sua gloria, seu ouro, seu commercio, sua migração, instituições de beneficencia, sua protecção aos nossos artistas, aos nossos livros, ás nossas iniciativas, o que lhe damo nós em troca ou, como se usa dizer, em intercambio, num intercambio de representação continua, estavel, *permanente?*"

"Que instituições, que monumentos, que affirmações concretas, que obras de natureza intellectual, que obras de qualquer ordem existem em Lisboa ou em Portugal que sejam destinadas a uma finalidade artistica ou intellectual, ou meramente affectiva para com o Brasil? Mas a falta que mais avoluma, que mais alto grita o vacuo em que desoladamente se debate a nossa approximação *estavel e continua com o espirito do Brasil*, é a que diz respeito á obra scientifica, intellectual e artistica desse Portugal de Além-mar, como lhe chamou Alberto de Oliveira! Onde estão os livros do Brasil? Onde estão as obras mais notaveis dos milhares que o Brasil produz annualmente? Onde póde Portugal ler as grandes poetisas, estudar os admiraveis novos prosadores, os novos poetas de todo o Brasil? Onde estão os seus pintores? Onde temos os seus eminentes jurisconsultos? Onde temos os seus sabios? Onde podemos nós offerecer a maestros, a pintores, aos grandes ou novos artistas brasileiros que nos visitem uma sala especial para as suas execuções e exposições? Onde está a sala do Brasil para que os escriptores e oradores brasileiros venham falar-nos, em sua casa, do seu paiz, da sua vida, da sua vida de arte e de belleza? Onde está em resumo, a bibliotheca do Brasil?"

Não me sendo possivel transcrever a carta do dr. José d'Arruella na integra, creio sufficientes os periodos que offerecem maior interesse, pela revelação da idéa tão bella, tão util, tão interessante ao nosso espirito e tão enthusiastica como patrioticamente defendida. O illustre advogado, porém, não se limitou á defesa de um sonho e quiz darlhe immediata realização. A sua carta termina com a affirmativa de que "A casa já existe... Uma casa esplendida, um palacio optimo, dominando a cidade, olhando soalheiro e nobre o Tejo e a barra — essa barra por onde sairam as caravellas manuelinas de Quinhentos, precisamente em demanda das terras de Santa Cruz. Essa casa, esse bello palacio está já adquirido para o fim que venho de expôr. *A Bibliotheca, a Casa do Brasil, de facto já existem.*"

No sumptuoso palacio dos marquezes de Tancos está já, realmente, installada a "Casa do Brasil", e já muita gente tem concorrido com donativos para a sua manutenção. E' motivo de satisfação para todos nós, pelo que felicitamos o autor da idéa, sobretudo opportuna.

As affinidades de raça, de linguagem, de mentalidade, e por determinação da propria natureza, de recursos territoriaes incalculaveis, impõem-nos, a meu vêr, um objectivo mais amplo e certamente mais pratico, quanto ao seu fim, como interessante quanto á belleza da idéa que determinou a sua designação. Realmente, a "Casa do Brasil", não deve ser apenas, do seu movimento literario ou artistico; mas tambem do seu desenvolvimento economico, na demonstração esplendorosa do seu progresso, em todos os ramos da actividade humana: da riqueza agricola, do aperfeiçoamento das industrias, dos thesouros deslumbrantes da terra, a par da sua arte, da sua literatura e da sua sciencia. Ao lado do Brasil que se affirma pelo vigor da sua mentalidade, o Brasil que se impõe pela riqueza e pelo valor da sua producção material.

A Casa do Brasil deve ser ao mesmo tempo, um palacio de exposição permanente e um centro de propaganda; por meio de conferencias, de livros e de publicações periodicas, de consulta geral — emfim.

Desde que nos propomos crear em Portugal uma casa que ostente na sua fachada a inscripção de *Casa do Brasil*, deveriamos começar por construir um edificio capaz de honrar essa designação, e preencher ao mesmo tempo uma lacuna bem imperdoavel. Eu sei, que em Portugal, custam hoje muito dinheiro essas arrojadas empresas, pelo rigor decorativo tanto interior como exterior; pela qualidade do material empregado e ainda pelo elevado preço da mão de obra; mas tambem sei que, antes de tudo, é bem não esquecermos que, a "Casa do Brasil", deve reflectir senão com grandeza, pelo menos com honra, na sua idealização, todo o conforto moral e todas as aspirações do grande paiz que é já de facto, o Brasil, e do logar que occupa entre as nações modernas, verdadeiramente cultas.

Palacio dos Marquezes de Tancos, onde funccionará a "Casa do Brasil".

Não podemos ainda cuidar da construcção dum pavilhão apropriado afim de — além da bibliotheca, uma correspondente sala de leitura e uma outra destinada á realização de conferencias — comportar annexas, duas vastas salas para exposições permanentes de quanto produz a actividade e a intelligencia do povo brasileiro? Contentemo-nos então com o que a vontade do dr. José d'Arruella idealizou e creou, que já é alguma coisa; mas não desistamos de lho dar a indispensavel amplitude que deva ter, para que o seu fim não seja apenas espiritual, mas tambem real e pratico. E então, poderemos dizer que no coração de Portugal e ás portas da Europa existe um pedaço do Brasil, que todos nós e os brasileiros, sentiremos com emoção e alegria. Poderemos dizer que essa idéa vale bem mais pelo seu alcance futuro e pelo que possa significar e provar, de que todas as missões e embaixadas intellectuaes que a nossa fantasia tenha creado.

O dr. Alfredo de Magalhães já disse, que o Brasil é mais amado que conhecido. Esta grande verdade, só por si, justificaria a bellissima iniciativa do autor da carta tornada publica pelo "Diario de Noticias".

* *

Dos decretos do Ministerio de Instrucção, um dos mais importantes, é o que extingue as faculdades de Direito em Lisboa e de Letras no Porto, em obediencia ao programma do 28 de maio.

Vejamos quaes as razões determinantes dessa deliberação. Em primeiro logar, as medidas de economia, impostas por uma situação de desequilibrios orçamentaes quasi permanentes, de despesas sempre exageradas e por mercê fatal do destino constantemente augmentadas, neste periodo de 18 annos, sem qualquer compensação; e ainda prejudiciaes em muitos casos a outras mais nobres e reputadas instituições, além das difficuldades creadas pela obstrucção dos innumeros doutores nas repartições do Estado.

Em segundo logar, porque, está sufficientemente demonstrado, não serem as grandes cidades, principaes centros de diversão e de lutas materiaes, de constante nervosismo e de agitação permanente nas lutas apaixonadas da vida, o meio indicado como mais propicio ao estudo. Este exige um certo isolamento, e a concentração espiritual com os seus livros, onde persiste a idéa em contacto com a origem mysteriosa das coisas. As melhores academias e as principaes universidades, são quasi como os antigos conventos — um refugio onde não chegue o ruido da vida exterior que o atormenta e abstrae os sentidos. Os antigos monges, mesmo á hora do habitual passeio pela cerca, eram acompanhados por algum livro, unico conforto nos dias da vida, o melhor mestre e o mais seguro guia. A alma desses, pairava sempre bem alto, onde encontrava maior claridade, e maior prazer o coração. E mesmo na cela estreita, desconfortante e quasi tão fria como um tumulo, em que se encerravam nas horas de estudo, podiam conceber e crear novos mundos, no ideal eterno de eterna belleza.

Coimbra deveu a sua grande reputação e todo o credito, ás suas condições excepcionaes de cidade do silencio, em que só é possivel ouvir o canto enternecido das nymphas do Mondego, por entre os choupos sombrios, e onde a viração da tarde passa, sem o rogar da folhagem verde.

A quantidade de bachareis que não exercem qualquer profissão no fôro; dos medicos que não se dedicam á medicina e dos engenheiros que nunca pensaram em utilizar-se das vantagens do seu curso, congestionam os corredores dos ministerios, quando não difficultam o funccionamento das secretarias. Mas é ainda curioso notarmos que emquanto que o curso de agronomia custa 22 contos, o de bacharelato não attinge dois; e nós, necessitamos, sem duvida maior abundancia de gronomos do que de bachareis, num paiz agricola e uma das maiores potencias coloniaes.

Após a lei da Separação da Egreja, todo o cidadão, chefe de familia, que até ali aspirava a fazer dum filho padre, passou a ter na familia só doutores. E foi esta anomalia a causa que justificou a publicação das seguintes disposições ministeriaes:

"São extinctas a Faculdade de Direito — Universidade de Lisboa, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a Faculdade de Pharmacia e a Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra."

"E' egualmente extincto o Lyceu da Horta e bem assim as Escolas Normaes Primarias de Coimbra, Braga e Ponta Delgada."

"E' limitada, a partir do proximo anno lectivo, segundo as condições materiaes e pedagogicas dos edificios em que funccionam, a matricula nos lyceus de Lisboa, Porto e Coimbra."

"Só será permittido o funccionamento dos cursos lyceaes de letras e sciencias, nas classes cuja matricula attinja pelo menos dez alumnos."

"Pelas direcções dos estabelecimentos de ensino, extinctos em virtude das disposições constantes nos artigos 1º e 2º do presente decreto, deverão ser tomadas todas as providencias indispensaveis, e propostas ao governo as que julgarem convenientes, afim de serem improrogavelmente concluidos até 15 de agosto proximo todos os actos, exames ou outras provas de apuramento, referentes ao corrente anno lectivo, e completamente liquidadas até 31 do mesmo mez todas as liberdades concernentes á referida extincção."

"O pessoal dos estabelecimentos extinctos pelo presente decreto, ficará na situação de addido, devendo o governo tomar opportunas disposições afim de o occupar, segundo as respectivas habilitações."

"Serão fixadas em diploma especial as condições de preferencia para a admissão á matricula na primeira classe dos lyceus, de fórma a promover a selecção dos alumnos que revelem melhores condições de aproveitamento."

Ha ainda neste decreto, um lapso — talvez por estar fóra da alçada do Ministerio da Instrucção — que bom seria que o Ministerio da Guerra pensasse em reparar; tornando-o extensivo ás Escolas do Exercito e da Marinha, pelo menos durante um periodo nunca inferior a dez annos. O numero de officiaes, é já muito elevado para as nossas forças, em relação aos effectivos dos corpos dos exercitos de terra e mar. E' este tambem, um ponto digno de restricção e consequentemente de economia, sem affectar as necessidades que, presentemente, a situação do paiz possa impôr ao exagerado caso desse constante augmento.

Lisboa, 16 de abril de 1928.

O periquito e o tucano

DOMINGOS BARBOSA

O PERIQUITO:

JAMAIS virei casaca! O meu partido
Tem sido sempre um só! Firme, no posto
Que me escolhi, só tenho percorrido
Um caminho. Não curvo a fronte. O rosto
Posso trazer erguido
Em frente de qualquer:
Homem, bicho ou mulher...

O TUCANO:

Amigo periquito, ha menos de anno,
Antes do papagaio ser o rei,
Ou eu muito me engano,
Ou lhe ouvia dizer: "Sempre serei
Do monarcha vassalo fidelissimo".
Não é certo?

O PERIQUITO:

Exactissimo!

O TUCANO:

Mas então?

O PERIQUITO:

Que tem tal?

O TUCANO:

E não é só...
Quando nos governava o rei socó,
Escutei-lhe a mesmissima asserção!

O PERIQUITO:

Perfeito!

O TUCANO:

E mais: quando era o rei gavião
Que no throno real se empoleirava,
Você lhe hypothecava
A sua lealdade,
Do mesmo passo que lhe assegurava
Uma incondicional fidelidade...

O PERIQUITO:

Caro amigo tucano, eu bem que entendo,
Com isso tudo, onde é que quer chegar.
E por isso lhe vou járespondendo:
A mim, não tem você que censurar...
Eu nunca fui, nem sou **papagaista**,
Nem tambem **gavionista**,
Nem mesmo partidario do socó;
O que eu fui, o que eu sou... é governista.
Mas governista só!
Os annos se passaram,
Os minutos correram,
Os tempos se escoaram,
Os reis se succederam,
Mas, eu, sempre seguindo a mesma linha,
Sempre firme no antigo posto meu,
Nunca um momento abandonei a pista:
Sou sempre governista!
Vê, pois, você que a culpa não é minha:
Quem mudou foram elles, — não fui eu...

MORALIDADE

Não tem...

Assumptos femininos

Conselhos ás mães

"LEITE DE MULHER"

DR. CARLOS F. DE ABREU (ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE DE MEDICINA)

(Para o "Correio da Manhã")

DADA a sua imperfeita organização e interioridade funccional, não póde o bêbê ingerir, senão alimentos liquidos. Entre os muitos que lhe são administrados, um, pela sua natureza especial e unica, lhe é exclusivamente destinado: é o leite de mulher.

Constitue este, o alimento ideal para o lactente.

A sua composição chimica é muito complexa, intervindo nella desde logo a agua, as gorduras, o assucar, as albuminas, os saes mineraes e muitos outros elementos, cuja importancia na ração alimentar do ser humano é tão capital, que, as experiencias desses u[illegible]s annos, só têm feito acce[illegible]al-a. Não as analysaremos por não serem compativeis nos moldes de uma palestra pratica.

Para darmos uma idéa real do que acabamos de dizer, basta citar o papel das vitaminas, ultimamente tão estudado.

E' muito commum assistirmos na clinica, á preoccupação de certas mamãs em quererem analysar a todo o transe, o seu leite, imbuhidas que estão, de serem possuidoras, ora de leite muito fraco, ora, muito forte!!

Podemos assegurar de uma maneira definitiva, que a analyse de uma pequena parcella de leite não tem o menor valor pratico.

A composição do leite em uma mesma mulher é muito variavel, nos diversos momentos em que o bêbê mamma, nas diversas horas do dia, e em dias distinctos.

Uma multidão de factores póde influenciar as proporções dos diversos componentes do leite, taes como sejam, o trabalho muscular excessivo, as vigilias, a alimentação, os estados psychicos, etc., etc. Em todo o caso, se um motivo real existir para uma analyse do leite (casos rarissimos) deve-se extrair o leite em pequenas quantidades, no momento em que o bêbê começa a mammar, no meio da mammada e no fim; repetindo-se essa operação em diversas horas do dia. Só mente com o exame das diversas parcellas do leite obtidas, é que se poderá chegar a um resultado (uma média) que oriente.

Na alimentação do lactente não se conseguiu até hoje encontrar um alimento que possa egualar o leite de mulher. São numerosissimas as experiencias tentadas nos ultimos tempos, para achar a solução deste importante problema.

As mais variadas e engenhosas combinações de elementos alimentares, de origem animal e vegetal, têm sido ensaiadas, sem que nenhuma dellas dê resultados comparaveis ao leite de mulher. Não se póde pois deixar de reconhecer as qualidades muito importantes deste alimento vivo, que tem sido cognominado com justiça de "sangue branco".

Tem elle uma verdadeira especificidade que o faz perfeitamente adaptavel ao organismo para o qual está destinado.

NOTA: Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa, 87 — 1º andar.

As respostas serão dadas por cartas.

A regeneração
(Continuação da 2ª pag.)

sando de dôr e a respiração offegante ajoelha-se e ora com fervor, pede em extase, que Lauro faça-o tambem. — O temporal, cada vez mais furioso, um raio quasi que fulmina os viandantes e o orgulhoso rapaz ainda quiz blasphemar. Maria, a bella flor de maio ainda uma vez pede a regeneração de seu irmão, levanta-se como que impellida por uma força sobrenatural e grita: que ha? — Lauro, caminha! "Não posso, não te vejo mais, minha querida irmã; não vejo mais a sepultura de nossa mãe, só vejo aquellas cabeças brancas de nossos avós. Flor de maio, és mais feliz do que eu, conheces a grandeza do Universo, reconheces que um espirito sobrenatural faz de nós miseraveis creaturas almas privilegiadas pela sua mão, e santificadas pela sua palavra.

Sim, Maria!... Deus é justo. Deus castiga o filho impio; com a voz que parecia mais um gemido, Maria, exclamava: Lauro!... graças a elle estás salvo. Operou-se o milagre, a cegueira não era na vista, mas sim na alma.

Como grande é Deus, maior é a sua misericordia.

. . . .

E na velha estrada alguem debatia-se á procura de seus filhos; um velhinho de oitenta annos caminhava com passos vacillantes, quando Lauro e Maria ouvem os gritos lancinantes de seu avô, vêem o precipicio que o bom velhinho ia arrastando, tendo com orgulho, defendendo mesmo, qualquer objecto em suas mãos, em sons inarticulados e unisonos os dois jovens grita: que ha?

... Na sepultura de tua mãe, apenas ficou dos estragos da enchente — a cruz; que Lauro, tomando das mãos do avô beija com vehemencia e exclama: Oh cruz!... symbolo da fé... vem trazer-me tua acção benefica, empolgando em meu coração a esperança!... sendo trazida pelo acaso que nos avô representando a caridade.

MORAL

Os espiritos acrysolados pelo talento, infelizmente (com raras excepções) são todos altruistas, no entanto como definir a situação em que vivemos? Sentimentalismo, fatalidade-no — base que é a caridade?

Mme. GURGEL DO AMARAL

PALESTRA FEMININA

A dupla personalidade

Toda creatura traz em si um anjo e um demonio.

Velha verdade que todo mundo conhece... e uma das poucas verdades em que todo mundo crê.

O demonio apparece sempre; o anjo, algumas vezes!

Possuimos todos, em maior ou menor gráo, uma dupla personalidade.

Uma dellas mostra-nos ao mundo, aos estranhos, aos indifferentes. A outra, a que é verdadeiramente o nosso Eu, reservamol-a para os intimos, para os amigos, para aquelles que nos comprehendem.

Para aquelles que nos comprehendem?... Quantas creaturas passam pela vida occultando — porque não têm a quem revelar — a verdadeira personalidade.

Estes são os pobres mascaras que vivem num doloroso e eterno carnaval!

Os jornaes trazem com frequencia, casos tragicos em que se vê a dupla personalidade do individuo.

O romance de Gastão Cruls, intitulado: Elsa e Helena, encantador e de um profundo interesse — como aliás todos os livros do autor — relata um dos mais bizarros estudos sobre este assumpto.

Maria, Rainha da Rumania, escrevendo uma vez sobre a dupla personalidade, diz: — Supponhamos, por exemplo, que eu seja ás vezes uma rainha, ás vezes uma mulher. Muita vez prefiro estender esta parte feminina sobre a outra porque gosto mais de sentir-me mulher do que sentir-me rainha."

A soberana da Rumania — assim como todas as filhas de Eva — encontra força e heroismo na propria fragilidade... E prefere ao diadema de ouro e diamantes das rainhas, a corôa de espinhos das mulheres!

Existem, no entanto, creaturas tão inconstantes nos gostos, nos sentimentos e nos habitos que nellas se adivinham, não só duas, mas multiplas personalidades. A cada angulo ellas se mostram de modo differente. Cada dia têm um humor diverso, um modo differente de sentir, de pensar.

Homens ou mulheres, variam conforme o vento.

E, essa mutabilidade é mais, as vezes, uma necessidade do que um defeito.

Por que tudo é tão mutavel em torno de nós, as creaturas, assim como as coisas! Para viver é preciso sempre ceder, transigir, acceitar, conceder. A existencia é feita toda de grandes e pequenos sacrificios; e os pequenos, estes que ninguem vê, que ninguem imagina, e que se repetem todos os dias, custam ás vezes muito mais, e exigem maiores dóses de heroismo.

"Para as grandes dores — dizia-me ha dias uma amiga, temos o consolo daquelles que nos cercam... Mas ha tantas dores occultas, tantos outros soffrimentos quotidianos, que não se póde confessar, que ninguem conhece, que ninguem consola!"

E nestes casos só a dupla personalidade nos auxilia. O verdadeiro Eu fica occulto, soffre sozinho.

E nós passeiamos pela vida um rosto sereno onde brinca um sorriso que tem por unico fim occultar as lagrimas.

Assim vamos seguindo, em meio de tanta gente — tão horrivelmente isolados — mostrando a uma e outra das personalidades, occultando a todos o nosso verdadeiro Eu tão cheio de estranhos mysterios e de inuteis aspirações.

Ora sorrindo, ora chorando, resignada ás vezes, outras vezes revoltada. Ha vae a creatura, com as suas multiplas e variadas mascaras, occultando a todos o seu Eu que os outros não comprehendem!

Claudia...

1928.

"Diner á Madrid", em "mousseline imprimée" preto e rosa. "Modelo de Vianno".

O inverno e a moda — feminina —

Vamos hoje, nestas poucas linhas, prestar algumas informações ás nossas gentis leitoras em torno de um assumpto que muito as interessa: a moda.

Com a estação do frio, a toilette feminina requer varias alterações, mórmente para a senhora ou senhorita que tenha de sair á rua com frequencia, ao escriptorio, ao cinema, ao chá dansante, ás visitas, aos concertos, conferencias, soirées artisticas, etc., etc.

Consultando as revistas de moda, recentemente chegadas de Paris, verificamos que já não estão em motivo de sympathia o uso dos chales de seda que constituiram um grande exito o anno passado.

Explica-se: o chale de seda não é verdadeiramente um agazalho, apenas um simples adorno e que póde ser muito bem dispensado pelas damas que acompanham a grande moda vinda dos grandes centros europeus e americanos.

Para os passeios vespertinos, onde as damas elegantes vão fazer o "footing" na Avenida, ou palestram, em rodas da "hautegomme", nas confeitarias chics, ou vão assistir uma hora de exhibições cinematographicas, lembramos o uso das boás de pelles como a mais recente novidade.

A' noite muito mais propriada fica a uma senhora ou senhorita o uso dos robes-manteaux, por serem um agazalho mais confortavel.

Os robes-manteaux confeccionados em pellucia, são os que estão mais em voga e, aqui frizamos, para orientar melhor as nossas leitoras acerca da ultima creação parisiense, que as pellucias em fantasia, pello de tigre e pello de onça constituiram, no inverno ultimo em Paris, uma verdadeira glorificação mundana.

Passando agora a dizer algo sobre os vestidos para um jantar, ou uma "soirée" elegante, lembramos as sedas que nunca cairão de moda, variando apenas as cores e as padronagens.

Para o mais fino gosto salientamos aqui as georgettes estampadas com pastilhas "mignons" e os "radiums" em fantasias de padronagens originaes que constituem a mais delicada novidade em sedas. (12664)

Modelo de "Poiret" visto em "Auteuil"

Vestido em "tailleur" marinho e "pois" brancos.

DE PARIS

1 de Maio — Muito "muguet", nenhum "taxi". Graças ás eleições e á derrota dos "communistas", a festa do trabalho commemorou-se em trabalho e o dia que é festa foi um dia como todos os outros da semana. Promettiam os derrotados um movimento revolucionario annunciado nos seus diarios, mas a quantidade dos "muguets" que enchiam as cestas ás portas dos "metros" e pelas ruas da cidade vendidas em raminhos de um franco eram o "distinctivo" da paz. Velhos, moços, creanças, ostentavam ás "lapellas" dos seus casacos claros os galhinhos das campainhas brancas e perfumadas, "symbolo" da primavera e principalmente do mez de maio. Dobraram os sinos das egrejas — era o mez de "Maria".

"Ainda uma vez o grande Poincaré" ganhando a confiança do povo francez, e este vendo vencidos "Herriot" e "Blum": Gritam as vendedoras de jornaes... "Costes e Le Brix" dão a "l'Intransigeant" impressões da sua viagem, e em letras "garrafaes": *Rio de Janeiro, la plus belle baie du monde*, chama a attenção de todos.

Não ha *"taxis"*; alguns carros particulares — Paris anda a pé. O "Champs Elysées", a Avenida do "Bois de Boulogne" tinham um outro aspecto — todo o mundo parecia contente.

A' saida dos "magazins" iam aos pares áquelles que se deixam ao meio dia e que se procuram á tarde; cada um com o seu raminho do branco "muguet cheiroso".

Diziam uns: *"Tiens, ton porte bonheur"*..., diziam outros — *"qu'ils sont fanés, les pauvres muguets de ce matin..."*

Mais um dia de trabalho—mais um dia de prazer...

ROB.

I — "I love you", em crepe "georgette" beige. Modelo de "Premet"; II — "Tailleur" em "tussalga" cinzento claro. "Modelo de Irfé"; III — "Rêve" em "tchina" beige. "Modelo de Chanel"; IV — "Matin", em crepe "marroquin" preto guarnecido de branco. "Modelo de Germaine Lecomte".

LENDAS DE ANTANHO

A Flor Negra

De onde vêm as lendas, estas encantadoras fantasias do Passado que encontramos de vez em quando entre as paginas amarellecidas de um velho livro, qual ingenua imagem esquecida num missal?

A lenda nasce entre o povo — eterno poeta — e assim como os passaros — vão passando de céo em céo...

A "Flor Negra" é uma lenda bizarra, muito, muito velha, que li nã sei recordo onde, ou que alguem me contou:

— No paiz dos pampas, longe, bem longe, ao pé dos Andes, antes da vinda dos homens brancos, morava uma grande tribu.

O chefe era centenario e quasi cego. Possuia uma filha de rara formosura — que formosas são todas as princezas dos contos e das lendas — e o cacique, promettia entregar o governo da tribu áquelle que se fizesse amar pela bella Huaranca.

Entre os multiplos pretendentes haviam dois valentes guerreiros, audazes e destemidos, vencedores em todos os combates. Um dos dois mancebos havia de ser o noivo de Huaranca.

Mas o velho chefe era orgulhoso; doía-lhe passar a outras mãos o governo da grande tribu. Impoz, então, que sua filha só seria dada áquelle que lhe pudesse entregar, por unica offerta, uma flor negra!

Como porém, colher uma flor negra, se naquelle tempo todas as flores eram alvas, immaculadas como a neve dos Andes, se naquelle tempo todas as flores tinham a cor dos lirios, das camelias e das açucenas?

Não hesitaram no entanto os dois pretendentes; a formosa Huaranca merecia a mais difficil conquista.

Naitú partiu para o norte, á procura da flor negra, preço de um coração, e Quecheyé, o outro guerreiro, tomou para as bandas do sul.

Muitas luas passaram. Naitú, o guerreiro moreno, bravo e leal, lutou por toda a parte contra os homens e os animaes, mas lutava com alegria, na alta conquista de seu amor. Depois de infinitas buscas, encontrou por fim a flor negra. A flor negra, objecto de tantas e tão difficeis pesquizas, nascera numa montanha, á beira de um precipicio. Estão sempre á beira de precipicios, ás flores que na vida desejamos colher...

Naitú não hesitou: arriscando-se a uma horrivel morte desceu ao medonho abysmo e colheu a estranha flor que lhe daria a ventura almejada.

Em seguida, cheio de jubilo, retomou o caminho da tribu longingua.

Estava escripto, porém, que a traição seria a recompensa de sua bravura.

Quecheyé, o outro pretendente, ficára nas cercanias da tribu. Quecheyé não amava, e só o verdadeiro amor sabe lutar...

Quando Naitú passava confiante e alegre levando triumphante a flor, gracioso penhor do coração de Huaranca, foi, de subito, á traição, assaltado, morto e roubado pelo perverso Quecheyé. Em seguida, occultando no fundo de uma caverna o corpo do companheiro, o assassino rumou para a tribu.

Vendo chegar aquelle que julgára um heroe, quiz o velho cacique revestir da maior solennidade a offerta da flor, cerimonia esta que procederia ao festim das bôdas.

Rodeado de todas as donzellas da tribu, resvestida de plumas de cores vivas e de estranhas joias, a filha do chefe aguardava a chegada do noivo.

Em meio da musica selvagem e do alarido dos guerreiros, triumphante e orgulhoso approxima-se o traidor...

Huaranca sorri e estende a mão para receber a preciosa offerta...

Mas eis que, com espanto geral, a flor negra, nascida á beira do abysmo, transformou-se numa flor vermelha de um vermelho cor de sangue!

Então, o cacique, ordenou á filha que desdenhasse a offerta.

Ora, entre as mulheres da tribu, havia uma pythonisa, cujos oraculos eram respeitosamente ouvidos. A feiticeira pediu para examinar a flor bizarra que tão bruscamente mudáva de côr, e logo que a teve entre as mãos poz-se a gritar, apontando para o guerreiro agora, trémulo e pallido:

— E's um máo amigo! Maldito sejas, tu que foste um vil traidor, um covarde assassino e ladrão!

Todos ouviam pasmados. A feiticeira calou-se por alguns instantes. Depois, lentamente, o olhar perdido no espaço, como se acompanhasse alguma longinqua visão, continuou:

— Este que aqui chegou triumphante para desposar a bella virgem, matou á traição, pelas costas, o guerreiro Naitú, porqué foi Naitú quem encontrou a Flor Negra... O seu corpo jaz insepulto. O seu espirito que pede vingança foi quem tingiu de sangue a flor tão covardemente roubada!

Ordem foi dada para que se prendesse o assassino que cheio de terror procurava negar o crime. Mas levado ao tribunal supremo acabou por confessar o mal que praticára, e o sitio onde se encontrava o cadaver. E foi então condemnado á morte. Atado a uma arvore sagrada, alli ficou até morrer de fome e de sêde. Todos que por elle passavam, gritavam-lhe ao ouvido: — Traidor! Traidor!

Um grande numero de guerreiros foi enviado em busca do corpo de Naitú. Quando o funebre cortejo chegou á tribu, o cadaver do heróe foi amortalhado e o velho cacique narrou os grandes feitos daquelle que para sempre partira.

No dia seguinte, em meio de estranhas pompas, o corpo foi dado á sepultura aberta em meio da floresta.

Junto ao morto, depositaram as suas vestes, as suas armas de combate. As mulheres trouxeram agua e diversos alimentos.

Em seguida, saudando o defunto, um velho sacerdote de longas barbas brancas, gritou por tres vezes o nome que [illegible] ser ouvido pelo sol, pela [illegible] pelo vento, por todos os [illegible] espiritos emfim:

— Naitú! Naitú! Naitú!

Entre lagrimas approximou-se então a formosa Huaranca e sobre o corpo do guerreiro que por ella morrera depositou a flor côr de sangue, fazendo ao mesmo tempo o juramento de conservar-se para sempre virgem.

A lenda termina assim: [illegible] terra inteira espalhou-se em [illegible] co tempo a flor vermelha, [illegible] bolo de amor, de sacrificio, [illegible] traição, afim de que todo [illegible] do saiba que o amor traz [illegible] sigo todo um cortejo de [illegible] de crimes e de sacrificios...

E' por isto que as rosas [illegible] bras são cheias de cruels [illegible] nhos, symbolisam o amor!

Maio, 928.

Sylvia Paiva

Segredo de alumna

...AVANTE, diz sorrindo o professor:
— Presente indicativo, verbo amar.
A alumna sem querer falar de amor,
Nervosa, diz-lhe: — Não sei conjugar.

— Não creio, mas causa de bom humor
E não quero obrigar-a a confessar,
Sou mestre apenas e não sei amar,
E em analyse! Vou te experimentar!

Conheço um professor que ama a alguem?
A oração está completa? Estará bem?
Onde está o sujeito? E a oração?

Ella nervosa, pallida e com medo
Confessa ao professor o seu segredo.
Está occulto no meu coração.

CORIOLANO HENRIQUES.

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

Um pedacinho da vida

(Conto que talvez seja real)

(IVETA RIBEIRO)

—Que linda joia traz hoje, Mme. Silva!

—Oh!... E' tão simples!

—Mas no seu collo, embora simples, como diz, é como se fosse uma joia de rainha! A sua pelle empresta a essas perolas um brilho maior, transmittindo-lhes o rosado macio e quente que as irradia. Nenhuma outra mulher, decerto, usaria esse collar com tamanho garbo!

—Mas... doutor!... O senhor confunde-me!... Tenho até acanhamento de lhe dizer que...

—Tem consciencia de que está hoje mais linda, mais attrahente do que nunca?

—Por amor de Deus!

—Mas... doutor!...

—...Que é sempre o caso vez mais um lindo encanto da natureza, a flor mais bella de todos os jardins?

—Mas como está hoje lisonjeiro, doutor Moraes!... Atordôa-me!

—A culpa é sua, unicamente!

—Minha?

—Sim!... Por que é assim tão formosa? Por que possue esse corpo esbelto de ondulações de serpente tentadora?... Por que tem olhos tão grandes, tão negros, que parecem abysmos tenebrosos e irresistiveis?... Esses olhos que, olhando, fascinam com sobrancerla, com desdem?... Por que possue esse sorriso tão cheio de promessas enloquecedoras e tão divinamente tentador?...

—Ah! dr. Moraes!... Costuma olhar-me para ver em mim tantos attractivos e tantos encantos inexistentes?...

—Olho-a, apenas, com o meu olhar extasiado, e é como se fosse a corporisação de um sonho de belleza perfeita!

—Mas... assim... confunde-me! Não sabe que nós, as mulheres, somos de uma vaidade incuravel?

—Só sei que existe "uma mulher" que é bella... só sei que o encanto da belleza...

—Mas em que mundo vive o senhor, que só conhece uma mulher?!

—No meu mundo interior longe de tudo o que não fizer parte do meu sonho... da minha anciedade... do meu desejo de ter, bem junto do meu, o batimento do teu coração... pequenino, talvez, mas do tamanho do cofre onde caberia toda minha felicidade!...

—E' curioso!

—Mas para que é assim cruel, minha amiga?!... Por que finge ignorar a paixão que me devora, e o louco anceio de tudo o que me inspira?... descompassado do um amor como inda não houve egual neste mundo?!...

—!!...

—Por que não quer ver a grandeza deste sentimento que a sua formosura fez nascer em mim, desvairando-me a razão e agrilhoando-me a um soffrimento sem limites pela desesperança de alcançar meu ideal? Não vê que o seu desdem me póde enlouquecer e fazer-me commetter o crime de gritar bem alto; despresando preconceitos e mandamentos sociaes, que por si, por seu amor me fez um grande desgraçado?!... Não sente o remorso de ter despedaçado a minha existencia; a existencia de um homem que tinha o direito de ser feliz, e de achar a vida boa, e que só tem podido soffrer e achar a vida um amargo veneno lento e implacavel?!...

— Mas que quer que eu faça?!... Não sabe que não sou livre?!

—Ninguem é captivo por vontade e só a covardia escravisa! Se o meu amor a reclama; se a minha felicidade está num gesto seu, quem a póde cohibir de ter esse gesto?

—A sociedade...

— A sociedade ri-se dos fracos que a temem e vangloria-se dos corajosos que a desprezam!

—Mas os meus deveres...

—Para com esse que é seu marido, apenas por um capricho disso que chamam "destino"? Mas o seu dever é dizer a esse homem que não o ama mais; que talvez mesmo nunca o tivesse amado, e exigir delle a sua liberdade para ser feliz como merece... commigo que lhe dei toda a minha vida e todo o meu amor!! O seu dever é dizer a esse homem que a sua belleza exige a moldura do luxo que elle nunca lhe poderá dar!... E' fazer-lhe sentir que é quasi um crime deixar que num collo como o seu, pousem... perolas falsas! Sim... eu sei que esse seu collar é apenas uma joia falsa, ao alcance de qualquer costureirinha faceira... Perdôe-me... mas doe-me vel-a assim humilhada, a senhora que é digna de possuir as mais bellas joias do mundo!

Olhe... Permitta-me que, mesmo sem qualquer interesse maior do que o de vel-a causar inveja ás suas amigas e triumphar nos olhos dessa sociedade que já lhe inveja a belleza radiosa, eu lhe offereça um collar verdadeiro, á sua escolha...

— Mas...

— Passe amanhã no Rezende; escolha o que lhe agradar, e es-tou certo de que nenhum deixará de ter inveja da alvura de sua pelle... desse collo que deve ser macio e perfumado como um ninho forrado de rosas... Não me recuse a alegria intima de lhe fazer esse mimo!... só nós dois sabemos o segredo da origem dessa joia... E' tão facil illudir o mundo... E' tão facil compôr uma innocente mentira capaz de occultar um segredo querido... Depois... quando as perolas fulgirem no seu collo... quando as "minhas" perolas brilharem ao calor do seu sangue, eu... terei a illusão de que pude, emfim, beijal-a muito... e que os meus beijos se condensaram em bagas preciosas para nunca mais se apartarem de si... meu grande amor!...

.. ..

Uma hora depois, numa roda de amigos, enquanto bebericavam aperitivos da moda, em redor de uma mesa de bar elegante, o rico dr. Moraes fallava...

—E já capitulou? perguntou-lhe curiosamente, um dos amigos.

—Está por pouco... Um bocadinho mais de manha, de arte, e será minha... Tem custado um pouco; burgueza, e como tal, medrosa... Outras, porém, têm caído... E' questão de tempo e de habilidade...

—Que nunca te falta!

—Talvez custe um pouco mais caro do que as outras, mas penso que um collar de perolas que lhe offereci hoje, bastará...

—Homem de sorte!... E, desta vez, é por amor?

—Deixa-te de tolices. Capricho, apenas... Fantasias... Divirto-me...

—E... "depois"?

—O' "depois" não me preoccupa. O mundo é largo... Quando a minha linda burguezinha, ella já terá comprehendido a vida, e...

.. ..

Quando ella, a incauta, appareceu em casa com a linda joia adornando o collo alvo, o marido, um momento distrahido dos seus negocios e das suas preoccupações de conquistas galantes, com as esposas dos melhores amigos seus, perguntou-lhe:

—Onde compraste esse collar? E' tão bonito que parece verdadeiro... Quanto custou?

Ella, sem poder impedir que a onda de rubôr lhe subisse ás faces, respondeu com a mais completa naturalidade, embora as mãos lhe tremessem um pouco e esfriassem de repente:

— No Sloper... Trinta mil réis, só.

— Boa imitação.

.. ..

O marido não pensou mais no collar, nem adivinhou a perturbação da que estava á beira do mais negro de todos os abysmos, mas uns olhos que viram a scena; uns pobres olhos cansados de ver as tristezas do mundo, "viram" o perigo em que estava aquella pobre alma suggestionada pela seducção, e se encheram de lagrimas de dor!

Depois, umas mãos tremulas e engelhadas apertaram as mãos frias da moça... e as foram aquecendo, amorosamente, emquanto uma vóz muito dôce, repassada de um carinho infinito, murmurava aos ouvidos que ainda estavam cheios do éco sonoro da voz do tentador:

— Não, minha filha... Eu não me illudo!... Tu, pobrezinha, estás como a mariposa... girando em torno da luz que te queimará as azas... Foge, meu amor!... Arranca de ti esse pensamento de peccado, e atira para longe essa joia que tem a mesma fórma da serpente symbolica de Eva!... Se não tens outro abrigo, refugia-te no meu seio, e aqui encontrarás as forças para vencer o mal que te arrasta para o lôdo e para a tréva!... Sim, minha filha... Não queiras outras perolas senão as minhas lagrimas de agora... as lagrimas que chóro por amor de ti... de tua pureza... de tua paz de consciencia... Promette-me que has de recusar esse collar que eu bem sei que não é falso... Sim?...

Escuta... E' o teu filhinho que está chorando... Corre, meu amor!... Vae seccar com teus labios as perolas do seu pranto... Vae, minha filha... Vae...

E a quasi peccadora; a quasi victima da perversidade de uma alma diabolica e fria, escondeu o rosto no amoroso seio da velha mãe assustada, rompendo num fundo pranto silencioso, emquanto com as mãos frementes, desprendia a joia maldita que lhe caiu aos pés como uma serpente minuscula... morta... inofensiva...

.. ..

Alguns dias depois, na mesma roda de amigos, o cynico conquistador profissional; o elegante e rico dr. Moraes, confessava haver soffrido uma grande e humilhante derrota...

—E o celebre collar? perguntou o mais curioso dessses amigos.

—Guardei-o... para outra batalha...

Rio, 27 — 5 — 928.

Galeria artistica

Para quem escreve estas linhas não póde haver missão mais difficil do que falar de um artista de theatro. Mais difficil ainda quando tal artista traz appensa ao nome a glorificação consagrada unanimemente.

E' o caso de Lucinda Simões. Que impressão poderá produzir no espirito publico e no proprio espirito de Lucinda, uma palavra a mais, que se venha ajuntar ao vocabulario já por demais completo de encomios, que se tem organizado, de apotheose em apotheose, durante toda a sua trajectoria scenica, para a perpetuação definitiva do seu nome? E esta difficuldade que existiria para quem quer que se abalançasse agora a dizer sobre Lucinda Simões, em mim é profundamente augmentada pela ausencia absoluta de habitos de critica theatral, que só se adquire com muita assiduidade á vida das platéas e dos bastidores.

Ora, eu me considero neste terreno um perfeito cathecumeno. Faltará provavelmente nestas linhas que por aqui correm, esse amaneirado caracteristico, essa fluencia typica dos criticos de ribalta, em que todos mais ou menos se parecem pela incongruencia dos conceitos, pela linguagem quasi de giria e sobretudo pela absoluta falta de sinceridade e de emoção.

Ha muito que não via Lucinda. Um incidente imprevisto me approximou um destes dias da eminente artista, com quem falei pela primeira vez, e nesse dia abjurei dos meus principios e lá fui ao "Arara".

Havia qualquer coisa de saudoso em mim, ao penetrar outra vez, depois de longos annos, o theatrinho da rua do Espirito Santo. Como que me sentia numa vaga sensação de iniciado, ao ir rever em scena a genial reencarnadora da *Baroneza d'Ange*, da *Princesa Falconiere*, *Fedora*, *Georgette*, e tantos outros padrões de sua gloria scenica, dos quaes não precisava mais do que um só para fazer a reputação invejavel de que goza com tanto desprendimento, tanta modestia e sobretudo com essa suave melancolia com que envolve a narração dos seus soffrimentos e das suas desillusões, sem a menor referencia aos seus triumphos e ás suas apotheoses.

Que me permitta Lucinda, dizer-lhe aqui com a maior sinceridade a impressão que me produziu o seu papel, escabrosissimo, na peça de Feydau. Difficilmente se encontraria, estou certo, quem tivesse coragem de abordal-o e não se encontraria talvez, quem o levasse de vencida, com tanto talento e com tal perfeição. Não vae, portanto, nisto a menor allusão ao desempenho impeccavel que dá a esse papel. Como porém, isto não é um artigo de critica, e apenas uma impressão toda pessoal, como não vejo o papel com o olhar arguto de profissional, e sim com o olhar bisonho do espectador ingenuo, devo dizer, que ao revel-a no palco, todo o meu desejo era que fosse numa dessas assombrosas creações que lhe aureolaram o nome. Esse papel antipathico, dificillimo, é certo, por melhor que seja interpretado pela genial artista, desloca-a, completamente, da atmosphera de sympathia e estima com que sempre é recebida em scena.

Espero, pois, para o dia da sua festa artistica para encontrar de novo a Lucinda que eu comprehendo, a Lucinda que eu conheço.

Ao terminar estas heresias, que outras coisas não podem ser as affirmações de um profano, tenho fé ao menos em que a gloriosa cultivadora da prosodia portugueza, saberá ver nestas impressões a sinceridade de uma penna que ainda não quebrou o bico ao tropeçar de um elogio desmerecido, e que durante doze annos de vida de imprensa no Rio de Janeiro, é a primeira vez que se refere, no mal que escreve, a uma individualidade do theatro. Que isto lhe sirva de consolo ao sacrificio de ter lido — se é que se deu ao trabalho de o fazer. — este acervo de sinceridade e de ignorancias, de admirações reaes e de incapacidade para as exprimir.

NEOPHYTO.

"Réséda" "sweater" em "djersa" barbante; saia de crêpe da China "réséda." "Modelo de Germaine Lecomte".

FEMINISMO BISBILHOTEIRO

ALBERTO RUIZ

LENDO o recente telegramma do norte, referente ao caso do sr. administrador dos Correios da Parahyba, que, em seu ultimo relatorio postal, fez um tremendo libello contra o feminismo triumphante da referida cidade nortista, tenho a convicção de que o mesmo senhor incorreu no desagrado do bello sexo, do tal sexo fragil que hoje usa o cabello cortado como o do homem, fuma, veste calças compridas, monta a cavallo como homem e, principalmente, invade as repartições publicas e os logares onde sómente o homem devêra trabalhar. O sr. administrador incorreu, pois, no desagrado das mulheres, porquanto não foi justo. Ainda lhe darei razão quando em seu memoravel relatorio allude á falta de habilitações das que ordinariamente pleiteam logares publicos. Não ha duvida. Em geral, assim acontece. Com honrosas excepções, a mocidade de hoje pouco estuda e pouco aprende. E quando ha um concurso para qualquer repartição publica, a maioria dos candidatos inscriptos não procura o livro: recorre ao pistolão. Não darei razão, porém, ao sr. administrador, quando declara com irreverencia que "em qualquer departamento onde trabalham mulheres, o ambiente perde a circumspecção e a gravidade, mercê das manifestações de bisbilhotice e exagerados melindres, sem razão provocados por actos disciplinares que lhes visam, a ellas, corrigir o procedimento funccional."

O sr. administrador foi injusto. Coitadinhas das mulheres!... Em verdade, nós, homens, as conhecemos tagarellas; e a mulher, é por natureza, bisbilhoteira. E' um dos seus remotos predicados, desde o Paraizo, quando ainda por bisbilhotice comeu aquelle fruto da arvore da sciencia do Bem e do Mal, que os historiographos biblicos teimam em dizer que foi a maçã e eu me inclino mais a julgar que teria sido a banana.

Mas, sejamos justos. Se as mulheres são bisbilhoteiras, promovendo a cada momento toda a sorte de indiscripções, os homens não lhes ficam atraz.

Ha homens de uma indiscripção á toda prova, capazes de esmiuçar os mais intimos segredos de uma mulher.

E a bisbilhotice de certos homens até na rua se revela.

Se um delles se detém por um momento em frente a uma vitrine qualquer, só p para ver a coisa mais insignificante, outro logo o acompanha a bisbilhotar. E vem o terceiro e o quarto e dentro em pouco tempo, doze ou quinze homens bisbilhoteiros se comprimem e apertam a querer ver qualquer coisa que ali está e elles ignoram.

Se algum transeunte pára momentaneamente na rua, absorvido por uma idéa qualquer, e volta distrahidamente o nariz para o alto, logo um outro segue-lhe a direcção do olhar, toma-lhe a attitude e procura no céo alguma coisa. Vem mais outro, ainda outro e em dois minutos, vinte ou trinta pessoas investigam o céo com o olhar attento, descobrindo em pleno dia, ao sol radiante, uma estrella, um planeta ou mesmo um cometa.

Se passa uma mulher, mesmo alguma das desfavorecidas em predicados de belleza e que o humorismo picante do sexo adver-

(Continúa na 6ª pagina)

DETALHES DA MODA

"Toque" e luvas de "suède" beige vistas em "Longchamps", creação de "Glenat".

TRAGEDIAS HISTORICAS

No meado do seculo XIV, justamente dois annos depois dos inglezes e francezes terem combatido em Cressy, o systema feudal era ainda a lei da Europa. Na antiga cidade romana de Avignon, sobre o Rhône, uma rainha de vinte annos, formosa, Joanna de Napoles, ia ser julgada por um Papa, e pelo crime de cumplice no assassinato do seu proprio marido, André, principe da Hungria. Tal é o assumpto do artigo que segue e no qual se conta a tragica historia desta princeza italiana. As condições estranhas em que se commetteu o crime, a diversidade de opiniões emittidas sobre a culpabilidade da rainha, a falta de documentos, a incerteza ou a contradicção das chronicas tornam o problema insoluvel e permittem ainda formular as mais subtis analyses de psychologia feminina, ao sabor da curiosidade intellectual ou da predilecção affectiva dos que estudam o coração humano.

O REINO napolitano era naquelle tempo um feudo da egreja, e os seus monarchas estavam sob a jurisdicção da Santa Sé. Ao Papa, por tanto como monarcha superior, Luiz, rei da Hungria, irmão mais velho do principe assassinado André, appellou por justiça, e Clemente VI tendo ouvido a accusação dos embaixadores hungaros, intimou a subdita real a vir, em sua presença, fazer a propria defesa.

A scena deste extraordinario acontecimento, para o qual convergiam as attenções de toda a Europa, dava-se na sala do consistorio do grandioso palacio papal em Avignon. Avignon era um notavel exemplo da confusão de jurisdicções territoriaes que então prevalecia na Europa: cidade franceza, com parte do territorio da Provença pertencente á corôa de Napoles, e ao mesmo tempo cidade imperial, reconhecendo uma certa ingerencia dos imperadores allemães, estava naquelle momento occupada pelos Papas, francezes durante aquelle seculo. A rainha Joanna, apezar de vir para o seu julgamento perante o suzerano feudal, assignalou a sua entrada em Avignon com uma proclamação na qual expedia providencias, como condessa de Provença, sobre a ordem interna da cidade.

Abriram-se as portas da grande sala do julgamento, e todos os olhares se voltaram anciosos para a entrada.

Fez-se o silencio caracteristico dos momentos solennes. Entre dois cardeaes, avançou lentamente Joanna de Napoles, em plena florescencia dos seus vinte annos, porte distincto, esculptural nas formas, feições correctas de modelo, fronte larga e altiva, sobrancelhas delicadamente arqueadas, olhos grandes e limpidos, eloquentes na expressão de pezar e de soffrimento, rosto oval, e labios sensuaes. Na cabeça uma corôa, e sobre o vestido de carmesim trazia um manto real espessamente bordado a cruzes douradas e flores de lys.

Caminhou na sala, ajoelhou-se tres vezes perante o Papa, a ultima para beijar a cruz bordada nos sapatos. O Papa Clemente ergueu-a e deu-lhe nos labios o beijo que lhe era devido em virtude do seu grão de soberana. Em seguida tomou logar que lhe era destinado e lhe competia, á direita do Papa, e descançou alguns minutos em attitude reflexiva de quem faz intima oração ou exame de consciencia. Depois um official da justiça pediu silencio para Joanna, por graça de Deus, rainha de Jerusalem e da Sicilia, duqueza de Apulia, princeza de Capua, e condessa de Provença, Forqualquier e Piedmont.

Antes, porém, que Joanna se levante para fazer a sua defesa, vamos relatar a historia do crime de que era accusada. Seu avô, Roberto, foi o usurpador que arrancou a corôa napolitana a seu irmão mais velho, sob o pretexto de que um só homem não podia convenientemente governar os dois reinos da Hungria e de Napoles. O rei da Hungria legou os seus direitos aos seus descendentes, e o casamento de seu neto André com a neta e herdeira de Roberto, sendo combinado como meio de resgatar o erro do passado, parecia reconciliar os contendores titulares. Isto succedia quando André tinha apenas sete annos e Joanna cinco; e o pequeno noivo foi levado para Napoles para ser educado entre os seus futuros subditos. Infelizmente não foi só. Alguns hungaros seguiram o principe na esperança de obter altas posições ou privilegios lucrativos, e o principal dentre elles foi o tutor, um tal frei Roberto, que, educando o pupillo, tratou de assegurar-se um inteiro dominio sobre o seu espirito. Com faceis expedientes da época, o frade conseguiu obter reputação de santidade, o que lhe deu grande influencia na população de Napoles, ao mesmo tempo que a sua feroz ambição e maneiras grosseiras o faziam detestado na côrte. Previa-se que mal André se sentasse no throno, o reino seria governado por frei Roberto; e elle cuidadosamente insinuou no espirito do seu pupillo que a corôa lhe pertencia, não por direito de sua mulher, mas pelo proprio direito de seu avô.

Por outro lado, a educação de Joanna estava talvez ainda em peores mãos. O rei Roberto, sabio, theologo, poeta, e astrologo era na verdade doido. Por morte dos paes de Joanna, entregou a princeza orphã aos cuidados de uma mulher de baixa condição, mas de grande habilidade, que a levou gradualmente a subir da sua modesta posição de lavadeira a de uma dama da côrte. Filippa de Catanese, assim se chamava, era tão ambiciosa como frei Roberto, porém menos digna ainda. Dizia-se que ella descera aos processos mais baixos para conquistar influencia sobre a futura rainha, entregando-a até propositadamente nos braços de um filho seu. Certo é, que um dos primeiros actos de Joanna, depois de subir ao throno, foi dar a este tal filho da sua educadora o titulo de conde de Evoli e de lhe conferir um dos maiores cargos do reino.

Roberto o sabio, antes de morrer parece que reconheceu o grave erro que commettera. Em vez de reconciliar as rivaes pretensões ao throno precipitara o conflicto. Em logar de dar á sua neta um companheiro amigo, approximara della um rival.

As duas creanças, tão monstruosamente unidas, nunca se amaram, e agora encontravam-se frente a frente, como os reis e rainhas do xadrez, promptos a combater um contra o outro com os seus pouco escrupulosos partidarios. A idéa original do velho rei tinha sido a de que André e Joanna reinariam juntos; porém viu-se constrangido a abandonal-a, e chamando todos os nobres do reino, fel-os jurar fidelidade sómente a Joanna. Pouco depois morreu, deixando em testamento á neta os seus dominios.

Em todas as cidades feudaes a posição do marido de uma rainha reinante era muito mal definida. Não raro se determinava um natural conflicto de preeminencias; por vezes era coroado rei, a sua effigie apparecia no cunho das moedas, e o seu nome antecedia o da rainha nos documentos officiaes. Era necessario inserir as mais rigidas estipulações no contrato do casamento, para o impedir de exercer os poderes de soberano. Nos proprios antecessores de Joanna havia exemplo: Carlos de Anjou governara a Provença em logar de sua mulher. Era um assumpto que dependia muito das circumstancias de cada caso; e quando, como no de André, o marido tinha direitos proprios e independentes dos de sua mulher, era inevitavel que a luta pelo poder se deveria tornar renhida e grave.

Quaes seriam os sentimentos de uma rapariga de quinze annos e de um rapaz de dezesete, quando, perante o corpo do rei morto, pensassem que ia ser decidida a grave questão de qual delles havia de usar a corôa? Porque, na verdade, a corôa não póde ser partilhada: um só a póde usar. Ainda que se amassem ternamente, o fatal premio, posto entre elles, seria o sufficiente para os separar. Recorde-se, porém, que André era um moço de temperamento frio, cujo prazer unico se resumia na caça e outros exercicios proprios da sua edade, emquanto que Joanna, com a terrivel precocidade da sua edade e do seu paiz, já substituira nos eleitos do seu coração o filho da governante pelo bello Beltrão de Artois, filho do camarista-mór. O primeiro signal para a luta foi dado pelo partidarios de Joanna que foi proclamada rainha, e a regencia do conselho, approvando a vontade do avô, começou de administrar o reino em seu unico nome. Pouco depois frei Roberto apoderou-se do poder, apoiando-se nas sympathias populares, e usurpou tanta autoridade, que todos os partidos se alegraram quando o Papa interveiu, e no exercicio dos seus direitos de suzerano nomeou um delegado para regular o governo durante a menoridade da rainha.

A contenda transferiu-se então para a côrte de Avignon. O partido hungaro procurou obter do Papa Clemente uma bulla para a coroação conjunta de André e de Joanna, o que seria equivalente, a pôr o poder real nas mãos do marido. Os napolitanos, dirigidos por numerosos principes de sangue real que aspiravam á successão depois de Joanna, oppuzeram-se áquelle intento.

Esta negociação durou dois annos e meio, contados da data da morte de Roberto o sabio. O rei Luiz da Hungria que de direito era o herdeiro de Napoles, cedeu a herança em favor do irmão, e diz-se que confirmou a cedencia com a offerta ao Papa de 100:000$ corôas de ouro, argumento ponderoso em beneficio de André.

Pouco antes de setembro de 1345, chegou a Napoles a noticia de que o Papa havia dado a sua decisão a favor de André. Uma bulla confirmava a coroação conjunta, e o bispo de Chartres partira de Avignon para vir realizar a cerimonia. O bispo ainda chegou á fronteira que o fizeram retroceder.

Determinara-se que a coroação deveria realizar-se a 20 de setembro. Algumas semanas antes, principios de agosto, uma alegre e luzida cavalgada, com falcões e cães de caça, atravessou as ruas de Napoles, e saiu as portas em direcção ao mosteiro de Aversa. Era a côrte de Napoles, que se refugiava do calor suffocante das ruas da cidade na frescura e na sombra das montanhas.

De quem se compunha a cavalgada brilhante, e o que tinha sido feito dos chefes da liga contra o principe? Entre estes havia o ambicioso Carlos, duque de Durazzo, primo terceiro de Joanna, que se aproveitando da anarchia do tempo raptara a irmã mais nova da rainha, a princeza Maria, tivera-a escondida durante um mez, e desposara-a depois publicamente, em virtude de uma dispensa, obtida do condescendente Papa por intermedio de Carlos, cardeal de Perigord, seu tio. Por fim declinara, pelo menos apparentemente, a sua opposição ás pretensões de André, e estava vivendo nos termos da mais affectuosa amizade com elle. O duque de Durazzo comtudo não fazia parte da cavalgada para Aversa. Por que?

Nem tão pouco lá appareceram aquelles outros primos de Joanna que tão fortemente se impressionaram com a realeza de André. A mãe destes, a imperatriz titular de Constantinopla, era tia de Joanna e depois da infame Catanese a personagem mais influente na côrte. Comtudo tambem estava auzente e não fazia parte da cavalgada. Falara-se em tempo de um projecto de casamento de Joanna com um dos seus filhos. O terceiro, de nome Luiz, era afamado pela sua belleza, e nas maledicencias da côrte, o nome delle andava junto ao de Joanna.

O conde de Evoli era da partida para Aversa assim como o cunhado, o conde de Terliz. Estes tinham muito a temer da proxima cerimonia, da coroação conjunta que os collocaria á mercê de frei Roberto. Outro tanto succedia a Beltrão de Artois, cujas relações com a rainha não eram desconhecidas do implacavel frade. Beltrão e o pae, o camarista-mór, esses partiram tambem para Aversa.

Notavam-se ainda dois italianos ás ordens de André: Melazzo tabellião, e Jacobuzio di Pace, camarista, ambos, dizia-se, antigos servidores do duque de Durazzo.

Durante um mez quasi, estes homens acompanharam e vigiaram dia a dia a sua victoria. O seu guarda, fiel e dedicado frei Roberto, estava detido em Napoles, com os preparativos do grande acontecimento de 20 de setembro. Mas André andava, segundo a tradição, protegido por poder sobrenatural. Usava um talisman que lhe tinha sido dado pela mãe, a velha Isabel de Poland, feito talvez nas tendas dos barbaros lapps, trazidos para Livonia, depois para a Lithunia, e agora da Hungria ao extremo sul da Europa, para tomar parte importante numa tragedia provocada pela decisão de um Papa francez.

O talisman sem duvida por si não tinha importancia, mas a crença que nelle depositavam os inimigos de André dava-lhe accedido valor.

Estava-se na ante-vespera do dia da coroação. Na manhã seguinte a côrte havia de voltar para Napoles. André e os seus companheiros demoraram-se a beber até tarde, para celebrar a sua ultima noite de Aversa. Mal poderia suppôr que era tambem a sua ultima noite na terra.

O principe levantou-se da mesa e retirou-se para o quarto de sua mulher. Acabara de adormecer ao lado della, quando pouco antes da madrugada, uma das criadas, e irmã do camarista delle, Pace, entrou no quarto e acordou-o dizendo-lhe que um correio chegara naquelle momento de Napoles com importantes noticias de frei Roberto. André saltou da cama, vestiu-se á pressa e saiu do quarto.

A porta do quarto de dormir, abria para uma larga galeria, que corria em volta do palacio a consideravel altura do chão. Um lado da galeria era formado pela propria parede do edificio, e o outro era em arcaria deitando sobre os jardins. Ao sair do quarto de sua mulher, o principe achou-se no meio de um grupo de homens, na companhia dos quaes estivera bebendo em intimo convivio horas antes.

O que se passou em seguida ha de ser sempre assumpto de conjecturas. Todavia uma mulher dormia num quarto justamente por baixo do chão da galeria, a velha ama hungara de André, e essa mulher foi naquelle

(Conclue no proximo numero)

"Citroen, "manteau" em drap beige." Modelo de Premet.

"Bleu Room", em mousseline e rendas pretas. "Modelo de Jean Patou."

O FILHO DO «OUTRO»

JUAREZ Pessôa

(Continuação da 3ª pagina)

Releu a carta: — Diz-me o coração que não vos offendi... e parecia assim uma prece balbuciada ao ouvido, num momento de paixão, a sós, no seu "boudoir".

— Uma palavra só... e era o pedido humilde de quem se contenta com tão pouco, antevendo a mulher amada, numa altura inaccessivel.

Uma luta surda envolvia o seu cerebro. Teria errado aquelle homem, confiando-se, cegamente, á sua lealdade?

Teria sido elle ousado? pensava ella. Talvez, mas, pois a sua carta dizia da timidez com que elle se dirigia a ella, mostrando-se de amante supersticioso, a procurar o sorriso da mulher da sua adoração e que ella julgava capaz de influir nos seus triumphos.

Não responderia, porém, aquella carta. Pensaria, entretanto.

Dias depois, trazia-lhe de novo o correio um pequeno envolucro. Ainda o mesmo perfume, a envolver as paginas do minusculo livrinho: "Lettres Persanes" — com dedicatoria em letra cuidada: — A madame Silvana, respeitos de Claudio.

Outra vez aquella obsessão; um carinho quasi anonymo, a adoração do homem pelo idolo de carne, que lhe perturbava o somno. Insensivelmente todas as horas do dia eram poucas para ella pensar em Claudio. A sua figura, morena e sympathica, entrava-lhe na vida e por ultimo ella tinha quasi a impressão de que o jockey lhe era familiar, estava em sua casa, os olhos pregados nella, numa adoração muda.

Ao ler as paginas do livrinho, que diziam do grande amor da favorita pelo seu senhor ausente, como que ella sentia a intenção de Claudio. Era um livro por elle proprio vivido e que estereotypava a paixão pela sua dama, tambem tão longe delle pelas conveniencias sociaes.

Resolveu-se afinal. Traçou, em firmes caracteres, a resposta:

— Não o desengano; tambem não lhe dou uma esperança. Ouça, porém: — Um dia, talvez, venha a ser a sua "mascotte". Póde ser hoje, amanhã ou nunca...

Sentiu-se mais alliviada. A carta não a compromettia e dava ensejo a que o rapaz esperasse. Esperar — por que — nem ella mesmo sabia. Sentia, todavia, que tinha um pé sobre o abysmo. Cairia nelle? Nem ella propria poderia dizel-o com segurança.

* * *

Uma reunião elegante, de caridade, nos salões do Jockey, lhe deu ensejo de encontrar-se com Claudio. Falaram-se, sem que elle alludisse ao que se passara. Naquella noite, madame Silvana era nimbada de belleza tão radiante que Claudio, de longe, se embevecia em contemplal-a. Os seus cabellos louros espalhavam reflexos aureos, que se chocavam com o brilho das luzes. Toda ella respirava essa graça provocadora da mulher bonita, no apogeo da fórma, uma flor grande e maravilhosa, de cuja corolla se espalhavam perfumes penetrantes, pondo vivo e perturbado o coração de Claudio.

Os primeiros accordes da musica accenderam em Claudio toda essa masculinidade do homem de salão.

Atreveu-se, embora, contrafeito, o braço a Madame. Ella, por sua vez, sentiu algo de perturbador, fez-se pallida, vacillou uns instantes para levantar-se por fim e se deixar enlaçar.

Claudio, a principio, dançou sem segurança. A proporção, porém, que a musica invocava na alma recordações, talvez, de antiga saudade, esmaecida como flor murcha a marcar a pagina do livro predilecto, elle agora dançava com firmeza, mal parecendo pousar os pés no assoalho.

Sentia nos dedos a pressão da mão da sua companheira e pelas suas narinas se infiltrava um cheiro forte de carne moça, perfumada e macia, que lhe produzia quasi tonteiras.

Sentia tambem a respiração da mulher amada, que se abandonava, um corpo — suspiro — a collar-se, a confundir-se com o seu, numa caricia estonteante dos sentidos.

De quando em quando, Silvana levantava os seus olhos até Claudio. Eram olhos onde luziam poemas de amor e guardados por longas sobrancelhas, uns olhos de mulher da moda, humidos e acariciadores.

Arriscou uma pergunta, baixinho:

— Terei incorrido no seu desagrado?

— Oh, não, respondeu Madame, tanto assim que danço com o senhor neste momento.

— Gentileza, talvez, replicou elle. E sonhador:

— Não acha que a musica influe poderosamente para a realização dos sonhos romanticos?

— Talvez, porque o pergunta?

— Nem mesmo sei, disse Claudio. A sua cartinha guardo-a no coração, mas presinto, que talvez, nunca se realize a promessa.

— Não houve uma promessa, atalhou Silvana. Não posso prometter. Não posso. Contente-se em ver-me de longe, num sonho. E mudando de tom: — Estão nos olhando. O senhor errou este passo. Preste attenção á dança.

Claudio, a cada palavra, sentia-se mais senhor de si; parecia-lhe que na continuação daquelle dialogo estaria a conquista das suas aspirações tecidas de sonho.

— Uma palavra só: — posso ter esperança?

— Sim, talvez não!... replicou ella. Tenha paciencia; seja bom... espere.

Nesse momento, elle sentiu a pressão clara da linda mão de Madame.

Olhou-a de frente e viu então nos seus admiraveis olhos toda a palpitação duma chamma amorosa. Teve a intuição de que aquelle ente divino lhe pertencia. Não quiz ir além disso mais.

Durante a noite dançaram ainda algumas vezes e no terminar a festa tinha Claudio ouvido dos labios de Madame que não seria impossivel que ella consentisse, mais tarde, em ser a sua "mascotte".

— Só, "mascotte", unicamente, concluiu ella com sorriso brejeiro.

Quando Claudio se levantou no dia seguinte, todo o seu aposento parecia impregnado do perfume estonteador do corpo de Madame Silvana, como se ella ali estivesse. Nas narinas do rapaz vivia aquelle cheiro de carne magica, nos recendentes a mistura de myrrha e sandalo, carne feita para a adoração dos sentidos e para nella se pousar os labios, docemente, como em um ritual pagão, por sacerdotisa.

Sentia ainda o calor daquella carne, a estatua viva da mulher alta e fina, a rodar nos seus braços, sensual, languida, quasi a desfallecer.

Ao apanhar o paletot, Claudio estremeceu. De um dos bolsos pendia a pontinha de um lenço de seda.

— O lenço de Madame, pensou elle; naturalmente, por distracção ella o havia deixado alli, enquanto dançava.

Beijou longamente o pequenino objecto, que guardou num estojo, carinhosamente.

Durante o dia todo elle se conservou no aposento, sem coragem de deixar aquelle logar, onde parecia viver presente o perfume delicioso da perturbadora creatura e que elle trouxera nas vestes e infiltrado mesmo no proprio corpo.

Não se atreveu mais a escrever. Tinha um vago receio de que seria importuno se o fizesse.

Uma manhã, trouxe-lhe o correio, uma carta. Elle leu-a sofregamente:

— Porque não me escreveu mais? Tem desistido do sonho de obter a sua "mascotte". E o meu lenço? Não estará elle em seu poder? Que feia acção praticou o senhor ficando com o meu lencinho. Mande-mo, traga-mo. Poderá falar-me quinta-feira, á porta do Alvear. Rasgue esta carta e devolva-me os pedaços.

A carta não trazia assignatura. Para que, porém, se della se desprendia aquelle inconfundivel perfume que elle trazia vivo e palpitante nas narinas?

Estivesse aquelle papelsinho entre mil e elle conheceria a sua origem, de tal fórma se lhe gravara no olfato o perfume delicioso da creatura que lhe inspirava uma adoração sem limites.

A' hora aprazada, estava elle no ponto indicado e sem que nada o advertisse da presença de Madame, sentiu elle a fragrancia perturbadora da sua carne entre a multidão e ao virar-se, estava a linda senhora sorridente, a estender-lhe a mão enluvada, num gesto de fina elegancia.

Claudio sentiu-se nervoso, sem acção.

— Não rasguei a sua cartinha foi elle dizendo em voz tremula. Deixe-ma comigo; tenha confiança. O lencinho não ouso pedir-lho. Seria desejar muito.

Ella, nada respondia. Estava absorta, a olhar perdido em divagações e como que quasi alheia a presença de Claudio.

— Sim, guarde a carta, o lenço. Serão uma lembrança, disse ella por fim.

Elle falou em seguida:

— Porque não me abre o seu coraçãozinho? e procurava chegar-se-lhe mais perto, balbuciando as palavras com emoção crescente.

— Não sentiria desejo de ser muito amada, ao doce silencio de um "tête a tête", ouvindo os passaros e o murmurio da cascata?

— Poeta, o senhor? replicou Madame rindo. E onde é este ninho?

— Nas Paineiras, retrucou elle. E quem não será poeta ao ponto a delicias, muita destes labios tão cheios de graça? Sim, seu poeta e a perturbadora carinho que me vem da vossa presença é a inspiração viva dos meus sonhos.

— Poeta, sim... mas, muito infeliz...

Os olhos de Madame pousaram nos de Claudio, que sentiu viva a intuição do consentimento tacito.

E, quando se despediram, ella levava a promessa de um encontro, no seu apartamento, nas Paineiras.

* * *

Dali em deante, elle viveu horas de intensa ansiedade. O relogio lhe parecia preguiçoso, tardo e os ponteiros não andavam senão com tamanho vagar a ponto de torturar-o, parecendo que outro que o machinismo se encarniçava em desesperal-o. De repente, o telephone tilintou:

— Quarto 33, perguntaram da Gerencia?

— Sim, respondeu elle. O que ha?

— Uma senhora o procura.

— Faça-a subir, terminou elle em voz tremula.

Os passos miudos de Madame no corredor, que se reproduziam e chegavam aos ouvidos de Claudio, eram as ligeiras passadas da visitante, offegando de duvidas, preza de um medo vago, o medo da propria felicidade.

Madame Silvana, entrava no aposento do rapaz, trazendo nos labios o sorriso da mulher segura do seu dominio. Estendeu-lhe a mão mimosa, carnuda muito alva e naquelle instante duma pallidez que denunciava o estado dos seus nervos.

Claudio conduziu-a pela mão, sentou-a delicadamente como se pegasse num idolo de fino jaspe e instinctivamente dos labios de ambos saiu a mesma exclamação:

— Claudio!...

— Silvana!...

Agora, elle aconchegava-se-lhe muito de perto e sentia no seu corpo a vibração magnetica daquella estatua viva, que lhe cingia o pescoço e tinha Madame nos braços palpitante que elle se sentia possuido de uma estranha sensação de bem estar que quasi o anesthesiava.

Os seus labios collavam-se num beijo sem fim. Nenhuma só palavra perturbava aquelle momento, como se ambos houvessem paralysado os movimentos em torno.

O rythmo da paixão, longamente desejada, a posse absoluta daquella alma que se lhe entregava e tem seu o perfume que lhe furtivamente desabrochava dentro, como um perfume capitoso, enlouqueciam Claudio.

Aspirava, na farta cabelleira de Madame a mesma essencia mysteriosa de myrrha e sandalo. Os seus grandes olhos como que se dilatavam, tornando-se mais brilhantes, mais humidos e supplicantes.

— Meu Claudio... e elle tapava-lhe a bocca com um novo beijo.

As pernas de ambos se retesavam em estremecimentos nervosos e os dedos dos pés de Claudio se enroscavam nos de Silvana, como se a estrelassem nos troncos nodosos das grandes arvores da floresta.

Continuavam a não falar e até um busto de bronze, que recordava um dos triumphos de Claudio — um jockey curvado sobre o parelheiro, parecia ter vida, respirar e como que sentir aquella scena de amor.

A pendula bateu — cinco horas — e Madame estremeceu:

— Como é tarde já, disse ella. Preciso ir.

E quando os écos dos seus passos se perderam no longo corredor, Claudio entornou o aposento de perfume e aspirou a largos pulmões o cheiro do perfume que ella deixara no ambiente. Sentia o sorriso da amante, cuja physionomia elle parecia ainda ter deante de si. Todo o aposento lhe falava daquella carnação maravilhosa de mulher, ainda virgem de affectos e que durante tres horas lhe perfumára a existencia.

Elle quasi chorava de alegria; aspirava o lencinho bordado, beijava-o e quasi que tacteava, na meia penumbra do aposento, procurando uma fórma impalpavel, desenhada no seu espirito e que era a fórma bemdita da mulher que elle adorava.

A volta do marido de Madame, impediu que ella se encontrasse de novo com Claudio. Desta vez, porém, o official vinha taciturno, cansado e Madame sentiu-se alegre que assim fosse. Trancava-se no seu quarto, dizia-se doente e até pediu ao seu medico, que lhe recommendasse absoluto repouso.

No intimo da sua alma nascia-lhe uma vaga esperança de perpetuar aquelle momento divino, por um laço vivo. Fez saber a Claudio da impossibilidade de novo encontro. Pediu-lhe que esperasse. E elle esperava, quando recebeu uma carta daquella mão adorada:

— O meu sonho toma fórma. Comprehenderás o que quero dizer. Do nosso unico encontro, cuja lembrança sómente é bastante para atordoar-me os sentidos, renascerá o teu retrato. Espera sempre!...

∴

De novo a temporada hyppica do Jockey se inicia. Os circulos elegantes se preparam para as proximas corridas.

Madame lê o nome dos jockeys que correrão o Grande Premio. Lá está entre elles o de Claudio.

Na vespera da corrida ella recebeu delle uma carta: — Vel-a-ei amanhã? Parece-me que a sua presença influirá decisivamente para o meu triumpho. Venha. Espero. Aguardo confiante.

Nova lucta se travava no seu espirito. O seu estado actual, tornava-a inerte, pezada, preguiçosa e ella temia mesmo alguma surpreza dos nervos se visse Claudio a correr.

Iria, entretanto. Elle lhe pedia e o fazia de tal modo, que seria crueldade negar-lhe a sua presença no dia do seu triumpho.

Novamente estavam os parelheiros a postos. Claudio, cruzara os olhos com os de Madame e ella leu nelles, como da outra vez, a determinação segura de vencer.

O marido sentava-se ao seu lado e analysava, de binoculo em punho, os animaes, dando opinião:

— Lindo animal o "Condor" e montado por Claudio será o vencedor.

— Que achas, Silvana?

Indolentemente, ella respondeu: Creio que sim. E' o meu favorito.

Momentos depois um turbilhão de poeira envolvia os parelheiros, que trotavam desabaladamente, engolindo milhas, cada jockey a empregar todos os recursos para vencer.

Breve, o "Condor", pilotado por Claudio tomou a leaderança do lote e fazia-o folgadamente, sob a habil direcção do seu conductor.

Um outro jockey, porém, esforçava-se por acompanhal-o, debruçava-se sobre o pescoço do animal, incitava-o com a vóz e quando, já perto do vencedor, quando já se esboçava clara a victoria de Claudio, o outro jockey cortou-lhe a luz e elle foi projectado longe, aos trambolhões juntamente com o animal.

Um grito penetrante, grito de desespero, ecoou dos labios de Madame:

— Meu Claudio, meu Claudio!...

O marido, correcto no seu uniforme de gala, arrastou-a dali, sem que ella oppuzesse a minima resistencia, preza de dolorosa passividade, que lhe anesthesiava os sentidos.

O homem tudo comprehendera e o grito revelador enchera-lhe a alma de um ciume atroz, despotico e feroz.

— Sua esposa era amante do jockey, dizia elle mentalmente.

Esta certeza o torturava e foi com sinistra alegria, que elle leu nos jornaes da noite, a noticia da morte de Claudio.

Perverso, quiz ler a noticia para a esposa. Ella, porém, arrancou-lhe a folha das mãos. Leu toda a descripção da tragedia, sem lhe importar a presença do marido e novo grito saiu-lhe d'alma, de par com impetuosa corrente de lagrimas, quando se detalhavam os ultimos momentos do jockey:

— E Claudio, com os olhos já velados pela sombra da morte, agarrava, avaramente, um lencinho bordado, lenço de mulher, cheirando um delicioso perfume e em um de cujos angulos havia uma inicial — S — e dentro do lencinho, tres cartas minusculas escriptas com letra de mulher e exhalando todas ellas o mesmo perfume bom e nellas promessas de amor e de encontros.

No leito, Madame cinge ao peito, a creancinha recemnascida. Nem um só momento ella se afasta do seu filho e nem consente que o marido delle se approxime.

Exasperado, o homem, abandona o lar e ficam a cargo de Madame, as duas creanças, com as quaes ella distribue os seus cuidados.

Agora, o primeiro filho não lhe inspira aquella repugnancia anterior. Era seu filho e porque ... perdoar uma culpa que elle, innocente, não podia ter?

Mas!... o seu grande amor, era pelo filho do outro, retrato vivo de Claudio.

Aquelle, sim, era bem a perpetuação do inolvidavel momento, momento glorioso em que ella se sentiu, pela primeira vez na vida, penetrada até o intimo da alma pela vibração dos nervos do Homem, que lhe accordara os sentidos, até então adormecidos.

De novo, a creança balbuciou:

— Mamãe?... e Madame abriu os olhos, como se accordasse de um largo sonho, ao mesmo tempo que esboçava um gesto de defeza, parecendo-lhe ver o marido a querer arrebatar-lhe o seu filho, o "Filho do Outro", emquanto parecia ver tambem a sair da grande moldura do espelho oval da penteadeira a figura do Claudio, que lhe sussurrava ao ouvido, como naquella tarde memoravel, baixinho, amorosamente:

— Beija-me mais um vez. Foste tu a unica mulher a quem amei na vida. Beija-me de novo!...

Então, debruçando-se meigamente sobre o alvo berço, ella apertou ao seio, com infinita ternura, o "Filho do Outro", o seu unico filho muito amado, dizendo:

— Aqui estou, filhinho, que queres?...

Maio, 1928.

Predicção Historica

PARA aquelles que na observação critica dos acontecimentos procuram confirmação da maxima fatalista do que tem de ser tem muita força, ou para aquelles que, sob uma influencia piedosa, resignadamente se consolam com o preceito de que seja feita a vontade do Senhor, o artigo que segue, e onde se conta o assassinio dum grande rei francez, mostrar-lhes-á traça complicada e entretecida que prepara um destino. Ver-se-á ao mesmo tempo como para a vista mais aguda, servida pela intelligencia e pela experiencia da vida, passam desapercebidos, ou não são justamente apreciados muitos factos, incidentaes, miudos, insignificativos, que, mais tarde, volvidos longos annos, se agrupam e se relacionam em evidente demonstração do que houvera de se fazer para se evitar um mal que nos parece agora inilludivel, fatal.

Na grande feira annual de Francfort sobre o Meno, em 1608, appareceu á venda um destes almanaks populares, baratos, em que pela conjecção dos planetas se predizia o futuro ou cada qual tirava a sua sina, semelhantes aos que ainda hoje se publicam e são vendidos nas ruas em estirado prégão a estimular a curiosidade dos compradores; e nelle se prophetizava que o rei de França seria infeliz no seu segundo casamento e que havia de morrer aos cincoenta e nove annos de edade ás mãos de seus proprios amigos.

Sobre o altar, o cura encontrou um papel...

Os almanaks de Francfort tiveram uma grande venda. Vieram para Paris, onde foram lidos com anciedade, até que o parlamento ordenou que fossem apprehendidos e retirados da circulação.

Naquelle tempo Henrique IV era o monarcha mais poderoso e temido da Europa. A sua conversão á egreja romana puzera ponto final na longa contenda entre catholicos e huguenotes. A Liga fôra supprimida, e os ultimos rumores de revolta tinham-se extinguido depois da execução do marechal Biron.

O edito de Nantes contentára os huguenotes. Os proprios jesuitas a quem Henrique IV expulsára anteriormente do reino tiveram licença para voltar, e o rei tomára para confessor um padre da Companhia.

Externamente a França estivera em paz por muitos annos. Pelos esforços do rei e de Sully, seu primeiro ministro, possuia um exercito que era temido por todas as outras potencias. A Hespanha, a inimiga de tantos annos, mandára um embaixador a Paris para propôr o duplo casamento dos filhos de Henrique IV e de Felippe III.

Henrique casára em segundas nupcias com Maria de Medicis, seis annos passados, e deste casamento haviam nascido filhas e filhos. Todavia o rei terminantemente lhe recusára a honra a que ella se julgava com direito, tradicional, de ser publicamente corôada como rainha, cerimonia que na opinião daquella época tinha a maior importancia. Ao mesmo tempo, magoara-lhe profundamente o coração e o orgulho com as suas conhecidas e successivas aventuras galantes. Portanto era Maria mais do que seu marido quem poderia ser considerada infeliz no casamento.

Apartadas estas dissensões domesticas, não havia nuvens no horizonte politico. No entanto um presentimento mysterioso, insistente, incoercivel, ganhava firmemente dia a dia terreno: que os dias do rei de França estavam contados.

Um outro aviso do que estava para acontecer appareceu em mais ameaçador aspecto do que o da feira da Allemanha. Henrique IV recusára a Felippe III as propostas de casamento, muito contra a vontade de sua mulher, a qual casualmente era parenta afastada do embaixador hespanhol. Pouco depois da volta deste ao seu paiz, appareceu em Madrid um livro escripto por um doutor de theologia, hespanhol, dedicado a Felippe III, no qual abertamente se vaticinava a morte do rei de França para o anno de 1610.

...foi recebida pelo superior da ordem...

No mez de março de 1609, morreu o ultimo duque de Clèves e Juliers. Apresentaram-se diversos pretendentes á successão dos ducados, mas o imperador da Allemanha invadiu-os, apossou-se delles e conferiu-os a seu filho Leopoldo. Isto significava a passagem dos ducados, do protestantismo para o catholicismo. Posto que Henrique IV fosse catholico, era ainda considerado natural alliado e protector dos principes allemães protestantes. Todavia, durante quasi doze mezes, não se manifestou sobre este caso. No principio do anno de 1610, repentinamente, pegou em armas, annunciando o seu intento de atravessar o Rheno e de restituir os ducados ao ramo protestante. Recrudesceram simultaneamente os prognosticos do seu proximo fim. Sobre o altar da egreja de Montargis, o cura encontrou um papel em que se declarava estar proxima a morte do rei de França. Um tal cavalleiro de Beaune partiu para Paris com o fim de relatar ao rei uma visão que tivera e na qual recebera instrucções para ir prevenil-o da sua proxima morte. Mas, entre estes innumeros presagios e predicções, ha tres particularmente notaveis.

No mez de janeiro de 1610, o cardeal Barberino, depois papa, muito considerado pelo seu saber em sciencias occultas, escreveu ao rei de França, avisando-o de que evitasse ficar em qualquer cidade populosa durante o anno, e especialmente durante os mezes de março, abril, maio, junho e julho. O cardeal declarava que, se Henrique IV quizesse sujeitar-se a esta condição, responderia pela sua vida; se não, presagiava que o rei havia de ser morto por um monge nascido em França, mas expulso da sua ordem e de "temperamento saturnino", melancolico, taciturno. Insistia ainda o cardeal com o rei nessa carta para que procurasse saber se no reino haveria qualquer pessoa nestas condições alli residente, e se assim fosse que a tivesse estreitamente vigiada.

Nesta predicção, o assassino, o tempo e o logar do assassinio estão designados com a maxima precisão pelo cardeal Barberino.

Ainda mais notavel foi este outro aviso. Sabia-se em geral que os preparativos guerreiros de Henrique IV se destinavam a uma cruzada protestante; comtudo o proprio papa reinante, Paulo V, veiu interferir tambem para o salvar. O chefe da egreja catholica romana mandou um correio especial de Roma a prevenir o rei que se acautelasse e se defendesse porque altas e poderosas damas e alguns dos mais proeminentes nobres da sua côrte estavam concertados numa conspiração contra a sua vida.

Mas ainda outra predicção mais extraordinaria vinha em caminho para o monarcha ameaçado. O sultão da Turquia mandou chamar por esse tempo o embaixador de França em Constantinopla, e pediu-lhe que escrevesse uma carta a seu amo, dizendo-lhe que, elle, sultão, desejava que sua majestade mandasse cortar a cabeça aos seis principes nobres do seu reino, logo que recebesse aquella carta. O embaixador, cumprindo a missão, accrescentou ainda na carta que o sultão pedia a sua majestade que estivesse prevenido contra uma das mais altas damas da sua côrte, bem como contra tres pessoas que eram da confiança della, para as quaes o sultão pedia a prisão perpetua, porque estavam todas implicadas na conspiração.

Semelhante mensagem era mais do que um aviso: era uma denuncia; todavia o unico effeito que produziu em Henrique IV foi apressal-o nos preparativos para a campanha. Talvez julgasse que estava mais seguro no meio dos seus soldados do que dentro dos muros de Paris.

A guerra era vivamente impopular em França. Os ducados não eram considerados dignos de semelhante esforço. O povo queixava-se dos encargos e das contribuições que pesavam sobre elle. Os mais velhos, e melhores amigos do rei tomavam qualquer ensejo para lhe fazer objecções sobre o seu intento. Nos pulpitos proferiam-se sermões ameaçadores, como nos antigos tempos da Liga.

Antes da partida para o Rheno, era necessario definir a questão da regencia, no caso de morte do rei. O futuro Luiz XIII era ainda uma creança. De accordo com o uso, a regencia teria de transmittir-se naturalmente á rainha mãe. Henrique IV mostrou ter outras intenções. Designou um conselho de regencia, no qual a rainha poderia ter simplesmente um voto.

Maria de Medicis resentiu-se amargamente desta manifesta prova de desconfiança. Percebeu que o plano do rei era annullar completamente a sua influencia no governo do Estado.

Retrato de Maria de Medicis — Quadro de Frantz Porbus

Mas restava-lhe ainda esperança de poder opportunamente induzir o parlamento a pôr de parte aquella determinação do rei e a declaral-a rainha regente. Para que esta intenção pudesse ser realidade em qualquer época, a cerimonia da coroação tantas vezes adiada, tornava-se mais necessaria e importante do que nunca; e Maria de Medicis empregou todos os seus esforços para arrancar ao rei o consentimento antes da sua partida.

Mas quanto mais forte era o motivo da rainha para desejar a cerimonia, tanto mais forte seria para o rei a firmeza da recusa. Henrique IV teve o presentimento, e delle falou sem rebuço, de que essa coroação ser-lhe-ia fatal. Com esta crença no seu espirito, como os avisos do papa e do sultão, bem vivos ainda na memoria, só admira que elle pudesse admittir sequer esta questão. Mas uma estranha e inexplicavel fraqueza se apoderou do seu animo e lhe inhibiu a vontade. Talvez o proprio medo que o fez tremer da coroação de sua mulher durante tanto tempo, o fizesse tambem tremer agora duma recusa formal e decisiva.

Certo é que a coroação de Maria de Medicis foi fixada para 13 de maio. Alguns dias depois o rei teria de deixar Paris para se collocar á frente das suas tropas.

Durante todo este tempo, note-se, os preparativos para a guerra haviam-se limitado á França. Nos territorios da casa de Austria nenhum signal havia de luta proxima. Os Paizes Baixos, sobre os quaes teria de cair o primeiro embate da invasão, permaneciam immersos em profunda paz. Nenhumas tropas se mobilizavam, nem em som de guerra se desfraldavam bandeiras.

Houve egrejas de Hespanha em que se fizeram preces a favor de "uma empresa" que estava para se levar a effeito em França.

Uma semana antes da coroação da rainha, um correio secreto partiu de Paris e dirigiu-se para a fronteira allemã, levando despachos que annunciavam a morte do rei de França.

Uma ou duas noites depois Henrique IV dormia ao lado de sua mulher; repentinamente esta, toda tremula, accordou-o gritando, presa de afflictivo pezadello. Henrique IV depois de fazer o possivel para a socegar, perguntou-lhe qual era a causa daquelle susto. Recusando por muito tempo responder, Maria de Medicis confessou afinal que tivera um sonho em que o vira cair morto aos golpes de um assassino.

No dia designado effectuou-se a coroação com o maior esplendor e sem nenhum acontecimento fatal. Henrique IV não esteve presente, mas passou todo o dia na melhor disposição de espirito, e alegremente saudou sua mulher na volta da cerimonia, chamando-lhe "Madame Regente".

...disfarçado, ia rondar de noite o castello...

Na manhã do dia seguinte, 14 de maio, Henrique IV assistiu á missa. Na sua volta para o Louvre, o duque de Vendôme, seu filho natural, trouxe-lhe uma carta urgente de La Brosse, o mais celebre astrologo daquelle tempo, e na qual pedia e aconselhava o rei a não sair do palacio durante aquelle dia, porque um grande perigo o ameaçava. Henrique IV riu-se do aviso:

— La Brosse é uma velha raposa que só quer o vosso dinheiro, e tu és um rapaz pouco atilado em lhe dares ouvidos.

Todavia, á medida que passavam as horas e a tarde se approximava, o rei ia ficando cada vez mais taciturno. Uma indefinivel tristeza lhe invadia a alma. Tentando alegral-o e levantar-lhe a imaginação abatida um dos seus familiares de serviço desenhou-lhe uma scena da gloriosa grandeza que tinha attingido. O rei meneou a cabeça melancolicamente e replicou com uma profunda tristeza: — "Meu amigo, é forçoso abandonar tudo isso."

A's quatro horas da tarde, Henrique IV subitamente annunciou a tenção de sair, e mandou atrelar a carruagem. No momento de subir para esta, um enviado da parte da propria rainha veiu-lhe pedir que não saisse do palacio.

Mas Henrique IV não fez caso; entrou para o coche, não attendendo a este derradeiro aviso, como a nenhum dos outros, e seguiu ao encontro do seu destino.

A carruagem real era grande, aberta, larga, com logares fronteiros para seis pessoas. O rei sentou-se entre o duque d'Epernon e o sr. de Montbazon. Na estreita rua de La Ferronnerie dois carros de carga fechavam a passagem e a carruagem real teve de parar. Henrique IV tirou da algibeira uma carta e principiou a ler. Naquelle momento, o "monge expulso da ordem e de temperamento saturnino" segundo a predicção, nascido no reino, e chamado Ravaillac parou ao pé da carruagem, do lado em que estava sentado o duque d'Epernon, subiu pondo o pé no estribo e curvando-se por sobre o duque apunhalou o rei por tres vezes.

A terceira punhalada foi ainda parada pelo sr. de Montbazon. Mas a segunda tinha attingido o fim. Henrique IV era cadaver.

...Ravaillac apunhalou o rei por tres vezes...

O duque d'Epernon não foi bastante agil e resoluto para interferir, emquanto se estavam dando as tres punhaladas por entre elle e seu amo. Attenuou então a sua negligencia, que poderia ser levada á conta de surpreza, saltando fóra do coche e segurou o assassino, que nenhuma tentativa empregou para fugir.

O corpo do rei morto foi conduzido para o Louvre. Como estava previsto, o parlamento promulgou logo um decreto reconhecendo Maria de Medicis como rainha regente de França com todos os poderes de uma soberana.

Entretanto o presidente De Harlay, como mais elevado magistrado do paiz, abria o inquerito sobre o assassinio do rei.

Ravaillac, era natural de Angoulême, provincia da qual era governador o duque d'Epernon. A sua physionomia depunha tanto contra elle, que já fôra anteriormente preso, suspeito pelo seu mão semblante dum assassinio, do qual era perfeitamente innocente. Fôra absolvido, mas emquanto esteve na prisão meditou sobre o problema favorito da época, a legitimidade do regicidio, e possuiu-se da mania de que Deus o tinha designado para matar o rei de França. Elle era um doido, daquella perigosa classe de doidos-lucidos que se fazem doceis instrumentos de crime nas mãos de instigadores sem escrupulo.

Ao sair da prisão de Angoulême, Ravaillac que então principiava a falar abertamente da sua missão, foi tomado ao serviço do duque d'Epernon, o qual primeiramente o mandou para Paris — meio mais facil de o pôr a caminho de abandonar o seu criminoso proposito; mas pouco depois Ravaillac foi mandado para Napoles com cartas do duque para uns francezes alli residentes, expatriados de França, por causa da passada conspiração da Liga. Na sua estadia em Paris Ravaillac hospedou-se em casa de uma mulher chamada Des Comans ou D'Escoman, a quem elle confiou o seu secreto intento.

Des Comans fez os mais desesperados esforços para salvar o rei. Foi primeiro ao Louvre, onde pediu uma audiencia á rainha,

(Continúa na 7ª pag.)

XADREZ

PROBLEMA N. 101
DE
K. A. L. KUBBEL

Pretas 7

Brancas 11

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R2R, D1TD, B8TD, 7R, C4D, P2BD, 2D, 2BR, 6R, 5BR, 5TR
Pretas: R4R, D5CD, B6CD, B5TD, 5BD, 2CR, 6CD.

PARTIDA N. 101

19 partida jogada no match Tarrasch-Tschigarin.
Brancas: Tarrasch, Pretas: Tschigarin.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4T, C3BR; 5 — C3BD; 6 — P4D, CR2D; 7 — C2R, P4CD; 8 — B3C, C4TD; 9 — PXP, CXB; 10 — PTXC, CXP; 11 — C3B4D, B2CD; 12 — CeC, P3CR; 13 — P4BR ?, C2D; 14 — P4CD, B2CR; 15 — C3CD, Roq.; 16 — Roq., T1R; 17 — T1R, C3BR; 18 — C3CD2D, D2D; 19 — P3TR, T2R; 20 — T2R, TD1R; 21 — D1B, P4TR; 22 — P4TR, D5CR; 23 — D2B, DXPT; 24 — C3BR, D5C; 25 — P5R, C4D; 26 — C2TR, D3D; 27 — PXP, DXP; 28 — TXT, TXT; 29 — P3B, CXPC !; 30 — B3R, C6D; 31 — D2D, CXPC; 32 — D1B, C5B; 33 — B2B, P5T; 34 — C1B, T7R; 35 — C2T3B, P6TR; 36 — C3C, BXC; 37 — PXB, P7T, xeq.; 38 — R2C, C6R, xeq.; 39 — R1T, D2BD; 40 — C4R, C5C; 41 — R2C, CXB; 42 — CXC, D4BD. As brancas abandonam.

PROBLEMA N. 102
DE
E. BRUNNER

Pretas 8

Brancas 13

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R8CR, D8D, B8TD, 3BR, T6TR, 3BD, C7CR, 6D, P3TD, P6TD, 4BD, 5BR, 2TR.
Pretas: R4BD, D8CD, C8TD, 1TD, P2TD, 2BD, 3TR, 7TR.

PARTIDA N. 102

Jogada, num torneio de Vienna (Austria).
Brancas: Alapin — Pretas: Schlechter.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CD, B5CD; 5 — Roq., Roq.; 6 — P3D, P3D; 7 — B5CR, B+C; 8 — PXB, D2R; 9 — BXCD, PXB; 10 — C2D, P3TR; 11 — BXC, DXB; 12 — P4BD, P4BD; 13 — T1CD, B2D; 14 — T2C,? TR1CD; 15 — TXT, xeq., TXT; 16 — C1CD, P3BD; 17 — D1B, B3R; 18 — D3TD, D2R; 19 — C3B, T3C; 20 — T1CD, D4CR; 21 — D1B, TXT, D7D; 23 — C4T, P4BR; 24 — PXP, BXP; 25 — P3TR,?, P5R,!; 26 — D8C, xeq., R2T; 27 — DXPD, PXP; 28 — PXP, D8D, xeq. 29 — R2T, DXC; 30 — P4D, PXP; 31 — DXPD, DXPT; 32 — D5BD, B6D; 33 — DXPB, DXPB; 34 — D7D, P4TD
As brancas abandonam.

No torneio de Giessen (Allemanha) obteve o 1º premio R. Reti, 2º e 3º dr. Tartakover e Samisch, ex-aequo, collocando-se Ohrbach, de Francfort, em quarto logar.

FEMININO BISBILHOTEIRO

(Continuação da 5ª pagina)

se convencionou indicar com a denominação typica de cambito, todos os homens se voltam na rua e param e examinam, farejando-lhe o rastro. Se passa uma banda de musica, qualquer dessas intoleraveis e desafinadas philarmonicas de bando precatorio, accorrem todos pressurosos como creanças e ficam embasbacados ás janellas e ás portas, largando as suas obrigações e interrompendo os seus afazeres. E saiba o sr. administrador: ha homens ainda mais perigosos do que as mulheres, em materia de bisbilhotice. Alguns são apenas curiosos, mettidiços e indiscretos; outros, porém, são amigos de enredos, intriguinhas e perfidias. Eu tenho o desprazer de conhecer alguns dos quaes eu guardo a devida distancia...

Ora, o sr. administrador atacando as mulheres, não faz reparos na bisbilhotice dos homens. E por isso se justifica a indignação que vae pelo feminismo parahybano, causada pelo celebre relatorio do sr. administrador.

E as senhoras parahybanas já cogitaram de lançar manifesto contra os conceitos emittidos pelo sr. administrador. S. s. póde considerar-se um homem perdido... Eu, de longe, estou julgando e presentindo o que teria sido a reunião das mesmas senhoras, offendidas no seu brio de mulher, todas arrepiadas como aves de penna, atirando aos ares, em cacarecos e arremessos, as suas sentenças e objurgatorias contra o sr. administrador. E com muita razão; pois o sr. administrador foi injusto. Mesmo entre as moças que trabalham pelas repartições publicas, muitas vezes com mais efficiencia do que os seus collegas homens, ha muitas que são incapazes de uma bisbilhotice, uma incorrecção ou deslise. Assim, pois, não se deverá julgar umas pelas outras. E póde estar certo o sr. administrador que outros protestos hão de surgir, além do formulado pela directora da Cruz Branca Internacional que, publicamente, atacou o pittoresco relatorio, affirmando "que os desfalques, mesmo os verificados nos serviços postaes, jamais foram dados ou praticados por mulheres."

Ora tome lá o sr. administrador! Infelizmente, porém, a directora da Cruz Branca não leu o "Diario Official" do dia 5 de maio corrente, (como descobriu o *Correio da Manhã*) o qual publicára um decreto, demittindo uma senhora de um logar publico, por haver furtado apenas vinte e cinco mil réis!

Bem se vê que esse desfalque fôra praticado por uma mulher. Realmente é para lastimar... As mulheres cáem logo numa asneira quando tenham a fazer uma coisa seria...

E, como commentou o mesmo jornal carioca: se o agente da Barra dos Passos fosse um homem e não uma mulher, um agente, o desfalque teria sido de vinte e cinco contos. E com muita razão: qual o homem que faz a asneira de roubar apenas vinte e cinco mil réis?

E agita-se o feminismo, interessado pelo caso que o sr. administrador creou. Esperemos pelo resultado. No minimo, o sr. administrador será queimado vivo. E que edade terá s. s.? Terá chegado já ao coronelato?... As declarações do seu relatorio fazem-me suppôr que s. s. já tenha passado dos sessenta, com aquelle natural desapego pelas saias que a velhice occasiona. Pois, estou certo, fôra elle moço ainda, com o vigor da juventude a correr-lhe nas veias, não faria as declarações que tanto o compromettéram. A um moço, não é de todo desgradavel ter uma mulher por companheira, mesmo numa repartição postal, com o scenario burocratico dos armarios em volta, das malas de lona, das cartas, dos carimbos e dos registros, emfim; principalmente quando essa companheira ou collega não seja um estafermo ou cheire a almiscar... Pois as mulheres que trabalham, as moças, a despeito do que se lhes possa attribuir, como tagarellas e bisbilhoteiras, trazem-nos sempre uma attenuante ao rigor dos afazeres, encurtam o tempo e, de qualquer modo encantam um pouco a nossa vida...

ALBERTO RUIZ.

PAGINA INFANTIL

CADA LETRA NO SEU LOGAR

Com cinco linhas rectas póde-se dividir este rectangulo em dezeseis compartimentos, ficando uma só letra em cada um delles. A tarefa será facil se se acertar com a primeira linha.

CHICHITA

Todos os dias, ás dez horas, a bolsa dos livros em baixo do braço, e com os livros a merenda frugal, partia Chichita para a escola.

Magrinha e pallida, com seu avental de algodãozinho preto, tinha logo que era filha de pobres.

E, com effeito, o era.

Teria a menina os seus dois annos, quando o pae, que era pedreiro, caiu do terceiro andar de uma casa em construcção. Após alguns dias e algumas noites de cruciantes padecimentos o pobre pedreiro entregou a alma rude e simples ao Architecto Supremo, deixando a mulher e a filha na mais extrema miseria.

Lavando e engommando para uma numerosa clientela, a viuva do operario conseguiu criar a filha, graças ao seu honesto trabalho.

Aos seis annos, foi Chichita mandada para a escola. Fazia um anno apenas que a pequena principiara a travar conhecimento com as letras, os algarismos e os primeiros rudimentos de historia e geographia, quando a professora, a paciente e bôa dona Eulalia, foi atacada de uma febre grypal, vindo em poucos dias a fallecer.

O organismo cansado, minado pelo penoso labor escolar, não pudéra resistir á doença.

Ao ser divulgada a triste nova, não houve mãe pobre que não lamentasse a occurrencia.

D. Eulalia, sempre affavel e carinhosa, era, por assim dizer, a segunda mãe de seus pequenos discipulos!

E como se todas se houvessem combinado, não houve uma só entre aquellas boas mulheres, que não preparassem o filho com a roupinha mais nova, a filha com o vestido dos domingos para ir prestar á mestra morta, na grande sala da classe, a ultima homenagem e levar-lhe com algumas modestas flores o derradeiro adeus. Bem o merecia, aquella que fôra sempre tão paciente e doce para com os pequeninos.

Mettida em seu vestidinho de fustão branco, uma fita preta amparada á cintura, Chichita foi conduzida por sua mãe até á porta da escola.

Deslizando entre o povo que ali já se agglomerava, a muito custo chegou a menina á sala onde se erguia, lugubre e negro o catafalco.

Era justamente na hora da encommendação do corpo.

Com a estola rutilando á luz dos longos cirios, o breviario aberto entre as mãos, monsenhor Severino, vigario da parochia, recitava, em meio do respeitoso e comovido silencio do povo, as ultimas orações dos defuntos.

Ao surgir qual um ratinho, em meio daquella gente e daquella scena que ella jámais vira, a menina parou muito espantada.

E antes que alguem tivesse notado a sua presença, passando de novo por entre o povo, ganhou a rua, encaminhando-se rapidamente para a sua casa.

Ao chegar ao portão, pallida, cançada, mais morta do que viva, quasi não podia falar. Ainda assim, conseguiu galgar as escadas e ir até ao recanto do quarto, onde guardava os livros e cadernos.

— O que é isto, menina? O que se passou? — indaga a mãe, accudindo inquieta.

— Vim... vim buscar... os meus livros — informou Chichita, quasi sem folego.

— Ha... ha aula... E colocando ás pressas na maleta, o lapis, os livros e os cadernos, accrescentou:

— Está lá... um padre... dando lição!

(Traduzido do hespanhol, por Vera-Cruz).

Rio, 928.

UMA VINGANÇA DO BAPTISTA

O Baptista, que sempre recebia pancadas, que o patrão chamava merecidas carapuças, botalhe uma noite colla tudo na carapuça. — *No dia seguinte, diz o Baptista: — está seguro, sr. Malaquias. Esta é uma carapuça que parece ter creado raizes na sua cabeça.* — *E o Malaquias teve que ir a um medico fazer uma operação para se ver livre da carapuça...*

AVENTURAS DE PAFUNCIO, O NARIGUDO

O pequeno Pafuncio veiu ao mundo com um grande nariz. Seus paes ficaram embaraçados. Em passeio de carro, precisava uma outra roda. Na escola, serviam-se delle para amarrar cordeis de balões.

O seu retrato necessitava uma moldura especial. Ora, acontece que uns malfeitores tinham procurado descarrilar um trem, com um tronco, fazendo o Pafuncio correr a uma guarita de signaes, para dar o aviso.

Foi perseguido por um dos malfeitores e por um passarinho que lhe veiu dar umas bicadas. Amarrado, fez um grande esforço e conseguiu alcançar o manipulador do telegraphista, dando o aviso. Evitou-se o desastre, e o Pafuncio teve o seu nariz condecorado, numa sessão solenne, em praça publica.

OS SETE ERROS

Os sete erros commettidos pelo desenhista são os seguintes: 1 — Folha de parreira no galho; 2 — banco sem uma perna; 3 — banco sem um dos encostos de braço; 4 — pince-nez sem ligação; 5 — gola incompleta da mulher; 6 — um sapato sem salto; 7 — cachorro com orelhas desiguaes (uma caida e outra em pé).

DESENHO NUMERADO

Estes seis coelhos estão commemorando a imagem dum grande heróe de boas armas. Quem quizer descobrir o segredo, ligue os pontos, de um a setenta e sete, e verá.

ONDE ESTÁ O RESTO DA COMPANHIA?

O carneiro, o gato, o cachorro, o esquilo e a raposa, ahi estão bem visiveis. E as cinco vaccas, onde se metteram ellas? Neste desenho ha um carneiro, um gato, um cachorro, um esquilo, uma raposa e... cinco vaccas.

A semana theatral

Estreou, como já foi assignalado na chronica anterior, a companhia franceza de declamação que tem á sua frente a actriz Germaine Dermoz. Antes de ser rompido o velario a grande artista entendeu conveniente ter um gesto de cortezia com a nossa platéa que a tem tratado com tanto carinho. E disse umas expressões muito amaveis ao Brasil. Depois abriu-se a cortina e foi representada a linda peça de Bernstein "Israel". A estréa revelou logo um artista, Maurice Escande, moço, de voz magnifica, figura insinuante, que conduziu com relevo o papel principal do drama. Germaine Dermoz condescendeu em se apresentar numa creatura que é mãe de um filho homem...

Lydia Campos, a musa do tango

As recitas seguintes tem obtido o mesmo agrado e o Municipal registra todas as noites uma excellente receita. Gentilissimos, Dermoz e Escande tomaram parte na festa realizada no theatro Phenix, na noite de terça-feira, 29, em favor da Casa dos Artistas, recitando aquella uma fabula de Lafontaine e versos de Baudelaire e este uns lindos e fogosos versos de Leconte de Lisle. O publico, vendo no gesto dos illustres artistas parisienses uma delicada manifestação de apreço pelos seus collegas do Brasil, tratou Germaine Dermoz e Maurice Escande de maneira excepcional, exigindo que excedessem os limites do programma que não permittia numeros bisados. Com essa festa despediu-se do publico carioca a companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro, que tendo começado no Lyrico e fazendo depois uma ligeira excursão a São Paulo e Petropolis, enrolou a sua bandeira no Phenix. Foi uma temporada de exito artistico e material. Fróes deu-nos bellas creações do theatro francez e Chaby representou aqui, além do "Abbade Constantino", no qual ainda não o tinhamos visto, a sua ultima creação de Lisboa, "O Leão da Estrella".

—:—

A companhia do Recreio deu-nos mais uma opereta nova. Esta é brasileira, trazida de Pernambuco por Vicente Celestino e Laís Areda. Intitula-se "A rosa vermelha". O *libretto*, cheio de interesse, é de Samuel Campello; a musica, muito bonita, de Waldemar de Oliveira. Cantaram-na os melhores elementos que estão agora na empresa Antonio Neves. Antes de subir á scena "A rosa vermelha", a companhia fez uma rapida *reprise* de duas peças de successo, "A casa das tres meninas" e "Os saltimbancos". Por ora não ha motivo para a empresa alterar o seu programma. As operetas têm agradado e nada recommenda que sejam substituidas pelas revistas. Estas, embora apresentadas como novas, tem sempre menos interesse do que aquellas, pois nas revistas, além de faltar quasi sempre originalidade, não ha o enredo para attrair a attenção da platéa. E é comprehendendo assim que no Recreio parece pouco disposta a empresa a alterar o seu programma.

Margarida Max fez mais uma exhumação. Retirou do pó dos archivos o "Rio nú", a interessante revista de Moreira Sampaio, que fez as delicias da platéa carioca de ha mais de trinta annos. Collaborador de Arthur Azevedo, quando o genero começou agradar aqui, Moreira Sampaio se desligou do parceiro com quem havia escripto "O mandarim", "O bilontra" e outras revistas e appareceu sozinho no antigo Sant'Anna fazendo representar a "Dona Sebastianna", que tinha tambem por attractivo a estréa em portuguez de Amelia Lopiccolo, uma italiana endiabrada, que pouco antes apparecera no Eldorado, na Lapa. Depois de ter escripto outras revistas desacompanhado, como a "Inana", Moreira Sampaio associou-se a Vicente Reis e com este escreveu "Abacaxi" e a "Vóvó", que fizeram grande successo, sobretudo a primeira, que encontrou no velho Brandão um excellente auxiliar.

Ernesto Vilches no mandarim de Wu-le-chang

O "Rio nú", posto em scena em abril de 1896, no Recreio, pela empresa Silva Pinto, registrou o maior exito do anno. O protagonista estava a cargo do Brandão; Pepa Ruiz fazia varias rabulas interessantes, desde a do Diavolino, filho de Satanaz, que apparecia cantando ao som de uma valsa muito divulgada na época ("Amour et Printemps"), as copias de revelação da sua origem e nas quaes promettia zombar da virtude sempre a rir.

Maria Caballé, estrella da companhia Velasco

No prologo, passado no Inferno, Moreira Sampaio fazia surgir o Maxixe, muito bem representado na figura da actriz Anna Manarezzi, que se especializou no genero; mostrava o inventor do jogo do bicho, cujas feições foram copiadas com muita felicidade pelo actor França. Um dos interpretes do "Rio nú", ainda está vivo e encontro-o lepido no São José, com frequencia: é o actor Pinto, que fazia o carroceiro. Havia no "Rio nú" um quadro muito interessante passado num bonde electrico. Moreira Sampaio fazia revistas mas era, como Arthur Azevedo, um homem de letras. Poeta espontaneo, permittia que seus versos fossem lidos com agrado fóra do palco. Nesse mesmo "Rio nú" havia um quadro das côres. Cada figura representava uma côr, buscando alcançar para esta a supremacia: o branco era a côr da camisa e do véo de noiva; o azul a que symbolizava o ciume e representava o céo; o rubro, que marcava o sangue, até que surgia o preto e recitava esta quadrinha:

Eu sou o preto. Que outra côr existe
que o luto exprima e represente [a gála?]
entro no templo, cabisbaixa e triste
faço figura na mais rica sala.

E' por isso, pela feição literaria que tinham na sua maioria as revistas de outrora que ellas tanto agradavam ao publico.

Annunciam-se para breve as visitas de duas grandes companhias: a Velasco, de *feeries*, para o Palacio, depois que for este desoccupado pelo do Moulin Rouge, de Paris, que se encontra em Buenos Aires, e a de comedias que tem á sua frente o grande actor Ernesto Vilches, sempre lembrado com saudades pelo publico do Rio. A companhia Velasco que revolucionou a *mise en scène*, dando-lhe luxo inviável, traz ainda como principal figura Maria Caballé, a actriz cheia de elegancia e graça, que se fazia tornar tão interessantes em "Arco Iris" e nas outras revistas do repertorio. Além de ser uma artista utilissima no seu genero, com linda voz e attrahentes qualidades scenicas, Maria Caballé é uma mulher verdadeiramente bonita. Não sabemos se virá — é provavel que o não faça — Rosita Rodrigo, que aqui deixou tambem tantas sympathias.

Ernesto Vilches traz-nos muitas novidades que estão agradando aos nossos vizinhos do Prata, mas volta-nos desta vez Irene Lopez Heredia, a invejavel que o não faça... — Rosita de outomno", que por duas vezes encantou os espectadores do Rio.

Está por poucos dias a festa de Lydia Campos, a musa do tango. Será dada no theatro João Caetano, em homenagem aos chronistas nacionaes. O programma será fóra do vulgar e nessa noite Lydia Campos cantará tangos novos. Já ha grande interesse por esse espectaculo, dada a sympathia, que a artista soube fazer nesta capital, onde rapidamente grangeou popularidade.

DOUTRINA CHRISTÃ

O decálogo

(Conclusão)

As obras boas ou os bens de caridade, o Senhor é quem os pratica no homem e não o homem em si. Para que isso se dê são necessarias duas condições: 1ª — que o homem reconheça o divino no Senhor e se convença de que Elle é o Deus do céo e da terra, mesmo que tudo no humano, e que d'Elle procede todo o bem; 2ª — que o homem viva segundo os preceitos do decalogo, abstendo-se dos males, que são peccados contra Deus.

Assim deve o homem começar por abandonar o culto de outros deuses, evitar a adoração de imagens dos chamados Santos, a profanação do nome de Deus, os furtos, os adulterios, os homicidios, os falsos testemunhos, a cubiça das posses e propriedades que pertencem aos outros.

Ellas são necessarias, para que as obras no homem sejam consideradas boas. E facil é acceitar o facto, á razão disto.

Todo o bem vem do Senhor, e não póde entrar no homem emquanto este não houver afastado de si todos os males.

Nenhuma semente boa póde germinar com facilidade e dar bom fruto, se o terreno em que houver sido lançada não foi preparado previamente.

Os males no homem constituem o seu inferno, os bens o seu céo. Emquanto não forem os males considerados como peccados, esses males continuam infernaes, e os bens não podem penetrar no homem.

O homem, por conseguinte, não tem poder algum, de per si mesmo; entretanto, todo aquelle que pensa em seu coração que ha um Deus, que o Senhor Jesus Christo é o Deus do céo e da terra, que a Palavra, ou o Verbo procede d'Elle e crê que ha um céo e um inferno, uma vida depois da morte, póde evital-os, ao passo que tal não é possivel a quem despreza essas verdades e as repelle, e é absolutamente impossivel a quem as nega.

O homem em sua vida acha-se entre o céo e o inferno, isto é, entre o bem e o mal, e do céo incessantemente influem os bens, e do inferno os males exercem sempre influencia.

Quem rejeita um ensino atravez delle quaesquer conselhos, por mais consoladoras que sejam as expressões, ... essa influencia ... de perceber a prisão em que se acha.

Certo que o homem, influenciado por aquelle que tem a faculdade ... Poderá ... que são ... mesmo ... o saber, ... nunca ... do Senhor, ... póde pôr ... as obras.

Entre o céo e o inferno está ... no meio; como tal, a balança póde pender para um ou para outro lado; póde escolher ou preferir o caminho do mal ou o do bem, podendo ... deixar-se ... isto, que é ...

Essa liberdade espiritual que nasce do livre-arbitrio o Senhor nunca lhe tira, visto que ella pertence á sua vida. Mas é por ella que elle póde tentar a sua reforma tão necessaria ao preparo de sua regeneração.

O homem tem dois estados successivos pelos quaes tem de passar, afim de se tornar com capacidade de receber as verdades da doutrina: o primeiro é o da reforma no qual muita gente está; mas esse estado é positivamente aquelle em que o homem colloca a fé em primeiro logar, como fazem os protestantes, que ensinam ser a fé o que nos salva; o segundo é o da regeneração completa, concluida, e nesse estado que só vem depois que o homem passou pela reforma, isto é, depois que collocou a fé em primeiro logar, começa a fazer os bens da caridade, bens que constituem a vida da fé e o tornam então capaz de receber as verdades divinas. E' nesse segundo estado que elle colloca a caridade em primeiro logar e a fé em segundo.

"Agora, disse o apostolo, permanecem estas tres: fé, esperança e caridade, mas *a maior dellas é a caridade*" (Paulo, I Cor. XIII, 13).

Ainda é nessa situação que o homem, usando de sua liberdade, procura evitar os males por serem peccados e implora o soccorro do Senhor, que immediatamente o auxilia, dando-lhe as forças necessarias para os deixar.

Quem começa de boa vontade uma vida espiritual teme os peccados por causa das penas que tem de soffrer; depois evita-os cuidadosamente por causa do proprio peccado, porque este é em si abominavel; por fim evita-os por causa da verdade e do bem que ama, portanto por causa do Senhor.

Tanto mais se ama ao Senhor quanto maior é a aversão ao mal pois o Senhor é o bem, e o mal lhe é oposto.

Quem evita os males como peccados crê: o incredulo é sempre o individuo que traz em si o mal.

Evitar os males como peccados é signal de fé; o homem que ao menos tem fé (e ainda não é tudo) iniciou sua vida espiritual.

Os males em que o homem nasce pertencem á propria vida e tiram a sua origem nas naturezas do amor, a saber, nas duas primeiras naturezas, que são as do amor de si e do mundo. Tiram tambem a sua origem no amor de dominar os outros e no de possuir os bens de outrem. E' dahi que se diz que os amores e os prazeres desses males fazem a vida do homem.

Tiral-os seria tirar de si a vida, como afastar-se delles seria afastar-se de sua vida por sua vida.

O homem, pois, não póde por si fazer o que deseja, porquanto nelle opéra o Senhor, que é quem lhe póde arrancar os males e fazel-o afastar-se do peccado.

Para obter o auxilio divino, tão necessario em tal emergencia, é preciso que se colloque em condições de o merecer, pelo exercicio da vontade, que, uma vez manifestada, lhe abre o coração ao influxo de um bem que só procura purifical-o.

Justamente por estar entre o céo e o inferno, isto é, entre o bem e o mal, é que elle póde ainda fazer uso da sua liberdade, escolhendo o caminho do bem, abrindo, portanto, o coração ao influxo divino, ao auxilio do Senhor, solicitado pelo exercicio da vontade.

Sem querer não se póde obter.

Quem está entre o céo e o inferno está no equilibrio: póde facilmente e por espontanea vontade voltar-se para qualquer dos lados. De qualquer delles é conhecido agora o caminho. Ninguem se chame á ignorancia, que a instrucção aqui dada é precisa e clara em seus termos e deducções.

Se o homem se inclina a voltar para o lado do céo, o Senhor o attráe a Si, e quanto mais o homem O procura, tanto mais se dá o afastamento dos males, e a conjuncção se opéra com o Senhor.

Se, pelo contrario, o caminho preferido é o opposto ao céo, a saber, o inferno, que é o mal, nelle se precipita o homem em carreira vertiginosa, porque á medida que se afasta do céo, afasta-se, perde o seu auxilio e mais se attráe ao abysmo.

Ha um combate que o homem encontra nesse caminho e com o qual talvez não conte: os males que pertencem á vida do homem são excitados pelos males que se elevam continuamente do inferno.

E então o homem combate como por si proprio, pois se o não fizer, a saber, sem empregar o proprio esforço para os vencer, esses males não serão separados.

O divino do Senhor, sempre misericordioso em amparar os que retrocedem do máo caminho, póde valer a esses infelizes, quando tocados de uma particula de fé e são despertados pelo arrependimento. O Senhor operando em e por seu humano livrou o homem do poder acabrunhador do mal, pondo em ordem todas as coisas do céo e lançando os alicerces de uma nova egreja espiritual na terra.

E' essa operação começada na divina misericordia e continuada pelo divino poder que constituem a redempção.

Para se obter a redempção, é o que ensina a Nova Egreja do Senhor, tres coisas se dispuzeram: a) — a subjugação do poder das trévas; b) — a ordenação dos céos; c) — o estabelecimento de uma nova egreja na terra.

"Eu venci o mundo", disse o Senhor, (João XIII, 33), o que significa que o poder do mal não terá influencia sobre o homem, comtanto que este procure afastar-se dos males como peccados e procurando approximar-se cada vez mais do Senhor.

E para tanto conseguir muito pouco é preciso fazer: cumprir as leis do decalogo, viver segundo os preceitos dados ali e reformar-se para fazer a vida regenerada.

L. DE ASSIS

Predicção historica

(Continuação da 6ª pag)

mandando-lhe dizer que tinha uma communicação a fazer-lhe que dizia respeito á vida do rei. Maria de Medicis mandou-a embora com promessa de a ouvir em differentes dias, e finalmente foi para o campo sem a ter recebido.

Desenganada por aquelle lado, a attribulada mulher foi procurar o confessor do rei no collegio dos jesuitas. Ali foi recebida pelo superior da ordem, que a informou de que o padre Cotton tinha acompanhado a côrte para o campo. Sobre a declaração da Des Comans que iria á côrte no campo, o superior prometteu-lhe transmittir, diz-se, elle proprio a sua informação ao confessor.

Retrato de Maria de Medicis — Quadro de Rubens

Des Comans voltou para sua casa, satisfeita com a sua consciencia e confiada nesta promessa. No seguinte dia, porém, foi presa como doida, e internada num azylo, onde estava ainda pelo tempo do assassinio.

Taes foram os factos apurados por Harlay no decurso do seu inquerito. Ravaillac recusou denunciar quem quer que fosse. Segundo a sua narrativa, era o unico responsavel e procedera deliberada e espontaneamente. Mas o astuto magistrado não hesitou em descrer no maniaco naquelle ponto. Viu, bem claramente, que Ravaillac tinha sido um simples instrumento nas mãos dalguem.

Já um nome ficava proeminente na historia do crime. duque d'Epernon, o governador de Angoulême, o homem que tomára Ravaillac ao seu serviço, que dirigira os seus movimentos, que lhe fornecera dinheiro, e, finalmente, que mostrára tão estranha negligencia de acção emquanto o assassino, de pé no estribo da carruagem, se encostára sobre elle proprio para vibrar aquelles tres golpes successivos.

D'Epernon era um homem cuja ambição excedia a sua capacidade e merecimentos. Tinha occupado um alto cargo no serviço de Henrique IV, porém o rei privára-o recentemente do commando de uma importante fortaleza. A morte de Henrique IV e a ascensão de Maria de Medicis á regencia transformaram d'Epernon em primeiro ministro effectivo da França. A rainha deu-lhe provas de tanta confiança que até o installou no Louvre, em aposentos proximos dos seus proprios.

Era necessario extraordinaria coragem para proseguir num inquerito, cujo resultado deixava antever um procedimento judicial contra o duque. Todavia Harlay persistia firmemente no seu inquerito. O proprio duque d'Epernon teve a imprudencia de ir á casa do magistrado pedir-lhe que fossem castigados os que malevolamente estavam espalhando boatos contra elle.

Como não tirasse proveito desta audacia, a rainha regente apresentou-se protegendo o seu ministro, e mandou um despacho a De Harlay, ordenando-lhe que tratasse o duque com a deferencia devida á sua posição.

Dessa fórma, e pelo deliberado abandono da rainha regente, a investigação foi gradualmente desapparecendo.

Nas historias do tempo, a morte de Henrique IV foi attribuida a loucura ou vingança singular de Ravaillac, a despeitos de Hespanha, a interferencia dos jesuitas, em summa á diversissimas causas, conservando sempre um aspecto mysterioso e indefinido.

Mais de um anno antes do desgraçado acontecimento, um soldado francez aventureiro chamado Lagarde, voltando das guerras turcas, trouxe a Henrique IV a noticia de uma conspiração deliberada em Napoles contra a sua vida. Lagarde vira Ravaillac

O astrologo recebera a visita duma velada dama...

em casa de um dos exilados da Liga, e ouvira-lhe dizer que na sua volta á França tencionava assassinar o rei. Accrescentava que um padre jesuita, tio do primeiro ministro de Hespanha, egualmente instára com elle a prestar auxilio neste projecto tenebroso. Todavia o procedimento de Henrique IV, ao receber estas noticias, foi significativo e mui diverso do que se poderia suppôr.

Regulando-se pela communicação de Lagarde, os seus inimigos estavam em Napoles; porém o rei deixou a esse tempo o palacio e retirou-se por alguns dias para uma pequena casa de campo, como se elles estivessem em Paris. Dali chamou o seu leal amigo, Sully, e pediu-lhe que lhe preparasse aposentos no Arsenal, porque não se sentia seguro no Louvre.

Sully menciona este pedido e a razão porque o rei o fez:

"Que Concini estava em relações com a Hespanha; que (Henrique) via claramente que os projectos delles só podiam effectuar-se pela sua morte, e que finalmente tivera definitiva noticia de que ia ser assassinado."

Quem era este Concini que estava assim tão apto para organizar impunemente conspirações contra o mais poderoso monarcha da Europa, e de o deitar fóra, como aterrado fugitivo, do proprio palacio onde habitava?

Concini era um italiano de humilde condição, que viera para a côrte franceza na comitiva de Maria de Medicis. Teve a felicidade de casar com Leonor, predilecta camareira da rainha, e por sua mulher estabeleceu uma grande ascendencia sobre o espirito da sua real ama. Os dois tomaram como obrigação acirrar Maria contra o marido, cujo caracter voluvel lhes dava para isso sobejos motivos. Espionavam-lhe todos os passos e traziam aos ouvidos de Maria noticia de todas as numerosas intrigas amo-

(Conclue no prox. numero)

Correio Agricola

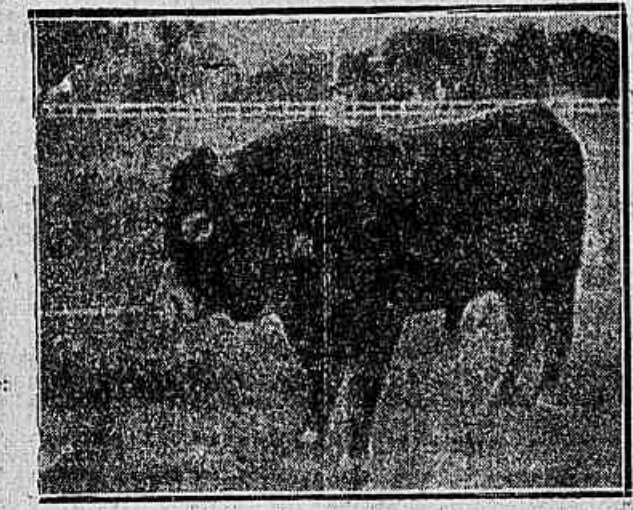
O GADO LIMUSINO

Sua adaptação no nosso Paiz

TEORBA 848. *Novilha p. s. Limus na nascida no Posto Zootechnico do Pinheiro com 3 annos. — Peso: 430 kilos.*

DO RELATORIO que o dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico em Pinheiro, apresentou ao ministro da Agricultura, extrahimos as observações que se seguem sobre o gado limusino, na opinião de muitos criadores e que melhores resultados tem dado no cruzamento com o caracú.

"O gado limusino, introduzido no Brasil, pelo eminente professor dr. Henrique Groceix, que em 1899 mandou vir alguns exemplares para Minas Geraes, nestes ultimos tempos, mormente nos Estados centraes, tem sido objecto de ensaios, por parte dos criadores interessados no melhoramento do nosso depauperado gado bovino.

Realmente attendendo-se a certos predicados que lhe são inherentes, ao meio que lhe deu origem e tambem á maneira por que

I. o'. — Touro p. s. Limusino importado com 8 annos. — Peso: 720 kilos.

foi zootechnicamente constituido, este gado muito poderia concorrer para o refinamento do gado nacional, sobretudo nas regiões que não permittem a implantação de uma raça de qualidades aprimoradas.

Originario do centro da França, cujo sólo é de formação gravitica e gneissica, ás vezes interrompida por pequenos diques de rochas eruptivas, o Limusino encontra no Brasil, quanto á sua geologia, regiões analogas áquella, de sólo agricola, composto dos mesmos elementos chimicos e que tambem offerecem apreciaveis terras de criação.

As terras agricolas do centro e sul da França, como bem caracteriza a sua lithologia, são pobres em cal e acido phosphorico; mas, entretanto, ricas em potassio, com excepção das que provêm das rochas eruptivas e das manchas de gneiss ou olegoclase, o que, aliás se observa tambem em grande superficie da região archeana do Brasil.

A raça Limusino distribue-se pelo centro da França e pelas zonas occidentaes, isto é, na secção do planalto, geologicamente chamada o archeano do oeste."

Depois de apreciar detidamente os principaes centros de criação do gado Limusino no interior da França, o dr. Paulino Cavalcanti, passa a estudar as terras do Brasil, nomeadamente as que constituem o archeano, que na materia se formam de elementos identicos áquelles do centro da França, e diz:

"Confrontando-se as analyses de terras do Limusino, feitas por J. Seplay, citadas pelo eminente professor Risler, na sua Geologia Agricola, e outros agronomos francezes com as terras granitticas e gneissicas, realizadas no Instituto Agronomico de Campinas e no Posto Zootechnico do Pinheiro, nota-se que as do Brasil apresentar maior percentagem de cal e acido phosphorico do que as da França, facto devido em grande parte ás rochas eruptivas, quasi sempre incluidas nas formações gneissicas do nosso paiz, especialmente no Estado do Rio de Janeiro, centro dos Estados de Minas Geraes e Matto Grosso e norte de Goyaz, embora não satisfaçam as exigencias de um bom sólo, com relação aos elementos citados.

Accresce, porém, que as terras do Brasil, sendo pobres em cal, em potassio em abundancia, o que minora grandemente a escassez de cal.

Independente da região archeana do Brasil, que muito se presta á criação, especialmente á engorda, outras ainda offerecem mais vantagens á introducção do Limusino, como sejam aquellas em que predominam as formações triassicas, centro de São Paulo e de Matto Grosso e Oeste de Minas ou Triangulo, onde erradamente se introduz o Zebú, como regenerador do gado nacional."

Em seguida analysa o dr. Paulino Cavalcanti o territorio francez comparando-o com o do Brasil e por onde conclue que os sólos do Brasil embora não apresentem grandes percentagens de elementos uteis se avantajam ainda sobre os da França, offerecendo maiores garantias ali-mentares ás plantas forrageiras e por consequencia maiores vantagens."

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, as informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que á nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos desto modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. Athos Fabio — Rio — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, a quem remettemos para o necessario exame as lagartas que nos enviou, deu o seguinte parecer:

"As lagartas enviadas são da borboleta branca commum das hortas, Pieris monuste L.

Em legumes não convém applicar insecticida e como as folhas roidas pela lagarta para nada servem, é preferivel a vigilancia na horta para apanhar as folhas em que estejam as lagartas, pondo-as em uma caixa para que não venham ellas a cair na horta e voltar para as hortaliças, dando-as ás gallinhas, que as devoram com avidez.

Os insecticidas para as lagartas são os saes arsenicaes venenosos e por esse motivo não são aconselhaveis no caso.

Veja o que diz o titulo "Os compostos arsenicaes na agricultura" publicamos hoje devido a estudos feitos por determinação do governo italiano.

Para qualquer outro esclarecimento continuo ás ordens."

Sr. Mascarenhas — Rio — De accordo com o resultado de suas pesquisas, todas essas manifestações de que nos fala, fazem parte do quadro morbido da diphteria.

Vaccine todas as aves novas com a "vaccina contra o epitheloma contagioso", do Laboratorio Bruno Lobo (Rosario, 168 — 2º andar). Essa vaccina é mixta: anti-diphterica e anti-epitheliomatosa.

Nas vaccinas dos doentes póde pingar duas gottas do oleo gomenolado a 1º. duas vezes ao dia.

Caso haja inflammação dos olhos, empregue como collyrio:

Collargol	0,10 cgrs.
Agua distillada	10 cm.3

Nas aves francamente atacadas, póde tentar o tratamento pelo hexamethylenotetramina:

Urotropina	15 grs.
Agua distillada em ebullição	50 cm.3

Injectar 1 a 2 cm3 dessa solução, subcutaneamente, 4 a 6 dias seguidos.

Dr. Americo Braga.

Ilmo. Sr. Antonio Cravo — Rio — Respondo vossa carta de 25 do mez passado, sobre a plantação de aipim junto de laranjeiras. Tenho a dizer-vos, que contanto que a planta do aipim não vá sobre a laranjeira, não faz mal nenhum; o aipim é até uma boa planta aconselhada para se fazer a cultura intercalada. Informação de Felisberto C. Camargo, director da Estação de Pomicultura de Deodoro.

O AGRIÃO

SUAS PROPRIEDADES E SEUS NOMES

TODA a planta é comestivel cosida e sobre tudo crua em salada: contém iodo, cobre, ferro, enxofre, phosphatos e oleo essencial sulpho-azotado amargo e volatil o que o torna de comprovada utilidade na atonia intestinal, rachitismo, escrophulose e affecções escorbuticas, broncopulmonares e da pelle, desobstraente do figado e depurativo, facilitando a expectoração e augmentando as secreções cutaneas.

As folhas, em cataplasma, são indicadas nas feridas de máo caracter.

A medicina tira grande proveito do succo e do oleo, como tonicos e ante-escorbuticos.

E' conhecida: na Hespanha, como — "Berro de agua"; na Argentina, como — "B. Francez"; na Allemanha, como — "Cresclone di Fontana"; na França, como "Cresson de Fontaine"; em Ceylão, como "Kakuto-pala"; na Rumania, como — "Papadie e na Inglaterra e nos Estados Unidos, como "Water-cress".

CULTURA DAS VERBENAS

As verbenas semeiam-se no outomno em caixões e transplantam-se em vasos para chegada a primavera, pol-as em plena terra. Gostam de terra leve e não muito substanciosa. Uma das variedades mais apreciadas é a *verbena subletia*, conhecida entre nós pelo nome de *jurujuba*. E' annual. Hastes direitas ou deitadas e ascendentes; folhas oppostas, incisas ou trigidas; flores de violeta purpureo, muito lindas em espigas alongadas. Destas variedades ha diversas especies; flores escarlates, brancas, violetas, roxas e ainda brancas com estrias amarellas e cor de rosa. Assemelha-se muito á *Cruz de Malta*. E' planta rasteira e por onde passa vae enraisando e dando rebentos.

A *verbena hybida* ou "verbena dos jardins", possue flores grandes, de cores vistosas e brilhantes, que florescem quasi todo o anno. Todos os floristas vendem sementes desta linda planta, cuja cultura não apresenta difficuldades e talvez por isso está espalhada por toda a parte.

Um canteiro cheio de verbenas de varias cores é de lindissimo aspecto. A verbena como flor propria para decoração de janellas e variandos encontra uma applicação de bello effeito e gosto.

A plantação da figueira

(POR H. SEMLER)

Nas regiões onde se não tenha ainda experimentado ou ensaiado a cultura da figueira, o melhor é plantar um certo numero de castas, para dentre estas escolher mais tarde as que se mostrarem mais apropriadas ao respectivo clima.

Quando as condições climatericas são bem conhecidas, escolhem-se para o ensaio as castas mais adequadas e excluem-se as restantes. A escolha deverá ainda propender para a melhor valorização da colheita no estado fresco ou secco. São pontos estes que convêm estejam exclarecidos antes de se iniciar uma cultura extensa de figueiras. Ha castas que só dão fructos proprios para mesa, não se prestam ao seccamento; outras produzem pructos que só para seccar prestam. A separação em fructos de mesa e fructos para seccar não é tão rigorosa, quando se trata do consumo caseiro.

Como regra, que entretanto, tem excepções, consideram-se as castas castanhas ou pretas (que são mais resistentes ao clima frio do que as brancas) como sendo mais proprias para seccar do que as primeiras.

A seguinte lista, que comprehende as castas mais conhecidas e apreciadas, póde servir de base para escolha.

A figueira S. Pedro (San Pietro) é uma casta branca cultivada na Italia e na Dalmacia, a qual produz apenas uma colheita annual. Seu fructo é de tamanho extraordinario; não se presta, porém, ao seccamento. Como fructo de mesa é muito apreciado, não só pelo seu tamanho, como por ser muito saboroso.

Tendo-se em vista o aproveitamento deste fructo em estado fresco, é esta a variedade que mais se impõe.

Não é muito sensivel aos ataques dos inimigos das figueiras e sua producção vem sempre em tempo proprio. A arvore é grande, de folhagem escura e lanuda.

A variedade chamada Turca-castanha tem fama de ser a variedade mais resistente ao clima frio. O fructo é grande, alongado, e pyriforme, com casca castanha-escura, coberta de um pó azul espesso. A polpa é vermelha e de sabor delicioso. Este fructo não é proprio para seccar.

A variedade Castanha ou Petra de Ischia tambem produz fructos que não prestam para seccar. O tamanho delles é medio, sendo arredondados ou ovoides. A casca é violeta escura, sendo a polpa, de côr purpurea, doce e succulenta. Esta variedade é muito productiva e tambem bastante resistente ao clima.

A figueira Branca de Ischia é tão resistente ao clima como a precedente. O fructo é pequeno, verde amarellado, aromatico, sendo muito proprio para seccar. A arvore distingue-se por sua producção precoce.

A figueira Igo breba produz o figo mais estimado da Hespanha, como fructo de mesa. Seu fructo, de grande tamanho e de primeira qualidade, tem a côr branca, sendo sua casca fina. E', porém, improprio para seccar.

A Angelica dá fructo pequeno, ovoide, com casca verde amarellada, pallida e pontuada, com manchas claras. A polpa deste fructo é branca e bastante doce. Seu fructo póde ser submettido ao seccamento; mas não se recommenda para este fim. A arvore é resistente ao clima frio e muito productiva, fornecendo, geralmente, duas colheitas por anno.

A figueira Merli, que resiste bem ao clima frio, fornece um fructo pequeno, arredondado, ovoide, com casca amarello-verdoenga, pallida e polpa vermelha, de sabor bastante agradavel. Esse fructo não se presta para seccar.

A figueira Ottalo é uma variedade de figos brancos, extremamente apreciados na Sicilia; presta-se admiravelmente para o seccamento.

O figo branco de Genova é o fructo de uma das castas superiores; é, porém, das menos resistentes ao clima. E' grande, arredondado, amarello-pallido, com casca fina e sabor delicioso, sendo muito proprio para seccar. A arvore não tem grande desenvolvimento, mas supporta um sólo mais humido do que as outras variedades.

O figo branco de Smyrna merece especial consideração para o seccamento. Seus fructos são muito grandes, amarello-claros, de casca fina, sendo doces e deliciosos. A arvore é muito productiva e fornece geralmente duas colheitas por anno.

Os compostos arsenicaes na agricultura

Na monographia redigida por ordem do governo italiano "Annali della Reale Stazione Chimico-Agraria Sperimentale di Roma" encontra-se um trabalho sobre referencias e estudos concernentes á acção dos compostos arsenicaes sobre as plantas e os ensinamentos que podem resultar do seu emprego na agricultura, e por onde o autor se refere a parte experimental em culturas aquosas e em terras com plantas herbaceas (feijão, milho, tremoço, farinha, centeio, trigo, cevada, etc.) e em plantas lenhosas fornece dados sobre o crescimento das plantas que não levam a solução arsenical e sobre o conteúdo em arsenico de seus diversos orgãos, resumindo os phenomenos que se manifestam pelas raizes envenenadas pelo arsenico.

As experiencias feitas em diversos solos demonstraram que em geral 0,3 milligrammas de anhydrido arsenioso por kilo de terra bastam para reduzir muito o crescimento das plantas herbaceas.

Em suas conclusões geraes o autor diz que embora o emprego dos saes arsenicaes em agricultura offereça vantagens indiscutiveis (no que se consomem milhares de toneladas destes sáes) não é menos verdadeiro que os inconvenientes e os perigos que podem resultar deste emprego para o homem, os animaes uteis e a propria agricultura, são de natureza a justificar plenamente as precauções que se têm tido e se continuam a ter, em todos os paizes onde se faz uso de materiaes arsenicaes. Esses inconvenientes são os seguintes.

1º — A facilidade de vender compostos arsenicaes para o emprego agricola póde dar origem a crimes.

2º — Os revendedores de compostos arsenicaes podem se tornar culpados de envenenamentos por inadvertencia, quando a venda é effectuada em armazens onde se encontram egualmente generos alimenticios.

3º — Os camponezes, muitas vezes ignorantes, que manipulam os compostos arsenicaes, podem envenenar-se gravemente, se, por falta de precauções, respirarem a materia venenosa em pó e se descuidarem de lavar sempre o resto, as mãos e particularmente as unhas. Têm-se verificado já varios casos de envenenamento por falta desses cuidados.

4º — Os operarios podem conservar em seus calçados quantidades apreciaveis de productos arsenicaes que levam para as casas e armazens; ali podem desenvolver-se, sob a influencia da humidade e da falta de asseio, bolôres engendrando gazes muito deleterios e toxicos e podem occasionar intoxicações analogas ás que produzem as tapeçarias coloridas com compostos arsenicaes servindo de insecticidas, como o verde de Paris e o verde de Scheeb. A formaçoã de gazes toxicos póde facilmente acompanhar o môfo dos productos agricolas sujos de pequenas quantidades de arsenico.

5º — As pulverizações arsenicaes podem matar as abelhas e os insectos reconhecidos uteis para a fecundação das flores, sobretudo quando os tratamentos se realizam no periodo da floração das arvores e quando são feitos com materias assucaradas; o mel póde ficar assim inoculado de arsenico. Nas operações de luta contra os gafanhotos arrisca-se envenenar as aves e a caça.

6º — Ha sempre, nos alimentos provenientes de arvores tratadas com materias arsenicaes, um pouco de arsenico, as mais das vezes em dóses minimas, mas que se elevam algumas vezes a dois milligrammas e mais por kilo de frutos e até 1,5 milligrammas por litro de vinho, quantidades superiores, as toleradas pela Commissão Real para a intoxicação arsenical na Inglaterra. Effectivamente, estas quantidades de veneno, nullas, consideradas separadamente, não seriam mais desprezivels se o emprego das materias arsenicaes se estendesse e se generalizasse a todas as culturas. Nesse caso, encontrar-se-ia um pouco de veneno por toda a parte e as quantidades minimas presentes nos diversos alimentos consumidos se accumulariam no organismo e poderiam determinar intoxicações chronicas, que ficariam ignoradas, como tem acontecido na Inglaterra com o uso de bebidas arsenicaes.

7º — A spulverizações acarretando a quéda de um pouco de veneno sobre as hervas que vegetam sob as arvores tratadas, podem trazer inconvenientes para os animaes domesticos que dellas se nutram. Os coelhos e as aves que, assim como os caracóes grandes, resistem á acção do arsenico, podem tornar-se vehiculos de intoxicação perigosos para o homem.

8º — Embora as quantidades de arsenico, que caem sobre o solo não tenham consequencias nocivas immediatas, podem, posteriormente e nas localidades onde o emprego desses compostos é estendido a todas as culturas, tornar-se consideraveis e capazes de fazer mal, senão impedir totalmente a vegetação das plantas herbaceas e mesmo lenhosas. Além disso, se estas ultimas, por causas diversas, têm lesões ininterruptas ou raizes podres, o composto toxico penetra facilmente no interior da planta. E' provavelmente a esse facto que se deve attribuir a morte de milhares de arvores do Colorado e do Utah; nessas regiões, os desvios de temperatura e a alcalinidade do sólo dão causa a que o cóllo ou as raizes das arvores apodreçam e deixem assim entrar facilmente o arsenico no interior das plantas.

9º — Finalmente, podem produzir-se envenenamentos pela ingestão de plantas colhidas em terrenos impregnados de arsenico. Headden, com effeito, encontrou arsenico em urinas de pessoas que tinham comido frutos provenientes de arvores cultivadas em terrenos onde se praticavam, desde muito tempo, os tratamentos arsenicaes.

As laranjeiras e os eucalyptus não devem ser podados

O adiantado agricultor J. F. de Assis Brasil, tratando desse interessante problema teve a opportunidade de se manifestar do seguinte modo: — E' crença geral — que *todas as arvores devem ser podadas*. Como outras muitas *crenças geraes*, essa é erronea.

Ha casos em que a póda é uma necessidade, em qualquer arvore (amputação de galhos quebrados ou enfermos), e ha especies, como a Pereira, que devem ser regularmente podadas, para produzir plenamente. Essa regra abrange mesmo outras plantas, que não são arvores, como o meloeiro e a aboboreira, que darão *maiores* frutos quando propriamente podados.

Mas a regra é que a arvore vae melhor sem póda. Desde logo, é evidente de que as mais bellas arvores das florestas nunca *soffreram* esse *beneficio*. Depois, é egualmente claro que o podador capaz é uma excepção, e, entre póda mal feita e abstenção completa, é mais judicioso optar por esta ultima politica.

Mas o principal objecto destas poucas linhas é — dizer que algumas especies de cultura, commum actualmente entre nós, só *terão a perder se forem podadas*.

Entre essas — a Laranjeira e o Eucalyptus.

A Laranjeira não quer apanhar sol no tronco e quer tapar o sol com sua propria saia. A boa Laranjeira deve ser baixa, como são ordinariamente as enxertadas, unicas capazes de produzir as melhores laranjas. Deixem-na crescer á vontade, cuidando apenas da terra e da rega (se houver secca) e, quando muito eliminando algum ramo secco ou doente. A laranja será mais abundante, mais limpa, mais fina do que a obtida da arvore ao lado que tiver sido amputada dos seus galhos inferiores. Estes são os principaes *respiradores* da planta. Os galhos novos, os de cima, são especie de *chupões*.

Mas, o principal é a protecção do tronco. Se este fôr exposto á luz directa, se encherá logo de *lichens* e outros parasitas vegetaes e animaes, que sem demora atacarão egualmente o fruto.

Finalmente, isto não é uma discussão scientifica; é um conselho da experiencia: experimentem: cultivem um laranjal, ou algumas laranjeiras, mutiladas pela póda classica, e, ao lado, dellas, outras tantas *com saias*, e apreciem os resultados.

Quanto ao Eucalyptus, façam a mesma experiencia: um grupo delles submettidos á póda usual, desde pequenos, ficando o tronco limpo e apenas um *topete* no alto, e deixem crescer ao lado outro grupo egual, da mesma especie, plantado no mesmo dia e em terra identica, mas respeitado na sua integridade vegetativa, e cujos galhos tornados inuteis se eliminem por si mesmos — e o resultado no crescimento e robustez convencerá o mais teimoso podador.

Para que esta experiencia sobre Eucalyptus seja regular, é preciso que as plantas não sejam amontoadas a um ou dois metros de distancia, como geralmente fazem os plantadores, no errado intuito de aproveitar o terreno. Quem quizer ter uma bella floresta, deve dispôr as arvores a 8 ou 10 metros umas das outras, em quadros, e collocar uma quinta arvore na intersecção das diagonaes, formando o que os romanos chamavam o *quinconcio*. E' a melhor disposição para quebrar os ventos, e tambem a mais bella. As plantas ficarão a coisa de 5 metros umas das outras, distancia que aos 20 ou 30 annos poderá ser alargada pela suppressão do quinto elemento do quinconcio. Assim haverá Eucalyptus, e não esses *cabos de vassoura* que se observam em tantas plantações.

PLANTIO DO LINHO

(Extraido)

O LINHO, assim como o trigo, exige terra fertil afeiçoada por culturas anteriores, silico argillosa, plana, fresca, humida sem ser inundada.

Os terrenos de pequena elevação são tambem proprios, devendo não serem sementados isto é, inçados de hervas damninhas.

O terreno deve ser, antes da sementeira, bem revolvido, repetidas vezes trabalhado á grade, arado e rolo, ficando sem torrões, bem solto.

A semente para grão deve ser na proporção de 35 a 50 kilogrammos por hectare, e quando se quer obter os dois productos — oleo e fibra — empregam-se 120 a 160 kilogrammos de sementes.

E' preciso, porém, observar que o linho que dá melhor grão não dá boa fibra e vice-versa.

O rendimento das terras boas é de 4.000 a 4.000 kilogrammos de hastes e variando a colheita de grão entre 500 a 1.200 litros por hectare.

A abertura das flores indica o melhor momento de colheita por fibra.

Nem sempre se podem obter esses grãos para semear; a semente *degenera* sendo necessario importar-se semente de dois em dois annos.

Não basta mudar de semente, é necessario tambem mudar de terreno de tres em tres annos, porque o linho não póde succeder a si mesmo.

O estrume a applicar consiste em 200 kilogrammos de gesso, 200 de super-phosphato de cal e 30.000 de esterco do curral, bem curtido, sendo que a estrumação deve ser feita por occasião da ultima lavra e 30 dias antes da semeadura.

Quando o linho é destinado a fibras cercam-se as hastes com as raizes, quando os grãos estão ainda em leite. Quando, para os grãos, é preciso que estes amadureçam nos pés.

As variedades mais aconselhadas para filaça ou grão são os de Riga, Flandres, Pekoff ou Russia, sendo que esta ultima foi a que melhores resultados deu em São Paulo.

RUMO Á FAZENDA

A manhã rompera brumosa, enevoada. Junho surgira com seus 15 dias de ferias, dando treguas ao espirito, proporcionando algumas horas de leitura e distracções campestres.

Dirigimo-nos desta vez a uma fazenda, quando começára a luta pela vida.

Aqui já não se houve tão perto o repicar dos sinos das altas naves que se erguem nos quarteirões dos nossos maiores amagos, mas tão sómente o rolar monotono das cachoeiras e o ciciar da aragem. De cada canto a materia inerte e a prodigalidade da criação a revelar-nos a grandeza de um patrono de bondade, nos mais tocantes quadros que a optica nos tem permittido conquistar. Quanta harmonia e quanto antagonismo se descortina a nossos olhos á medida que o astro do dia espargo os seus raios de ouro; dispersam-se os nevoeiros; o ar tornando-se mais diaphano; ao longe a vista aviva-se, faz-se de mais a mais admiravel, debuchando infinitos galantelos; dilatam-se-nos os pulmões com seus principios sempre puros e aquecidos de diamantinos reflexos.

Não é sem razão que os modernos physiologistas prescrevem banhos de luz ao ar livre, como os electricos em camaras fechadas. Desde que Berthelot estudou as doenças microbianas "simiosis"), tem-se procurado demonstrar que os raios violetas destroem os protoplasmas vivos e se os reconhece de grande utilidade na cura de certas molestias do organismo e hygiene da juventude.

Vencidos os primeiros trechos fomos deixando á margem das estradas alguns poeticos sitios, povoados de mirificas vidas, os montes cobertos de mattas, de fulgurações de multiplas filigranas, arvores vivazes e hervas annuaes diversas; diversos emblemas campestres.

Os musgos alastram-se pelos declives e sulcos sombrios, ora confusos com a relva, ora revestindo a espaços com os lichens alguns grandes troncos, emquanto que aos ramos se entrelaçam e prendem as mais elegantes bromelias, orchidéas e araidéas.

Eis-nos chegados, finalmente, ao portico da fazenda.

Para beneficiar a roda dagua que devia accionar a grande officina rural, mandára o fazendeiro abrir um bem construido canal, postas em communicação com as aguas de um rio, as suas varias engrenagens, moendas para a moagem da canna de assucar, serraria para detalhar madeira, despalpadores de café e arroz, beneficiamento do algodão, produzindo todos estes machinismos estranha resonancia. Seguem-se o jardim onde os canteiros de rosas e sebes de espinheiros derramam inebriante aroma; engradados dos vinhedos e um farto pomar.

Nos pontos altos de nossos Estados sulistas, o solo elevando-se para o interior o thermometro desce, por vezes, aos annos normaes a zero grãos centigrados. A estação é entretanto sufficiente nos pontos ferteis mais abrigados, para fazer vigorar as futuras colheitas, como succede annualmente, deixando abundante celleira de cereaes, de productos da pomicultura, proprios a docillaria e fabrico de vinho.

D' nas proximidades do inverno que começam as garôas e a geada por fim chega a crestar com seu manto, não raro, abundantes culturas. [illegible] sim de acompanhar os factos a que nos achamos tão estreitamente ligados se não quizermos ficar reduzidos a um funesto isolamento, tão alheio ás propensões do coração, como oppostos aos altos fins da providencia.

A imaginação e os sentidos não devem entregar-se a impressões apresentadas pelo acaso. Quanto mais uniformes devam ser estas impressões com as exigencias do entendimento e do coração, tanto mais contribuem para os melhorar.

Eram 9 horas da manhã quando em uma jardinheira puchada por uma garbosa parelha de animaes de raça arabe, entregues ao trato, guiadas por perito cocheiro, fomos ver iniciar-se alguns serviços pastoris que iam effectuar-se numa mangueira. Era a hora da ordenhação, em que se prendem os terneiros e vê-se desfilar o vistoso rebanho, cujos mugidos se ouvem á distancia frequentemente. Destacam-se as vaccas leiteiras, que devem fornecer o leite — um dos mais importantes productos da industria pastoril.

Considerado sob o ponto de vista chimico, devemos distinguir na sua composição quatro partes essenciaes: a substancia graxa, ou gordurosa; a azotada — caseina; a assucarada — lactose, e as substancias salinas.

Os principios plasticos provêm de uma materia solida de que se fabrica o queijo; os carbonados são representados pelos globulos microscopicos da gordura disseminada na massa de que se confecciona a manteiga e pelo assucar de primeiro genero, a lactose, que póde converter-se facilmente em acido lactico.

As bases mineraes que se encontram no leite são: cal, depois magnesia, albumina e ferro, elementos estes que se acham combinados principalmente ao acido phosphorico e tambem ao sulfurico e chlorhydrico e finalmente aos acidos organicos, entre os quaes, o unico que tem sido limpamente definido, é o acido citrico.

A pesquiza do acido citrico é porém mais delicada, tendo sido reconhecida por Hoeckel, e mais tarde por Soxhlet (Monaciest 1890, pag. 211) e confirmada por Vandin (Ann. Inst. Pasteur, 1894, pag. 502.)

O leite é amphotero, isto é alcalino e acido, ao mesmo tempo; azulece, por isso, ligeiramente o papel vermelho de tournesol e envermelhece o azul.

Ao sair da teta da vacca metro de Dornic, podendo depois de algumas horas ascender com o accrescimo da temperatura, aos 19º e 20º grãos; fóra disse deve ser rejeitado como improprio á alimentação.

Finda esta pequena tarefa, vencidos mais alguns lances, um dos nossos companheiros chamou-nos a attenção para uma Phylléa da familia das Plasmidas em um arbusto. Este singular insecto, frequente aos nosso jardins e alpestres, é originario do Pacifico e das Indias; não deixa de impressionar por ter os elytros da cor da materia chlorifillina das folhas e tambem por se parecer na forma com ellas. Tem o corpo achatado, os membros e a cabeça salientes, deixa ver alongadas antennas, finos olhos encravados, que mal se percebem. Os elytros e as azas são esmagados com appendices folheaceos.

Quem ama a vida da roça não [illegible]

Barra Mansa, 26-5-928.

Professor.

José Nogueira Jaguaribe

Uma videira interessante que podia servir no Brasil

SOB esse titulo o dr. Gregorio Bondar teve opportunidade de escrever o seguinte que entendemos reproduzir como esclarecimento aos nossos viticultores:

"Nas mattas do valle do rio Amur, na Siberia oriental, como tambem ao norte da Mandchuria (China) nos affluentes do mesmo rio existe em grande quantidade no estado selvagem uma videira, pouco conhecida na Europa e outras partes do mundo: é a *Vitis amurensis*, que perfeitamente supporta os extremos da temperatura local: 40º acima e 40º abaixo de zero do centigrado. Já no estado natural a videira dá fruta comestivel e presta-se para a fabricação do vinho. Cada outo- [illegible] Mandchuria tras das mattas visinhas grande quantidade dessas uvas para fabricar vinho. Os chinezes vendem a mesma uva do matto nos mercados do centro commercial da Mandchuria Karbin.

Multiplicada pelas sementes esta videira dá fruta de tamanho diverso, relativamente pequena, de cor preta. Plantada com cepas nas cidades a uva logo melhora. O que é de notar nesta videira é a resistencia aos cogumelos e outros inimigos, pois no estado natural, sem protecção, ella tem um viço extraordinario, transformando-se em mattas impenetraveis.

A sua folha assemelha-se com a *Vitis vinifera* da Europa, porém é muito mais grossa e dura.

Seria interessante importar esta variedade entre nós. A embaixada brasileira em Pekin, [illegible]

Um artista inglez — JOHN STUART — idolo da Europa

John Stuart é um bello ... que os seus films venham a ser pouco tempo, tornou-se o idolo da Europa não só pela sua belleza physica como pelo trabalho que apresentou em diversos dos seus films entre elles "Os Amores de Mary Stuart". Delle recebemos esta photographia, com desejos do artista dos films inglezes e, em exhibidos no Rio e seja admirado pelos "fans" brasileiros.

NOTICIAS DA UNIVERSAL CITY

Carl Laemmle, acompanhado de sua filha, Miss Rosabelle, regressou á Nova York no dia em que completava exactamente seis mezes da data da sua partida para os studios, situados na California, afim de activar a producção desta empresa. Durante este curto prazo de tempo concluiram-se vinte e seis pelliculas de longa metragem, que se acham em poder das filiaes da Universal para serem distribuidas. Este é um feito sem precedentes em producção cinematographica.

*

Apezar de duas semanas de procura intensa em casas de espectaculo, cabarets, clubs nocturnos e rodas sociaes de Broadway, Harry Pollard não conseguiu ainda encontrar quem estivesse nas condições precisas para interpretar os papeis de Magnolia e Ravenal no film "Show Boat". Até agora haviam sido submettidos á prova mais de cincoenta candidatos.

*

Muito brevemente será iniciada a producção do melodrama da Universal intitulado "Phantom Fingers", cuja direcção está entregue aos cuidados de Leigh Jason. Bill Cody foi escolhido para protagonista e George Hackathorne para interpretar o papel de Shrimp Riley. Trata-se de uma adaptação á téla da historia "The Stool Pigeon" ecriptas por Bail Dickey.

*

Os "Veteranos e Calouros" estão em viagem. Seguiram para Arizona afim de se encontrarem com os jogadores da escola dos indios nessa localidade. O titulo desta pellicula em duas partes, que terá o elenco de costume, e que será dirigida por Nat Ross, será "Calford" versus "Redskins". A troupe é composta de quarenta jogadores.

*

Frank Merrill, astro e campeão athletico bem conhecido dos films em serie, foi escolhido para protagonista da pellicula em episodios, intitulada "Tarzan the Mighty", tirada da historia "Jungle Tales of Tarzan" da lavra de Edgar Rice Burroughs. A direcção estará a cargo de Jack Nelson.

NÃO VA' PARA HOLLYWOOD!

Colleen Moore, em "Premio de Belleza" um film do Programma Serrador, aconselha todas as moças!

Ha um proverbio antigo que fala como um livro aberto: — "o que me aconteceu não desejo aos meus maiores inimigos!..." Este proverbio despontou dos labios gaiatos de Colleen Moore, ao filmar a protagonista do esplendido film da Firs National: "O Premio de Belleza". Quando terminou, ella teve como que uma auto-suggestão, pois, interpretando a figura de "Ella Cindars" recordou-se dos transes doloroso por que passou no inicio de sua carreira, onde venceu brilhantemente depois de ter soffrido muito.

"O Premio de Belleza", quando foi filmado teve momentos interessantissimos de realidade cruenta. Colleen Moore foi encarregada de estudar a figura de uma creaturinha que era victima da propria familia. Emquanto suas irmãs eram minadas pelos seus, a pobre da "Ella" foi atirada para a cozinha, feita esfregão humano, uma adventicia qualquer, sem carinhos nem dedicações! Reproduzia-se na vida de "Ella Cinders", a tragicomedia da Cendrillon... Pobre "Gata Borralheira". Mas o ser farrapo dos outros tornou-a ambiciosa. Precisava o todo o transe ter outra vida. Via uns cartazes pomposamente litographados. Eram annuncios de cinema. E porque não havia ella ser tambem artista como as outras? Se isso se lhe metteu na cabeça, o que era difficil era por a idéa em pratica! Um dia — este ponto esclarecido no film que o Programma Serrador apresentará no Odeon — atiraram-na para um trem... Hollywood! Era ali a Mecca dos sonhadores de cinema! Não tinha quem a apresentasse nos studios. Levava apenas como carta de apresentação uma audacia desmedida! O que fez para que ao menos a ouvissem! Mal vestida e feiosa, riam-se della!... Cada olhar de mulher trespassava-lhe o coração de ingenua pobre. Mas... tanto falou, que uma vez estavam a filmar uma scena em que a protagonista era uma creatura que vinha fugindo, perseguida por determinados inimigos e em vez dessa artista interprete do papel, entrou "Ella Cinders" no studio completamente aterrorisada... tremula... gaguejante... dolorida... cheia de pavor... O director, o "Cameraman", todos os artistas presentes tomaram parte na acção suggestionados pela verdade que se lhe apresentava em face do assumpto... Um successo! Todos a felicitaram! Mas, a inveja das artistas de nome e o odio dos chamados "extras" atiraram com "Ella Cinders" para fóra dos studios, crivada de intrigas... um inferno!

Colleen Moore e Lloyd Hughes, um par adoravel, vão divertir o publico, amanhã, no Odeon, com a deliciosa comedia "Premio de Belleza", do Programma Serrador.

E' que Collen Moore, ao interpretar essa personagem, a "Ella Cinders" recordara-se do que soffrera quando iniciara a carreira que havia de elevel-a á Gloria e á fortuna pessoal, de que hoje goza. Fora verdadeira, porque "sentira"... Em arte, só contagiam multidões os interpretes sinceros. E por isso, a grande "estrella" demonstrando praticamente o que soffreu, talvez desilluda muita gente bôa, apresentando-se em "O Premio de Belleza", amanhã, na téla do Odeon.

— Cabe recordar no fim desta lembrança de Collen Moore, que amanhã se inicia no Odeon, a "Festa do Perfume", recebendo cada senhora e senhorita á entrada do cinema um mimo, dos "Perfumes Godet", de Paris e um cartão numerado para o grande sorteio que se realizará depois de sete dias, do qual constam cincoenta premios admiraveis de bom gosto e todos elles da celebre marca de perfumes francezes.

A Paramount vae exhibir a continuação de "BEAU GESTE"

Afóra a figura de Beau, o grande heróe do romance, o grande sacrificado do deserto, Boldini e Lejaune foram as personalidades que mais attrairam em "Beau Geste" o super film com que a Paramount venceu a medalha de ouro do Photo Play Magazine. John e Digby, se bem que extremamente sympathicos ao publico, se bem que postos em relativo destaque, seduziram muito menos, pois não eram dos mais dramaticos os papeis por elles apresentados.

Boldini, o traidor, aquelle heroe com figura de demonio, se fez sympathico apezar da baixeza de caracter que o autor se empenhou em demonstrar nelle. O desprendimento do homem que soube morrer cantando, apezar de sua villania, foi de molde a impressionar bem o publico e até mesmo chegou a arrancar abafados applausos. Lejaune, o sargento severo e mão que só via ante si a França, que sentia vivo em seu peito a chamma do patriotismo, que soube fazer os seus soldados morrer cantando, foi o outro grande nome que fulgiu no super film da marca das estrellas e do qual o publico difficilmente se esquecerá.

Aquelles papeis foram creações de William Powell e Noah Beery, dois artistas de renome, duas figuras de relevo na tela, dois vultos ante os quaes fervilha sincera a admiração dos que conhecem e amam a arte.

Ambos, com egual maestria e egual arrojo, souberam fazer das suas creações duas obras notaveis, duas interpretações de cujo valor jámais se dirá bastante.

Tempos depois, quando se tratou da filmagem de "Beau Sabreur", a sequencia de "Beau Geste", a Paramount não se privou do concurso daquelles artistas e empenhou-os tambem na execução da obra. Elles apparecem, em papeis de grande importancia, ao lado de Gary Cooper e Evelyn Brent, os dois protagonistas do film, os heroes do drama e da historia romantica que lhe serve de final.

Encarnando Becque, o fomentador da revolução entre os nativos, William Powell encontra uma nova opportunidade de pôr em relevo as suas aptidões artisticas, ao mesmo tempo que apparecendo sob a capa do sheik El Hamed, Noah Beery dá no cinema uma nova e interessantissima creação. Excluidos os protagonistas, que se impõem pelo trabalho e pelos papeis que lhes couberam, os dois grandes caracteristicos da Paramount são as figuras que mais se impõem, as que mais interesse despertam e que mais arrebatam a admiração dos espectadores.

Isso nos permitte dizer que "Beau Sabreur", tanto como aconteceu com "Beau Geste", dará occasião para que Noah Beery e William Powell, dois artistas de valor inconteste, patenteim ao publico que dispõem para a arte muda de recursos especiaes, aos quaes a Paramount, a grande descobridora de talentos artisticos, soube emprestar o devido valor.

Evelyn Brent e Gary Cooper em "Beau Sabreur", continuação de "Beau Geste".

A MANCHA MALDITA Um film de mysterio da Fox

John Mac Brown, que já vimos em "Collegginha Ideal", de Marion Davies e Robert Armstrong em uma scena de "A Mancha Maldita" da Fox Film, que o Pathé exhibe, amanhã.

creveu o entrecho dessa pellicula, que Raoul Walsh coadjuvado por Pierre Collings, adaptou á scena muda.

*

Natalie Kingston é uma encantadora artista de 1928, que a Fox incluiu no elenco de "O Anjo das Ruas", interpretando o papel de uma menina das ruas de Napoles.

Frank Borzage foi quem dirigiu esta producção que tem por "estrella" Janet Gaynor.

*

Na "A Casa do Carrasco", que John Ford está acabando de dirigir, June Collyer, apresenta um bem apreciavel trabalho, ao lado de Earle Foxe, Victor Mc Laglen e Hobart Bosworth.

*

"Uma Noiva em cada Porto" é mais uma producção de successo de Victor Mc Laglen para a Fox. O conjunto desta pellicula inclue artistas de valor, como Louise Brooks, Natalie Joyce, Gladys Brockwell, Maria Casajuana e outros.

*

Murnau num intervallo de almoço, quando filmava "Os Quatro Diabos", convidou uma carinha muito rosada para almoçar com elle. Não era sua parenta, nem namorada... simples conhecida sua das outras bandas do Atlantico, — Lya de Putti era o seu nome.

*

Rex Bell, o novo "cow-boy" da Fox, foi a Douglas, Arionaz, por duas semanas, para locações.

Caryl Lincoln, já experimentada de filmar em desertos e sabendo o quanto a areia estraga os pés, levou quatro pares de sapato desta vez, para as locações.

*

Roy Miller do Carthay Circle" de Hollywood, tem fundamentos para dizer que, "Anjo das Ruas", fará maior "record" de bilheteria em "Aurora".

A ACTIVIDADE NOS STUDIOS DA FOX FILM

Charles Farrell e Greta Nissen concluiram, ha pouco, mais um film para a Fox. O elenco deste film inclue Mae Bush, Tyler Eddie Sturgis, Myrna Loy, John Bolles, John F. Murray, Hank Manno e Dale Fuller. Howard Hawks foi quem dirigiu esta pellicula.

*

E' possivel que Dolores Del Rio visite a America do Sul. A querida "estrella" da Fox, que creou a "Charmaine" de "Sangue por Gloria" e a Carmen da adptação da obra de Merimée, prometteu esta visita ao embaixador argentino sr. Pueyrredon, num chá que ella lhe offereceu e á sua familia, ha tempos, em Hollywood.

Richard Rosson, que já dirigiu Gloria Swanson, Adolphe Menjou, James Hall e outros grandes artistas da téla e que foi tambem o director de "O Bruxo", que a Fox ha pouco apresentou, está agora estudando a vida nocturna de Nova York e os seus antros de vicios, para filmar "O Evadido" argumento que Paul Armstrong escreveu.

*

"A Dançarina Vermelha de Moscow", producção da Fox com Dolores Del Rio, que breve veremos, tece o seu argumento, calcado sobre factos veridicos occorridos em Moscow, antes da revolução de Meneshevik. Henry Gats, conhecido publicista sobre assumptos da Russia, foi quem es-

O DIABO E A CARNE — O film da METRO GOLDWYN

Uma das muitas scenas de amor entre John Gilbert e Greta Garbo, no film da Metro-Goldwyn — "O Diabo e a Carne", a ser exhibido, dentro de algumas semanas, no Capitolio.

OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS?

Ruth Taylor, a lourinha mais linda das comedias Mack Sennett, que a Paramount contratou para o papel de Lorely, a "pequena" mais sabidinha de Nova York...

Uma mulher que, posta em concurso com cerca de duzentas outras consegue ser classificada em primeiro logar, como a de maior belleza physica e de melhores attributos para o cinema, não ha duvida que deve ser de facto possuidora de todos os dotes que dizem ter nella encontrado. E' sabido que as questões de arte, na grande republica do Norte, são resolvidas com seriedade absoluta e que, em se tratando do publico, os dirigentes das grandes fabricas não olham sacrificios, comtanto que lhe possam offerecer o que de melhor realmente seja possivel encontrar.

Logo, se Ruth Taylor foi a primeira entre as suas duzentas concurrentes no concurso que a Paramount realizou para a escolha da estrella que devia interpretar a figura de Lorely, ella deve ter de facto attributos e qualidades capazes de lhe darem um destaque verdadeiramente raro.

Vejamos por exemplo, quaes os quesitos a que deviam attender as candidatas ao logar. A Paramount precisava de accordo com Anita Loos, que creára o typo a ser reproduzido, de uma pequena que fosse antes do tudo loura e que ao ouro dos cabellos reunisse tambem um certo ar de ingenuidade, uma certa candidez de modos, de olhar e de rosto. Lorely, a protagonista do romance, devia ser feita assim, e preciso se tornava não fugir a essa necessidade. Houve a mais absoluta severidade na escolha das concorrentes e só foi depois de demorado julgamento que o jury se resolveu a dar o seu parecer, baseado em razões, ás quaes ninguem podia contestar.

Ruth Taylor foi a feliz premiada, e a ella coube a creação da tão cobiçada protagonista do romance. Não havia contestação possivel, não só por que de accordo com o parecer dos juizes estivessem todos os que viram a candidata, mas tambem porque de facto ella era digna da interpretação que lhe apontavam, como se tivesse servido de modelo para fantasia da romancista.

Conhecido como era o romance de Anita Loos em todo o territorio dos Estados Unidos, houve por parte do publico grande curiosidade em conhecer a estrella que recebera a missão de encarnar uma figura difficilima; uma figura que, atravès a fantasia de miss Loos, era extraordinariamente sympathica e attrahente. Quando da primeira exhibição do film, Ruth Taylor foi verdadeiramente glorificada e teve, com aquelle film, a consolidação de sua carreira artistica.

Justo é portanto, que, tendo ouvido a reclame intensa que se fez entre nós de "Gentlemen Prefer Blondes" ,como romance, e a propaganda mais intensa ainda que a Paramount fez da adaptação do livro para a téla, o nosso publico tenha tambem interesse em conhecer essa estrella nova no "écran" que logrou uma inesperada consagração.

Nós vamos conhecel-a amanhã, no Capitolio, quando a Paramount começar a exhibir "Os homens preferem as louras", e, não se póde ter duvida, o contacto das nossas platéas com Ruth Taylor vae dar como resultado, para o film, um exito ainda maior do que o verificado em Nova York.

AMOR QUE REDIME — Um film brasileiro de Porto Alegre

Rina Lara e Ivo Morgova, "estrella" e galã de "Amor que Redime" da Ita Film de Porto Alegre, que tambem trabalha pelo engrandecimento do cinema brasileiro.

seu programma annual. Deram-lhe para "leading-lady" a formosa Gertrude Olmstead, esposa de Robert Leonard, o marido divorciado de Mae Murray. Em "Green Grass Widows" figuram ainda John Harron, o irmão do sempre lembrado Robert Harron dos films de Griffith, Hedda Hopper, Lincoln Stedman, o filho de Mystle Stedman, Albert Conti e Ray Hallor, ainda recentemente applaudido em "O coração de Tigre" que o Programma Serrador apresentou.

*

Myrna Hoffman, que teve o principal papel em "Os Sinos da Missão", uma joia colorida da Tiffany-Stahl, assignou novo contrato e vae apparecer um "Tom, Dick ou Harry". Gone Alsace é o galã e Mark Goldaine o director.

*

Em "Aguas Tormentosas", a nova producção da Tiffany-Stahl que Edgrad Lewis está dirigindo com Eve Southern, trabalha um authentico boxeur, verdadeiro gigante de força. A historia da lavra de Jack London, escriptor que goza da mais alta popularidade nos Estados Unidos, é uma das melhores que o director já teve em mãos.

*

A troupe que está filmando "Prowlers of the Sea" para a Tiffany-Stahl foi para a ilha de Catalina, onde filmará diversos exteriores. Ricardo Cortez e Carmel Myers, os principaes interpretes são coadjuvados por George Fawcett, Frank Leigh, Gino Corrado e Shirley Palmer, um elenco admiravel, como se póde ver.

*

Barbara Leonard, "estrella" da Tiffany-Stahl, antes de abraçar a carreira da téla, foi bailarina de certo renome e, em seu ultimo film para a nova empresa em que trabalha, ella executa diversos bailados.

"Senhoras do Club Noturno" está sendo dirigido por George Archalmbaud.

O QUE ESTÁ PRODUZINDO A TIFFANY-STAHL

Os proximos films do Programma Serrador

As montagens de "Senhoras do Club Nocturno" mereceram de parte de John M. Stahl, encarregado de toda a filmagem da Tiffany a mais cuidadosa oesrvbação. Entregou elle as decorações e os desenhos de "sets" ao architecto e artista George Sawley, que seguiu o modelo do Café das Bellas Artes, celebre centro mundano de Paris. Dias dos maiores ballarinos americanos, Fachon e Marco, prestaram-se a apparecer com o seu famoso corpo de baile em scenas desta producção que George Archambaud está dirigindo com Barbara Leonard no papel de "estrella".

*

Alice White, uma das estrellinhas que maior fama está adquirindo entre o publico americano, acaba de assignar contrato para o primeiro papel de "Lingerie", uma alta comedia social, com o argumento passado em Paris.

Alice White foi a companheira de Ruth Taylor em "Gentlemen Prfer Blondes", onde a sua parte recebe elogios da imprensa yankee. Alice, actualmente é uma das pequenas mais interessantes e cuja carreira se desenha muito promisora. No elenco de "Lingerie" apparecem ainda Malcolm Mac Gregor, Mildres Harris, a primeira esposa de Carlito e Armand Kaliz. George Melford, que obteve renome ao dirigir Valentino em "Paixão de Barbaro" (The Sheik), empunha o megaphone.

*

James Flood, agora tambem no elenco directorial da Tiffany-Stahl, cuja producção a Companhia Brasil Cinematographica adquiriu a exclusividade para todo o Brasil, já começou a escolher os artistas para o seu primeiro trabalho. Intitula-se elle "Marriage of Tomorrow" e foram contratados Patsy Ruth Miller, a Esmeralda de "O Corcunda de Notre Dame", Lawrence Gray, Claire Mac Dowell, que já teve fama como "estrella" e formosura como mulher, John Sainpolis, o grego do cinema, Ralph Emerson, Shirley Palmer e Barbara Leonard, duas figurinhas novas.

*

Continúa a alcançar muito exito nos Estados Unidos os films da Tiffany-Stahl "Gansos Selvagens", onde surge a belleza radiante de Eve Southern e "The Devil's Skipper" em que Belle Bennett e Montagu Love tem papeis surprehendentes pela caracterização e realidade. "Homens Sem Nome" em que Antonio Moreno apparece é outro exito de bilheteria. Estes tres films fazem parte das proximas programmações do Programma Serrador e serão exhibidas, dentro em breve, para o publico carioca.

*

Douglas Gerrand foi cedido á Tiffany-Stahl pela Warner Bros, afim de interpretar um dos papeis do "Senhoras do Club Nocturno". Douglas fará uma caracterização, imitando o grande comico e cantor americano Al. Jolson. Douglas é amigo velho de Al. Jolson e o imita com a maxima perfeição, nos seus trabalhos de preto. Foi assim que correu, a principio, que o maior artista do theatro ligeiro da America estava posando para a Tiffany-Stahl, tamanha é semelhança de Gerrard com o seu amigo.

*

Walter Hagen, campeão de golf nos Estados Unidos consentiu em assignar contrato com a Tiffany-Stahl para um film do

Claire Windsor, estrella de — DEMONIOS BRANCOS

Claire Windsor é a "estrella" de "Demonios Brancos", da Metro, que, hoje, deixa o cartaz do Parisiense.

Ficarei de joelhos a seus pés... até que me diga - Sim!

Liane Haid, "estrella" do "A Princeza dos Czardas" da Urania Film

Haverá mulher no mundo, haverá um coração feminino que não se sinta lisonjeado e captivo ao ouvir esta exclamação enthusiasmada, partida dos labios de um namorado apaixonado? Decerto que não, porque por mais esquiva que se mostre uma creatura aos galanteios de um homem meigo, belo e seductor, fatalmente cede, quando mais não seja para presenteal-o com um olhar indulgente. Demais homens existem que, além das fascinações que lhes empresta o amor, muitas vezes se sentem fortificados por coisas supplementares, dignas de certa attenção. A farda elegante e os adornos vistosos de um militar garboso despertam nas mulheres um certo interesse que só elles mesmo sabem explicar. Foi por isso que o tenente Edwin, do regimento de hussards do imperador conseguira insinuar-se, pouco a pouco, no animo da encantadora Sylvia, typo de belleza expontanea, cujos reflexos se desperdiçavam, numa orgia de esplendores, nas dansas mysteriosas de seus ballados deliciosos. E Sylvia, filha dessa raça vagabunda, de linhagem aparentada aos ciganos, era conhecida pelo titulo de "Princeza das Czardas", em cujos costumes a dansa avulta com determinados propositos como a costituiu a razão de ser de sua propria existencia.

A linda ballarina nascera, pois, para pertencer ao insinuante militar, mas os paes do principe, cheios de preconceitos sociaes, combatiam, secretamente, aquella união e tudo faziam para afastar os dois namorados. Dahi, aquella combinação appressada de provocarem um enlace nupcial entre o herdeiro da casa e sua prima Stasie, dama de sangue nobre que estimava o primo, em caracter bem differente, daquelle que os seus tios lhe emprestavam. Comprehendendo o laço que lhe preparavam, Edwin, antes de sair de Budapest para a embaixada hungara em Vienna, onde seus paes pensavam acorrental-o pelo casamento com Stasie, firmou, em documento publico, a promessa de unir-se pelos laços do matrimonio, com a sua adorada Sylvia. Duas semanas depois, iam adiantados os preparativos para a grande cerimonia, delineada pelo velho descendente dos Lippert-Wellerheinm. Mas, quando menos se esperava, entrou Cupido a jogar, suas settas envenenadas de paixão sobre os corações dos dois enamorados e as surpresas choveram em lances arrebatadores.

Este é o film que o "Programma Urania" começará a apresentar, ao respeitavel publico carioca, de amanhã em diante no Theatro Lyrico, onde as nossas gentis patricias poderão apreciar o que ha de fino, de elevado e de verdadeiramente empolgante nessa deliciosa opereta viennense. A musica dessa partitura ligeira é simplesmente magnifica e seria enfadonho repetir outra coisa que não fosse o nome do seu compositor, o inspirado maestro Kalmann. Os ballados caracteristicos das Czardas, as scenas pittorescas das celebres "pustas" da Hungria e os trajes garridos dos aldeões e camponezes do paiz secular, emprestam tal dolencia aos variados quadros das "Princezas da Czardas" que o espectador sente-se transportado a regiões bem distantes, onde os sonhos da juventude se desenham num kaleidoscopico maravilhoso.

BEBE DANIELS

Bebe, que já nos acostumou com films esplendidos, promette apparecer, dentro de poucos dias, em "Apalpa o meu Pulso", uma comedia da Paramount.

LA GLU, o celebre romance de Richepin, transportado para a téla no film — A SERPENTE

Germaine Rouer, a bella artista franceza, que tomou a si a tarefa difficil de encarnar a "Mulher" do romance famoso de Richepin — "La Glu".

Essa protagonista do celebre romance de Jean Richepin, intitulado "La Glu", é um typo acabado de perfidia feminina. Raro tem apparecido nas literaturas latinas, estudo mais perfeito de uma mulher que veiu ao mundo com fito apenas: fazer mal aos outros para alegria sua! Ha quem nasça com o proposito de espalhar o bem. Essas boas creaturas sonham em que os seus semelhantes não soffram. Procuram minorar os soffrimentos alheios. [illegible] E' o demonio! Pois essa admiravel figura de mulher, que o povo chamava de "La Glu", isto é, "Mulher visgo", e que tinha nos labios sempre esta expressão maligna: "Eu quero que o outro se amole..." inventou o diabo para brincar com a affectividade dos que sympathizavam com ella. Do remanso do gabinete, inspira repulsa, antipathia, desgosto, porque, realmente [illegible] Germaine Rouer, artista especializada nesse genero de papeis, [illegible] grandes festas de caridade, tem sempre a sua bolsa aberta para a caridade! [illegible] como artista é uma interprete fiel dos "Monstros de [illegible]".

Quando "La Glu" appareceu na Salle Aubert, em Paris, entrevistaram Germaine Rouer e [illegible] aquella "maldade"? Germaine Rouer sorriu e disse: — "Interpreto o mal humano para que todos os que vejo aprendam a fugir delle! "Creia, meu caro redactor, ha mulheres assim! E que é que La Glu? [illegible] Ella é apanhada na vida! [illegible]"

E' "A serpente" que dominará amanhã na téla do Gloria, apresentada pelo programma Serrador. Serpente collante de maledicencia, embriagada perfidia, que distilla veneno no coração dos homens que nella se fiam e adormecem ouvindo seus cantos de sereia...

"BAILARINA DIABOLICA" E "SERENATA", AMANHÃ, NO S. JOSÉ

Nas regiões do alto Thibet, onde tudo é mysterio e desconhecido, têm logar as mais estranhas praticas religiosas que o mundo conhece. São as ceremonias rituaes dos Dalai-Lama, os sacerdotes negros que adoram um Deus vingativo e que obrigam os que o adoram ao desprendimento das coisas terrenas para só á elle se dedicarem de corpo e alma. Como se poderia, então, conceber que uma mulher joven e estonteantemente bella, a provocadora Vestal, que acabava de ser sagrada em logar da outra que peccára e que fôra enterrada viva, filha de outra raça e com um sangue differente do que corria nas veias dos adoradores do Deus Negro, pudesse manter para sempre o pensamento afastado do resto do mundo, das tentações, do amor? Takla fôra trazida muito pequena para aquellas regiões e de tal maneira se acostumára á vida consagrada á oração que elles tinham, que muito longiquamente se lembrava que era mulher e que o seu destino, no mundo, parecia ter sido traçado de outra maneira. Foi quando um explorador, ousado, disfarçando-se em meio dos habitantes da cidade para colher aspectos interessantes da vida do alto Thibet, viu o deslumbramento do corpo da sacerdotisa magica e desde então não pôde mais ter um momento de socego na vida, até quando a arrancou dali, valendo-se de audaciosos recursos de homem apaixonado. Takla seguiu para gozar da vida toda a felicidade que merecia, mas muito custou que el'a chegasse, pois teve que encontrar, em primeiro logar, a opposição dos parentes do rapaz, depois a perseguição que os Lamas moveram contra sua pessoa, a quem não podiam permittir outro fim senão o de servir ao Deus Negro. E' este em linhas geraes, o thema de "Bailarina Diabolica", film cheio de esplendores, de coisas novas e ineditas, que a United Artists editou com todo o capricho de montagem e luxo esquisito, tendo como principal interprete a famosa bailarina que tanto assombro tem causado na America pela maravilhosa plastica de

Gilda Gray

seu corpo e excepcional habilidade nas dansas orientaes: Gilda Gray. Clive Brook, que estamos acostumados a admirar como um artista de grandes meritos, tem o papel do explorador inglez, cabendo os demais personagens a outros tantos typos escolhidos. Amanhã, o São José vae apresentar "Bailarina Diabolica" ao seu publico e já é bastante a anciedade para se conhecer o film da United, tanto mais que o programma tem na "matinée" esta outra producção da Paramount "Serenata", com Adolpho Menjou e Kathryn Carver. Hoje é o ultimo dia de "O Gaúcho", com Douglas Fairbanks e "Moderna a seu modo", na "matinée", com Marie Prevost, e ás 4, 8 e 10.20, as representações de "Commigo é só no taxi", de Gastão Tojeiro, que a Companhia Zig-Zag continúa a apresentar ainda amanhã.

A NYMPHA ECO

Não se trata de mythologia, como o titulo poderia fazer crêr, mas sim de um engenhoso apparelho moderno, um pouco menor que uma machina de escrever, — o dictaphone — para receber as ordens dos grandes industriaes e homens de negocios e transmittil-as aos seus empregados. E' simplesmente um pequeno phonographo, que renunciou a moer fox-trots para abraçar uma carreira mais seria. Modernizando a antiga "tablette", o cylindro de cêra virgem recolhe as palavras do [illegible], que as transmitte, vivas e intactas, ao serviço da dactylographia.

Silencioso e discreto, o cylindro gira e recolhe as palavras que lhe confiam.

O referido apparelho já é empregado em grande escala nos Estados Unidos.

A machina moderna de captar palavras ainda não saiu dos dominios dos escriptores commerciaes ou industriaes, mas é possivel que faça, breve, a primeira incursão no jardim mysterioso da literatura.

Convém tomal-a a sério porque a nova nympha Eco é extremamente bemfazeja.

A TORTURA — O film do Programma Mattarazzo, amanhã no Parisiense. — Dolores Costello é a estrella

Dolores Costello, linda e optima artista, tem o primeiro papel em "A Tortura" da Warner Bros.

Foi isto ha quinze annos, em Long Island, quando o Circo Chubb, um dos de maior nomeada dos Estados Unidos, acabava de regressar de uma viagem pelo sul do paiz. Charles Chubb, o director e pregoeiro do estabelecimento, annunciava ao publico os numeros sensacionaes do espectaculo do dia: Madame Alicia, a maravilha do arame; a corrida da morte, terrivelmente executada em motocycleta; a mulher barbada; macacos, lôbos, ursos... um sem numero de attracções. O circo encheu-se. Mas, em meio da funcção, houve um desastre: ao fazer a corrida da morte, o artista que se encarregára dessa proeza acabára por se estatelar no chão, horrivelmente ferido. Nos seus hombros, costumava elle levar, nessa perigosa execução, a sua filha unica, de poucos annos de edade. A Providencia salvou-a: fel-a cair no collo de uma espectadora.

Como era natural, toda a gente se alvoroçou. O artista fôra sempre feliz na execução de seu numero: Que teria, pois, motivado a sua queda? A tortura... A tortura que, de prompto, lhe avassalou o coração, quando elle, já na corrida da morte, divisou a esposa em colloquio amoroso com outro homem. E o artista morreu. Não, porque não pudesse resistir á tremenda queda, mas porque aggravou o mal, quando constatou que, realmente, a esposa, a quem elle tambem torturava com os seus maus tratos, o abandonára. O destino tem, muitas vezes, imprevistos formidaveis.

Tempo depois, tornou-se a "Mal" em Long Island, nas representações do Circo Chubb. Anna, a filha do motocyclista morto, era já uma linda moça e constituia o maior successo do circo. Mas forçoso lhe era deixal-o. Um joven millionario acabára de lhe dar, secretamente, a mão de esposo e desejava leval-a para a companhia de seus paes.

Anna deixou o circo, em meio de grandes festas. E como pensava — coitada! — que ia marchando, direitinho, pelo caminho da felicidade! Esperava-a a tortura!

Aristocrata de um orgulho desmedido, seu sogro não a quiz acceitar como nôra. E, como o filho não se subjeitasse ás suas imposições, expulsou-o de casa. Foram, pois, os dois jovens esposos viver em uma pobre mansarda, onde não tardaram a soffrer as maiores miserias.

Tal situação, para o rapaz, ainda mais se aggravou com os meios indignos de que seu proprio pae lançou mão para o livrar da esposa. O perverso chefe da casa, falsamente, a linda moça como adultera; e quasi arrastou o filho á cadeira electrica.

De tal modo se encadearam os factos, que vieram a recair sobre o joven as culpas do assassinato de um homem, que elle julgava ser o seductor de sua esposa. Não fôra o rapaz, o assassino, mas as provas esmagavam-no. E, depois de ter caido nas mãos dos inspectores da policia, antes essas provas, só se tratou de obter a sua confissão. Torturado, elle confessou, por fim. E assim se levam muitas vezes innocentes á prisão, se não á morte. Deus, entretanto, olha sempre pelas boas almas. Após muitos soffrimentos, os erros reparam-se, a felicidade reapparece, e, então, os mais pobres significam apenas um pesadelo que passou.

AURORA

George O' Brien, na caracterização de "Aurora" que se despede, hoje, do cartaz. A Fox Film teve nessa producção um dos grandes exitos da temporada.

NORMA SHEARER... — Todos tinham saudades da linda estrella...

Norma Shearer que usa lindissimos vestidos em "Modas de Paris", da Metro-Goldwyn.

... e Norma corre-nos ao encontro... Não quer deixar-nos, por mais tempo, nesta ansiedade louca — e vae apparecer-nos, amanhã mesmo, no Imperio, numa de suas mais lindas e estonteantes creações! Norma conhece a psychologia de seu publico, sabe perfeitamente que suas admiradoras brasileiras tem incluidos, entre os predicados de maior elegancia e esthesia, um apreço e uma affeição quasi religiosas. Razão por que Norma deliberou fazer a sua "reentrée" junto ao nosso publico, com a sua mais recente e palpitante comedia — "Modas de Paris". Nessa pellicula, a "mais querida artista da téla" apparece-nos na pelle de uma astuciosa caixeirinha-viajante, que "embrulha" todos os seus collegas, é capaz das maiores proezas para "furar" um pedido que esteja promettido ao viajante de casa concorrente, affronta todas as intempéries de uma viagem attribulada, e chega sempre primeiro, e lá vem o dia em que sente o seu coraçãozinho, até então extremamente negocista, preso, mas preso de verdade, pelo de um collega, official do mesmo officio. Os dois viajantes vêem-se, odeiam-se, e... acabam casando, como quasi sempre acontece, quando um rapaz vê uma moça e a odeia...

"Modas de Paris" tem ainda o concurso magnifico de Ralph Forbes, um galã moderno, sem affectações nem fantasias, um galã como só se admittem galãs em nossos dias... Um galã 1928, por quem todas as melindrosas começam a sentir attracção perigosissima...

O Imperio, com mas exhibições de "Modas de Paris", vae marcar uma semana de sucesso, com certeza.

O RIALTO e os seus programmas desta Semana

Dorothy Mackall que surge linda em "A Taça da Felicidade", da First National

"Jardim de Allah", que hoje marca o primeiro cyclo de suas triumphaes exhibições, em nossa capital, despede-se do Capitollo para transferir-se para o Rialto. Amanhã occupará o cartaz daquelle sympathico cinema, Alice Terry e Ivan Petrovich proseguem, assim, sua jornada de successo, nessa producção majestosa que Rex Ingram dirigiu, para a "Metro-Goldwyn-Mayer".

No mesmo programma estão incluidos um variadissimo "M. G. M.-News", e uma comedia em 2 actos — "Dias de Chuva" — verdadeiro manancial de gargalhadas, pela troupe infantil "Our Gang".

Ainda na semana proxima, o Rialto porporcionará aos seus "habitués" uma esfusiante comedia, da "First", distribuida pela "M. G. M.": E' "A Taça da Felicidade", onde Dorothy Mackall e Jack Mulhall tem interpretação digna de todo apreço. "A Taça da Felicidade" está filiada aos films luxuosos da "First", e bem merece as melhores attenções dos apaixonados de Dorothy, e das sinceras admiradoras de Jack — uma "dupla" de artistas onde a sympathia é apanagio e a elegancia é um caracteristico...

Valerá a pena conhecer a felicidade?

Ronald Colman e Vilma Banky — "Os amantes da téla" — em "A Chamma de Amor", um film da United Artists.

Felicidade é a palavra mais magica que nos sôa ao ouvido desde os dias mais remotos da nossa existencia... della gostamos tanto de ouvir falar e, quantas vezes, só soubemos que a tinhamos nas mãos, quando a perdemos... Felicidade, ventura completa, desejo satisfeito, supremo anhelo tornado em realidade. Felicidade... valerá a pena conhecel-a? Quem é mais feliz, o miseravel das ruas que mendiga o pão, que estende a mão á caridade dos outros... ou o que teve dias melhores e os viu dissiparem-se na decadencia em que se encontram? Quem é mais desgraçado, o que commandou batalhões luzidios que teve o nome citado por actos de bravura e coragem, occupou cargos altos de poder e fausto ou aquelle que tudo isso perdeu e, hoje, se arrasta tropego, esquecido, olvidado de todos em abandono criminoso? Quem é mais venturoso, aquelle que recebeu carcias, teve noites inesqueciveis de gozo e no luxo de palacios, viu mulheres se entregarem nos seus braços... e agora, pobre, despido de joias e das boas roupas, vê as mesmas mulheres passarem por elle sem o conhecer? E quem teve um amor puro, horas de fina intimidade com um ser que lhe falava á alma e viu esse amor desapparecer nas brumas do esquecimento... Valerá a pena conhecer a felicidade? Não é este thema demasiadamente ousado para ser tratado? Mas, em "A chamma do amor", uma producção que a United Artists exhibirá brevemente, o seu director Henry King cuidou deste assumpto com habilidade bastante para dar aos espectadores uma demonstração. Vilma Banky e Ronald Colman—"os amantes da téla" — são os protagonistas deste lindo film da United Artists.

Uma maravilha de technica cinematographica em que entram cinco milhões de habitantes de Berlim!

Os homens são, relativamente, os mais improprios artistas da scena muda! A minha careco, na generalidade, de uma expressão natural, fidelissima.

Até o mimico mais perfeito, que desempenha o seu papel com a mais acabada technica, não pode, mesmo que queira, evitar a theatralidade, um leve sopro de irrealidade, através de certa camada de caracterização, inevitavel sempre. No entanto, vêde a expressão das creanças. Como é natural e expressiva! Olhae para os animaes domesticos, aquelles que são amigos do homem: a sua mimica é o espelho reflectido dos seus sentimentos. Tomando estas observações por base, é que o celebre director cinematographico allemão, Walter Ruttmann deitou mãos á obra formidavel que ao fim de um anno dos mais pacientes esforços foi intitulada "Berlim — A Symphonia da Metropole". Berlim inteira como protagonista de uma maravilha de technica cinematographica! Cinco milhões de habitantes da grande capital da Allemanha filmados "sem saber o que estavam sendo"!

Ora, Berlim, é a mais bella cidade européa. Não porque possua fachadas como Paris; não porque nos apresente uma formidavel extensão de "urbs" como Nova York; mas, sim, porque interiormente já é uma cidade concluida e, exteriormente, ainda não adquiriu fórma adequada á sua expansão dynamica. Berlim, é a cidade das possibilidades illimitadas. Cinematographadas assume proporções gigantescas de verdadeira suggestão.

Walter Ruttmann conseguiu filmar os mais variados aspectos da grande metropole germanica. A acção principia as cinco horas da manhã de um dia de semana e prosegue até á hora em que fecham os logares de diversões nocturnas, com a sua variedade empolgante de contrastes moraes. Emquanto uns, a maioria, se erguem cedo e vão ganhar seu pão quotidiano, outros, uma minoria recolhem a casa embriagados de somno, refastelados de vicios. Dez operadores levaram mezes a surprehender Berlim nos seus anceios e gosos; nos seus soffrimentos e aspirações, e a symphonia da metropole obedeco ao rythmo das grandes realizações contemporaneas, através da partitura descriptiva do inspirado compositor germanico Edmundo Meisel.

"Berlim — A Symphonia da Metropole" vae ser em breve apresentada ao publico brasileiro pelo Programma Serrador.

"A Cabana do Pae Thomaz" em sessão especial, hontem, no Pathé Palace

A Universal Pictures tem para esta temporada uma producção que será um dos maiores exitos artisticos e de bilheteria do anno. "A Cabana do Pae Thomaz" é esse film e, hontem, em sessão especial, para convidados e a imprensa, foi elle passado na téla do Pathé Palace, cujo salão se encheu de familias e do mundo cinematographico carioca.

Lá estivemos, movidos não só pelo dever profissional, como pela curiosidade de "fan" em assistir a um trabalho de que tanto se occupou a imprensa americana.

O romance de mrs. Harriet Beecher, que Carl Laemmle entregou á habilidade e competencia de Harry Pollard, offrece esplendido material cinematographico para um optimo scenarista e director. Estes dois elementos, que se devem combinar e trabalhar de commum accordo, apresentaram um resultado que foi muito além da nossa espectativa. "A Cabana do Pae Thomaz" empolga, commove, tem sentimento e scenas para agradar a todas as platéas. Harry Pollard, o director, Edward J. Montague, o scenarista, tiraram do romance abolicionista de mrs. Beecher o que de melhor se prestava para um optimo film, intercalando nelle alguns episodios que valorizaram enormemente a producção da Universal.

Como reconstituição da época disseram as revistas e jornaes americanos que é perfeita, em detalhes de typos, costumes e ambiente das desapparecidas colonias de escravos. A interpretação a cargo de artista conhecidos não podia ser melhor; cada personagem se encontra á vontade dentro do papel que lhe entregou Pollard, assim como as montagens e a confecção geral da pellicula, dispendiosa e imponente. Salientam-se no desempenho dos papeis Margarida Fisher, esposa de Harry Pollard, principalmente na scena em que lhe vendem o filhinho e ella vae no seu encalço, tentando tiral-o das mãos do rico fazendeiro. Lou Ahern que encarna o menino George Harris, é uma revelação. Realmente trata-se de uma creança prodigio, um artista admiravel. O advogado Marks não podia achar melhor interprete do que Lucien Littlefield, velho caracteristico e que sempre apparece em typos novos. Simon Legree é Gibson Gowland, George Harris, Arthur Edmund Carewe, optimo artista, Eva, Virginia Gray, Pae Thomaz, um preto do theatro americano, miss Ophelia, Aileen Maning e Topsy, a endiabrada pretinha, é Mona Ray. O sr. Al. Szekler, director geral da Universal Pictures, para o Brasil tem em mãos uma producção que constituirá um dos mais ruidosos successo da temporada cinematographica do anno, e numa das mais seguras rendas de bilheteria.

"A Cabana do Pae Thomaz", que julgavamos, um film especialmente para os Estados Unidos, não o é: o seu espirito é o de toda humanidade e em qualquer logar onde houver um coração que pulse, esse se interessará pela historia de Elisa e George Harris.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Regulou o mercado de cambio, hontem, sem maior actividade. Os negocios foram pequenos. O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 61|64 e 5 123|128 d., com dinheiro a 5 255|256 d. para o particular.

Fechou o mercado inalterado e estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v	
Londres	5 61|64 a 5 31|32
Canadá	—
Nova York	8$260 a 8$300
Allemanha	—
Paris	$326 a $327
A' vista	
Londres	5 57|64
Nova York	8$340 a 8$380
Paris	$328 a $329
Portugal	[illegible]
Italia	$440 a $444
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Suissa	1$607 a 1$620
Hespanha	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]
Belgica (ouro)	1$165 a 1$170
Suecia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Noruega	[illegible]
Syria e Palestina	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Canadá	[illegible]
Japão (yen)	3$900 a 3$950
Chile	[illegible]
Austria	[illegible]
Tchecoslovaquia	$248 a $250
Rumania	[illegible]
Vales ouro, por $	[illegible]
Vales, café	[illegible]
MOEDAS	
Libras (ouro)	41$700
Libras (papel)	[illegible]
Dollars (ouro)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Pesetas (papel)	[illegible]
Escudos	[illegible]
Reichsmark (papel)	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
CABO	
Londres	5 55|64 a 5 7|8
Nova York	8$360 a 8$410
Canadá	[illegible]
Paris	$330 a $331
Italia	$442 a $444
Belgica (papel)	$235 a $236

Belgica (ouro)	1$170 a 1$172
Portugal	$369 a $370
Hespanha	1$403 a 1$410
Hollanda	3$390
Tchecoslovaquia	$249
Suissa	1$612 a 1$616
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	3$580
Allemanha	2$004 a 2$006
Japão (yen)	3$970
Noruega	[illegible]
Suecia	[illegible]
Montevidéo	8$560 a 8$600

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
S/Paris	$326	$329
Hespanha	—	1$996
Nova York	—	8$339
[illegible]		3$375

EXTREMAS

Bancaria . . . 5 121|128 a 5 31|32

Taxa media . . . 5 61|64

MOEDAS

Libras (ouro)	41$850
Libras (papel)	41$500
Escudos (papel)	$395
Francos (papel)	$345

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 2.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.55 a.m.	Calmo	5 31|32	6 d.	8$305	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura: [values largely illegible]

LONDRES, 2. Fechamento: [values largely illegible]

NOVA YORK, 2, de Junho. Fechamento: [values largely illegible]

NOVA YORK, 2. Abertura: [values largely illegible]

PARIS, 2. [values largely illegible]

BUENOS AIRES, 2. [values largely illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1 de Junho.

	Hoje	Anterior
Taxas de desconto:		
Do Banco de Inglaterra	4 1/2	4 1/2
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco da Italia	[illegible]	[illegible]
Do Banco de Hollanda	[illegible]	[illegible]
Do Banco de Allemanha	7	7
Em Londres, tres mezes	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/venda	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/compra	[illegible]	[illegible]
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.97	B. 34.97
Madrid s/Londres, á vista por £	[illegible]	[illegible]
Madrid s/Paris, á vista por 100 F.	[illegible]	[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	L. 74.76	L. 74.74
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Rs. 98.75	Rs. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1 de Junho.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93	93
Novo Funding, 1914	88 3/4	88 3/4
Conversão, 1910, 4 %	62	62
Conversão, 1908, 5 %	97	97
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5%	80 3/4	80 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91	91
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	97	97
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	66	66
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Cammon Stock, 1ª Hypotheca)	26	26
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	259	259 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	205	205
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	66 1/4	66 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	6 1/2	6 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	11/4 ½	11/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	87/—	87/—
Bank of London and South America, Ltd.	11 1/8	11 1/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	82	83
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	101 3/4	101 1/8
Consols, 2 ½ %	56 3/4	56 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	76.15	76.35
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	70.60	6.960
Rente Française, 3 % (Integralizado)	76.50	75.82
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	91.05	91.45

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 1 de junho de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.960	
Do E. Santo	—	
		2.960
Pela Maritima:		
De Minas	980	
De São Paulo	288	
		1.268
Alf. Mala—Minas	200	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	585	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. Mineiro	1.335	
Reg. do E. Santo	1.223	
Armazens autorizados	2.489	
E. de rodagem — Minas	—	
		5.621
Total		10.060
Idem o anno passado		11.018
Desde 1º		10.060
Média		10.060
Desde 1º de julho		3.576.969
Média		10.677

EMBARQUES

E. Unidos	—	
Europa	2.681	
Rio da Prata	2.925	
Pacifico	—	
Cabo	—	
Cabotagem	—	
Total	5.606	
Idem o anno passado		5.816
Desde 1º		5.606
Desde 1º de julho		3.377.283
Idem o anno passado		3.161.866
Existencia		298.867
Idem o anno passado		167.042

Pauta — 2$730.

Imposto mineiro — 4$500.

Funccionou o mercado do café, hontem, mais animado e activo. Os negocios realizados foram desenvolvidos e subiu o typo 7 á base de 39$700 por arroba. As vendas realizadas foram de 10.239 saccas e mercado fechou firme.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	43$700
Typo 4	42$700
Typo 5	41$700
Typo 6	40$700
Typo 7	39$700
Typo 8	38$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 10 kilos		
Junho	26$500	26$250	— $150
Julho	26$700	26$600	— $100
Agosto	26$850	26$725	— $175
Setembro	26$900	26$775	— $125

Vendas: 4.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot anterior
	Por 10 kilos		
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	569	557 ¾
Café para entrega em setembro	569	556 ¾
Café para entrega em dezembro	565	551 ¾
Café para entrega em março	558	544 ¾
Vendas do dia	6.000	3.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 3|4 a 13 1|2 francos.

HAVRE, 2.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	569 ½	569
Café para entrega em setembro	570	569
Café para entrega em dezembro	567 ¼	565
Café para entrega em março	560	558
Vendas do dia	2.000	6.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 francos.

LONDRES, 1.

Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	102	72
Anterior	102	72

SANTOS, 2.

Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 27$000.

Embarques: hoje, 4.650 saccas; anterior, 33.159 saccas.

Entradas ate [illegible] horas: hoje 27.979 saccas; anterior, 28.143 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.768 saccas.

Existencia: hoje, 930.716 saccas; anterior, 916.254 saccas.

Saidas para diversos portos, 259 saccas.

SANTOS, 2.

Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em junho	36$600	36$600
Café typo 4 para entrega em julho	36$750	36$750
Café typo 4, para entrega em setembro	36$925	36$925
Vendas do dia	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 2.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Funccionou o mercado do assucar em condições de firmeza, mas sem alteração de importancia no movimento no movimento de negocios. Os preços proseguiram na alta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	297.358
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Campos	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	2.239
De Natal	—
Total	2.239
Desde 1º	—
Saidas	6.125
Desde 1º	—
Stock hontem á tarde	293.472

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	66$000 a 70$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	55$000 a 57$000
Mascavinho	54$000 a 57$000
2º jacto	44$000 a 48$000
Mascavo	38$000 a 41$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	14/9	14/9
Assucar para entrega em agosto	15	15/3
Assucar para entrega em outubro	15	15/3
Assucar para entrega em dezembro	15	15/4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado apenas estavel.

Baixa parcial de 3 a 4 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.61	2.67
Assucar para entrega em setembro	2.72	2.77
Assucar para entrega em dezembro	2.81	2.86
Assucar para entrega em março	2.72	2.75

Mercado accessivel.

Baixa de 3 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 2.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	1.400	1.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.769.700	3.768.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	400	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia, em saccas de 60 kilos	58.700	57.700

ALGODÃO

(Rio)

Este mercado funccionou sem interesse, mas as entregas foram regulares. O mercado fechou sem alteração de preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.718
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	73
Do Pará	519
Do Ceará	770
De Sergipe	—
De Penedo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	171
Total	1.533
Desde 1º	—
Saidas	652
Desde 1º	—
Stock hontem á tarde	13.599

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	50$000 a 51$000
Primeira sorte	48$000 a 49$000
Paulista	47$000 a 48$000
Mediano	46$000 a 47$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.05	21.03
American Futures, para julho	20.55	20.53
American Futures, para outubro	20.73	20.68
American Futures, para janeiro	20.50	20.44
American Futures, para março	20.43	20.39

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	20.62	20.55
American Futures, para outubro	20.81	20.73
American Futures, para janeiro	20.57	20.50
American Futures, para março	20.52	20.43

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	133.600	133.400

Exportação: não houve.

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou hontem em condições activas, tendo accusado negocios de maior importancia sobre os papeis em actividade.

Ficaram sem negocios as apolices geraes, uniformizadas e diversas emissões, nominativas, apenas tendo sido cotadas as ao portador, queficaram firmes. Os demais papeis regularam tambem firmes.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, port., 40, a.	796$000
Ditas idem, idem, 116, 5, a	797$000
Ditas idem, idem, 1, 3, 4, 14, 15, 27, 50, 50, a.	798$000
Ditas idem, idem, 5, a.	799$000
Obrigações do Thesouro, 10, a.	965$000
Ditas Ferroviarias, 50, 31, a.	95[illegible]$000
Ditas idem, 10, a.	956$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port., 25, a.	166$000
Idem idem, idem, 98, 402, a.	167$000
Idem idem, idem, 100, a	170$000
Idem idem, nom., 7, 10, 100, a.	175$000
Ditas de 1920, port., 5, 100, 100, a.	165$000
Ditas decreto 2.093, port., 10, a.	199$000
Ditas decreto 2.139, port., 50, a.	184$000
Rio Grande do Sul, de 500$, 8 °|°, 10, a.	500$000
Estado do Rio, de 100$000, 4 °|° (Popular), 2, 3, 6, 10, 300, a.	102$000
Bancos:	
Funccionarios, 20, a.	56$000
Portuguez, com 50 °|°, 225, a.	112$000
Idem, port., integ., 84, 100, a.	230$000
Idem, nom., 17, 67, a.	220$500
Brasil, 50, a.	495$000
Idem, 11, 3, 30, 70, 150, a	500$000
Idem, 10/40, a.	640$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 150, a.	30$000
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 200, 500, a.	106$000
Ditas idem, 100, a.	107$000
Ditas idem, 100, 500, 100, 100, 200, a.	108$000
Ditas idem, 50, 100, a.	109$000
Docas de Santos, port., 15, 15, 5, 12, a.	305$000
Ditas idem, idem, 100, a.	305$000

VENDAS A PRAZO

Apolices Diversas Emissões, port., para este mez, 50, a.	800$000

VENDAS JUDICIAES

Docas de Santos, nom., 20, a.	298$900

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	965$000	964$000
Ditas Ferro Viarias	956$000	954$000
Ditas 2ª emissão	956$000	954$000
Ditas 3ª emissão	956$000	954$000
Federaes, 5 %	—	580$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Diversas Emissões nom.	—	—
Ditas port.	798$000	797$000
Obras do Porto	810$000	—
Estado do Rio (Popular)	—	105$500
Estado da Parahyba	—	98$000
E. do Rio de réis 500$, nom.	—	520$000
Ditas port.	—	380$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	—	930$000
Ditas Ferro Viarias, de 500$, 8 °|°	500$000	490$000
Ditas nom.	—	900$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	770$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	730$000	700$000
Estado do Espirito Santo, 8 °|°	—	—
Municipaes de 1906	—	168$000
Ditas nom.	170$000	160$000
Municip., de lb. 20	640$000	620$000
Ditas nom.	—	530$000
Ditas de 1914 port.	—	168$000
Ditas de 1917 port.	—	168$000
Ditas de 1920 port.	—	164$500
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1909	170$000	155$000
Ditas decreto 1.933	203$000	199$000
Ditas decreto 2.093	200$000	199$000
Ditas decreto 2.097	186$000	184$000
Ditas decreto 1.622	—	185$500
Ditas decreto 1.535	190$000	186$000
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas decreto 1.535	189$000	186$000
Ditas decreto 1.550	189$000	187$000
Ditas decreto 2.330	—	183$000
Ditas decreto 1.948	—	184$000
Ditas de Petropolis	—	178$000
Bello Horizonte	—	146$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas da Barra do Pirahy	90$000	—
Bancos:		
Banco do Brasil	500$000	495$000
Funccionarios Publicos	57$000	55$500
Portuguez do Brasil, port.	232$000	230$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 °|°	115$000	111$500
Commercio	190$000	175$000
Mercantil	515$000	500$000
Commercial	232$000	230$000
Brasileiro-Allemão	160$000	—
Boavista	—	550$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	110$000	109$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	360$000
Tijuca	—	135$000
Petropolitana	—	250$000
Corcovado	170$000	—
Progresso Industrial	305$000	—
Brasil Industrial	420$000	400$000
America Fabril	285$000	272$000
Conf. Industrial	130$000	120$000
Alliança	130$000	110$000
Esperança	320$000	250$000
Nova America	220$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	305$000	—
Idem, nom.	302$000	—
Docas da Bahia	—	29$500
Mestre & Blatgé	—	226$000
C. Brahma	—	440$000
Hoteis Palace	—	1:030$
Terras e Colonização	11$500	8$500
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	208$000
Mestre & Blatgé	195$000	—
Mercado Municipal	—	199$000
Docas de Santos	188$000	—
C. Brahma	—	1:010$
Confiança	205$000	203$000
Prog. Industrial	179$000	—
Transporte e Carruagens	198$000	—
Tijuca	—	205$000
Hoteis Palace	210$000	205$000
Nova America	1:030$	1:005$
Luz Stearica	—	165$000
Docas da Bahia	120$000	114$000
Tecidos Alliança	190$000	175$000
Tec. Corcovado	—	170$000
Usinas Nacionaes	200$000	—
Ind. Campista	—	160$000
Ditas nom.	305$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	85$000 á 90$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz especial, 60 kilos	80$000 a 85$000
Arroz superior, 60 kilos	64$000 a 65$000
Arroz bom, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz regular, 60 kilos	52$000 a 56$000
Alfafa nacional, kilo	$480 a $500
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	145$000 a 165$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a 105$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a $600
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a $820
Banha, caixa	155$000 a 170$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$700 a 3$500
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$200 a 2$600
Xarque do Rio Grande, kilo	1$600 a 2$100
Xarque do interior de Minas, kilo	1$500 a 2$000
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$100 a 2$000
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$500 a 14$000
Feijão preto, novo, sup, Porto Alegre, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	42$000 a 45$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	56$000 a 58$000
Feijão branco, commum, nac., 60 ks.	63$000 a 65$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	60$000 a 63$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	63$000 a 65$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	30$000 a 31$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	28$000 a 30$000
Toucinho, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista (Bancos), kilo	3$000 a 3$200

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de superstructuras metallicas á divisão, em 1928, constantes da concorrencia publica n. 37.

Dia 4 — Departamento Nacional de Saude Publica, para execução das obras de que carece o Laboratorio Bromatologico, situado á rua Camerino n. 27, nesta capital.

Dia 4—Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de uma garage e uma estrumeira, no Instituto Oswaldo Cruz.

Dia 4 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos do grupo n. 53.

Dia 4 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, e canalização para aguas pluviaes, das ruas Visconde de Jequitinhonha e Costa Ferraz.

Dia 4 — Laboratorio Nacional de Analyses, para acquisição de apparelho de laboratorio.

Dia 5 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento dos materiaes pertencentes á concorrencia permanente n. 2.

Dia 5 — Museu Nacional, para o fornecimento de material permanente.

Dia 5 — Directoria de Fazenda, para execução de reparos na cozinha e copa dos sub-officiaes, no Hospital Central de Marinha.

Dia 5 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de diversos artigos á Directoria de Meteorologia.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 36.

Dia 5 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o fornecimento de material de expediente, de consumo habitual desta repartição, e encadernações.

Dia 6 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de typos de calçamentos, ainda não experimentados pela Prefeitura, em logradouros que serão pela mesma opportunamente indicados, e de accôrdo com o n. 15 das condições technicas do decreto n. 2.794, de 13 de abril de 1928.

Dia 7 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de 20.000 metros quadrados de calçamento a parallelepipedos, sobre base de concreto, em logradouros que serão opportunamente apontados pela Prefeitura.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para execução de reparos no compartimento de banhos dos doentes, no Hospital Central de Marinha.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para a construcção de um novo casco para rebocador "Etchbarne".

— Para execução de reparos no piso do passadiço de entrada do Hospital Central de Marinha.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas operatrizes á 5ª divisão, constantes da concorrencia publica n. 38.

Dia 9 — Duodecimo Segundo Regimento de Infantaria, quartel em Bello Horizonte, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao funccionamento do sreviço de rancho, durante o corrente anno, constantes dos grupos 1º, 2º e 3º.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes da concorrencia publica numero 35.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha de artigos constantes do grupo n. 35.

Dia 11 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e assentamento de ladrilhos e azulejos na Casa de Detenção.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 39.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

— Para a execução de reparos no piso do passadiço de entrada do Hospital Centarl de Marinha.

Dia 12 — Colonia de Psychopathas (mulheres), no Engenho de Dentro, para o fornecimento de livros e revistas medicas.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 38.

Dia 13 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para obras e installação de serviços do Instituto Biologico de Defesa Agricola, no predio de sua séde, á praia Vermelha.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11 — bombas e seus pertences.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo n. 41.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, dos artigos constantes da relação do grupo 26 — mobiliario.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo n. 51 — drogas.

Dia 15 — Directoria de Obras Publicas, para as obras de construcção da estrada Friburgo-Therezopolis, no trecho Campo do Coelho á Conquista, com uma extensão de 10k.360.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos do grupo 5 — ferragens e materiaes de ferragistas, pertencentes á concorrencia permanente n. 39.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, dos artigos do grupo 59 — material para construcção civil.

Dia 15 — Commissão de Compras (Nictheroy), para a venda de um automovel do fabricante Ford, modelo 1926, pertencente ao Estado e julgado inservivel para o serviço publico.

Dia 15 — Directoria da União dos Operarios Estivadores, para construcção de pequenas propriedades para os seus associados, do valor de 4:000$000 a 6:000$000.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, dos artigos constantes do grupo 43 — parafusos, porcas, rebites e arruelas.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos constantes do grupo 62 — objectos para rancho de officiaes.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, dos artigos constantes do grupo 39 — madeiras.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 31 de Maio de 1928

CONTRATOS

De Cardoso Filho & firma composta dos socios solidarios, João da Silva Cardoso e João da Silva Cardoso Filho, para o commercio de madeiras, á rua Magalhães Castro n. 155, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De E. Mendes & Comp. firma composta dos socios solidarios, Eugenio Mendes, Dona Alice Werneck de Carvalho e Dona Carmen Sylvia Sampaio de Paula Fonseca, para o commercio de pharmacia, á rua Marquez de Abrantes n. 207, com capital de reis 50:000$, prazo indeterminado.

De A. Ribeiro & Comp. firma composta dos socios solidario, Alexandre Ribeiro e do socio commanditario, Léon Sasimir Bazin, para o commercio de perfumarias etc, á Avenida Rio Branco n. 131, com capital de reis 400:000$, prazo indeterminado.

De Gomes Bastos & Ferreira, firma composta dos socios solidarios, Seraphim Gomes de Bastos e Manoel Ferreira dos Santos, para o commercio de botequim, á rua São Carlos n. 60, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De F. Alonso & Fernandes, firma composta dos socios solidarios, Henrique Fernandes Alonso e Antonio Fernandes Gomes, para o commercio de botequim etc, á rua Carolina Machado n. 262, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Raacke & Comp. firma composta dos socios solidarios, Carlos Raacke e Wilhelm Raacke, para o commercio de commissões etc, á rua Buenos Aires numeros 255 e 257, com capital de 300:000$, prazo indeterminado.

De Freire de Almeida & Comp. firma composta dos socios solidarios, Affonso Freire de Almeida e Francisco Freire de Almeida, para o commercio de cervejaria, á rua Visconde de Itauna numeros 27 e 29, com capital de 500:000$, prazo indeterminado.

De Feis Nicolau Amim & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Feis Nicolau Amim e Fahim Nicolau Amim, para o commercio de armarinho etc, á rua Assis Carneiro n. 6, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Pereira & Souza, firma composta dos socios solidarios, José Pereira da Fonseca e Theodoro de Souza Louro, para o commercio de confeitaria, á rua Estacio de Sá n. 78, com capital de 40:00$, prazo indeterminado.

De Helbig & Van Hees, firma composta dos socios solidarios, Friedrich Helbig e Willem Van Hees, para o commercio de representações etc, á rua da Candelaria n. 69, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Elyzio Pereira & Costa, firma composta dos socios solidarios, Elyzio Pereira dos Santos e Lauriano da Costa, para o commercio de tinturaria, á rua Barão do Bom Retiro n. 138, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De Germano & Oliveira, firma composta dos socios solidarios, Armando Barretto Germano e Januario Gomes de Oliveira Carvalho, para o commercio de perfumarias, á rua Mayrinck n. 304, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Thiago & Fonseca, firma composta dos socios solidarios, João Manoel Thiago e João Vieira Fonseca, para o commercio de carvão vegetal etc, á rua Coronel Pedro Alves, n. 48, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De A. Moreira & Martins, firma composta dos socios solidarios, Antonio Francisco Moreira e João Martins, para o commercio de liquidos etc, á Ladeira do Faria n. 121, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Americo & Oliveira, firma composta dos socios solidarios, Americo Pereira e José Carvalho de Oliveira, para o commercio de café etc, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Industria Nacional de Artefactos de Galalith Limitada, firma composta dos socios solidarios, Michael & Comp. Limitada e Salomão Nemirovsky, para o commercio de artefactos de galalith e outros materiaes, á rua Barão de Mesquita n. 143 A, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De Pedro Gringlas & Comp. firma composta dos socios solidarios, Pedro Gringlas e da socia de industria, Dona Esther Gringlas, para o commercio de chapéos de sól etc, á rua Visconde de Itauna n. 94, com capital de reis 40:000$, prazo indeterminado.

De Moraes & Cortes, firma composta dos socios solidarios, João Ferreira Moraes e Antonio Cortes, para o commercio de botequim etc, á Ladeira dos Tabajaras n. 188, com capital de 14:000$, prazo indeterminado.

De Lucio Sobrinho & Comp. firma composta dos socios solidario, Luiz Lucio Caetano da Silva Sobrinho e do socio commanditario, Euclydes Nunes da Costa, para o commercio de pharmacia, á Avenida Suburbana n. 3054, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Azevedo & Portugal, firma composta dos socios solidarios, Francisco Moreira de Azevedo e José Gonçalves da Silva Portugal, para o commercio de officina mechanica, á rua Frei Caneca n. 336, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Ramidoff & Durand, firma composta dos socios solidarios, Alpha Ramidoff e Fernando Durand, para o commercio de frutas etc, á rua de São José n. 81, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De J. M. Mattos & Comp. firma composta dos socios solidarios, José Martins Ferreira de Mattos, José de Souza Ribeiro e do socio de industria, Fausto Gouveia dos Santos Magalhães, para o commercio de alfaiataria, á Avenida Gomes Freire n. 9, com capital de 5:000$, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Ferreira & Rollo, assume a responsabilidade do activo e passivo de Alfredo Gomes Rollo.

De Belmiro Ferreira & Gomes, alterando as clausulas decima primeira e decima segunda.

De Silvio Angelo & Comp. retira-se o socio, Affonso Fausto de Souza, recebendo a importancia de 50:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pires & Irmãos, retira-se o socio, Manoel Valerio Pires recebendo a importancia de 19:018$505, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma Pires & Irmão.

De Abreu de Souza & Comp. retira-se o socio, José Abreu de Souza recebendo a importancia de 54:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Meirelles, Zamith & Comp. pelo fallecimento do socio, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. M. Bittencourt & Comp. algumas modificações no seu contrato social.

DISTRATOS

De Costa, Irmão & Lopes, retiram-se os socios, Antonio Rodrigues da Costa e José Maria da Costa recebendo cada um a importancia de de reis 7:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Lopes da Cruz na importancia de 10:000$000.

De Manoel José Fiuza & Comp. retiram-se os socios, Antonio José Gonçalves e Avelino Alves Leite recebendo o primeiro a importancia de reis 1:672$000 e o segundo a importancia de 1:262$400, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel José Fiuza na importancia de 16:826$300.

De Drolhe da Costa & Merlin, retira-se o soci, Zola Merlin nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Alvaro Drolhe da Costa na importancia de 38:079$040.

De Castro & Esteves Filho, retiram-se os socios, Manoel Gomes Dias de Castro e Celestino Esteves Filho nada recebendo ambos os socios.

De Raacke & Comp. retiram-se os socios, Alex. Kalkmann & Comp. recebendo a importancia de 120:000$, ficando com o activo e passivo os socios, Carlos Raacke e Wilhelm Raacke na importancia de 300:000$000.

De Vianna & Rodrigues, retira-se o socio, Carlos Vianna recebendo a importancia de 11:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Rodrigues na importancia de 11:000$000.

De Correia da Costa & Alves, retira-se o socio, Antonio Alves recebendo a importancia de 3:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Pinho Correia da Costa na importancia de 5:000$000.

De Thiago & Fonseca, retiram-se os socios, João Manoel Thiago recebendo a importancia de 56:422$005, e Daniel Pereira da Fonseca recebendo a importancia de 20:000$000.

De Baptista Costa & Comp. retiram-se os socios, Manoel Costa e Carlos Mendes recebendo cada um a importancia de 15:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Patrocinio Baptista na importancia de 15:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Adriano Pinto, para o commercio de molhados, á Ladeira do Faria n. 30, com capital de 15:000$000.

De João Duarte, o capital social fica elevado á 50:000$000.

De José Benincasa, o capital social fica elevado á 1.000:000$000.

De Bazilio Albuquerque, para o commercio de fabrico de calçados, á rua General Pedra n. 87, com capital de 5:000$00.

De Francisco Barrozo de Mello, para o commercio de botequim, á rua Visconde Duprat n. 36, com capital de 18:000$000.

De Adriano Pinto de Babo, para o commercio de seccos e molhados, á rua Voluntarios da Patria n. 155, com capital de 30:000$000.

De Bernard Sender, para o commercio de hotel, á Praia do Flamengo n. 106, com capital de 50:000$000.

De Pedro Maria Netto, para o commercio de botequim, á rua Bella de São João n. 384, com capital de 58:000$000.

De Georges L. Masset, para o commercio de accessorias para automoveis etc. á rua dos Arcos numeros 10 e 14, com capital de 50:000$000.

De R. Alt, para o commercio de fundição, á rua 8 de Dezembro n. 38, com capital de 10:000$000.

De F. Souza Mendes, para o commercio de accessorios para automoveis etc. á rua São Luiz Gonzaga n. 67, com capital de 20:000$000.

De Alvaro Trindade, para o commercio de padaria etc, á Avenida Suburbana n. 2018, com capital de reis 130:000$000.

De Elias Abrão, para o commercio de fazendas etc, á rua Senhor dos Passos n. 197, com capital de reis 30:000$000.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 30 DE MAIO DE 1928

H. Underberg Albrecht (8 requerimentos), G. Steinberger, M. F. Portugal & Filho, José Dutra da Silva, Companhia de Commissões e Representações a Orbis Limitada, Ritter & Irmão, José Xavier da Silveira, Cesar de França e Silva, e Baptista Zara. — Lavre-se o termo.

Ramiro & Cia. — Concedo o prazo — Lavre-se o termo.

Natalio Serradura (2 requerimentos), Ettore Daomo, Irmãos Cavallari & Puccini. — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Eugen Haasz. — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Companhia Brasileira de Aluminio. — Declare se accita a exclusão do 2º ponto caracteristico do invento.

Naamlooze Vennootschap Matechu, Maatschapij Tot Exploitatie Van Chemische Uitvindingen, Zaidan Hojin Rikagaku Kenkyujo e Sankichi Takei, e Egbert von Lepel. — Junte-se ao processo.

Drs. Carlos Ernesto Julio Lohmann e Nelson de Castro Barbosa, e dr. Carlos Ernesto Julio Lohmann. — Dê-se vista.

Candido Rodrigues de Azevedo. — Dê-se certidão e authentique-se as etiquetas.

Momsen & Haris (2 requerimentos), Lourenço da Silva e Oliveira, Augusto Antoine, Estanislau Nicolai e Luiz Bastos de Oliveira. — Expeçam-se guias.

Ricardo Xavier da Silveira. — Dê-se certidão.

Sugar Beet And Crop Driers Limited. — Satisfaça a exigencia do examinador do Instituto de Chimica.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

John Mathers Brown, para "um typo melhorado de lata de lixo. — Deferido.

D. L. Hamilton, para "um nova combinação chimica para fabricação de tijolos, telhas, ladrilhos e similares". — Deferido.

Locomotive Stoker Company, para "aperfeiçoamentos em alimentadores mecanicos para locomotivas". — Deferido.

Mauro de Moraes Salles, para "um novo systema de dentes artificiaes de porcellana e respectivas contraplacas metallicas denominado — Mauro Salles". — Deferido.

Mauro de Moraes Salles, para "um systema de dentes econtra placas, denominado — Mauro Salles". — Deferido.

Fernando Arena, para "um noco processo de evaporação para fabricação de saes". — Deferido a vista do parecer do consultor technico dr. Martins Costa.

Raul Pereira Alves de Magalhães, para "um assucareiro hygienico para reclames". — Deferido, como modelo de utilidade.

Heinrich Diedrich Rower e Fritz Hermann Heinrich Rower, para "aperfeiçoamentos em arados". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTROS DE MARCAS

Silva Araujo & Cia. da marca "Anagil", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

José Faria de Barros, da marca "Pyrineus", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Schps & Ferraro, da marca "Fulgue", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Falchi Papini & Cia, da marca "Bonequinha", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

B. Giampaoli, da marca "Senhoritas", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Suerdieck & Companhia, da marca "Banqueiros", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Suerdieck & Companhia, da marca "Florencia", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Suerdieck & Companhia, da marca "Flor de Cintra", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Dr. Paulo de Almeida Lustosa, da marca "Cêra dr. Lustosa", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Companhia de Fumos Santa Cruz, da marca "Diesna", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Companhia de Fumos Santa Cruz, da marca "Ichatzi", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Theatro e Casino Parque Balneario, da marca "Atlantico Hotel", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se, a vista da informação da Secção de Marcas.

Silva Araujo & Cia. da marca "Antivermina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido — Infringe o disposto no artigo 80 n. 7 — do regulamento.

Marcos Bulach e Irmão, da marca "Melado Frio Dourado", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido — Imita a marca n. 18.859, desta capital.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:	
Especial, por litro	1$300 a 1$400
Regular, por litro	1$250 a 1$300
AGUA SANITARIA, por duzia:	
Especial	4$500 a 4$800
Superior	4$000 a 4$200
ALHOS, por 100 cabeças:	
Estrangeiro, especial	5$000 a 5$500
Idem, regular	— 4$500
AVEIA	
Aveia	11$000 a 12$000
Germ.	— 15$000
ALFAFA, em fardos:	
Rio Grande, typo platina, por kilo	$500 a $540
Argentina, por kilo	$520 a $560
ALCOOL, pipa de 480 litros:	
40 gráos, por litro	1$300 a 1$400
38 gráos, por litro	1$200 a 1$300
36 gráos, por litro	1$150 a 1$200
AMENDOIM:	
Sacco de 25 kilos	17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:	
Brilhado especial	76$000 a 80$000
Idem de 2ª	68$000 a 72$000

CORREIO AEREO

Agulha especial	76$000 a 80$000
Idem superior	66$000 a 70$000
Bom	58$000 a 60$000
Regular	50$000 a 52$000
Baixo	46$000 a 48$000
AZEITE, caixa com 40 latas:	
Portug., por litro	5$200 a 5$800
Hespanhol, idem	5$000 a 5$500
Nacional, idem	2$700 a 3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:	
Hespanholas kilo	3$200 a 3$300
Portug. lata 1 kilo	2$000 a 2$500
Idem, lata 10 ks.	3$200 a 3$300
BANHA:	
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	158$000 a 165$000
Idem de 2 kilos	160$000 a 165$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	160$000 a 170$000
BATATAS:	
Paulista, por kilo	$780 a $840
Chilena, por kilo	$800 a $820
Mineira, por kilo	$500 a $560
BACALHAO, por caixa:	
Noruega, typo portuguez	145$000 a 155$000
Inglez	150$000 a 160$000
BACON, por kilo:	
Paulista	3$300 a 3$400
Santa Catharina	3$200 a 3$300
Diversas procedencias	3$100 a 3$300
CEVADA, por kilo:	
Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900
ERVILHA, por kilo:	
Estrang., quebrada	2$000 a 2$100
Rio Grande, idem	— 1$100
Idem, inteira	— 1$300
Nacional	1$100 a 1$200
Paulista, kilo	$900 a 1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:	
Preto, de P. Alegre, novo	52$000 a 54$000
Enxofre, novo	58$000 a 60$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a 55$000
Branco, sup., novo	64$000 a 66$000
Manteira	75$000 a 78$000
Manteiga	68$000 a 70$000
Amendoim superior novo	62$000 a 64$000
Outras côres	50$000 a 55$000
Laguna	40$000 a 42$000
Chileno, branco	70$000 a 72$000
LEITE CONDENSADO:	
Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	127$000 a 128$000
Diversas marcas	90$000 a 92$000
LOMBO DE PORCO:	
Especial, kilo	3$400 a 3$800
Superior, kilo	3$100 a 3$300
Regular, kilo	2$900 a 3$000
MATTE, por kilo:	
Paraná	$850 a $950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:	
Especial	— 42$000
S. Leopoldo	— 40$000
OO.	— 39$000
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	42$000 a 42$200
Nacional	40$000 a 40$200
Brasileira	39$000 a 39$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 39$000
Claudia	— 37$000
Moinho da Luz:	
Luz	— 40$000
Brilhante	— 38$000
Condor	— 37$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	18$500 a 19$500
Fina	17$500 a 18$000
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
FRANGOS:	
Um	3$500 a 4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:	
Farellinho	8$500 a 10$500
Remoido	10$300 a 11$500
Triguilho	10$500 a 11$500
GAZOLINA, por caixa:	
Diversas marcas	34$000 a 36$000
Idem, idem, a granel, por litro	$800 a $850
GALLINHAS:	
Superiores, uma	6$000 a 7$000
Regulares, uma	5$000 a 5$500
KEROZENE, por caixa:	
Diversas marcas	33$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:	
Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamial	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000
LINGUAS:	
Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$200 a 3$500
Secca, uma	3$200 a 3$400
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	$900 a 1$000
Estrangeira, lata	1$100 a 1$200
MANTEIGA, por kilo:	
Especial, em lata 5 kilos	6$600 a 7$000
Idem, em lata de 20 kilos	6$700 a 7$000
Idem, sem sal	7$000 a 7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a 4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:	
Semolina (A)	— 2$000
Idem (B)	— 1$200
Idem (C)	— 1$350
Idem (D)	— 1$200
Idem (E)	— 2$000
Idem (F)	— 1$350
Idem (G)	— 1$350
OVOS:	
Duzia	— 2$800
POLVILHO, por kilo:	
Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700
PAIO, por kilo:	
Mineiro	— 8$000
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:	
Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, vermelho, novo	29$000 a 30$000
Misturado ou regular	28$000 a 29$000
Branco, secco, sem mistura	32$000 a 34$000
SAL:	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$720 a $900
Idem estrangeiro	— 1$000
TOUCINHO, por kilo:	
Especial	2$400 a 2$500
Superior	2$200 a 2$300
De fumeiro	3$200 a 3$300
TRIGO:	
Em grão	— 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000
VINHO TINTO	
Barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a 115$000
Alvaralhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000
XARQUE, por kilo:	
R. da Prata, mantas	2$700 a 2$800
Fronteira, idem	2$400 a 2$500
Pelotas, idem	2$000 a 2$200
Matto Grosso, id.	1$700 a 1$800
VELAS, caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000
Pequenas, idem	— 15$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Exportação do café pelo porto de Santos durante o mez de abril de 1928

Portos	Saccas
Nova York	203.576
Nova Orleans	117.859
Havre	68.922
São Francisco da California	45.824
Hamburgo	37.614
Boston	20.829
Amsterdam	20.155
Rotterdam	18.371
Bremen	16.386
Genova	15.004
São Pedro	14.471
Philadelphia	13.160
Stockolmo	12.114
Gothenburgo	11.061
Copenhague	10.256
Jacksonville	10.000
Galveston	7.125
Antuerpia	6.219
Buenos Aires	6.141
Helsingborg	6.025
Seattle	4.950
Trieste	4.503
Vancouver	3.600
Barcelona	3.063
Marselha	2.842
Norfolk	2.752
Baltimore	2.750
Alexandria	2.375
Portland	2.172
Gefle	2.080
Malmoe	1.950
Cadiz	1.477
Bergen	925
Halmstad	886
Oslo	880
Rosario	827
Napoles	726
Ancona	500
Helsingfors	500
Donkerque	500
Tacoma	375
Sevilha	375
Bordeaux	357
Bilbáo	250
Norrkoping	250
Santander	225
Sodermann	125
Oscarshamn	125
Veneza	125
Landskrona	125
Carlskrona	125
Alger	63
Neufahrwasser	62
Viborg	50
Yokohama	17
Lisboa	2
Soderhamn	125
Beyruth	1
Consumo	46
Cabotagem:	
Rio Grande	125
Rio de Janeiro	62
Paranaguá	2
Total	705.368

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 4 a 10 do corrente mez:

Café, kilo	2$730
Arroz, kilo	$940
Feijão, kilo	$800
Farinha de mandioca, kilo	$360
Manteiga, kilo	6$270
Milho, kilo	$440
Polvilho, kilo	$71.
Toucinho, kilo	2$950
Carne de porco, kilo	3$170
Aguardente, litro	1$320
Alcool, litro	1$200
Carne secca, kilo	1$600

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 2	42:601$300
De 1 a 2 do corrente	72:063$100
Em egual periodo do anno passado	76:601$400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	—	11.65
Para entrega em julho	12.00	11.85
Para entrega em agosto	12.20	12.00
Para entrega em setembro	12.30	—
Mercado	Firme	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	12.20	12.10
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,45.75	1,44.12
Para entrega em setembro	1,47.25	1,45.25

ALFANDEGA

MEZ DE JUNHO

Renda do dia 2:	
Em ouro	131:535$794
Em papel	194:748$426
Total	326:284$220
Renda de 1 a 2 do corrente	755:689$076
Em egual periodo de 1927	841:564$059
Differença a maior em 1928	85:874$983

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 3 a 9 do corrente mez vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	— 1$250
Arroz, kilo	1$000 a 1$500
Batatas, kilo	$500 a $800
Batatas especiaes, kilo	— $900
Banha, lata de 2 kilos	— 5$500
Bacalhão, kilo	2$600 a 2$800
Café, kilo	— 3$100
Café moido na feira, kilo	— 3$600
Carne secca, kilo	2$400 a 2$600
Cebolas nacionaes, kilo	— $800
Farinha de mandioca, kilo	— $500
Farinha de trigo, kilo	— 1$200
Feijão preto, kilo	— $700
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	— $900
Feijão manteiga, kilo	— 1$200
Feijão branco, graudo, kilo	— 1$200
Feijão de côres, kilo	$800 a 1$200
Fubá de milho, kilo	— $700
Lombo de porco, kilo	— 3$400
Milho, kilo	— $550
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 2$600
Aboboras, uma	$800 a 2$000
Agrião e hertalha, molho	— $100
Aipim, tampa	— $400
Vagens, tampa	— $500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$500 a $700
Banana da terra e S. Thomé, duzia	2$000 a 3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Tomates, tampa	— $500
Alface, uma	— $200
Bringela fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenouras, molho	$400 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Couve flor, uma	$800 a 1$500
Abacate, um	$300 a $500
Leite fresco, litro	— $800
Manteiga, kilo	— 7$600
Laranja-lima, duzia	— 1$000
Laranja tangerina, duzia	— 1$000
Talharim, kilo	— 1$800
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 3$500
Sabão Fidalgo (typo Rosa)	— 1$400
Sabão especial, kilo	— 1$400
Sabão virgem, kilo	— $800
Frangos grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$000
Camarão grande, kilo	— 7$500
Camarão pequeno e garoupa, kilo	— 5$500
Tainha, enxova e corvina, kilo	— 2$500
Pargo, kilo	— 2$500
Namorado, kilo	— 4$000
Sardinha e bagre, kilo	— 1$000
Pescadinha, kilo	— 3$500
Ovos, duzia	— 2$800

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

	Dia
Portos do norte, "Campinas"	3
Rio da Prata, "Holm"	3
Portos do norte, "Tupy"	3
Antuerpia e escs., "Amiral Troude"	3
Marselha e escs., "Florida"	4
Genova e escs., "Augustus"	4
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Londres e escs., "Highland Loch"	5
Rio da Prata, "Monte Olivia"	5
Buenos Aires e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	5
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	5
Rio da Prata, "Demerara"	5
Trieste e escs., "Martha Washington"	5
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	6
Rio da Prata, "Western World"	6
Nova York, "Ocean Prince"	6
Portos do norte, "Orione"	6
Portos do norte, "Campinas"	6
Portos do sul, "Douro"	7
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	7
Londres e escs., "Avila"	7
Portos do sul, "Amiral Sall. de Lamornaix"	8
Nova York e escs., "Bruyére"	8
Rio da Prata, "Atlanta"	8
Buenos Aires e escs., "Kronp. Margareta"	8
Rio da Prata, "Belle-Isle"	9
Portos do sul, "Laguna"	9
Southampton e escs., "Arlanza"	10
Nova York e escs., "Vauban"	10
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	10
Buenos Aires e escs., "Andes"	10
Japão e escs., "Hawaii Maru'"	10
Yakoama e escs., "La Plata Maru'"	10
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	11
Buenos Aires e escs., "Massilia"	11
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	11
Amsterdam e escs., "Gelria"	11
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	12
Buenos Aires e escs., "Avelona"	12
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	13
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	13
Buenos Aires e escs., "Mundigo"	13
Bordeaux e escs., "Lutetia"	14
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	14
Nova York, "Southern Cross"	15
Stockolmo e escs., "Pedro Christophersen"	16

VAPORES A SAIR

	Dia
Caravellas e escs., "Icarahy"	3
Aracajú e escs., "Itapoan"	3
Hamburgo e escs., "Severn"	3
Hamburgo e escs., "Holm"	3
Caravellas e escs., "Iraty"	3
S. Francisco, "Etha"	4
Porto Alegre e escs., "Itaipu'"	4
Rio da Prata, "Florida"	4
Rio da Prata, "Augustus"	4
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	5
Buenos Aires e escs., "Highland Loch"	5
Victoria e escs., "Celeste"	5
S. João da Barra, "Tupy"	5
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	5
Swansea e escs., "Campos"	5
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	5
Liverpool e escs., "Demerara"	5
Genova e escs., "Conte Verde"	5
Penedo e escs., "Murtinho"	5
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	5
Porto Alegre e escs., "Campinas"	6
Belém e escs., "Pedro 1º"	6
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	6
Nova York e escs., "Western World"	6
Mossoró e escs., "Corcovado"	6
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	6
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	6
Recife e escs., "Itagiba"	6
Recife e escs., "Aritimbó"	7
Porto Alegre e escs., "Assu'"	7
Macáo e escs., "Una"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	7
Genova e escs., "Giulio Cesare"	8
Pelotas e escs., "Itaituba"	8
Buenos Aires e escs., "Avila"	8
Triste e escs., "Atlanta"	8
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	8
Helsingfors e escs., "Kronp. Margareta"	8
Porto Alegre, "Itajubá"	8
Recife e escs., "Itaquatiá"	8
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	8
Belém e escs., "Manáos"	8
Manáos e escs., "Douro"	8
Porto Alegre e escs., "Campinas"	9
Havre e escs., "Belle Isle"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	10
Rotterdam e escs., "Gaasterland"	10
Portos do Pacifico, "Bogotá"	10
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo"	10
Buenos Aires e escs., "Hawaii Maru'"	10
Hamburgo e escs., "Santarém"	10
Penedo e escs., "Itaipava"	10
Santos, "Bacpendy"	10
Southampton e escs., "Andes"	10
Nova York e escs., "Voltaire"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Antofogasta e escs., "Nienburg"	10
Penedo e escs., "Itaipava"	10
Bordeaux e escs., "Massilia"	11
Buenos Aires e escs., "Vauban"	11
Rio da Prata, "Gelria"	11
Genova e escs., "Conte Rosso"	11
Bremen e escs., "Siera Morena"	11
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru'"	11
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	12
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	12
Londres e escs., "Avelona"	12
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	12
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	13
Hamburgo e escs., "Eisenack"	13

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Itapoan"; ao Lloyd Nacional.

De Dunkerque e escs., vapor francez "Amiral Troude"; á Companhia Chargeurs Réunis.

Da Barra de Itabapoana, hiate nacional "Waldyr"; a Alberto de Andrade Simões.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Sewern"; á Mala Real.

D. Laguna e escs., vapor nacional "Miranda"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Recife e escs., vapor nacional "Aracatuba"; ao Lloyd Nacional.

De Santos, vapor inglez "Manchurian Prince"; a Houlder Brothers.

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapé".

Para Bahia Blanca e escs., vapor argentino "Fluminense".

Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "California".

Para Santos, vapor nacional "Santarém".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Iraty".

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itapoan".

Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

Para S. João da Barra, hiate nacional "Victor Konder".

43 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

—::—

— Ah! A Heugne estava lá? Tens certeza?

— Tenho, sim senhor, ainda que eu a não podia vêr bem, pois que das tres janellas do quarto só uma tinha as portas de dentro abertas. As outras estavam fechadas.

— Bem. Continúa.

— De repente, não vi mais ninguem. Julgava até que se houvessem ido todos embora deixando o velho morto na cama, e já ia para descer da arvore, quando vi entrar Virginia.

— Isso não póde ser... Não está contando a historia direito. Vê lá!

— Estou, sim senhor. Vi a velha Virginia entrar, de braços levantados, assim... e gritando, mas eu não ouvia.

Falot reconstituiu a scena da entrada da velha, e continuou:

— Não ouvi o que ella dizia... Mas garanto que gritava, e muito zangada.

— E' impossivel que não tivesses ouvido o que ella dizia, a gritar...

— Juro por Deus, que não ouvi.

— Acaba.

— De repente, o medico atirou-se a ella e segurou-a pelo pescoço... A velha não se defendeu, de maneira que aquillo durou pouco. Não durou mais tempo que lá em casa os frangos quando a patrôa corta o pescoço delles. Então, o medico abriu a mão e a velha caiu como um sacco de batatas, sem se mexer mais, nem fazer diligencia de se pôr de pé.

— Viste bem que era o dr. Renaudiere?

— Então, não o conheço?

— E a Heugne, que é que ella fazia durante esse tempo?

— A Heugne não estava lá. Eu, pelo menos, não a vi.

— Tens certeza? Viste se ella saiu?

— Não senhor. Mas em todo o tempo que o medico levou para liquidar Virginia, não a vi.

— E depois?

— Depois, eu desci da arvore. Estava cheio de medo e levei as vaccas para o pasto, perto do Marais-Bouin.

— Não sabes mais nada, então?

— Nada mais.

— Verdade? Vê se estás mentindo...

— Sobre que é que o senhor quer que eu jure? Pela minha saude?

— Bom. Acredito o que dizes.

O pequeno olhava com insistencia para o bolso por onde o dinheiro se tinha sumido.

Marescot comprehendeu, e só tinha uma palavra.

— Toma! Aqui tens os cento e cincoenta francos.

Quando sentiu o dinheiro, o pequeno teve uma crispação de dedos e quasi se lhe chocaram os dentes uns nos outros. Como a ave de rapida, cujas garras se fecham ao redor da presa, como tenazes, os dedos do menino convulsionaram-se, por assim dizer, em volta das peças de ouro.

— E o teu pé? indagou Marescot.

— Está bom...

— Volta para as tuas vaccas então.

— Já não é sem tempo. Devem estar tresmalhadas a esta hora.

E, capengando um pouco, desappareceu rapido.

Marescot ficou-se a divagar. Passava, em revista, mentalmente, tudo quanto o pequeno lhe contára que era afinal uma narrativa simples mas constituindo prova esmagadora contra Renaudiere.

Tentava tambem recordar os differentes indicios encontrados pelo juiz de instrucção Perrochel, e o juiz de paz Barredieu, no decorrer do inquerito.

— Certamente, dizia comsigo, existe a tentativa do roubo. Experimentaram de forçar a secretária, contando de achar ali as economias do velho Courageot. Depois, o relatorio do dr. Bourgueil é decisivo. Conclue pelo assassinio. Bourgueil assignalou mesmo que vira os vestigios dos dedos do estrangulador no pescoço da velha. E' uma prova, essa, que condiz com o que Falot conta, e Lalot não conhece o relatorio do medico. Não, póde, portanto, ter inventado uma historia. Ah! Se esse pequeno não se houvesse assustado... Se tivesse ficado por mais algum tempo sobre a arvore, cinco minutos mais, quem sabe se não chegaria a vêr "enforcar" Virginia... Mas, dispensa-se o seu testemunho, afinal, pois a verdade está limpida de mais, para mim. Morta a velha, Renaudiere içou-a para o gancho, onde a dependurou, o que se prova com o signal do pé delle em cima da secretária. Famosa descoberta essa. O tal João-João deve ser macaco velho, para saber tanto... Desejaria conhecer esse homem para o abraçar. De resto, talvez não demore muito. Qualquer dia elle me pegará a armar o laço ás lebres, e nós nos explicaremos então. Ah, esse Renaudiere! Foi elle que assassinou, não ha duvida. Sujeito cheio de dividas, crivado de calotes, devendo a todo o mundo, por causa de amantes, a falta de dinheiro havia de lhe dar dôres de cabeça... E vendo onde arranjar o dinheiro com apparente facilidade, tentou o roubo nas economias do velho. Quando forçava a secretária, entrou a velha Virginia que ameaçou de o denunciar e elle, então, estrangulou-a. Não póde ser outra coisa. Para mim o assassino é Renaudiere. O senhor Perrochel, porém, julgará o depoimento do pequeno Falot sufficiente para justificar uma prisão? Vá lá saber-se.

E Marescot coçou a cabeça.

II

Que se passava em casa do medico, emquanto Marescot fazia esta descoberta?

A' medida que iam passando os dias, voltava, a pouco e pouco, a calma ao espirito de Renaudiere. Parecia-lhe que as ameaças do futuro se afastavam. Não tendo visto, não tendo ouvido dizer nada do relatorio do doutor Bourgueil, estava, agora, certo de que não seria inquietado.

A saida de Pailloux, seu creado, e a entrada de Bagatel para o logar delle não lhe despertaram suspeita alguma.

Bagatel, de resto, longe da felicidade obtida pelo collega, não conseguira apurar coisa alguma contra o medico. Nas ausencias delle, revistára habilmente todos os cantos e recantos da casa, principalmente os moveis do gabinete de trabalho do miseravel.

Dizia comsigo, que, se tivesse havido roubo, acharia, certamente, os valores, e se Renaudiere não explicasse direito a sua procedencia era por que estava culpado.

Mas, em logar dos valores esperados, não descobriu senão collecções de cartas a provarem-lhe que seu patrão estava superabundantemente crivado de dividas.

Emfim, observação alguma, por mais minuciosas que ellas fossem, lhe mostrava agitação, enervamento, ou remorsos em Renaudiere.

Não parecia que houvesse mudado em nada a sua vida. Saia regularmente a fazer as suas visitas, aos numerosos clientes, entrava sempre a bôas horas em casa, e ahi se entretinha com as exigencias da sua vida.

De tal maneira as coisas se estavam passando, que no mesmo dia em que Marescot se convencia da autoria do medico, no assassinio de Virginia, Bagatel, por sua vez, pensava que Renaudiere se achava bem longe do confirmar aquillo que delle suspeitavam.

O certo, porém, é que essa vida que a elle parecia calma e tranquilla em casa do doutor, tinha no fundo um milhão de coisas a contrarial-a.

Nada se via á superficie. O torvelinho era todo nas profundezas.

Gillette via seu pae bem mudado, de algum tempo para cá. A moça que passava o tempo a procurar pontos de comparação, estava mais bem collocada, tinha mais probabilidades, que o agente de policia, para surprehender no medico, os signaes, por mais que o pae os dissimulasse, da revolução que se operava nelle proprio e nos seus habitos.

Tinha constatado a estranha emoção que agitava seu pae, quando elle regressára, aquella manhã da Maison-Fleyne, uma emoção que elle pudera dominar naquelle dia nem nos seguintes, pois que tal emoção não desapparecera senão ao fim de certo tempo.

Succedera que, tendo, por essa occasião, aggravados os seus padecimentos a sra. Renaudiere, a moça se vira na necessidade de olhar por ella durante algumas noites até horas avançadas.

Ora, durante essas noites, em que Gillette lia perto da cama de sua mãe, para matar o tempo, por duas vezes assistiu a scenas extraordinarias e lugubres que lhe deixaram inapagavel impressão no espirito.

Ouvira de repente caminhar no quarto ao lado.

E escutou:

Como soubesse que seu pae estava, havia muito tempo, deitado, julgou que fosse Bagatel, o novo creado, mas, ao mesmo tempo, ouviu falar em voz baixa, e prestou maior attenção. As vozes, porém, não lhe chegavam ao ouvido.

Então, certificando-se de que a enferma dormia, deixou o livro que estava lendo e, pé ante pé, saiu do quarto para ir vêr donde provinha tal ruido.

No quarto vizinho nada havia, afinal, mas as portas estavam abertas e o ruido de passos e a voz vinham agora do commodo seguinte.

Esse, estava mergulhado na mais completa escuridão.

Só se enxergava em acanhado circulo onde os raios lunares batiam com pallidos reflexos.

Reconheceu o medico.

Estava vestido, ainda.

Não se haveria, então, deitado como ella suppunha?

Andava de cá para lá pelo quarto numa attitude extravagante, e a moça entrou, indo postar-se deante delle.

Renaudiere, porém, pareceu não lhe notar a presença.

Approximou-se da janella, caminhando automaticamente, e olhando para fóra.

Depois disse:

—Ninguem. Tudo calmo. Não nos viram.

O leito ficava ao fundo do commodo.

Dirigiu-se para lá e inclinou-se, como que a verificar qualquer coisa que ali estivesse.

— Bom, falou elle. Courageot morreu... Não poderá vêr coisa alguma.

Foi á escrivaninha e procurou abril-a. As chaves estavam em cima, mas elle não as achou, reproduzindo nesse seu somno de somnambulo os menores detalhes que haviam precedido o crime da Maison-Fleyne.

— Avia-te... despacha-te! A velha póde vir por ahi.

A seguir, de repente, ficou direito, erecto, a olhar para a porta, exprimindo nas feições um atróz terror. Parecia que estava vendo alguem, e esse alguem lhe fazia muito medo...

— Ah! disse elle. Não... Tu vaes guardar silencio...

E formava o salto para se jogar a uma pessoa imaginaria.

Gillette recuou com horror.

Parecia que era a ella que elle se dirigia.

Não havia duvida...

Era para ella, aquella ameaça, de braços estendidos, mãos abertas, feições alteradas.

— Não, dirás nada... não! continuava elle, avançando.

Ahi, a menina soltou um grito.

O medico, porém, atira-se á ella, a essa figura que por acaso encontra deante das mãos, porque elle não a vê, e segura-lhe o pescoço, aperta-o, estrangula quasi Gillette que quasi a perder os sentidos grita com quanta força póde.

— Papae!... Papae!...

E, então, privada da respiração, já desmaiada, abandona-se.

Esse grito, porém, fez despertar o medico.

Cambaleante, de mão na fronte, olha em volta, sem comprehender por que está ali, de pé, alta noite, com Gillete a seus pés estendida como morta.

Correu a abrir a janella para de algum modo afastar o calor em que o cerebro lhe parece ferver, e tornou para junto da filha erguendo-a nos braços e levando-a a aspirar o ar fresco daquella noite de outono.

A menina não tardou a voltar a si.

(Continúa)

TONICO YILDIZIENNE — é a vida dos cabellos. Faz todas as doenças do couro desapparecer a calvicie o cabelludo. Tira a caspa em tres dias. Faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos sem pintar, em todos os casos e em todas as edades.
TINTURA YILDIZIENNE — pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres, com a duração de dois annos.
Regenerador YILDIZIENNE — Cora os cabellos brancos em tres dias, não sendo preciso lavar a cabeça antes nem depois.
Schampoo YILDIZIENNE — para lavar a cabeça, faz os cabellos sedosos, leves e brilhantes: — a 1$000.
Brilhantina YILDIZIENNE — ondula os cabellos naturalmente.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Rua Sete de Setembro numero 166 e Av. Rio Branco, 134, Rio. 1º Elev. Respostas mediante sello. Peça catalogo gratis. (12719)

PREDIO NO MEYER
Vende-se, urgente, optimo e novo, tres minutos a pé da estação, bonde José Bonifacio quasi na porta, com cinco grandes quartos, tres salas e demais dependencias necessarias para familia de tratamento, pinturas a oleo, quarto para creado, varanda, garage, barracão, quarto para jardineiro ou chauffeur, grande pomar com arvores fructiferas, optimamente situado, 72 mts. de fundo por 14 de frente, podendo edificar nos fundos visto o terreno alargar para 33 mts., agradando aos mais exigentes, dada a sua optima construcção, disposição, collocação. — Preço modico; ver e tratar na mesma á rua Figueiredo n. 15, com o proprietario, que se retira. (A 339)

PIANO BLUTNER
Vende-se 1 dos modernos, com 88 notas, caixa [illegible], pela metade do custo. Rua Affonso Penna n. 139 A. (A 396)

Fraqueza Sexual
genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usa Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (A 351)

PIANO PLEYEL
Vende-se um rico e superior, quasi novo, grande modelo, côr clara e magnificas vozes; preço 2:400$, urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 308)

Fogões e aquecedores a gaz
A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz, novos, desde 200$000, com collocação. Nickela-se qualquer peça. Concerta-se quaesquer fogões e aquecedores usados. Orçamento gratis. Chamar pelo telephone Norte 5664. Rua General Camara numeros 238 e 240. (A 412)

GARAGE LICENCIADA
Aluga-se na rua Bambina n. 43, rua asphaltada, (Botafogo), com 420 m2. de area coberta, 5 boxes fechadas e um terreno baldio nos fundos. (A 418)

MACHINAS — SERRARIA
carpintaria, em estado de novas, vende-se; engenho vertical até 1,20; desempenadeira até 1,00; engenho de traçar até 0,40; uma serra de fita Fay & Egan; toda de ferro; uma tupia Fay & Egan; uma machina de furar, toda de ferro; motores electricos, etc. Barros & Gurgel. — Rua da Quitanda n. 113, 3º andar. (A 420)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se 1, modelo 6, côr acajú, de pouco uso e com 88 notas; preço barato por embarque. Rua Dr. Candido Mendes, 57, (apartamento 29), Gloria. (A 397)

PALACETE
Vende-se optimo em centro de grande pomar, por preço de occasião. — Tel. Telephone Villa 2716. (A 422)

CENTRO COMMERCIAL
Leilão de 2 predios á rua Visconde de Inhaúma 74|76 e rua da Quitanda 181
Pelo PALLADIO, quarta-feira, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde. Os interessados encontrarão amplas informações no escriptorio do leiloeiro a rua da Quitanda n. 181, 1º andar. (A 426)

CASA COM PENSÃO
Uma familia distincta, aluga a outra familia um pavimento independente de sua casa, tendo grande sala de visitas, salas de espera e jantar, quatro quartos, banheira esmaltada, W. C., copa, cozinha e quintal, fornecendo pensão de accordo com o numero de pessoas. Ver e tratar á rua Professor Gabizo numero 359. (A 429)

ARMAZEM NO CENTRO
Aluga-se por contrato o armazem magnificamente situado á rua Pharoux n. 4 (baixos do Real Hotel), fronteiro ás barcas de Nictheroy. Informações e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 424)

CASA NA TIJUCA
Procura-se, com urgencia, uma casa, bem conservada, com 4 a 5 quartos, garage, no bairro da Santa Thereza, Praia de Botafogo ou Flamengo, de preferencia com jardim, [illegible] para a bahia. — Telephonar para Central 5744, entre 10 e 1 hora. (A 413)

PRAIA DE BOTAFOGO
Aluga-se o confortavel predio da Praia de Botafogo n. 296, com 7 quartos, 4 salas [illegible]; tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. As chaves se encontram no local. (A 423)

SELLOS PARA COLLECÇÃO
Compram-se e vendem-se á rua Sete de Setembro n. 184, 1º andar, proximo á Praça Tiradentes. Das 10 1|2 ás 12 horas e das 4 1|2 ás 6 da tarde. (A [illegible])

PIANOLA STECK
Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas e com varios rolos de musicas. Rua Affonso Penna n. 98. (A 395)

TERRENOS A 30$ O METRO
Vende-se até oito mil metros quadrados, no melhor e mais elevado ponto da r. S. Francisco Xavier, área muito propria para optima villa ou fabrica. Trata-se com o sr. Guimarães, r. da Alfandega, 181, sobrado. (A 362)

Remedios para cachorros
"SABONETES DICK" — Contra sarnas e carrapatos. "HEMOCANIS" — Fortificante. "VERMICANIS" — Para expellir os vermes. "PURGICANIS" — Purgativo. [illegible] Rua Sete de Setembro n. 63 e 81, Carioca, 79, Ouvidor, 64 e 79, [illegible] Buenos Aires, 19 e 114. (A 386)

BUNGALOW
Aluga-se por 700$000 mensaes, [illegible] (A 311)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA
Compram-se quaesquer quantidades [illegible] (D 5132)

ROLOS COMPRESSORES C/MOTOR DIESEL
ROLOS COMPRESSORES AQUECIDOS BRITADORES, PENEIRAS, ELEVADORES DE MATERIAL, MACHINAS para betume piche e asphalto MACHINAS para espalhar concreto, COMPRESSORES ROTATIVOS para pedreiras

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA
P. ALEGRE - S. PAULO - RECIFE
RIO DE JANEIRO
MACHINAS EM STOCK — R. S. PEDRO N. 14 — CAIXA POSTAL 177 — AD. TELEG. RIG
Catalogos gratuitos
Britadores Até 30 Metros Cubicos por Hora

Nova Revolução

Pós contra Assaduras
LACERDA
UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Colocidio"
LACERDA
Instataneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas
«DENTINA»
LACERDA
Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas»
LACERDA
Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO»
LACERDA
Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos»
LACERDA
Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna e Raul Cunha

O frio custa, mais vem!
Previne-se antes que seja tarde!
Faça uma visita

Astrakan preto, seda metro	9$000
Cobertores solteiro desde	5$000
Flanella fantasia, metro	2$200
Cache-col de lã desde	5$000

e outros artigos de inverno que chamamos attenção de V. Ex. que vendemos por Preço de Verdadeiro Reclamo.
85 — AVENIDA PASSOS — 89 — RIO.

ESCOLA NORMAL
A fabrica de jersey da rua Mariz e Barros 235, está liquidando todo o seu stock por causa da construcção da Escola Normal. Meias de séda para creanças desde 1$500. Linha de coser, 50 e 60, 1$000 Jardas, 2 tubos 1$900. T. V. 4046 (12584)

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.
O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:
ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO
É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.
Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

"Srs. negociantes"
EXMAS. FAMILIAS
Façam seus sortimentos no grande leilão de mercadorias
Constando de superiores cobertores, casemiras nacionaes e estrangeiras, grande quantidade de tricolines diversas, linhos, volls, morins, zephires, percaes, brins, cretones, cassas, roupas feitas, roupa branca, rotos, córtes de sêda, guarda chuvas, algodões, meias de sêda e fio d'escossia e muitos outros artigos que serão vendidos todos
AO CORRER DO MARTELLO
- POR -
Salomão
SALOMÃO ZANKELEVICH.
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão amanhã
4 de Junho de 1928 — a começar das 12 horas.
A' RUA D. MANOEL, 14
Signal 20 (A 370)

Mme. TOLEDO
REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE
Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastantes conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.
Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. Central 2419. Rio. (A 248)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se: double-phaeton Packard de 6 cylindros, 7 logares, Hudson Sport, Studebaker big-six, Lancia, Chandler, Vauxhall e Ford; Limousines Packard, licenciada, Lancia e Fiat; Cabriolet F. N.; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. — Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178. — GARAGE BRASILEIRA. (A 244)

CASA ICARAHY
Vende-se confortavel com excellente chacara. Vera Cruz, 175. (D 8393)

CASA NO ANDARAHY
Aluga-se por contrato de seis mezes ou um anno, a da rua Castro Barbosa n. 30, (Praça Verdun), completamente mobilada, e tendo, no andar terreo, duas salas, copa, despensa, W. C. e cozinha com fogão a gaz, e no sobrado, tres optimos quartos, varanda, saleta e quarto de banho completo. Tem jardim na frente, grande quintal com arvores fructiferas, um quarto no quintal para empregados e entrada para auto. Trata-se na mesma ou na rua da Alfandega n. 141, com o proprietario, sr. Ribeiro. (A 194)

FAZENDAS E AREAS
Vende-se importantes; trata-se á rua da Quitanda numero 26, segundo andar. (A 121)

ILHAS
Vende-se na Guanabara e em Angra dos Reis; trata-se á rua da Quitanda n. 26, segundo andar. (A 120)

VENDEDORES
Precisa-se de duas pessoas bem relacionadas em açougues. Ordenado e commissão. Procurar sr. Nikitin. — Rua do Passeio, 48, das 9 ás 11 horas. (A 135)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"
Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3000 folhas desde o papel de seda até o cartão, representando a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. SEMPRE EM STOCK.
Unicos importadores
BUCHHEISTER & SIEMANN
Rua Ouvidor, 145, Rio (A 231)

Machinas para fazer saccos de — papel —
As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann.
Rua dos Ourives n. 145.
Unicos importadores de
WINDMOELLER & HOELSCHER
ALLEMANHA (A 230)

CONSULTORIO
Aluga-se em a medico ou dentista; não tem inquilino. Rua S. José numero 80, sobrado. (A 139)

SOBRADO
Aluga-se, amplo, novo, medindo 39 x 7 metros, á rua Theophilo Ottoni numero 87. (A 129)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou na correspondente V. Gicca — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar, — RIO. (D 9263)

BOM NEGOCIO
Vende-se pequena industria movida a motor, producto limpo e de franca venda, resultado de 50 %. Trata-se á rua Buenos Aires n. 226 — Papelaria, com o sr. Machado, das 3 ás 4 horas. (A 143)

Automoveis de reconhecido merito

Os preços que demos aos automoveis da serie completamente nova Graham-Paige estão bem ao alcance da maior parte dos compradores, com quanto estes carros representam por completo a nossa concepção de merito e valor.

Cinco chassis differentes—de seis e oito cylindros—numa completa variedade de "carrosseries" e em grande escala de preços. Todos os chassis, com excepção do modelo 610, teem caixa de quatro velocidade, duas altas velocidades. A gravura mostra o modelo 610, carro de turismo de cinco passageiros, com velo motor de sete chumaceiras e freios hydraulicos nas quatro rodas. Preço do automovel entregue

Representantes:
J. Gentil Filho
Praça Floriano, 55

Joseph B. Graham
Robert C. Graham
Ray A. Graham

Deposito e peças:
RUA CAMERINO — 91-93

Officinas:
Rua Bella de S. João 291-295

13:500$000

GRAHAM-PAIGE

ESCOLA PARA CHAUFFEURS
Avenida Salvador de Sá, 193. Tel. V. 5309. (Edificio proprio). Director-proprietario Engº H. S. Pinto. Unica que confere diplomas — Expediente das 8 ás 22 horas. Curso rapido para profissionaes ou amadores. (D 7246)

MENDES
Aluga-se uma confortavel casa nova, bem mobilada, tres minutos da estação de Humberto Antunes. Tratar á rua da Assembléa n. 49, sobrado. (D 7612)

COPEIRA - ARRUMADEIRA
Precisa-se de uma conhecendo bem o serviço, em casa estrangeira. RUA TAYLOR numero 96. (D 9317)

DENTISTA
Optimo consultorio com sala de espera e outras dependencias. — Praça Floriano n. 55, 9º andar. (D 7628)

Terrenos — Rua Paysandú
Vende-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os dois unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo, á rua da Quitanda numero 72, sobrado. (A 114)

PREDIO
— 85:000$000 —
Vende-se excellente predio á rua Sorocaba n. 188; ver das 13 ás 17 horas. Trata-se á rua Senador Vergueiro n. 219, com o sr. Gomes. (A 87)

TERRENOS
Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo, rua Santa Thereezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a rua São Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na rua Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião. (R 5980)

CASA DO JULIO
MOVEIS
33, AVENIDA MEM DE SA', 33

Dormit. para casal, em peroba	1:600$
Salas de jantar na côr Imbuya	1:400$
Divãs para casal, canto redondo	1:250$
Grupos com 10 peças c/ molas	550$

TELEPH. C. 1176—M. A. PEREIRA (13306)

BOA COLLOCAÇÃO
Importante estabelecimento de credito precisa de uma pessôa com completos conhecimentos de contabilidade, pratica comprovada e referencias de primeira ordem, para logar de boa remuneração e futuro. Cartas com amplas informações e indicando edade, nacionalidade, a "Bôa collocação", neste jornal. (12571)

CONTADOR
Precisa-se de um contador, bem experimentado, que prove sua capacidade technica e dê referencias de sua pessoa, para gerir a Contabilidade de uma grande Empresa. Cartas nesta redacção para as iniciaes S. M. (12754)

CORRESPONDENTE — FACTURISTA —
Precisa-se de um que prove suas habilitações e dê referencias de sua conducta. Cartas nesta redacção para as iniciaes M. S. (12754)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos, — RUA DO OUVIDOR, 166. (7589)

PIANOS
Harmoniums, musicas, vitrolas, discos, violinos e demais instrumentos de corda, pianos para aluguel, preços razoaveis, na acreditada casa Oliveira. Rua da Carioca, 48. Tel. C. 3539. (D 9276)

Larga-me... Deixa-me gritar!...

O Xarope São João
E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR
1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.
O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (12673)

1º ANDAR
Aluga-se um excellente 1º andar para escriptorios ou pequena industria, á rua S. Pedro n. 128. Trata-se no n. 133 da mesma rua. (D 2368)

TRACTOR
Vende-se um em perfeito estado. Preço de occasião. Cartas a L. M. N., neste jornal. (D 8271)

Apartamento — Flamengo
Aluga-se mobilado, a casal, com pensão, em casa de familia. PRAIA DO FLAMENGO numero 388. (D 7663)

PIANO
Vende-se um allemão, notas cruzadas, cepo de metal, preço de occasião, á rua Almirante Gonçalves n. 50. — Copacabana. (D 9253)

DUROCK-JERSEY
Vendem-se 50 porcas de diversas raças, enxertadas de barrão puro sangue Durock Jersey. Com o sr. Loureiro, á rua da Candelaria n. 24, 2º andar. (D 9272)

SALA DE FRENTE
Aluga-se por 250$000; tem telephone, luz, agua e sala de espera. Rua da Carioca n. 81, 1º andar. (D 7651)

CONCERTOS PIANOS
E auto-pianos com a maxima perfeição por antigo profissional, dando referencias. Phone 241 Villa. (D 7420)

PHOTOGRAVADOR
Profissional competente offerece-se, mesmo para fóra. Com o sr. Pérez, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 71, segundo andar. (D 9283)

ALUGA-SE
um magnifico predio de dois pavimentos, com seis quartos, duas salas e demais dependencias. A' rua Dezenove de Fevereiro n. 71, Botafogo, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se com Costa Braga & Cia, Rua de São Pedro n. 72. (D 9269)

HOTEL AMERICANO
Antiga filial do Grande Hotel. — Alugam-se quartos para solteiro, 150$, e para casal 200$000, com café, completo, agua corrente, quartos ricamente mobilados. Rua Joaquim Silva numero 69. — Telephone Central 1120, gerente Francisco Martins. (A 8)

DENTISTA
Aluga-se uma sala para consultorios; sombra. Rua da Assembléa n. 68, 1º andar. (A 4)

VERDADEIRAMENTE INOFFENSIVO
O illustrado clinico da cidade de Herval, Sr. Dr Ramon Xamuset, depois de tel-o usado em sua vasta clinica, diz:
"Attesto que prescrevo em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Siqueira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do apparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excellente balsamico e sedativo nas multiplas formas de tosse e poder ser preferido a outros preparados congeneres, por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.
Herval, 25 de março de 1921. — Dr. Ramon Xamuset.
Ao comprador, fazer com que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.
CONFIRMO este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).
LICENÇA N. 511 DE 26-3-906
DEPOSITO GERAL:
Drogaria Sequeira-PELOTAS
Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

REPRESENTANTE — ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Firma estabelecida em São Paulo como representantes de fabricas e casas exportadoras americanas no ramo de accessorios para automoveis solicita um agente para a praça do Rio e as do norte, preferindo-se pessoa com conhecimento do ramo.
Informações com
Rodriguez Hidalgo S|A
RUA S. PEDRO 9 — 1, RIO — — — —Telephone Norte....

BOA OPPORTUNIDADE
Vende-se bom predio, de construcção recente e boas accommodações, á rua Major Fonseca n. 9, S. Christovão. Preço Rs. 45:000$000, facilitando-se o pagamento de 30:000$000 em 10 annos, sob condições excepcionaes. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves no n. 8 da mesma rua, por favor. — Trata-se á rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, com o sr. Diniz. (12739)

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se um, 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao numero 136, 37:000$000. Telephone Ipanema 1561. (D 8213)

TYPOGRAPHIA
Bem montada, boa freguezia, predio contratado, sem aluguel, por sublocação do sobrado, vende-se; tratar com Carvalho. Invalidos n. 142. (A 5)

CAMINHÕES NOVOS
Vendem-se dois chassis novos, sendo um para 6 e outro para 2 tons., por 32 contos á vista. Tratar com Monteiro. Rua Primeiro de Março numero 35. (D 9233)

ARMAZEM
Aluga-se o da rua Vieira Fazenda n. 60. Trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. Ribeiro. (D 9055)

CAPITOLIO HOTEL
Rua do Cattete, 44
O melhor em conforto e tratamento. Diarias com refeições de 12$ a 15$; casal, de 20$000 a 25$000. (D 8208)

MISSOURI HOTEL
Parque, agua corrente, conforto moderno, preço medico, exclusivamente familiar. — Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (D 9105)

INGLEZ E FRANCEZ
Natos ensinam os seus idiomas em aulas particulares e em classe, sendo que pela manhã o francez, em classes de tres vezes por semana, custa 10$ mensaes. Rua Sete de Setembro numero 107. — ESCOLA URANIA. (D 9144)

PIANO — COMPRA-SE
Embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 8186)

RETIRO
Vende-se ou aluga-se o aprazivel retiro situado á Estrada da Pedra numero 878, em Campo Grande. (D 8382)

COMMANDITARIO
Importante loja na Avenida admitte para ampliar negocio, com capital de Rs. 100:000$000. — Escrever para Abreu. — Caixa Postal 1938. (A 2)

BOM NEGOCIO
Vende-se uma padaria muito afreguezada, com bom contrato, ponto central. Informações com o sr. Monteiro. Rua Estacio de Sá n. 77, café. (A 169)

SALA
Aluga-se independente, confortavel, a um senhor do alto commercio ou dois cavalheiros, em casa de familia. Largo do Machado numero 43. (A 178)

CHEVROLET SEDAN
Vende-se um licenciado, proprio para medico, ou troca-se por um double-phaeton Ford. Rua Carlos de Carvalho n. 54, com ARMANDO. (A 168)

HOUSE
Praia de Icarahy to let large, well furnished house for one year. Reply to B. A. of this paper. (A 17)

Raid - Rio - S. Paulo - Campinas - Rio

CASA PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63 — RIO

SALVE «FLYING-WHEEL» SALVE

A bicyclette "FLYING-WHEEL" montada pelo campeão "HARLEY, acaba de realizar, com grande exito, um "raid" de ida e volta RIO-SÃO PAULO-CAMPINAS-RIO, percorrendo approximadamente 1.800 kilometros sem o menor accidente. O "raid", que foi patrocinado pelo sympathico vespertino A NOITE, despertou grande interesse em nosso meio sportivo, sendo innumeros os telegrammas que nos chegaram, muitos dos Estados, procurando conhecer o nome da bicyclette cuja façanha está assombrando o Brasil inteiro.

Chegou ao nosso conhecimento, através uma nota do "Rio Sportivo", que dois cyclistas de reconhecido valor, quando tentavam o "raid" RIO-SÃO PAULO, tiveram as bicyclettes QUEBRADAS, tendo resolvido concluir o "raid" a pé.

Um simples topico de imprensa demonstra e patentêa a superioridade da bicyclette "FLYING-WHEEL" sobre as outras marcas.

Campeões do cyclismo!!! se tendes amor ao titulo que ostentaes, só montem em bicyclette "FLYING-WHEEL".

Existem muitas marcas de bicyclettes. A mais forte, porém, só uma:

«FLYING-WHEEL»

Alfredo Pavageau

Filial: Avenida 15 de Novembro, 463 — Petropolis (12810)

Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.

END. TELEG. "CALDERON" RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL Nº 422

139, Rua 1º de Março, 139

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Grandado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 33. Resid.: R. Ibiturana, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10 (2ªs, 4ªs e 6ªs, (2 ás 4) Tel. res. Sul 2531.
Dr. Lacê Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs, 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano. 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 555.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.
Dr. F. DE ARRA LEAO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67. Tel. C. 1115, ás 14 horas.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Hnd. Lobo, 61 (3 hs.) Moraes Brito, 50.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, libromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1325.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. da Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Facuidade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1º) C. 1209.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4746.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 295 Tel. Sul 844.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 669 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3050.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104 das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5471).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.

Dra. João Abreu ... Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 11 hs. N. 5803.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — das 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3ªs, 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50 Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especialisada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 15 ás 17 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Eurilio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 85. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Gaude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (12709)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se barato recebido do estrangeiro; informa-se na loja de papeis pintados. Rua da Carioca n. 19. (A 265)

TERRENO

Vende-se um na rua D. Delphina, muito proximo á rua Conde de Bomfim, medindo 11 x 25, por preço de occasião. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires numero 46. Telephone Norte 1478. (A 242)

AULA DE PIANO

Professora de piano com diploma do Conservatorio de Musica de Uruguay, lecciona theorica e praticamente solfejo e contraponto; trata-se á rua do Cattete n. 200, sobrado. — Telephone BEIRA MAR 3800. (A 376)

PREDIOS NOVOS

Magnificos, acabados de construir, typo "bungalow", confortaveis, seis quartos, dependencias para familias de tratamento; podem ser vistos a qualquer hora, á rua Dr. Maia Lacerda ns. 29 e 31, Estacio. Tratar com os constructores Campos & Fernandes, á Avenida Salvador de Sá n. 173. — PHONE VILLA numero 862. (A 227)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel, Massagens, manicure. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 4699)

COMPANHIA FIAÇÃO — DE ALGODÃO —

Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, sala 102

Vende fios de algodão crús, cardados e penteados, simples e dobrados, em meadas, rocas e conicaes até o numero 80. (D 5864)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Em feltros, confeccionados pelos ultimos modelos parisienses, a 25$000; feltros 57 côres a 12$000; especialidade em feitios e reformas. Tinge-se todas as côres com perfeição. — Preços modicos. Rua Cattete n. 242, loja. (A 237)

Fabricas de fogões e aquecedores a gaz

Typos novos, economicos, garantidos, preços com collocação, vende-se a dinheiro ou a prazo. Concerta-se qualquer marca com ou sem nickelagem, orçamentos a domicilio gratis. Serviços garantidos, na Sociedade Belga Brasileira. Praça da Republica numero 199, esquina Visconde de Itauna. Telephone NORTE numero 3285. (D 9316)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — EM S. PAULO —

Dr. Toledo Junior

Incumbe-se de cobranças, liquidações commerciaes, hypothecarias, fallencias e concordatas. Inventarios, desquite e annullações de casamentos e outros processos de rapida solução. Praça da Sé n. 34, salas 109 e 111, 1º andar. Phone 26546. — Palacete São Paulo. (D 9097)

FAZENDA NO ESTADO — DO RIO —

Em Itatiaya, a 4 1/2 horas do Rio, vende-se com 160 alqueires, 100 mil pés de café optimas pastagens e mattas virgens, abundantes aguadas, gado, luz electrica, telephone, piscina de natação, terreiros e tulhas para café, aviario com reproductores premiados e todo conforto de uma fazenda moderna. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 26 loja. (A 340)

FAZENDA

Vende-se pequena fazenda (que brevemente terá illuminação) a tres kilometros, de boa e plana estrada, da estação de Bomfim, da Linha Auxiliar, tendo 30 alqueires de terras em pastos, cultivados e algum matto, diversas casas para colonos, moinho para fubá e engenho de aguardente com vasilhame para 70 pipas, movidos por abundante cachoeira; boa casa de morada com agua encanada, paiol, ceva, cocheira, etc. Informações na dita estação com Canellas, e trata-se com Irineu Portella, em Governador Portella. (D 7178)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua do Rosario, 156; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71/75. (A 275)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

PALACETE

Vende-se em conta um rico e confortavel palacete com amplas accommodações para grande familia, em centro de terreno com 18 x 92 metros, no melhor lado do Campo de S. Christovão. Telephonar para Villa 3725 com o proprio. (A 238)

MACHINAS PARA SABONETES

Vende-se um conjunto em perfeito estado, com pertences, sendo Broyeuse, Pelotense e Raspador. Trata-se com o sr. Barros, á rua General Camara n. 161, sobrado, Rio de Janeiro. (A 249)

A Casa Indiana

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR

Artigos para todos os sports vendas por atacado e a varejo

Peçam catalogo illustrado

48$000

N. 322

Bellos sapatos de superior pellica azul picotados, fundo e vivos brancos, salto cubano, artigo moderno de ns. 32 a 40.

50$000

N. 316

ULTIMA

Chics sapatos de superior pellica luminosa, furta cores clara com enfeites e vivos de pellica azul, salto francez, artigo de luxo de ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por Cada par

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Alberto Antonio de Araujo

RIO (12723)

REDACTOR

Jornalista experimentado acceita nesta capital serviços relativos á sua profissão, como redactor, correspondente para o interior, collaborações e traducções de inglez, francez, etc. — Escrever para J. do M., neste jornal.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento e cura pela electricidade medica. Drs. Barbosa Gomes e Lamartine Gontijó. Ex-chefe e assistentes de varios serviços clinicos officiaes e particulares, com mais de 20 annos de pratica hospitalar, privada e de ensino, dispondo de moderna e aperfeiçoada apparelhagem. Rua São José n. 78, das 9 ás 11 e 2 ás 5 — Phone Central n. 3829.

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o lote da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo — CASA SUCENA. (D 9262)

MACHINA PARA MISTURAR — PASTA —

Precisa-se de uma pequena, força motriz e perfeita. E' urgente. Cartas com todas as indicações e preços a Bessa, rua Sete Setembro, 191. (A 86)

SALA NO RUSSELL

Aluga-se uma esplendida sala de frente para pessoa de tratamento, na Praia do Russell numero 48. (A 83)

Terreno murado — Grajahu'

Vende-se á rua Barão de Bom Retiro, trecho todo construido, de 9 x 40, entre os numeros 626 e 634, quasi esquina de Marechal Joffre, por Rs. 18:000$000. Tratar Ipanema 1457. (A 118)

COSTUREIRA

Precisa-se de uma ajudante habilitada em confecção de chapéos para senhoras, á rua Gonçalves Dias n. 65, sobrado. (A 73)

ESMERALDA HOTEL

Praça José de Alencar n. 8, (Flamengo). Accommodações para familias e cavalheiros, preços razoaveis, cozinha de primeira ordem. (A 76)

TRABALHADORES PARA PEDREIRA

Precisam-se praticos em marteletes, na pedreira da Companhia Fornecedora de Materiaes, á rua dos Cajueiros numero 1. (D 8374)

AUTOMOVEL "CRYSLER"

Vende-se um double-phaeton sport typo 70, modelo 1928. Vêr e tratar na "Garage Baptista". Rua Conde de Bomfim, até 12 horas do dia. Motivo de viagem. (D 148)

Marroeiros e trabalhadores

Precisam-se na pedreira da Companhia Fornecedora de Materiaes, na rua dos Cajueiros numero 1. (D 7467)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

BONNE OCASION

A vendre l'Hotel de L'Univers, maison bien connue, ouvert depuis 15 ans; s'adresser travessa do Mosqueiro n. 13. — LAPA. (A 14)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50 e 12 x 18,50. Rua Humaytá entre os numeros 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo. CASA SUCENA. (D 9261)

MAGNIFICO PREDIO EM — NICTHEROY —

Aluga-se um magnifico predio sito á rua Visconde Rio Branco n. 29, Nictheroy, dentro de grande jardim, com nove quartos, duas salas e demais dependencias. Poderá ser visto a qualquer hora. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72, nesta capital. (D 9270)

VARZEA PALACE HOTEL — THEREZOPOLIS

Preços reduzidos durante o inverno. (D 9226)

RIO — JUIZ DE FO'RA

Entrega de correspondencia. Serviço diario. Expresso Niemeyer. Rua Rodrigo Silva n. 11 — Rio. Avenida Rio Branco, 2137, Juiz de Fóra. (D 7635)

LOJA

Aluga-se uma completamente nova. Rua Silva Jardim numero 43. Informa-se no numero 39. (D 9312)

Casa nova — Jacarépaguá

Aluga-se ou vende-se em centro de grande chacara, com todas as commodidades para familia de tratamento. Inf. telephone Sul 2721. (D 9331)

Feridas, Ulceras, Eczemas

O pó de Liég e arocira composto é o unico que faz sarar em pouco tempo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. (D 7634)

CONSULTORIO

Aluga-se um optimo para medico ou dentista. Rua Chile n. 13, segundo andar, (elevador). (D 9327)

NOIVAS

Guarnições de cama em puro linho, bordadas á mão, por preços convidativos. — Catran Irmãos, largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto á "A Noite". (A 261)

150 MODELOS.. 1.470 MANTEAUX EM STOCK!!!..

N. 1 . . 68$ — N. 2 . . . 78$ — N. 3. 82$ — N. 4. 87$ — N. 5. . . 105$ — N. 6. . . . 138$

N. 1 — Manteaux de Mongol, pura lã, preto ou marinho, com golla e punhos de pelle larga. N. 2 — Manteaux de astrakan preto, pura seda, forrado, confecção a rigor. N. 3 — Manteaux de tricot de pura lã em côres, com barra, gola e punhos de carapinha. N. 4 — Manteaux de fulgurante, forrado, barra plissada, gola e punhos de pelle moderna. N. 5 — Manteaux de ottoman preto, cinza e toupe, forrado, pregueado dos lados, gola e punhos de pelle. N. 6 — Manteaux de Raglan de casemira legitima, em côres, modelo 1928.

IMPORTANTE: Os nossos manteaux são confeccionados por alfaiate; os modelos que apresentamos nos figurinos são cópias fiel dos que temos em "stock". Confecciona-se, sob medida, pelos mesmos preços. Para o interior mais 5$ por volume.

O MANDARIM — REI DOS BARATEIROS — 46 — RUA DA CARIOCA 46 — RIO — TEL. C. 368 (12833)

LINHO BELGA

Puro, largura 2m,30, para lençoes, metro 14$500. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar, junto á "A Noite". Telephone Central 5396. (A 261)

OPALA SUISSA

Legitima opala para "lingerie", metro 3$800. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (A 261)

VENDE-SE

dois stores de FILET, creme, artigo finissimo, pelo preço do custo; 62 marcas. Pelo telephone Central 6193. (A 211)

CAMBRAIA DE LINHO

Todas as côres, metro 5$500 e 6$800, no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar, junto á "A Noite". Importação directa. (A 261)

QUARTO

Para senhor ou rapaz de trato, em casa de familia de respeito, sem outro inquilino e sem pensão. Phone Villa 2183. (A 206)

BOTEQUIM

Vende-se um fazendo regular negocio; informa na Fabrica Cerveja Sul America. Rua Uruguayana, 113. (A 215)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«Belle-Isle»

NO DIA 9 DE JUNHO PARA:

DAKAR, MADEIRA, LISBOA (Via Leixões) *Leixões* LA PALLICE & HAVRE

Passagens — 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Tel. Norte 6207

MOTOR — OTTO

Vendem-se 2 motores Otto, um de 20 cavallos e um de 10 cavallos, em perfeito estado, preço de occasião. — CASA EUGENIO. — RUA THEOPHILO OTTONI numero 99. (A 264)

FABRICA DE BONBONS

Vendem-se div. panellas de cobre cylindros, fôrmas, prensas e pertences. — Casa Eugenio — THEOPHILO OTTONI numero 99, loja. (A 264)

DYNAMO PARA LANCHA

Vende-se um dynamo para lancha ou automovel, fabricante Grey, Davis, com motor de arranque, dynamo para carregar bateria. — Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (A 264)

NICTHEROY

Vende-se um magnifico terreno á r. Visconde Uruguay, 152, com 22 de frente e 40 de fundos. Inf. Rio Hotel Avenida, quarto 238, com sr. Castro. (A 222)

QUARTO

encerado, banho quente e frio, em casa de casal sem creanças, aluga-se a uma ou duas senhoras de todo respeito. Rua Dr. Agra n. 43, casa XIX, Catumby. (A 220)

EMPRESTIMOS

Empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios, usinas e fazendas, juros de 8 a 12 %; procure conhecer o "CENTRO PREDIAL E AGRICOLA". Rosario n. 118, sobrado. Telephone Norte 3065. (A 451)

Geladeiras?

Só da super marca «Antarctica»

MARCA REGISTRADA

a mais afamada, a mais elegante e a mais economica. — Vendem-se em toda a parte.

Fabrica: Rua Francisco Eugenio n. 111-A, Fone Villa 1853 (A 453)

Terreno e casa no Leme

Vende-se um terreno na rua Goulart, esquina da rua Suzana, com 8 x 15, podendo o pretendente comprar a propriedade annexa, tendo ao todo 21 x 15. Tratar na rua do Cattete n. 288, 1º andar, sala 3. Preço do terreno: Rs. 32:000$000. Preço de tudo inclusive a casa existente, 100 contos. (A 436)

Urca — Praia Vermelha

Vende-se á vista ou em prestações aos menores preços e nas melhores condições, optimos terrenos nas melhores ruas (inclusive á beira mar). OURIVES, 51, 1º andar. (A 439)

RUA DO SENADO — 41

Aluga-se a casa suppra. Chaves á rua Uruguayana, 52, sobrado. (A 440)

PROF. CARLOS RAMOS

Aulas de inglez. Ensino pratico e theorico. Cartas para a Confederação do Professorado Brasileiro. — Rua do Rosario n. 150, 1º andar. (A 443)

1.º ANDAR

Aluga-se um magnifico á rua Buenos Aires n. 21, esquina Becco das Cancellas, (centro bancario); trata-se na loja. (A 364)

GRUPOS MAPLE

Vendem-se de couro legitimo e de vime acolchoado, na CASA FARIA, á rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (A 382)

MOVEIS MODERNOS

Vendem-se, em imbuya e côr de jacarandá, para salas de jantar, dormitorios e escriptorios, estylos Colonial e inglez, modelos novos da CASA FARIA, á rua SENADOR DANTAS, 5 — defronte ao Monroe. (A 383)

PIANO

Vende-se um do afamado fabricante Ronisch, proprio para concerto. RUA DE S. JOSE' numero 52. (A 375)

ARMAZEM PARA DEPOSITO

Precisa-se de um grande armazem par agrande deposito, com 600 a 800 metros quadrados. Resposta para a rua do Rosario numero 55. (12469)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo de immunisão e therapeutica da peste dos pulmões e suas fórmas clinicas, privilegiado pela patente de invenção n. 12.826, da qual é concessionario o sr. OCTAVIO DE MAGALHAES. (A 304)

IMPOSTOS ! !

Prepara-se com rapidez, collectas e calculos dos impostos a serem pagos na Prefeitura e Thesouro, sobre predios e negocios novos. Terrenos e automoveis. Licenças para construcção livre, habite-se e transferencias fóra de prazo. RECLAMAÇÕES PARA DIMINUIR IMPOSTOS. Os papeis exigidos para lavrar escripturas, documentos de signal ou compra de negocios e vehiculos. GUARDE ESTE ANNUNCIO e trate de seus negocios com o despachante Alvaro Celestino dos Santos. Rua de S. Pedro n. 348, 1º andar, sala 4, ao lado da Prefeitura. (A 459)

NOIVOS ! . . .

Mesmo que não tenham certidões, tratem seus papeis de casamento com Alvaro Celestino dos Santos, á rua de S. Pedro n. 348, 1º andar, sala 4, ao lado da Prefeitura. (A 458)

COMPRA-SE TERRENO

De pequenas dimensões e de occasião, para pagamento á vista. Copacabana, Ipanema ou Leblon. Cartas com detalhes para W. R. neste jornal. (A 455)

COPACABANA E TIJUCA

300 predios e palacetes vendem-se nestas zonas, a partir de 28:000$000. Photographias e plantas da maioria no "CENTRO PREDIAL E AGRICOLA". Rosario, 118, sobrado. Norte 3065. (A 452)

CASA A' VENDA

Na praça Sete de Março vende-se uma boa casa de magnifica apparencia, com bastante terreno. Informa-se á rua da Alfandega, 71, sobrado. (A 464)

CADILLAC

Vende-se um de sete logares, em perfeito estado. Tratar e ver á rua Martins Penna n. 58. — Praça Affonso Penna. (A 373)

PHARMACIA

Vende-se, bem localizada, em bairro de futuro. Trata-se á rua Teixeira de Mello n. 25. — Ipanema. (A 365)

HARLEY - DAVIDSON

Vende-se uma quasi nova, completamente equipada; trata-se á rua Bento Lisboa n. 106. (A 391)

AUTOMOVEL

Vende-se Hupmobile, licenciado, com taxi. Informações com o sr. Edgard. Telephone Norte 1016. (A 403)

TERRENO

Vende-se. Rua Abilio canto de D. Carlos. — Informações com o sr. Edgard. Telephone Norte 1016. (A 402)

CÃES, GATOS E GALLINHAS

Cães Pointer, superior casal, gatos do Sião, pombos varios importados da França, gallinhas e ovos para incubação, passaros nacionaes e estrangeiros e todo o material avicola. Vende-se na Cooperativa Avicola, rua Sete de Setembro n. 3. (A 390)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um "Clark Jewel", com 5 bocas e forno, completamente novo, motivo de viagem; á rua 24 de Maio n. 237. (A 400)

CASAS NA TIJUCA

Alugam-se as casas das ruas Conde de Bomfim ns. 867 e 869 e 18 de Outubro n. 102. As chaves estão no armazem no n. 871 da rua Conde de Bomfim. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 38, com o sr. Neves. (A 399)

PREDIOS COPACABANA — IPANEMA

Vendem-se modernos. Informações cartas a esta redacção para João T. (A 330)

Residencia de luxo na Avenida Atlantica

Aluga-se uma nesta avenida numero 186, com frente tambem para a rua Gustavo Sampaio. Póde ser vista todos os dias. Para tratar á Avenida Rio Branco n. 108, 3º andar, com Léon. (A 378)

O SACCO "ECLIPSE" para agua quente é Usado nos hospitaes

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons e espaçosos escriptorios á rua Rodrigo Silva numero 30, (3º andar). (D 8289)

COPACABANA

NOVA CASA MODERNA, com garage, etc., aluga-se á rua Toneleros n. 146. Informações no numero 142. (D 9245)

QUARTO

Aluga-se em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 106, um quarto mobilado e encerado, sem pensão, a pessoa do commercio. (D 9373)

AO COMMERCIO

Pessoa activa e bastante trabalhadora, com muita pratica commercial, principalmente como vendedor ao balcão, genero fino, com 37 annos edade, chegado de Portugal ha tres annos, deseja empregar-se em bôa casa mesmo logar de responsabilidades dando fiador ou abonações que desejar. Carta a este jornal a P. B. T. (A 201)

CASAS MODERNAS

Ainda não occupadas, acabadas de construir, alugam-se á rua dos Araujos n. 89. Tratar no local com o sr. Pedro. (A 203)

GRANDE NEGOCIO

Vende-se urgente, por motivo de saude, uma bem installada fabrica de bebidas finas com marcas registradas e com café e bar annexo, no melhor ponto de Copacabana e de mais futuro, optimo contrato, grande freguezia, a dinheiro. Negocio de grande futuro. Trata-se com o sr. Costa, Rua Ipanema n. 32. (A 213)

SITIOS EM PAULO DE — FRONTIN —

Vendem-se os seguintes: um, contendo 11 alqueires geometricos, terras proprias, com soberba cachoeira e pomar, distante dois kilometros da estação e um do povoado; outro egualmente de terras proprias, com 16 alqueires geometricos, com pastos, capoeiras e capoeirões, distante quatro kilometros da estação. Tratar com Julio Silva, Hotel Suisso, de 1 ás 3 da tarde. (A 216)

VITRINAS PARA LOTERIAS

Vendem-se duas vitrinas novas com espelho e servem para esquina de porta, e um balcão. Praça da Republica n. 227, sobrado, junto á E. F. C. B. (D 9370)

Comp. Générale Aero Postale

CORREIO AEREO

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

SEGUNDA-FEIRA, 4, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar Cassablanca Alicante e Toulouse

DOMINGO, 27, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e B. Aires

Correspondencia até ás vesperas das saidas

INFORMAÇÕES

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406 (8981)

POÇO DO IMPERADOR Rua D. Pedro II — Corrêas

Vende-se com uma área de 62.000 m2., com um kilometro de extensão pelo rio e com um volume d'agua de 28.000 litros por minuto, confrontando com as propriedades do dr. Cezar Lopes e herdeiro da viuva Monteiro. Propostas para M. M. Dias, á rua Netto Teixeira n. 38. — Telephone Villa 5653. (A 234)

GRANDE PROPRIEDADE

Acceitam-se propostas para venda de uma propriedade com 2659 m2., proxima á E. F. C. B. Propostas para M. M. Dias, á rua Netto Teixeira n. 38. Telephone Villa 5653. (A 235)

QUARTO — BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia a casal ou rapaz que trabalhe fóra. Preço 120$000. Rua General Polydoro, 178. (A 233)

ASSISTENCIA ESP. DR. NUMA — PINTO —

Rua Aristides Lobo, 104

Phone Villa 5812 — Rio de — Janeiro —

Esta sociedade, filiada espiritualmente ás Communhões do Pensamento de S. Paulo, America do Norte e India, fonte luminosa do mundo occultista, acaba de fundar um gabinete especial, sob a direcção do irmão Eduardo Pinto, bacharel em Sciencias Hermeticas, para responder a quem desejar sobre enfermidades e pretendentes ao casamento. Enviando seu nome, data do nascimento, com enveloppe sellado e subscripto, dirigindo-se ao professor IOUNG. Juntando mil réis em sellos. (D 7615)

APPARTAMENTO

Completamente independente, aluga-se ricamente mobilado, composto de dormitorio, saleta e sala de banho, pensão de primeira ordem; casa estrangeira, á rua Santo Amaro n. 81. (D 9396)

SALA E QUARTO

bem mobilados, com agua corrente, alugam-se juntos ou separados, a senhores do commercio ou casaes sem filhos; pensão de primeira ordem. — Rua Santo Amaro numero 79. (D 9296)

VILLA SOUZA

Brevemente inauguração da linha de bondes electricos

A Villa Souza está situada entre as estações Irajá e Collegio da E. F. Rio d'Ouro, a 200 ms. apenas desta ultima.

A Villa Souza é servida por um lado pela E. F. Rio d'Ouro e pelo outro lado pela linha de bondes que está sendo electrificada pela Light, já tendo os serviços sido atacados com intensidade, a partir da estação de Madureira. 250 predios construidos em 10 mezes! Ruas illuminadas e com agua encanada. Venda de terrenos e predios para pagamento a prestações mensaes. Aproveitem os poucos lotes que temos á venda, proximos á linha dos bondes e alguns mesmo com frente para os bondes. Não deixem de ir amanhã, domingo, visitar a Villa Souza. (A 94)

RENDA DO NORTE

A verdadeira só ha na casa CENTRO DAS RENDAS; vendas a varejo pelo preço de atacado. — AVENIDA PASSOS numero 75. (D 8049)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia com bom movimento e grande sortimento. Cartas a Galeno neste jornal. (D 7667)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dynamos, motores, moinhos, quadros, roladores, elevadores, para café e arroz, bombas, caldeiras, taxas e div. material. CASA EUGENIO. — THEOPHILO OTTONI numero 99, loja. (A 264)

OURO pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabros, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 e 100 °/°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO

9 — Uruguayana — 9

(Proximo a Carioca) (A 131)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda n. 147, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de encher grades com palitos de cera, na industria de phosphoros, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 15.009, de 31 de julho de 1925. (A 304)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente um magnifico e novo, em côr clara, com tres pedaes; á rua Uruguay n. 127, casa IX. (A 259)

LEITE DE MAMÃO

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem. Dr. Raul Leite & Cia. LABORATORIO Nutrotherapico — RIO. (10204)

Cambraia — Largura 2 metros

Finissima cambraia com 2 metros de largura. Só branca. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Catran Irmãos, junto á "A Noite". Telephone Central 5396. (A 261)

PREDIO — CATTETE

Vende-se um na rua Bento Lisboa, na parte commercial com loja para qualquer negocio e o sobrado para familia. Preço 80 contos de réis, facilitando-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46 tel. Norte 1478. (A 241)

LOJA

Aluga-se uma optimamente situada, com frente para duas ruas, propria para o ramo de automoveis. Tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178 — GARAGE BRASILEIRA. (A 240)

PRAIA DE S. CHRISTOVÃO

Vende-se um terreno com fundos para o novo Cães do Porto, esquina da rua 25 de Março. Propostas para M. M. Dias, á rua Netto Teixeira numero 38. Telephone Villa 5653. (D 231)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da rua Ev. Veiga, 134; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71/75. (A 274)

SITIO

Vende-se, com 6 1/2 alqueires, logar bonito, salubre, boa agua, pasto superior, boa topographia, uma cultura de 650 arvores frutiferas, em sua maioria de laranja pera e mui perto (cerca de 2 1/2 kilometros) de Rezende — Estado do Rio. Informações mais detalhadas com Fernando Fontes — Rua do Cattete numero 115. Telephone Beira Mar 1357. (D 9340)

Cachorro Griffon marron

Desappareceu um, sexta-feira á tarde, da Avenida Atlantica 480, que attende ao nome de "King". Agradece ou recompensa-se a quem dér noticias do mesmo para o telephone Ipanema 0322. (A 280)

PARTIDAS DE LINHO — A prazo e á vista —

Importação directa. Artigos de primeira qualidade. Preços e condições vantajosas. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto á "A Noite". (A 261)

PREDIO

Compra-se um em centro de jardim nas ruas das Laranjeiras ou Botafogo, pagando até 200 contos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 26-loja, telephone Norte 3743. (A 342)

Implorando a caridade

ANGELA FECURANO, viuva, com 66 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIQUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. [illegible], casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas menores [illegible].
CARLOTA, pobre velhinha em extrema miseria.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e paralytica.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre cegueinha sem ao pão de cangueiro.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de cosinheira que durma no aluguel. Rua Gustavo Sampaio n. 164 — Leme. (A 271) A

PRECISA-SE de uma cosinheira, que dorma no aluguel, á rua Osorio de Almeida n. 15, praia Vermelha. (D [illegible]) A

PRECISA-SE uma cozinheira para o trivial, de confiança, familia pequena, para Jacarépaguá. Tratar rua Conde de Bomfim n. 549. (D 9248) A

PRECISA-SE uma cozinheira; rua Barão Retiro n. 358. (D 7662) A

PRECISA-SE de perfeita cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel. Rua Conde de Bomfim n. 180; pagam-se bem ordenado. (D 8278) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; rua Murinhos, 29, Santa Thereza. (A 333) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de casal, rua Vilha Alegre n. [illegible], Tijuca. (A 425) B

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA allemã falando portuguez, procura uma collocação em casa de familia distincta, como dama de companhia ou pagem e algumas outras. Cartas para H. A., neste jornal. (D 9539) C

OFFERECE-se uma bôa fabricante de collêtes especial e chapéos; trata-se em casa ou para o interior, acceita encommendas. Procurar sr. Gomes, á rua do Matta Lacerda n. 69 (Estacio). (A 286) C

PRECISA-SE de bons compositores. Tratar á rua do Passeio, 48/54. (A 437) C

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves. Travessa Cruz Lima n. 14.

PRECISA-SE de uma moça que tenha dactylographia e um pouco de arithmetica, para escriptorio de um predio. Apresentar-se das 15 ás 17 horas. Ouvidor 90, sobrado. (A 108) C

SAPATEIROS. Fabrica de calçados S. Bento, R. B. S. Felix, 166. Precisa-se de apontadores, montadores e bufadores. (A 447) C

SENHORA pessoa propria deseja empregar-se em casa de pessoa só. Cartas para esse jornal a I. F. da Cunha. (A 305) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto á rua General Camara n. 68, 2º andar. (A 392) D

ALUGAM-SE quartos de frente a rapazes do commercio, á rua Paulo de Frontin n. 125, esplanada do Senado. (A 263) D

URUGUAYANA, 31, 2º andar, boa sala para dois rapazes ou casal que trabalhe fóra, casa de familia. (A 522) D

ALUGA-SE, por contrato o magnifico predio da rua Buenos Aires n. 310 com loja para negocio e sobrado para familia, junto ou separado; Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires numero 46. Tel. Norte 1478. (A 239) D

ALUGA-SE uma boa sala ou quarto bem mobilados e com pensão a casal ou a 2 rapazes, perto da Avenida e á praça Vieira Souto n. [illegible]. Esplanada do Senado. Tel. C. 5786. (A 446) D

ALUGA-SE o esplendido predio da rua de S. Pedro n. 302, com grande armazem e sobrado, por preço modico. Trata-se com o corretor Moniz, rua General Camara n. 26-loja. (A 341) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado com pensão, de 1ª ordem, a casal ou a 2 rapazes, perto da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 120. (A 287) E

ALUGA-SE Rua Gonçalves Dias, 59, 2º andar, dois esplendidos salões com telephone, banheiro e sanitario, independente, apropriado a atelier, escriptorio ou residencia. E' em frente á Rotisseria Americana. Commodos e pequeno magnificos e elegantes. Póde ser visitado mesmo á noite. (A 506) D

ALUGA-SE com pensão uma sala mobilada de frente para a casal ou dois rapazes, á rua São Bento n. 19, 2º andar. (A 331) D

ALUGA-SE um bom sobrado com terreno á frente, e todas as commodidades para pequena familia, á rua Senador Dantas n. 70, tratar á rua Senador Dantas n. 23-A. (A 338) D

ALUGA-SE, por contrato o predio da rua Buenos Aires n. 58, entre Quitanda e Avenida, com loja e dois andares; tem elevador e casa forte, servindo para casa bancaria; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1478. (A 240) D

ALUGA-SE grande sobrado com 6 quartos de sacada, proprio para sociedades, escriptorios ou ateliers, centro commercial; Avenida Passos n. 106. (A 279) D

ALUGA-SE uma ampla e arejadissima sala de frente, mobilada em casa de familia a um senhor de respeito, ou a casal sem filhos; rua Gomes Freire n. 146. Phone: 4654 C. (D 8407) D

ALUGA-SE uma sala de frente a um ou dois rapazes n. 11, rua Uruguayana n. 11. Trata-se na loja. (D 9298) D

O "ELIXIR VITA-SENIL" para o seu desenvolvimento, nem procedeu, é licito chamar-se a attenção da illustrada classe medica e do publico em geral, á a maior victoria da medicina brasileira na cura da DEBILIDADE SEXUAL. Para explicar a sua efficacia, bastam duas affirmações: 1º) não conter o ELIXIR VITA-SENIL, na sua composição, quaesquer especies de saes nocivos ao organismo, taes como cantharida, yohimbina ou phosphoreto de zinco, pois é preparado exclusivamente com plantas da flora brasileira; 2º) o facto de estar sendo recommendado pelas maiores summidades medicas do Brasil. Vêde este attestado, por exemplo:

"Não tenho que me arrepender do uso experimental que fiz do "ELIXIR VITA-SENIL" em varios clientes da minha clinica particular. Animadores foram os resultados obtidos quando o applico aphrodisiaco do Elixir. Não hesito, pois, em attestar a efficacia therapeutica do mesmo em casos de anaphrodisias que por ventura se encontram nos syndromos psychastenicos e em convalescenças de doenças infecciosas.

Rio, 17 de Janeiro de 1928. — (Assig.) — AZEVEDO LIMA". (12829)

ALUGA-SE 2º andar do predio á praça dos Governadores n. 8. Ver e tratar até ás 11 horas, da manhã, ou depois das 14 horas, com o sr. Oliveira, na loja. (D 7658) D

ALUGA-SE as manhãs do gabinete electro-dentario da rua Marechal Floriano Peixoto n. 167-sob. Tratar diariamente, das 8 ás 9. (D 9128) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Sto. Antonio n. 14, junto á praça S. José. (A ...) D

ALUGA-SE um quarto de frente, com direito a telephone; na praça Tiradentes n. 35. (A 167) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, com telephone e liberdade. Senado n. 234. (A 47) D

ALUGA-SE duas salas para escriptorio, no 4º andar da rua do Rosario n. 129, elevador. (A 103) D

ALUGA-SE um quarto e sala mobilados, separados, a moços serios ou casal; rua do Lavradio n. 27. (A 110) D

ALUGA-SE uma boa sala para casal ou escriptorio, perto do Pétro, á travessa Natividade n. 21. (A 35) D

ALUGA-SE duas boas salas de frente, com agua e luz. R. Assemblêa numero 106, 2º andar. (A 123) D

ALUGA-SE a medico. R. Misericordia, 4, para medicos. Praça Olavo Bilac, 9. (A 122) D

ALUGA-SE um bom sobrado, com 4 quartos, 2 salas. W. C. T. Rua do Rosario n. 152, 4. (A ...) D

ALUGA-SE optima casa á rua do Senado n. 72 (loja), com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Chaves n. 10). Tratar com David & C., á rua do Ouvidor, 71-3. (A 457) D

ALUGA-SE um bom quarto a quem não tenha creanças, á rua 1º de Março n. 137, 2º andar. (A 485) D

BOA sala de frente, lado sombra, em casa de familia, de familia, com um quarto mobilado ou não, a casal ou a cavalheiros, na rua S. José, 34, 2º andar. (A 409) D

EM casa de senhora só aluga-se, por preço modico, um quarto bem mobilado, com direito a usar o telephone e cozinha pela manhã, a cavalheiro estrangeiro, que possua referencias. Fala inglez. Praça Tiradentes n. 35, 2º andar. (A 507) D

MALA e VICTROLA vende-se portatil com discos e uma sala, com ou sem mobilia. R. S. Pedro n. 93, 1º andar. (A 498) D

PASSA-SE, na esplanada do Senado, uma casa com dois andares, tendo no terreo sala, quarto, cozinha e mais dependencias, e no sobrado quatro salas e banheiro, tudo bem mobilado. Tem telephone. Rua Ubaldino do Amaral n. 50. (D 9217) D

SALA de frente bem como quarto, em casa de conforto, encerada, agua abundante, logar fresco, no largo de S. Francisco de Paula, 2º andar, familia de respeito aluga a pessoas de respeito nas mesmas condições por 250$ e 100$ respectivamente. Inf. tel. C. 4876. (A 478) D

RUA Ouvidor n. 152-2º andar, familia estrangeira, aluga boas salas mobiladas com excellente pensão a rapazes de respeito, sendo dois casal. (D 9318) D

SALA, aluga-se, em ponto magnifico, serve para medico, callista ou representações. Uruguayana, 22, 4º, elevador. (A 33) D

SALA muito bem mobilada, optima pensão, aluga-se a casal; casa de familia respeitavel. Trav. Torres, 7, á rua Riachuelo. Tel. Cent. 4334. (A 46) D

CATTETE

SALA de frente independente aluga-se a pessoa do tratamento, casa de senhora de edade. Rua Pedro Americo n. 112. (A 433) E

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala e um quarto com janellas para jardim a casal sem filhos ou cavalheiro. Ver das 8 ás 10,15, ás 18 horas. Rua 2 de Dezembro n. 112. (A 287) E

ALUGA-SE os magnificos predios 139, 141 e 143 da rua Correa Dutra. Póde ser visto a qualquer hora, e tratar com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 243) E

ALUGA-SE esplendido predio de dois pavimentos, com dois salões, sete quartos e mais dependencias, proprio para pensão de familia ou para duas familias, á rua Canta Christina n. 57. Trata-se com o sr. Conferente Castro Araujo, armazem 16 do Caes do Porto, das 14 ás 13 h. ou á r. Balmach, 41, Minda, até ás 12 horas. (D 9281) E

ALUGA-SE no Hotel Inglez, com ou sem moveis, bons quartos e salas. Diaria desde 10$ a familias regulares. Grande reducção. Cattete, 176. Phone 841. (A 209) E

APPARTAMENTO. Aluga-se com entrada independente. Pensão Ritz. Rua Santo Amaro n. 44. (D 9302) E

ALUGA-SE quarto e sala mobilados em casa de familia, Dois de Dezembro n. 77. (D 7654) E

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados com pensão, em casa de familia para senhor ou moço do commercio. Rua Tamandaré, 2, junto á praia Flamengo. Tel. B. M. 1175. (D 9317) E

ALUGA-SE aposento com agua corrente, com ou sem moveis, em predio recentemente construido, na rua Candido Mendes n. 57, antiga D. Luiza, Gloria. Tel. B. M. 1454. (D 9571) E

ALUGA-SE optimo predio á rua Bento Lisboa n. 90, com 5 q., 3 salas, etc. Aluguel 700$ e taxas, contrato; fiador idoneo; chaves á mesma n. 72. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (A 753) E

ALUGA-SE um bellissimo aposento mobilado com café a cavalheiro distincto (todo conforto) junto ao Hotel dos Extrangeiros. Cattete, 235-A, todo desde, quasi esquina com Barão de Flamengo. (D 9376) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com telephone, ou quarto e todas as commodidades, á ladeira da Gloria n. 14, casa 6. (D ...) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem quarto a casal ou todo o asseio. Rua do Cattete, 81. (D 7606) E

ALUGAM-SE a rua Benjamin Constant, 19, bons quartos, com ou sem mobilia, com ou sem pensão. (A 130) E

ALUGA-SE a rapaz serio um bom quarto mobilado em casa de casal de respeito a rua Corrêa Dutra, 54, com o café. (A 150) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão, para pessoas de fino tratamento, a praça Duque de Caxias, a rua Figueiredo Magalhães, 24. Phone 3805 B. M. Rua Gago Coutinho n. 53, antiga Carvalho de Sá. (D ...) E

APARTAMENTO, Flamengo. Aluga-se mobilado com pensão e casal em casa de familia. Praia do Flamengo 288. (D 7664) E

ALUGA-SE um quarto a casal ou senhor de tratamento, R. Bento Lisboa n. 48. (A 117) E

EM casa de familia alugam-se uma sala e quartos bem mobilados, com pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros. Rua do Cattete n. 170. (D 9353) E

FLAMENGO — Aluga-se um ou dois quartos bem mobilados, rua Silveira Martins n. 56. (D ...) E

FLAMENGO — Alugam-se um ou 2 espaçosos quartos, a rapazes ou dois solteiros, casa de familia estrangeira, bem mobilada, com pensão. Agua corrente, no jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 9256) E

HOTEL STANDARD aluga quartos e salas, com ou sem pensão, preço muito convidativo, á rua da Gloria, 24. (D 9396) E

PENSÃO — Buarque de Macedo n. 46, Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cosinha de primeira ordem. (D 347) E

PENSÃO RITZ — Alugam-se salas e apartamentos bem mobilados, á rua Santo Amaro n. 44. (D 9302) E

QUARTO. Aluga-se um de frente em casa de familia com ou sem mobilia, á rua do Cattete, 17. (D 9389) E

QUARTO mobilado. Aluga-se um de frente em logar muito socegado a senhor ou rapaz de respeito, em casa de casal; dá-se café de manhã. Becco do Rio n. 23, bem junto ao largo da Gloria. (A 496) E

QUARTO mobilado. Tem agua corrente com pensão, para dois cavalheiros. 247, Cattete, Villa Elite, 18. (A 513) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 400$ e 170$ e quartos de 80$ a 131$. Tratar com Antonio Duarte, Indiana, 46. Cosme Velho. (A 105) F

ALUGA-SE á rua Umary ns. 6 e 10, esquina da de Pereira da Silva, nas Laranjeiras, residencia moderna e luxuosa, typo appartamento, mas inteiramente independente, propria para pequena familia ou casal do tratamento. Trata-se á rua Rosario n. 102, com o sr. José Barbosa. (D 7459) F

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a rapazes uma magnifica sala de frente com duas sacadas, á rua Cosme Velho n. 141 (Aguas Ferreas). Ver e tratar das 8 ás 11 da manhã. (D 9277) F

ALUGA-SE optimo quarto com pensão á rua Pereira da Silva, 116, Laranjeiras. (A 780) F

ALUGA-SE um appartamento mobilado com todo conforto independente, á pessoa de tratamento. 8, rua Leite Leal, Laranjeiras. (A 358) F

ALUGA-SE optima casa com 5 q., 2 s. e demais dependencias, á rua das Laranjeiras n. 148. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-3. (A 456) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto independente a cavalheiro. E' mobilado com gosto e a casa é limpa e confortavel. Rua Ypiranga, junto á rua Paysandú, tel. B. M. 2310. (A 381) G

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento, casa modernissima, sem garage, á rua Osorio de Almeida n. 59. Praia Vermelha. (A 279) G

ALUGA-SE uma linda casa de estylo, acabada de construir na rua David Campista n. 41, São Clemente, tendo entrada para automovel e a um minuto do bonde. Informações Sul 2983. (A 319) G

ALUGA-SE (só a homem) bom quarto mobilado, em marquez Abrantes. Informa-se 3849 B. M. (A 350) G

ALUGA-SE esplendido quarto a 2 moços, casa de pequena familia. R. S. Clemente n. 75. (D ....) G

ALUGA-SE uma boa casa, com ou sem mobilia na rua Maria Eugenia n. 41 (Botafogo). Trata-se ao lado no n. 39. (A 183) G

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá n. 280. As chaves estão no 263. Bastos de Oliveira & C., á rua do Ouvidor, 81. (D 7666) G

ALUGA-SE esplendido predio para grande familia de tratamento á praia de Botafogo n. 114, póde ser visitado das 14 ás 18 horas diariamente e trata-se á rua Santo Antonio n. 6, 2º andar, com Miraglia, tel. 4745 C. (A 84) G

MARQUEZ de Abrantes n. 78, aluga-se optima sala de frente, com ou sem mobilia e com pensão, para casal. (A 186) G

COPACABANA

ALUGA-SE optimo bungalow com garage, 900$ taxas, rua 20 de Novembro n. 539, Ipanema. (A 495) H

ALUGA-SE em Copacabana entre a linha de bondes e Avenida Atlantica, uma casa com mobilia e louças para pequena familia de tratamento, telephonar Ipanema 1740. (A 430) H

ALUGAM-SE esplendidos aposentos com todo o conforto para pessoas de tratamento. Informações telephone Ipanema [illegible]. (D ...) H

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, a casal; fornece pensão a domicilio. Tel. Sul 2877. (A 299) H

ALUGA-SE um quarto, á rua Gustavo n. 164 — Leme. (A 271) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, para rapazes. Preço do Hotel Copacabana. Preço 140$. Rua Toneleros. 202. Tel. Ipanema 1155. Dá-se pensão. (D 7607) H

ALUGA-SE quarto e sala com pensão a um bom appartamento, com pensão e casaes ou cavalheiros de tratamento, a r. Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleros. (A 64) H

ALUGA-SE ou vende-se um bellissimo predio de dois pavimentos, á rua Leopoldo Miguez, com familia de 11 quartos; rua Trinta n. 425, Ipanema. Inf. Norte 626. (A 97) H

COPACABANA — Casal aluga sala ou appartamento, perto da praia. Tem garage. Informa tel. Ipan. 1758. (A 175) H

POSTO 4 — Traspassa-se contrato de casa moderna, 2 pavimentos, 2 salas, varanda, 5 quartos, centro de jardim, aluguel 675$, a quem comprar mobilia fabricação Mappin Stores, tapeçaria, louças, crystaes e utensilios de cozinha; preço 14:000$. Ver e tratar rua Toneleros, 263, das 15 horas em deante. (A 19) H

CASA EM COPACABANA — Aluga-se uma á rua Santa Clara, 164, com todo conforto, quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 120. (A 323) H

QUARTOS frescos e socegados perto do posto 6, bonde e auto-omnibus, cozinha de 1ª, preços razoaveis; tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira, telephone Ipanema 169. (D 9029) H

QUARTOS para familias e cavalheiros perto da praia; bonde e auto-omnibus; todo conforto, cozinha boa; preços modicos. Tem campo de tennis. R. Barroso n. 43. Ipanema 1327. (D 9029) H

QUARTO mobilado, com pensão, aluga-se em casa de familia, em bungalow, perto do posto 4. Tel. Ip. 776. (D 9147) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Carandahy n. 35 (transversal a Lopes Quintas), com todo o conforto moderno inclusive garage. As chaves estão com o dr. Raul, á rua Lopes Quintas n. 91, e trata-se á rua Dois de Dezembro numero 77. (A 360) Gavea

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto com pensão, para casal ou rapazes de tratamento. Aristides Lobo n. 83. (A 40) J

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz n. 115, com 2 salas e 4 quartos, por 450$ e taxas. Trata-se á Av. Atlantica n. 568. Tel. Ip. 204, ou Buenos Aires n. 46, sob., das 12 ás 17 horas. (A 1733) J

ALUGA-SE a casa da rua Mattos Rodrigues n. 36, Rio Comprido, em centro de grande terreno (com arvores frutiferas), com cinco quartos, tres salas, cozinha a gaz, banheiro e aquecedor a gaz e mais dependencias. As chaves no 32 da mesma rua, onde se trata. Póde ser vista das 10 h. em deante. (D 8402) J

DA'-SE uma casinha para brasileiro, rua Santa Alexandrina n. 406. (A 237) J

TIJUCA

ALUGA-SE esplendido sobrado, completamente novo, com 5 quartos, 2 salas, quarto de banho, grande varanda na frente e do lado, terraço, quintal, rua Dr. Aristides Lobo, 167; trata-se no 165. (A 268) K

ALUGA-SE esplendido andar terreo com 5 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias, grande quintal, varanda completamente nova. Rua Dr. Aristides Lobo n. 167, trata-se no 165. (A 269) K

ALUGA-SE um optimo predio, para familia de tratamento, á rua Carlos de Vasconcellos n. 118, podendo ser visto a qualquer hora. Chaves no numero 118, escriptorio. (A 454) K

ALUGA-SE o predio da rua Santa Sophia n. 56, com 4 bons quartos, 2 salas e mais pertences, chaves por favor no 57. Trata-se na rua Campos Salles n. 39, ou S. Pedro, 44, 1º andar. (A 200) K

ALUGA-SE o predio 61 da rua Aguiar (Tijuca), casa grande e confortavel, tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 243) K

ALUGA-SE mediante contrato de 2 annos, com fiador idoneo e pelo aluguel de 550$ e taxas um optimo predio, proximo de boa escola, e no bairro da Fabrica das Chitas. Informações Norte 3731, excepto aos domingos. (D 9264) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, pensão familiar e telephone, a um casal de respeito, em casa de familia séria, á rua Felix da Cunha n. 56 (Conde de Bomfim). (D 9354) K

ALUGA-SE a grande casa do Alto da Boa Vista n. 58, propria para pensão, collegio, casa de saude, etc., com 14 quartos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (A 39) K

EM casa de familia aluga-se uma sala ou um quarto, mobilado, a rapazes ou a casal, com pensão, á rua Barão de Ubá n. 117. (A 161) K

OPTIMA pensão, á mesa e a domicilio. Trav. S. Vicente de Paula, 49, sobrado, esquina Haddock Lobo. (A 91) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o magnifico predio na rua Oito de Dezembro n. 114 (S. Francisco Xavier) e trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 243) L

ALUGA-SE uma casa de estylo antigo situada em centro de chacara, com 6 quartos e mais dependencias, á rua General Roca n. 115. Trata-se com o sr. Costa, á rua do Rosario n. 163.

ARMAZENS. Alugam-se dois á rua Francisco Eugenio n. 176-A. Chaves nos mesmos. (D 9334) L

ALUGA-SE á rua S. Christovão numero 518-A (Bairro de Sta. Genoveva), casa com 3 quartos, 2 salas, com todo o confortomoderno. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (A 38) L

ALUGA-SE por contrato a boa casa n. 39, da rua Carneiro de Campos, em S. Christovão, tem 5 quartos, 2 salas, e outras dependencias, centro de grande terreno, jardim e bom quintal arborizado. As chaves estão na casa vizinha, onde informam. (A 102) L

ALUGA-SE uma casa por 350$, á rua Leopoldino Bastos n. 25 (rua Barão do Bom Retiro). Chaves ro lado. (A 98) L

QUARTO. Alugam-se 2 mobilados e com pensão, um para moço e outro para casal, casa muito confortavel e completo socego. Largo da Cancella, 07. (D 7440) L

SALA. Aluga-se uma grande de frente com pensão, em chacara, para casal por 400$, á rua Figueira de Mello n. 293. Tel. Villa 3919. (D 7655) L

SALA. Aluga-se 2 vagas para rapazes, com pensão, a 150$ cada um, á rua Figueira de Mello n. 293. Tel. Villa 3919. (D 7655) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 6. (Villa Isabel). Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 243) M

ALUGA-SE por 415$ a casa da rua Theodoro da Silva n. 192-A, com 3 quartos, 3 salas, e mais dependencias (não tem quarto de banho); tem fogão a gaz. As chaves estão na propria casa. (A 196) M

ALUGA-SE por 360$ e taxas a bonita casa da rua Felippe Camarão n. 104, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira e quintal. Chaves no botequim em frente e trata-se á rua dos Andradas n. 29-A. (A 96) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, casa II, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, grande banheira esmaltada e dois salões no porão, servindo para empregados ou bagagens, preço 310$. As chaves no lado e trata-se na rua S. Francisco Xavier, 358. (A 348) M

ALUGAM-SE casinhas na Avenida suburbana 230 e 234 desde 80$000 a 130$, bondo Penha, ponto da 1ª secção; trata-se desde 9 ás 12 das 14 ás 18. (D 9072) M

ALUGA-SE pequena casa para familia; tratar Emilia Sampaio, 17. (A 71) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Uruguay n. 153; com 2 quartos, duas salas; chaves á mesma rua n. 127-XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 e 75. (A 276) N

ALUGA-SE boa casa á rua Artistas n. 24, com 5 q., 3 s., banheiro, etc., grande quintal, com entrada para automovel; tratar á rua Pereira Nunes n. 200. (A 50) N

ALUGA-SE por 480$ o predio novo da rua Theodoro da Silva com quatro quartos e mais dependencias. Tel. Villa 4823. (A 49) N

ALUGA-SE o predio 213 da rua Leopoldo (Andarahy); tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 243) N

ESTACIO

SALA. Aluga-se uma ampla, com entrada independente, direito a quintal, e demais serventias, a casal sem creanças. Aluguel 150$. Ver e tratar, á rua Nery Pinheiro n. 86. (A 282) O

ALUGAM-SE sala para solteiro, mobilada, com linda vista para Santa Thereza, sem pensão com todo conforto. Rua Conde de Irajá, 21, Lapa. (A 325) P

ALUGA-SE esplendido sobradinho a casal sem filhos á rua Visconde de Itauna n. 116. Aluguel 250$000. (A 488) T

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, com uma bella vista para a cidade, na rua Aqueducto n. 16, Santa Thereza. Informações ao lado na Casa Therezinha. (A 176) S

DISTINCTA casa allemã, dispõe de quartos arejados e com pensão de 1ª ordem; situação unica; ladeira do Meirelles n. 32, largo do Guimarães (A 209) S

MANGUE

ALUGA-SE por 350$ e taxas o predio á rua Julio do Carmo, 473; trata-se á rua General Camara, 24; Peixoto & C. (D 8390) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Magalhães Castro n. 222, estação do Riachuelo, acha-se aberto para informações. (A 416) U

ALUGA-SE no Meyer, o bungalow da rua Dias da Cruz, 328, 2 pavimentos e todo conforto. Chaves e tratar á rua Piranga n. 18, perto do predio. (A 277) U

ALUGA-SE o predio n. 118 da rua Ferreira Andrade (Meyer). Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 243) U

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 40, sobrado e loja. Aluguel 700$, tres mezes em deposito ou fiador idoneo. Tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (D 9322) U

ALUGA-SE a casa n. 22 da rua Cayapós, á familia de tratamento, aluguel e taxas 300$, tres mezes em deposito, ou fiador idoneo, chaves á rua Baroneza de Uruguayana, 15; tratar com Brandão, Av. Rio Branco n. 117, sala 22, 1º andar. (D 9321) U

ALUGA-SE um armazem com 3 portas de aço e bonito salão, á rua Clarimundo de Mello n. 274, proximo á esquina de Assis Carneiro, estação de Piedade, aluguel 200$, e trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 9367) U

ALUGAM-SE 2 armazens para negocio ou industria, á rua Conselheiro Mayrink ns. 306 e 308, bonde Cascadura, estação do Rocha. (D 8224) U

ALUGA-SE proximo ao Engenho Novo, á rua Raul Barroso, 77, casa para pequena familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (A 37) U

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia por 270$ mensaes, á rua Christovão Colombo n. 44, no Meyer, informações Av. Thomé de Souza n. 16, Sta. Cruz Hotel. (A 100) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um quarto e uma cozinha; rua João Torquato, 140, Ramos. (A 371) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão bom quarto para casal de trato. Praia de Icarahy n. 407, Nictheroy. (D 9268) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Predios, vendem-se por 3 contos á vista e mais 15 contos, que podem ser pagos em prestações mensaes de 100$, á rua Ouro Preto, 48, proximo á linha do bonde Cascadura saltar na Avenida Suburbana numero 2568 e ahi entrar pela rua Padre Nobrega antiga Cattete, feitio de bungalow com cinco quartos e duas salas e grande chacara; rua Luiz Silva, 64, estação de Engenho de Dentro proximo á linha do bonde Engenho de Dentro e Cascadura, saltar na rua da Abolição n. 69, com 2 salas e 2 quartos e porão habitavel por 2 contos á vista e mais 12 contos em prestações; rua Turqueza n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, proximo á estação de Madureira, com duas salas, tres quartos, esta por dois contos á vista e mais 10 em prestações; todas forradas e assoalhadas, W. C., e luz electrica, e trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 9368) 1

100 predios a trinta minutos da cidade, vende-se a partir de 12:000$. Trata-se no Centro Predial e Agricola. Rosario, 118, sob. N. 3065. (A 448) 1

BOTAFOGO — Vende-se um bungalow de construcção moderna; tem garage; construido para residencia do proprio. Vende-se por motivo de viagem. Tratar Norte 1018. (A 355) 1

CASA RICA, mobilada — Vende-se, por motivo de viagem; trata-se com o dr. Ferreira, rua da Carioca n. 48, 2º andar. Telephone 5549 Central. (D 9250) 1

CHACARA — Vendem-se as bemfeitorias de uma chacara de flores, em boas condições para horta, um minuto distante dos bondes, casa, luz electrica, quatro valllas d'agua, no centro; preço de occasião, á rua Lôpo Saraiva n. 18, Jacarépaguá; informações á rua Coronel Rangel n. 2, Cascadura. (A 9) 1

OPTIMO terreno, 11 x 29, vende-se em condições favoraveis de preço e pagamento no lado. Conde de Bomfim, absolutamente prompto para edificar. Tel. Villa 2581. (A 301) 1

CASA — Tijuca — Vende-se moderna (1926), á rua Eduardo Ramos n. 41, transversal á rua Alzira Brandão; trata-se na mesma, com o proprietario. (D 322) 1

CASA — Vende-se uma com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, grande quintal e jardim na frente, com gradil. Rua Fernandes n. 24 — E. Novo. (A 446) 1

COMPRA-SE, até 100:000$ á vista, casa não muito distante do centro e em logar saudavel, com 6 a 7 quartos e demais dependencias. Não se acceita intermediarios. Tratar com Reynaldo, á Avenida Thomé de Souza, 4. Urgente. (A 514) 1

EMPRESTA-SE qualquer quantia sob hypotheca, a partir de 10:000$, de 8 a 12 %; sob promissorias, a juros bancarios. Procure conhecer o "Centro Predial e Agricola"; rua do Rosario n. 118, sob. Norte 3065. (A 449) 3

PREDIO — Vende-se o assobradado á rua S. Luiz Gonzaga n. 280 — S. Christovão, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 12 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 428) 1

PAYSANDU' — Vende-se o predio da rua Paysandu' n. 133, medindo o terreno 11 de frente por 65 de fundos. Tratar Norte 1018. (A 353) 1

PREDIO — Vende-se o grande e luxuoso, á rua Henrique Dias n. 34, esquina da rua Figueira, estação do Rocha, local saluberrimo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

PETROPOLIS — Chacara — Vende-se, com 82 mts. por 440 mts. de fundos, optima casa de campo, garage, horta, jardim, agua de mina, bondes e autos á porta. Ver e tratar Westphalia 2.910. (A 221) 1

PREDIO — Vende-se o grande predio de dois pavimentos á rua Christovão Colombo n. 90, Meyer, local saudavel, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua S. José n. 57. (D 7638) 1

TERRENOS. Casas e terrenos a prazo longo e prestações modicas. E. F. Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, com agua, luz, omnibus e muito breve os bondes electricos. Escriptorio Rua da Quitanda n. 113. (A 232) 1

TERRENOS no Rio Comprido; vendem-se os ultimos lotes de 4 a 6 contos a dinheiro e a prestações, á rua dos Prazeres esquina de Barão de Petropolis a vinte minutos do centro; aproveitem a occasião preços de liquidar, informar no local e tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires, 280. Tel. Norte 7489. (A 439) 1

TERRENO. Vende-se um, medindo 8 x 32 na rua Carlinda, em Olaria. Trata-se á rua Leonidia n. 46, Olaria. (A 250) 1

400 predios vende-se em diversas ruas a partir de 12:000$ (assim como optimos palacetes. Photographias e plantas da maioria dos predios no Centro Predial e Agricola. Facilita-se o pagamento de alguns. Rosario, 118, sob. (A 450) 1

TERRENO em Nilopolis. Vende-se com 60 x 50, por 2:500$. Tel. Villa 3901. (A 252) 1

URUGUAY. Vende-se por 20:000$, um bungalow acabado de construir com 1 quarto, 1 sala, etc., tendo o terreno 9 x 40, á rua Ladislau Mello, 61, transversal á Uruguay e Amaral. (A 202) 1

VENDE-SE por 26 contos um predio, bondes a porta centro de terreno, rodeado de janellas, em fórma de chalet situado á rua Pedro Carvalho, Bocca do Matto, (Meyer) proximo da agua mineral "Nazarth", tendo 3 magnificos quartos, sendo um completamente independente, 2 grandes salas, jantar, visita, copa, cozinha com fogão a gaz e lenha, W. C., exterior e um pequeno quarto para empregado, luz electrica e etc; O terreno mede 12 x 36. Inf., rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 500)

VENDE-SE lindo bungalow moderno, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro, etc.; terreno para garage. Rua Dias da Cruz, 479. Tel. Jardim 1034. Tratar com a proprietaria. (D 7621) 1

VENDE-SE uma grande situação, terras proprias, na estação de Santissimo, 20 minutos retirado da estação. Logar saudavel. Informa-se com o barbeiro, na rua Teixeira de Campos — Ramal de Santa Cruz. (D 8219) 1

VENDEM-SE á 7:500$ cada lote dois magnificos terrenos nivelados junto ou separados distando apenas 6 minutos da estação do Engenho Novo. Os terrenos estão promptos a construir e mede cada um 15 x 45. Acceita-se a metade a vista e o restante a prazo de um anno. Negocio de occasião. Inf., rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horsa. (A 500)

VENDE-SE uma casa antiga, e terreno para 30 lotes de 10 mts. de frente, com agua superior, no Andarahy; facilita o pagamento; troca ou acceita construir em terreno já adquirido. Rua Frei Caneca, 133, sob., com o sr. Lourenço. (D 9297) 1

VENDEM-SE por 10:000$ a posse e bemfeitorias de um sitio com casa de telhas e tijolos, tendo quatro quartos, sala, cozinha e W. C.; tres alqueires de terras boas para a lavoura, grande capinzal, agua nascente, cocheira, bambuzal, lenha para o gasto e muitas mangueiras de qualidade; 30 minutos da estação de Bangu', ou arrenda-se por 180$ com contrato. Trata-se na rua Estevão n. 53 — Bangu'. (D 7597) 1

VENDEM-SE os bons predios numeros 34 e 38 da rua Maria Romana (Derby-Club); ver o 34 das 8 1/2 ás 10 1/2 horas. (D 9273) 1

VENDE-SE uma casa com bastante terreno, com seis commodos; rua D. Eugenia n. 32, Engenho de Dentro. (D 9258) 1

VENDE-SE por 8:000$ um lote de terreno a rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer), bondes a porta, mede 8 x 36, prompto a construir. Inf. Rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (A 500)

VENDE-SE um esplendido predio á rua Barão do Bom Retiro, 282, centro do terreno, 5 quartos, 3 salas, porão habitavel, com pequena chacara; tratar no mesmo. (D 6665) 1

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha, etc.; está pintado, encerado e prompto a ser habitado; tem nos fundos um grande pomar com entrada independente e com um grande barracão para guardar automovel; o terreno comporta uma avenida com onze predios para uma boa renda; é pechincha. Para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas, á rua Visconde de Santa Cruz n. 12, Engenho Novo. (D 8331) 1

VENDE-SE por 93 contos um elegante e solido predio de dois pavimentos, centro de terreno estylo palacete proprio para pequena familia. Tem o conforto necessario, situado em rua perpendicular á Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda Feira. Informa-se, rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (D 7381)

VENDE-SE a casa da rua Bomfim n. 232, S. Christovão, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno. Ver das 15 ás 17 horas. (A 149) 1

VENDE-SE ou troca-se o confortavel predio da praia da Ribeira n. 57, Paquetá. Trata-se com o sr. Adalberto, á rua Sete de Setembro n. 190, 1º andar. (A 69) 1

VENDE-SE bom lote de terreno á rua Almirante Alexandrino n. 582, com 20 mts. de frente. Trata-se na rua do Ouvidor n. 55, sala 3, das 3 ás 5 horas. (A 126) 1

15$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 45, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17. — Os lotes deste preço, vão terminar breve. (D 8363)

VENDE-SE na estação do Encantado por 10 contos, um barracão com o respectivo terreno que rende 80 mil réis mensaes, e mais um terreno ao lado prompto a construcção tudo pela quantia acima. Inf. Rua General Camara 172 sobrado das 15 ás 18 horas. (A 500)

VENDE-SE a casa da rua Ida, 45, E. Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, quintal, jardim, etc.; ver e tratar na mesma. (A 11) 1

VENDE-SE por 16 contos um predio na estação do Meyer distante, 8 minutos, rua Miguel Fernandes, proprio para pequen afamilia, logar saudavel inf. Rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 500)

VENDE-SE uma casa moderna, á rua Caruaru', Facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Oliveira, á rua Primeiro de Março, 114, sobrado. (A 34) 1

VENDE-SE um bungalow com boas accommodações. Terreno 8 x 50; 28 contos. Rua Monsenhor Amorim n. 47, junto á rua 24 de Maio — E. Novo. (A 81) 1

VENDE-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 210. Trata-se á rua Barão de Mesquita, 58. (A 414) 1

VENDE-SE por 28:000$, no Meyer, um predio novo, com dois quartos grandes e um de banho, jardim e varanda. Entrega immediata. Tratar á rua Medina n. 40, Meyer. (Facilita-se o pagamento). (A 53) 1

VENDE-SE um terreno á Avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 567, medindo 12,30 x 40 de fundos; trata-se á rua Senador Euzebio, 100, sobrado. (A 187) 1

VENDE-SE um terreno de 16,50 x 39,50, com muro e calçada, á rua Maria Amalia (parte nova), a 50 metros da rua Uruguay. Informações tel. Cent. 511. (A 205) 1

VENDE-SE a casa da rua do Governo, 65, no Realengo. Tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, agua encanada e privada. Terreno 10 mts. de frente por 62m,50 de fundo. Trata-se na Avenida Maracanã n. 355. (A 207) 1

VENDE-SE casa para moradia, solida construcção, com 2 pequenas casas nos fundos, dando boa renda, terreno de 11 1/2 x 38, fogão a gaz, com terreno ao lado para entrada de automoveis. Negocio directo, 45:000$000. Junto ao largo da Cancella, S. Christovão. Póde ser vista aos domingos, ou até ás 10 horas dias uteis. Informa-se na Padaria da Luz, largo da Cancella. (A 210) 1

VENDE-SE o grande e excellente predio da rua Goulart n. 40, Leme. Informações pelo telephone Beira-Mar 1410. (A 225) 1

VENDEM-SE OS SEGUINTES TERRENOS:
Copacabana: — Rua Sá Ferreira, a 10 metros além do predio n. 156, medindo 10 x 50 de fundos. Preço 45 contos.
Rua Sá Ferreira, vizinho, aquem do predio n. 156, qualquer frente, com 50 metros de fundos, a 4:500$ o metro de frente.
Rua Sá Ferreira, lote de 9 x 30. Preço 32 contos.
Rua Sá Ferreira, lotes com 15 metros de fundos, a 2:500$ o metro de frente.
Rua Sá Ferreira, lote de 10 x 28. Preço 17 contos.
Rua Souza Lima, lado par, 21 x 42. Preço 105 contos.
Leblon: — Avenida Afranio de Mello Franco, com 22 metros de fundos, a 2:200$ o metro de frente.
Ipanema: — Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20. Preço 32 contos.
Rua Maria Quiteria, lote de 12,50 x 21. Preço 18 contos.
Avenida Vieira Souto, lote de 10 x 56. Preço 40 contos.
Rua Nascimento Silva, lotes de 10 x 20. Preço 14 contos.
Jardim Botanico: — Rua Lopes Quinta, lote de 23 x 122. Preço 155 contos.
Tijuca: — Junto á rua Conde de Bomfim, rua Rego Lopes, medindo 11 x 29 de fundos. Preço 22 contos.
Andarahy — Travessa Patrocinio, 83, com uma pequena casa, medindo 37 x 114 de fundos. Preço 100 contos.
Rua Barão de Mesquita, lote de 8 x 30. Preço 17 contos.
Jardim Zoologico: — Rua Jeronymo de Lemos, lote de 8,80 x 44. Preço 12 contos.
Facilita-se o pagamento. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (A 256) 1

VENDE-SE um predio grande, em centro de terreno, á rua Gustavo Reidel n. 100, E. do Engenho de Dentro, rua calçada e illuminada a electricidade, a 2 minutos dos bondes Piedade. Facilita-se o pagamento. (A 236) 1

VENDE-SE um lindo bungalow, recentemente construido, proprio para familia de tratamento; o terreno mede 10 x 28, esquina, jardim na frente e ao lado, entrada para automovel, 3 lindos quartos, 2 bellissimas salas, commodo para creados, copa, despensa, confortavel banheiro; preço 60 contos, situado á rua Dias da Cruz, Meyer; informa-se com o sr. Pini, rua da Quitanda n. 8, sobrado. (A 444) 1

VENDE-SE por 75:000$ um predio novo, á Avenida Maracanã; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (A 405) 1

VENDEM-SE, na Praia Vermelha, bons terrenos, proximos dos bondes. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (A 438) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de 10 m. x 30 m., na rua Gustavo Gama, Meyer, a 9:000$, com a entrada de 500$ e o restante em prestações de 166$000. Peçam plantas na "Soc. Territorial Guanabara Ltda." — Ourives n. 51, 1º. Tel. Norte 3978. (A 437) 1

VENDE-SE baratissimo: por 8:000$, um predio á rua Luiz de Castro, terreno 11 x 70, com 3 quartos; por 10:000$, um predio á rua Alice de Freitas, terreno 25 x 50, com 3 quartos; por 22:000$, um predio á rua Guimarães, com 4 quartos; por 23:000$, um predio á rua Magdalena, com 3 quartos; por 27:000$, um predio á rua Luiz de Castro, terreno 11 x 70, com 3 quartos; por 32:000$, um predio á rua Abolição, com 3 quartos; por 40:000$, um predio á rua General Belfort, terreno 10 x 90, com 3 quartos; por 50:000$, um predio á rua Guimarães, com 5 quartos; por 50:000$, um predio á travessa Aquidabam, com 3 quartos; por 50:000$, um predio á rua Pontes Corrêa, com 3 quartos; por 60:000$, um predio á rua Theodoro da Silva, terreno 10 x 80, com 3 quartos; por 70:000$, um predio á Av. Caravellas, com 3 quartos; por 75:000$, um predio á rua Eduardo Ramos, com 4 quartos; por 80:000$, um predio á rua Grajahu', com 4 quartos; por 90:000$, um predio á rua General Bellegarde, terreno 9.000 mts.2; por 120:000$, um predio á rua Souza Lima, terreno 15,75 x 15, com 4 quartos e garage; por 130:000$, um predio á rua Mariz e Barros, com 6 quartos; por 150:000$, um predio á rua Cabo Frio, com oito quartos; por 150:000$, predio á rua Mariz e Barros, com 6 quartos; por 160:000$000, um predio á rua Barata Ribeiro, com 4 quartos; por 180:000$, um predio á rua Barata Ribeiro, com 4 quartos; tem sido legações; por 260:000$, um predio á rua do Riachuelo, com 33 commodos, rendendo 3:200$ mensaes; por 400:000$, um predio á rua Voluntarios da Patria, com 22 peças. Facilita-se o pagamento de algumas destas propriedades. Mais informações á rua do Ouvidor n. 107, 1º. (A 406) 1

VENDEM-SE diversos lotes de terreno á rua S. Clemente, 104, esquina de Bambina, e o magnifico predio, juntos ou separados, 152, rua do Rosario, sala 2, com o proprietario. Sul 380. (A 483) 1

VENDAS DIVERSAS

ANIMAES. Vende-se um muar de carroça e uma potranca de um anno; rua Aristides Lobo n. 137. (A 329) 2

ARMAÇÃO, copa de centro, dita para armazem, vitrine, divisão para escriptorio, cofre de duas portas, vende-se barato; rua da Misericordia, 39. (D 7428) 2

FORMOSA guarnição para quarto de vestir, composta de quatro peças, em fina purpura de seda pintada em ouro a fogo, novidade, recentemente chegada da Italia, vende-se por preço de occasião. Rua Grajahu' n. 215 — Andarahy. (A 171) 2

LIMOUSINE FORD — Vende-se baratissimo; tambem se facilita o pagamento; tratar á rua Buenos Aires n. 226. (A 411) 2

MOVEIS. Vende-se uma boa sala de jantar e 2 bellissimos dormitorios para casal. Ver terça-feira do 1/2 dia em deante á Avenida Mem de Sá, 250-1º. Preço de occasião, melhor offerta. (A 475) 2

PIANOS — Vendem-se de autores francezes e allemães, preço de 800$ a 3:000$, a dinheiro e a longo prazo, á Avenida Mem de Sá n. 319. (D 76269) 2

PIANO — Vende-se um, americano, meia cauda, em perfeito estado, para desoccupar logar. Rua Estrella 79. (A 463) 2

PIANO BECHSTEIN — Vende-se magnifico, cepo de metal, cordas cruzadas, optimo estado; preço em conta. Rua Duque de Caxias n. 21 — V. Isabel. (A) 2

PELLE Renard, européa, vende-se, nova, sem uso; preço de occasião. Rua Grajahu' n. 215 — Andarahy. (A 172) 2

VENDE-SE uma mobilia nova, côr de acaju', para sala de jantar, 14 peças, 12 cadeiras, uma mesa e bufet; rua Visconde de Itamaraty, 21. (D 8534) 2

Bom emprego de capital

Vende-se uma industria muito lucrativa, com diversas marcas registradas antigas e bem conhecidas. Preço para a fabrica com todo o stock 60 contos. Tel. Norte 7042. (A 328)

Terrenos Meyer - E. Dentro

Perto da estação. Servido por omnibus e bondes. A prestação desde 110$. Junqueira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (A 327)

Artistica moradia á venda

Excellente acquisição de moderna, solida e superior construcção de dois pavimentos com elevador, garage, lindos vitraux, soalhos de madeiras do Pará e isolite, portas embutidas de correr, dois banheiros completos e tudo quanto é necessario para familia de alto tratamento. Está aberta e vasia para ser habitada immediatamente. Rua Professor Gabizo n. 135. (A 337)

DR. ALBERTO FERREIRA

Clinica medica cirurgica — Doenças dos [illegible], bexiga, prostata, uretra, utero, ovarios e annexos — Das 15 horas em deante. Consultorio — Carioca, 36 — Tel. C. 1794. — Residencia: Bispo, 174 — Villa 5264. (A 335)

VIOLÃO

Professora formada na Europa, ensina violão e bandolim. — Telephone Villa 3693. (A 313)

TINTURARIA

Vende-se uma bem situada e com moradia; á rua Conde de Bomfim numero 122 A. (A 278)

BARATA

Vende-se, pequena, pela melhor offerta; rua Heloisa Leal n. 44. — Praia Vermelha. (A 314)

AUTOMOVEL CITROEN

Vende-se um em bom estado, licenciado. Trata-se na rua Saccadura Cabral n. 143, com o sr. Paul. (A 318)

CASA FLORIDA

Sedas e Novidades ? ? ? Praça Floriano, 55

11 DE JUNHO!!!

Novos modelos da A Oriental

Robes de casemira forrado 58$000 o mesmo em cachá 90$000

Robes sultana com pelles, forros de seda 200$000, o mesmo em setim 130$000

Idade 1 a 5 annos 35$000, 5 a 10 annos 45$000 em astrakam e forrados

Robes em astrakam forrado 75$000 o mesmo com pelles 100$000

Attenção, temos um formidavel estock em sedas, Otoman, Pelucia, Casemira para qualquer tamanho. Não comprem seus robes sem ver os nossos modelos e preços.

Aviso. Bem contra a nossa vontade, mas devido ao movimento, não podemos attender as cartas pedindo amostras ou orçamentos; garantimos porém que os modelos são exactos. A ORIENTAL 49 — Rua Larga — 51.

EXCEPCIONALMENTE

A CASA AZAMOR

OUVIDOR 55 E 57

Realizará neste mez de balanço

Grande Venda de Propaganda

com a qual espera provar que, decidindo-se a concentrar toda a attenção do publico sobre a CASA AZAMOR, tudo fará para converter cada comprador eventual durante essa venda de propaganda, no mais dedicado e constante freguez.

A grande venda de propaganda da CASA AZAMOR, não será, pois, um bluff como se poderá vêr pela seguinte lista de preços:

Calçados		Camisaria	
1$900!	CHINELLOS JAPONEZES EXTRA	$900!	LIGAS PARA HOMEM
5$500!	TENNIS BRANCO OU MARRON DE 27 A 44 EXTRA	3$800!	CUECAS PERCAL RADIANTE
9$800!	CHINELLOS LÃ PARA INVERNO	4$800!	CAMISAS TRICOT BRANCA COM COLLARINHO
10$000!	SAPATO PARAHYBANO PARA USO CASEIRO	8$[illegible]	IDEM EM PERCAL SUISSO
12$000!	ALPERCATAS VERNIZ DEBRUADAS DE 33 A 40	9$800!	SUPERIORES CAMISAS PERCAL RADIANTE
25$800!	SUPERIORES SAPATOS MARRON OU PRETO PARA HOMEM	12$800!	IDEM EM SUPERIOR ZEPHIR CORES FIRMES
30$000!	IDEM EM DIVERSOS TYPOS E FORMAS	18$800!	IDEM EM TRICOLINE LISAS E LISTADAS

MOLDES PARA CAMISAS

E cuecas, a 3$000; para pyjamas a [illegible]$000; os mais aperfeiçoados. CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos, 75. (A 479)

SALA

ampla e confortavel, aluga-se para escriptorio ou atelier. R. 7 de Setembro [illegible] prox. á P. Tiradentes. (D 9383)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; para familias dois grandes quartos; optima pensão; banhos de mar. (A 504)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proximas Sahidas

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		SIERRA MORENA	Junho	11
—		MADRID *	Junho	26
Junho	13	SIERRA VENTANA	Julho	3
Junho	24	WERRA *	Julho	17
Julho	15	WESER *	Agosto	7
Julho	25	Sierra Morena	Agosto	13
Agosto	24	MADRID	Setembro	18
Setembro	5	SIERRA VENTANA	Setembro	24
Setembro	16	WERRA*	Outubro	9
Setembro	26	SIERRA MORENA	Outubro	15

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

Serviço de carga

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

Eisenach .... Para o Sul .... Junho 15
Porta .... Para o Sul .... Junho 15

Para cargas trata-se com o corretor Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma, 84 Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & CO.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Teleph. N. 6121 (12851)

OURO 6$000

Para cunhagem de moedas, compramos ouro de qualquer k. na base de 6.000. Prata moeda, agio: 50 °|° e 200 °|°. Prata velha, castiçaes apparelhos de chá, salvas, tinteiros de 300 a 2000 a g. Brilhantes 2 a 5 contos o k. Joias com brilhantes pagamos mais 50 °|° que outros compradores. O OURO E BRILHANTES QUE COMPRAMOS E' PARA O SYNDICATO of DIAMONDS, criterio e seriedade: CASA ROBERTO.

Rua 1º de Março, 43, em frente ao Correio Geral.

Opportunidade sem par

A "VILLA BALNEARIA" (Beira-Mar) é situada na Barra da Tijuca, proximo ao novo e majestoso Gavea Golf e Polo Club. Este pittoresco logar, com optima agua, lindas praias e mattas saudaveis, está sendo dividido e vendido em lotes pela Companhia de Expansão Territorial, por preços verdadeiramente surpreendentes.

O progresso vertiginoso que se desenvolve successivamente de Freguezia (Jacarépaguá), do alto da Boa Vista (Tijuca) e do Leblon (Gavea), por meio de 3 estradas macadamisadas, ora em grandes reformas de alargamento e novo calçamento, como se poderá de prompto verificar, garante a este resorte de verão uma valorização rapida e segura.

As obras de grande monta que neste momento está a Prefeitura realizando desde o Leblon até ao coração da "VILLA BALNEARIA", inclusive o calçamento a cimento da Avenida Niemeyer, dispensam quaesquer palavras de propaganda.

Tanto assim é que muitos officiaes, medicos, advogados, negociantes e outras pessoas de destaque social, já escolheram e compraram áreas na "VILLA BALNEARIA", para aproveitarem dos grandes descontos que serão suspensos com a breve terminação das obras acima enumeradas.

E' impossivel achar no Districto Federal outra opportunidade egual. Copacabana ahi está para exemplo daquelles que não tiveram visão, e "VILLA BALNEARIA" está situada sómente a 40 minutos de automovel da Avenida Rio Branco.

Não se esqueça que é a vida e a actividade ao ar livre que descança o negociante e robustece o homem. Visite e examine a "VILLA BALNEARIA" e escolha o seu pedaço para que outros não lhe tomem a dianteira.

Bartle Trott Harwer, representante da Companhia, acha-se no local aos domingos e feriados, ou nos dias uteis na séde á rua Primeiro de Março, 82 — 3º andar, ás 11, 2 ou 4 horas. (A 357)

FALCHI

O MELHOR CHOCOLATE

Para encommendas dos afamados productos da FABRICA FALCHI pede-se ás Bonboniére e Confeitarias telephonar a Central 2714

RUA DA MISERICORDIA 96

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 28 de Maio a 2 de Junho de 1928.

Dia			
Dia 28	Segunda-feira	300 e 00
Dia 29	Terça-feira	630 e 30
Dia 30	Quarta-feira	805 e 05
Dia 31	Quinta-feira	804 e 04
Dia 1	Sexta-feira	731 e 31
Dia 2	Sabbado	021 e 21

Rio, 2 de Junho de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (12819)

MADAME VILARINHO

Acceita encommendas de toilette em todo genero para senhoras e creanças. Tambem ensina a cortar pelo systema francez. Rua Riachuelo n. 413, 2º andar. — RIO DE JANEIRO. (A 503)

AUTOMOVEL

Vende-se um Studebaker de friso, licenciado para a praça e com taxi ou troca-se por um Ford ou barata de qualquer marca; tratar com Guimarães. Rua do Ouvidor, 97|99. (A 343)

Guardadora de Moveis

A EMPREZA MELHOR INSTALLADA

Lavradio, 144 — Phone C. 1039

A. F. ALVES & C.

TOMADAS A DOMICILIO (12442)

1.000:000$000

Emprestamos sobre predios no centro e nos bairros, juros de 12 % ao anno. Adeantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (A 356)

Vendeuse e dactylographa

Precisa-se de uma com grande pratica e boa apparencia, ordenado 300$ a 500$000. Avenida Rio Branco numero 175. Loja de flores. (A 393)

PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se um terreno com 10 x 45,35 mts., á rua Dr. Paulo Alves. Trata-se com Alvarenga, rua 13 de Maio, 98 B. — Rio. (A 394)

HYPOTHECAS

Juros de 10 a 12 %

Casa Bancaria Costa Braga & Cia.

Rua S. Pedro, 72

10.000 metros a 40$000 — por mez —

Vende-se um terreno em 60 prestações, situado em rua illuminada a luz electrica, na cidade de Magé (Sanccada pela Rockfeller) a unica cidade privilegiada, por distar hora e meia desta capital, idem de Therezopolis, idem de Nictheroy, idem de Petropolis ou por via maritima 1|2 hora de Paquetá. Com Santos, vista da cidade e planta. Central 332, Rua Muratori, 21. Lapa. (G 14208)

COMPRA-SE

Urgente predio até 160 ou 180 contos em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras. Offertas para rua S. Pedro, 72, phone Norte 2358. (12853)

TERRENOS — IPANEMA

Vende-se lotes muito bem localizados preços ao c|c mais baratos que os correntes. Informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (12853)

FLAMENGO

Vende-se um predio precisando de reparos, á rua Paysandú n. 113; o terreno mede 11 por 65. Tratar: Norte 1018. (A 354)

BOTAFOGO

Vende-se bungalow de recente construcção; tem garage. Facilita-se o pagamento. Tratar: Norte 1018. (A 352)

Palacio das Sêdas

26 - Avenida Passos - 26

Por terminação de negocios, resolvemos liquidar todo o nosso grandioso stock, de cerca de

1.500 contos

por preços verdadeiramente abaixo de qualquer concorrencia.

ALGUNS PREÇOS

Artigo	Preço
SEDA LAVAVEL JAPONEZA 42 côres largura 100 c|m	5$500
CREPE DA CHINA, muito grosso e encorpado	8$500
RADIOLINE superior, 25 côres	13$000
RADIUM todas as côres	14$200
GEORGETTE francez, todas as côres	15$500
PELLICA FRANCEZA, 80 côres	15$000
CREPES ESTAMPADOS, grande reclame	16$000
CHARMEUSE DE LYON, larg. 100 c|m.	18$500
CREPE FLIRT, alto reclame	21$800
MARROCAIN de pura seda, saldo garantido	11$200
ASTRAKANS em todas as cores MARRON, Preto, Verde etc., largura 130 c|m.	24$500
OTTOMAN barrado, grande e extraordinario reclamo com 1.40 c|m. largura	26$200
Grandes e grandes saldos, de artigos como, Voils estampados Suissos desde	2$000
Linhos Belgas a	4$000

e outros artigos para saldarmos por qualquer preço.

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DA NOSSA DISTINCTA FREGUEZIA, PARA OS PREÇOS DE GRANDE RECLAME, PELOS QUAES ESTAMOS VENDENDO, A NOSSA MERCADORIA.

Visitem sem demora, a nossa grande liquidação, sem nenhum compromisso, afim de verificarem o que affirmamos

Palacio das Sêdas

26 — AVENIDA PASSOS — 26

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações desde 150$000 mensaes, com abatimento de 10 % ao comprador que construir no prazo de seis mezes. Rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. JULIO. (A 349)

COLOMBINA

Restabelecido, tenho aguardado noticias tuas. O que ha? Saudades — Pierrot. (A 361)

VILLA IZABEL

Aluga-se uma magnifica casa, á rua Souza Franco n. 131, perto do ponto de bondes do Boulevard. Chaves por obsequio no açougue da esquina. (A 369)

TIJUCA — BUNGALOW

Vende-se urgente, luxuoso, 5 quartos, 3 salas, 2 pavimentos, garage, novo, todo conforto moderno. Preço unico: 120:000$000 valor real 140 contos. Trata-se com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72, phone N. 2358. (12853)

Onde são vendidos os Grandes Premios de São João e São Pedro?

NOS SORTEIOS DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO DO ANNO PASSADO

O CENTRO LOTERICO

VENDEU OS SEGUINTES PREMIOS

Numero	Premio
8042	1.000:000$000
2355	200:000$000
4727	50:000$000
20319	50:000$000
45862	40:000$000
59107	20:000$000
18190	20:000$000

ALEM DE MUITOS OUTROS MENORES

PARA OS PROXIMOS SORTEIOS DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO OFFERECEMOS OS SEGUINTES PREMIOS

Dia		Premio	Preço
DIA	21	500 CONTOS por	150$
DIAS 21 e 22		200 CONTOS "	16$
DIA	22	1.000 CONTOS "	300$
DIAS 23 e 25		400 CONTOS "	18$

DIA 26 — DOIS PREMIOS DE MIL CONTOS — Inteiro .... 400$000

DIA 28 — DOIS MIL CONTOS — Por .... 600$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A

VETERE & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 - Rio de Janeiro (A 272)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal da 122ª extracção realizada em 2 de Junho de 1928, 35ª do plano n. 43.

Premios sorteados

Numero		Premio
15.021	(Capital)	100:000$000
277		20:000$000
39.529		10:000$000
45.704		5:000$000

3 premios de 2:000$000

11830 45969 48290

12 premios de 1:000$000

626	3427	4076	8510	13973
17265	21730	23962	27551	34162
51934	54094			

25 premios de 500$000

1659	4987	5707	6465	9333
10514	16071	16336	16525	21720
25341	25691	29315	34697	37130
42010	45511	45895	46240	47082
49183	56565	56898	57913	59743

80 premios de 200$000

436	589	809	1771	2842
3833	5998	6006	6396	6981
7890	8000	8574	9819	9907
12488	13130	13224	14658	14806
14942	15610	17458	17543	17864
19363	21510	21653	22075	22236
22465	22666	23145	23803	26524
27765	28869	29037	30574	31486
32863	33053	33781	34671	36118
38838	39874	40825	40893	41498
42131	43189	44006	44166	45252
45743	47373	48398	49027	49114
49417	50062	50762	51674	51730
52153	53054	53598	53946	53990
54041	54596	54797	55176	56983
57114	57414	58537	59034	59058

Approximações

15020	e	15022	500$000
276	e	278	300$000
39528	e	39530	200$000
45703	e	45705	100$000

Dezenas

15021	a	15030	80$000
271	a	280	60$000
39521	a	39530	50$000
45701	a	45710	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 21 têm 20$; em 1 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 21. — O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão — Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 94, 29, 30, 69 e 77 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a igual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias, e os terminados em 10, 26, 27, 33, 52, 65, 73, 76 e 90, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios da lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

22.281	100:000$000
34.393	10:000$000
14.035	5:000$000
23.543	3:000$000
14.403	2:000$000
13.120	1:500$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	5021—6
2º "	0277—20
3º "	9529—8
4º "	5704—1
5º "	1830—8
Moderno	361—16
Rio	160—15
Salteado	21

Para amanhã

9485 3218

6509 5138

VARIANDO.

-8958-

ZANGÃO.

A' Garantia	531
Fluminense	670
Operaria	815
Noite	950
Caridade	940
Mineira	906
V. P. — 2 — 6 — 928.	

(A 491)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 6003)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 56, Sobrado

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteio diario pelo final dos 3 ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os "ternos de roupa" por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ e até ao seu valor por 6$ e de 45 semanas a 10$ 450$000.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia	28	300
3ª " "	29	630
4ª " "	30	805
5ª " "	31	804
6ª " "	1	731
HOJE Sabbado	2	021

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1928. — Adjucto Ferreira.

O Fiscal do Governo — Dr. Asterio de Campos.

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas unico nesta capital, que offerece a seus prestamistas [illegible] vantagens e grande utilidade. Neste Club ninguem perde e todos ganham seus ternos de roupas.

As casimiras para as roupas da Alfaiataria Ferreira e do seu club, são recebidas directamente das mais importantes fabricas da Inglaterra, pelo abaixo assignado que tambem as vende a 65$ e 75$ o metro.

Rio, 2-6-928. — Adjucto Ferreira. (12844)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMAS EXHIBIÇÕES do bello film
BAILARINA DIABOLICA com GILDA GRAY
Campos do Jordão (Botelho Film)
NA HORA DA ARRANCA DA (Comedia F. B. O.)
HORARIO — 2,00, 4,00, 6,00, 8, e 10 horas.

ODEON

Moscas ensinadas

para rosto de mulher bonita!

Miss Ella Cind ers ao publico

Agradecendo a attenção dos milhares de curiosos, especialmente das senhoras e senhoritas que têm telephonado para saber como se póde fazer fortuna com moscas ensinadas e intelligentes e na impossibilidade de responder a todos de per si, venho declarar que durante toda a semana, a começar amanhã explicarei no film "PREMIO DE BELLEZA" como se póde conseguir esse almejado film.

Além de satisfazerem a natural curiosidade, saberão de mais um meio de ob ter fortuna e terão mais dois proveitos, não menores:

a) assistirão o delicioso film de COLLEEN MOORE

O Premio de Belleza

em que se conta se vale a pena ou não ser estrella de cinema.

b) ganharão ao entrar um mimo do celebre perfumista "GODET", de Paris, e um coupon para concorrerem aos 50 valiosos premios da "FESTA DO PERFUME".

(a) *Ella Cinde.*

Breve - *MIGUEL STROGOFF* - No Cinema Mattoso

Amanhã

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

NO PALCO — ESTRE'A DA GRANDE ATTRACÇÃO A TROUPE REGIONALISTA

A Voz do Sertão

Composta dos verdadeiros MATUTOS PERNAMBUCANOS

LUPERCIO MIRANDA, (Bandolinista); MIMONA CARNEIRO, (Cantor de modinhas); ROMUALDO MIRANDA, (Violão); ROBINSON FLORENCE, (Cavaquinho); JOSE' FERREIRA, (Cavaqui nho); JAYME FLORENCE, (Violão)

ULTIMAS EXHIBIÇÕES do Film
O CAMPONEZ ALEGRE
Creação de WERNER KRAUSS
Jornal do Prog. Matarazzo
O SOMNAMBULO — Comedia Diamond
NO PALCO — Despedida de RASTUS AND BANKS
HORARIO — 2,00, 3,40, 4,10, 6,05, 8,00, 10,20.
PALCO — 4,00, 8,25 e 10,1 0.

E mais o famoso romance de JEAN RICHEPIN "LA GLU", adaptada ao Cinema no bello film

A SERPENTE

com

Germaine Rouer
e
André Dabox

GLORIA

CASANOVA - com IVAN MOSJOUKINE CINE-PARQUE BRASIL HOJE e CINEMA CAMPO GRANDE

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO — Matinée: 2, 3,40, 5,20—Soirée: 8,30, 10,10

A abrir programma:

PARAMOUNT JORNAL N. 72

O sensacional vôo transatlantico do "Bremen".

O JARDIM DE ALLAH

"THE GARDEN OF ALLAH"

Uma producção de REX INGRAM com ALICE TERRY um film da "M. G. M."

A seguir — RUTH TAYLOR, em OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS!

IMPERIO

Horario: 2; 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20

A abrir programma PARAMOUNT JORNAL N. 73 e TONY TATUADO — Desenho animado

HAROLD LLOYD

O comico millionario, em

O MARICAS

"GIRL SHY"

Uma "reprise" a pedido do publico.

A Seguir: NORMA SHEARER em MODAS DE PARIS

RIALTO

HORARIO: — 1, 3,10, 5,20, 7,30 e 9,40

A abrir programma: M. G. M. News — Ultimo numero e BATALHA SEM VICTORIA — Comedia, dois actos.

Emil Jannings - O genial actor da "Paramount", em

A ULTIMA ORDEM

(The Last Command)

Zenith e Ocaso da Vida de um Super-homem.

Outros interpretes: — EVELYN BRENT e WILLIAM POWELL, etc.

A seguir — RICHARD DIX, em — O CAIXEIRO ITINERANTE.

CINEMA MEM DE SA'

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua Invalidos — Telephone Central, 2037

(HOJE) Matinée á 1 hora (HOJE)

O celebre trágico LON CHANEY em

O Monstro do Circo

8 actos da Metro Goldwyn Mayer

1ª classe, 1$500 — 2ª classe, 1$000

(Amanhã) Programma maravilhoso (Amanhã)

JEAN HERSHOLT, na admiravel producção:

Dois pares de reis

7 actos da UNIVERSAL JEWEL

MARGUERITTE DE LA MO TE, em

Surprezas da ribalta

6 actos do prog. Guará

XADREZ HOSPITALEIRO — Comedia, em 2 actos.

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO, 168 — TEL. 4218 CENTRAL

AMANHÃ — PORTUGAL ACTUAL. Um film de successo.

5ª feira: WANDA HAWLEY EM "O SHEIK DO DESERTO"

6 SESSÕES A'S 2 1|2 — 4 HORAS, 5 3|4 — 8 HORAS — 9 1|2 e 10 1|2 HORAS.

NA TELA

Cullen Landis e Marion Nixon no portentoso film

Heroes da Noite

Stupendo drama da E. B. O. distribuido pela "GUARA"

NO PALCO — COLOSSAL SUCCESSO

Estréa **Trio Alcazar's**

TANGOS ARGENTINOS BAILES — VARIEDADES — GRANDE SUCCESSO

NO PALCO — FENIX

Musicaes excentricos
THE ASTOR'S — Acrobatas fleugmaticos
LADY TOSCA — Notavel soprano
GIOVANNI FIORINI — Tenor italiano
Marise d'Armorique — Cantante internacional
Los Bemoles — Comicos

AMANHÃ **PORTUGAL ACTUAL**

Um film que fará vibrar a alma dos Portuguezes no Brasil

HOJE - Grandiosa matinée infantil - HOJE

PARISIENSE

HOJE — Em pleno exito ainda — HOJE

A FLORISTA DE PARIS

A obra deslumbrante de Capus — LA VEINE por ROLLA NORMAN — SANDRA MILOWANOFF — ELMIRE VAUTIEUR

DEMONIOS BRANCOS

Um monumento da Metro Goldwyn com CLAIRE WINDSOR

JOGO VOA ALTO, comedia e PARISIENSE JORNAL NUMERO 17

Amanhã — FINALMENTE: — Amanhã

Um film da inquisição moderna. Uma obra tragica e amorosa. Um romance de sentimentos, paixões, sacrificio, amor e tortura!

A TORTURA

O mais empolgante trabalho da Warner Bros, desempenhado por artistas celebres tendo a frente a meiga e seductora

DOLORES COSTELLO

POPULAR — Hoje: PAPAGAIO CHINEZ, com Edmund Burns; CORAÇÃO DE TIGRE ou O NAVIO FANTASMA com Montagu Love; MULHERES LEVIANAS; MIL CONTOS DE PREMIO, serie e comedia.

MASCOTTE — Hoje: Matinée ás 2 horas. Tom Mix, em DINHEIRO DE ARRELIA; Madge Bellamy em VIDA FOLGADA; MIL CONTOS DE PREMIO, serie e comedia.

PRIMOR — Hoje: Lon Chaney em NOBREZA; VERDUN, o grande film da Guerra Mundial; RASTRO DO LOBO e CAVALLINHO DE FERRO, comica.

ATLANTICO	AMERICANO	AMERICA	BRASIL
	R. Copacabana, 743 — Tel. Ip. 832	R. Bomfim 334 — Tel. V. 4575	Telephone Villa 2015
Hoje — Matinée á 1 hora! LON CHANEY em MONSTRO DO CIRCO 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". MADGE BELLAMY em VIDA FOLGADA 6 actos da "Fox Film". MAS QUE CHAPEO. Comedia em 2 actos. FOX JORNAL Reportagem mundial em 1 acto. MIL CONTOS DE PREMIO 5º e 6º episodios em 4 actos. Amanhã: AMIGOS AMIGOS, MULHERES A PARTE	Hoje — Matinée á 1 hora! DOLORES DEL RIO em **Amores de Carmem** 10 actos da "Fox Film". ALBERTA VAUGHAM em **Contrariando o pápá** 5 actos do prog. "Matarazzo". FOX JORNAL Actualidade mundial em 1 acto. O CORCUNDA. 3º episodio em 4 actos. Amanhã: O NAVIO SANGRENTO.	Hoje — Matinée á 1 hora! RAMON NOVARRO em **Romance** 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". PAUL WEGNER em **Luxo e miseria** 9 actos da "Urania Film". CUNHADO DESCONHECIDO Comedia em 2 actos. O TERRIVEL BANDOLEIRO 1º episodio em 4 actos. Amanhã: "Moderna a seu modo".	Hoje — Matinée á 1 hora! JACKIE COOGAN em **Meu Commandante** 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". MARGUERITE DE LA MOTTE em SURPREZAS DA RIBALTA 6 actos do prog. "Guará". KERMESSE DESASTRADA Comedia em 2 actos. M. G. M. News n. 29 Novidades internacionaes em 1 acto. MIL CONTOS DE PREMIO 1º e 2º episodios em 4 actos. Amanhã: "Quando o coração quer"

GUANABARA	HADDOCK LOBO	TIJUCA	VELO
P. Botafogo, 506 — T. Sul 2418	R. Haddock Lobo, 20 — Tel. V. 480	Praça S. Pena — Tel. V. 3655	R. Haddock Lobo, 188 — T. V. 874
Hoje — Matinée á 1 hora! GEORGE BANCROFT em **Paixão e sangue** 9 actos da "Paramount". GEORGE K. ARTHUR em **Meu bebé** 6 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". PENUTIMA GARGALHADA Comedia em 2 actos. Amanhã: O NAVIO SANGRENTO	Hoje — Matinée á 1 hora! RAMON NOVARRO em **ROMANCE** 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". TOM MIX em **DINHEIRO DE ARRELIA** 5 actos da "Fox Film". ROMEU E JULIETA Comedia em 2 actos. Reportagem mundial em 1 acto. O PERIGO DAS SELVAS 8º e 9º episodios em 4 actos. Amanhã: O CRIME DE UM BEIJO	Hoje — Matinée á 1 hora! TOM MIX em DINHEIRO DE ARRELIA 5 actos da "Fox Film". GEORGE K. ARTHUR em **Meu bebé** 6 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". ARISTOCRATA DE RAÇA Comedia em 2 actos. FOX JORNAL Novidades mundiaes em 1 acto. AVENTURAS DE UM REPORTER 7º e 8º episodios em 4 actos. Amanhã: ARARA-CUÉRA	Hoje — Matinée á 1 hora! THOMAZ MEIGHAN em CIDADE ELICOSA 7 actos da "Paramount". OLGA TSCHECHOWA em PORQUE ME TENTAS MULHER? 7 actos da "Urania Film". SORTE A GRANEL Paramount News n. 64 Informações internacionaes em 1 acto. Aventuras de um reporter 7º e 8º episodios em 4 actos. Amanhã: MONSTRO DO CIRCO

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 - 64 - Telep. C. 1027

(HOJE) só (HOJE)

Ultimo dia!!

Billie Dove e Lloyd Hughes em

Quando o coração quer...

8 actos da First National

Lew Cody e Aileen Pringle em

Idolo de Todas

7 actos da Metro Goldwyn Mayer

Que boa vida! Comedia em 2 actos

METRO JORNAL 30

Actualidades mundiaes

AMANHÃ

Colleen Moore e Donald Reed em

Em maus Lençoes

7 actos da FIRST NATIONAL

Tim Mac. Goy e Claire Windsor em

Demonios Brancos

8 actos da Metro Goldwyn Mayer

A batalha sem victoria — Comedia em 2 actos

Metro Jornal 31 — Actualidades internacionaes em 1 act

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 - 51 - Teleph. C. 4152

HOJE só HOJE

Ultimo dia!!

NA TELA: Dolores del Rio em

Sangue por Gloria

10 actos da FOX FILM

No palco - A's 3, 7 e 9.30 horas

Companhia Nacional de Burleta

Flor do Manacá

Burleta em 2 actos e 3 quadros, original de Luiz Iglezias

Successo de LA CONCHITA

AMANHÃ

George O' Brien na sua ultima e admiravel producção de grande successo

Aurora

10 actos da Fox Film

Buck Jones no seu melhor film de aventuras

Fazendo a Prova

5 actos da Fox Film

LYRICO

PROGRAMMA URANIA — UFA

HOJE — HOJE

Ultimo dia da encantadora pellicula da UFA para o "Programma Urania"

RAINHA DO BALNEARIO

soberbamente interpretada por **Imogene Robertson**

No mesmo programa: UFA-JORNAL 33, levando-nos aos mais pitorescos do mundo e mostrando-nos os acontecimentos mais importantes occorridos recentemente

AMANHÃ — DEFINITIVAMENTE — AMANHÃ

PRINCEZA DAS CZARDAS

a embriaguez de uma musica, provocada por um sólo de violino, inegualavel, realisado pelo compositor viennense F. KALMAN

divinamente interpretada por

LIANE HAID e OSCAR MARION

HORARIO: 2 hs. - 4.05 - 6.05 - 8.05 e 10.05

EM BREVES DIAS: "FALSO PUDOR" um film educativo para a nossa mocidade que nelle aprende a conservar a especie humana, o bem estar da familia e os máos passos que podemos evitar na juventude.